40 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.939 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

Seul, Inchon e Aeroporto de Kimpo Reconquistados Pelos Americanos

Prosseguem Em Perseguição Aos Comunistas, Que Não Resistem

TOQUIO, 10 (U. P.) — As tropas das Nações Unidas entraram na cidade de Seul hoje.

EM DIREÇÃO AO AEROPORTO DE KIMPO

TOQUIO, 10 (U. P.) — As jubilantes tropas do 8.º Exército, no 17.º dia de sua ofensiva, chegaram até os limites de Seul e enviaram uma patrulha para o interior daquela cidade. Uma força de tanques avançou para o oeste em direção ao aeroporto de Kimpo.

DENTRO DE SEUL

TOQUIO, 10 (U. P.) — O correspondente da United Press, Richard Applegate, informou que uma patrulha da 25ª Divisão norte-americana encontra-se dentro de Seul. Um porta-voz do 8º Exército declarou que esta patrulha é constituída de soldados sul-coreanos, adidos à divisão.

EM PERSEGUIÇÃO AOS COMUNISTAS

TOQUIO, 10 — (Por Howard Handleman, do INS) — As fôrças da ONU recapturaram Seul sem qualquer oposição inimiga e avançaram em perseguição dos comunistas.

Esta operação que culminou com a reconquista da capital norte-coreana resultou na captura do aeródromo de Kimpo, o maior da península e na captura do porto de Inchon.

Uma fôrça sul-coreana da 25ª divisão americana, chegou na manhã de hoje às portas de Seul depois de cruzar o rio Han.

Kimpo hoje ocupada se encontra a 24 quilômetros de Seul.

OCUPADO TAMBEM INCHON

Inchon também foi ocupado sem oposição por parte dos comunistas. O porto, cenário de dramática operação anfibia que resultou na eliminação prática do exército norte-coreano, estivera sob constante bombardeio aero-naval há mais de 10 dias.

As pontas de lança se internaram profundamente em território considerado inimigo.

Yong-Dungpo, subúrbio a oes-

(Conclui na 5.ª página)

Com Janela Para o Mundo



NOVA YORK — Foto de Trigve Lie, secretário geral da ONU, posando ao lado das miniaturas de bandeiras das nações unidas. A foto foi tirada no novo edificio-séde da ONU. (Foto INP-DC, via aérea).

Ademar Não Veio; Sobe o Descontentamento de Populistas-Trabalhistas

Quer Ademar o Govêrno do Amapá, Por Causa do Manganês

O sr. Ademar de Barros, que tem aposentos reservados no Hotel Excelsior, desde sexta-feira, estava sendo esperado ontem no Rio. Mas o ex-governador não veio, deixando de comunicar aos seus amigos os motivos do adiamento da viagem. O sr. Café Filho, por exemplo, não tinha "nenhuma informação a fornecer à Imprensa", segundo declarou a um nosso colega, por volta das 20 horas acerca do paradeiro do presidente do seu Partido.

O MANGANÊS DO AMAPÁ

A presença do sr. Ademar de Barros está sendo reclamada pelos correligionários, a fim de serem cobradas ao presidente da Republica, conforme noticiamos ontem, algumas nomeações prometidas para autarquias e territorios. Um dos principais interessados nisso é o sr. Chagas Freitas, candidato à presidencia do I.A.P.T.E.C., posto que disputa ao sr. Plinio Lemos, nome que conta com a simpatia do sr. José Americo de Almeida.

Mas o sr. Ademar de Barros está principalmente interessado em conseguir o governo do Territorio do Amapá para um preposto seu. O ex-governador está de olho no maganês da região, cuja exploração será iniciada na administração do sr. Janari Nunes.

CRESCE O DESCONTENTAMEMTO

Cresce o descontentamento nas hostes populistas e trabalhistas contra as nomeações que vêm sendo feitas, pelo presidente da República, para as autarquias, notadamente o I. P. A. S. E. e o I. A. P. C., esboçando-se mesmo, dentro do P.T.B. um movimento contra o sr. Danton Coelho, atual ministro do Trabalho.

Ontem, o sr. Baeta Neves, vice-presidente e um dos fundadores do Partido, e que foi preterido numa dessas nomeações, esteve no Ministerio do Trabalho, para reclamar contra a conduta do titular, que havia prometido, no seu discurso de pos-

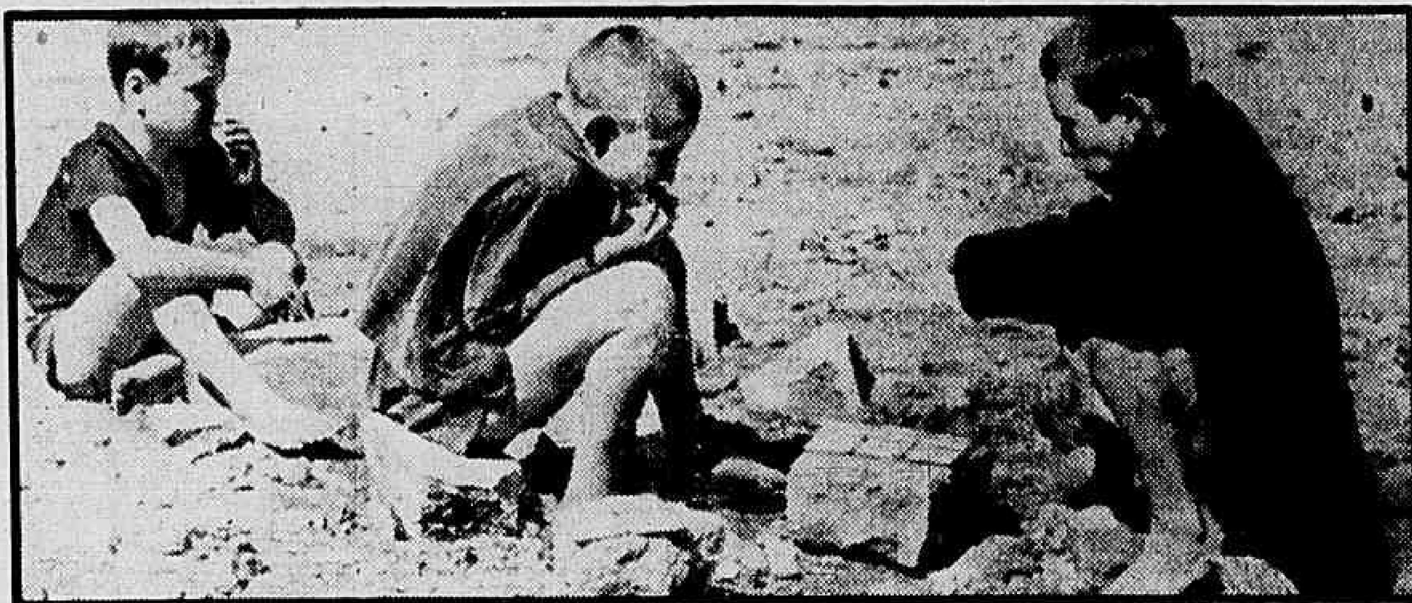
(Concl na 5.ª página)

INTERDITADA A RUA DO RIO NEGRO

A rua onde está situado em Petrópolis o Palácio Rio Negro, sede de verão do govêrno da República e onde se acha atualmente o sr. Getúlio Vargas foi interditada ao trânsito de pedestres após as 20 horas.

A guarda do Palácio é severa no cumprimento da inovação sabendo-se que pessoas que tentaram desobedecer a ordem quase foram agredidas.

A Matéria-Prima Que Togliatti Molda Para o Comunismo



Essa infância miserável e sem rumo da Itália do após-guerra é a matéria-prima que o líder comunista manipula.

Devassidão, Arma de Atração do Comunismo na Itália — I

Campo de Amor Livre Para os Jovens, Com o Direito a Uma Lua de Mel Por 4 Dias

A Instituição que Togliatti Criou Para Atrair a Juventude Italiana — A Associação dos Pioneiros da Itália, Seus Campos e Seus "Certificados de Casamento" — Texto do Documento — Os Nubentes se Obrigam: "a Passar Juntos Quatro Dias de Felicidade" e "a Trabalhar, Juntos, Pela Defesa da Paz no Mundo"

Por W. MAC ARDLE (Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

LONDRES, fevereiro, (Via aérea) — A corrupção de menores foi instituida em norma de propaganda e base de organização dos jovens comunistas italianos, sob a orientação do sr. Palmiro Togliatti, considerado pelo Kremlin como um dos mais sutis espiritos a serviço do Kominform e incontestado chefe do Partido Comunista da Italia.

Neste atormentado após guerra, acredita o sr. Togliatti que os apelos à curiosidade da juventude no que respeita ao problema sexual podem servir de atração originalissima e eficiente para fazer crescer os quadros do seu partido, forjando nas crianças italianas um ardor revolucionário ilimitado.

O Vaticano já protestou veementemente contra os processos do sr. Togliatti, ameaçando, o papa, de excomunhão todos os que prestarem ouvido à sua propaganda, ou mantiverem atitude complascente em relação a ela.

DENÚNCIA DO ÓRGÃO DO VATICANO

A narrativa dos fatos não mereceria crédito se não fosse o proprio jornal do Vaticano, o "Osservatore Romano", com tôda a sua autoridade, que denunciasse abertamente o caráter pernicioso de práticas ofensivas à moral e aos bons costumes, mantidas e animadas pelos comunistas italianos. E o sr. Pierre Briquet, na sua "Carta de Roma", inserta no "Journal de Genéve", relata com detalhes as manifestações escandalosas cujos écos impressionam contristadoramente todos os cidadãos de tradicional formação moral.

A idéia dominante do sr. Togliatti é a de que a devassidão, colocada no alcance de todos os menores, contribuirá para aluir os principios básicos do regime capitalista e, através da Asso-

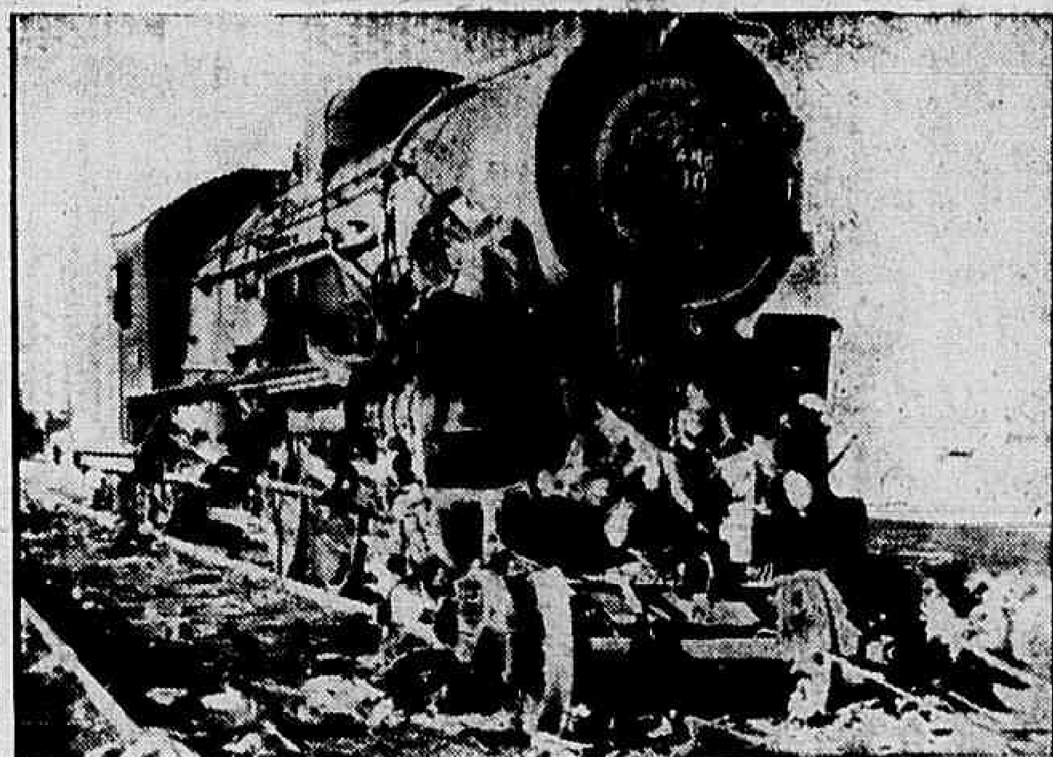
(Conclui na 5.ª página)

Nenhum Dos Candidatos de Café Irá Para as Mesas

Em Vez de Nomes, Partidos, Para as Comissões Diretoras da Câmara e Senado

(Texto na 5.ª página)

APÓS O ATAQUE A JACTO



CORÉIA — Corpos de comunistas chineses na frente de uma locomotiva, depois de um ataque aéreo de aviões a jacto norte-americanos. (Foto INP-DC, via aérea).

Pedem os Cafeicultores ao Govêrno Providencias Externas e Internas

Inclusive o Estabelecimento de Preços — Chão Para o Produto — O Memorial de Produtores e Exportadores Entregue Ontem ao Presidente da República

Os delegados das classes produtoras e exportadoras de café estiveram na tarde de ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, acompanhados do sr. Horacio Lafer, para fazer a entrega ao presidente da República das conclusões a que chegaram, após a Conferência, realizada sob os auspicios do Ministério da Fazenda.

(Conclui na 5.ª página)



O Govêrno em Ponto Morto



Danton JOBIM

ESTAMOS, já, com dez dias de novo govêrno e a vida administrativa do país continua em suspenso. O ministério que o sr. Getulio Vargas tirou do fundo da cartola permanece atônito. Na realidade ninguém sabe o que deve fazer, ante a completa apatia do chefe do Govêrno, que também não pensa em executar outro programa senão o de representar para as galerias o seu "trabalhismo". Seu ideal é fazer um govêrno pessoal, cujos atos, no entanto, corram por conta de seus auxiliares diretos tôda vez que resultam desastrosos ou impopulares.

Não há, com efeito, o menor vislumbre de uma orientação politica e administrativa no ministério heterogêneo que se organizou.

A pasta politica, para um populista como Getulio Vargas seria a do Trabalho. Lá está o sr. Danton Coelho, presidente in partibus do PTB, que se confessa bloqueado, em seu gabinete, pela massa de candidatos a empregos, todo o aluvião dos que levam a sério os prometimentos pre-eleitorais.

Debate-se o ministro no copo dágua do "atestado de ideologia" — que ora vai ser extinto, ora não — enquanto nem sequer pode preencher as diretorias de seu ministério. Ao mesmo tempo os seus próprios companheiros do PTB se articulam para arrancar-lhe a pasta, que, por sinal, estará bem melhor nas suas mãos que nas de um doutor Segadas ou de um doutor Baeta.

Inegavelmente, do ponto de vista pessoal, a pasta da Agricultura foi uma das mais bem providas, cabendo a um homem público de valor, prestigioso udenista pernambucano. Mas já ontem um lider trabalhista indagava quando êsse usineiro, tão conservador quanto o criador Getulio Vargas, vai começar a bulir na caixa de véspas da reforma agrária.

No Ministério da Guerra, além da providência de suspender o expediente de sábado a quarta-feira de cinzas, nada ainda pôde fazer o ministro, no que se refere a certos casos delicados decorrentes de sua própria atuação na presidência do Clube Militar e sôbre os quais a nação gostaria de ver perfeitamente esclarecido o pensamento do general Estillac, agora investido na suprema responsabilidade pela preservação da disciplina no Exército.

Quanto aos demais ministros — excetuado o sr. João Neves — não disseram ainda pròpriamente a que vêm, o que não é de se pasmar, porque — a não ser que fossem doidos dar com pau — jàmais se atreveriam a respigar nos discursos e promessas do candidato Vargas, elementos para um ideário do govêrno atual.

E o caso da Prefeitura?

Aparentemente o chefe do Govêrno pretende do general Mendes de Morais que se mantenha à testa da Municipalidade carioca, onde vem realizando uma grande obra, sòmente comparável à de Pereira Passos. Na verdade, porém, permite as manobras dos inimigos do prefeito, estimulando, com a ausência de uma solução definitiva, os apetites da rafameia ademarista e do trabalhismo crioulo.

Na Chefatura de Policia, o general Ciro Rezende ainda não conseguiu tomar pé. A confusão é tamanha, neste setor, que o decreto de exoneração do general Lima Câmara não foi publicado até esta data e o chefe de Policia atual, que assumiu a 31, só tomou oficialmente posse no dia 7. Das nomeações estritamente necessárias para a normalidade dos serviços de segurança, apenas se fizeram duas: a de diretor da Divisão Politica e a de diretor do Serviço de Trânsito. Talvez por mera coincidência, o carnaval dêste ano foi o menos policiado de todos a que assistimos — 5.000 medicados no Pronto Socôrro; 31 crimes de sangue; mais de 30 assaltos em residências, 350 bondes depredados e outras coisas assim.

Não queremos atribuir essa triste safra de sérias ocorrências sòmente à responsabilidade da policia. Mas forçoso é reconhecer que faltaram providências rotineiras de simples vigilância, no sentido de evitar-se o abuso de bebidas alcoólicas, no bas fond, e da intoxicação pelo éter, nos bailes, bem como o porte de armas, negligenciando-se a revista de praxe nos componentes de blocos carnavalescos antes de sairem à rua.

Tudo isso, aliás, deve-se apenas à perplexidade das autoridades do novo govêrno ante as tarefas a cumprir, ou melhor, à falta de autoridade real dos ocupantes provisórios dos cargos. Convenhamos que um "ministério de experiência" não é, positivamente, o ideal para a estabilidade da ordem pública e das instituições. Postos-chaves da administração nacional entregues a pessoas permanentemente ameaçadas de demissão não podem ser, igualmente, o ideal para prestigiar o princípio da autoridade e estimular os servidores dispostos a trabalhar pelo bem público. O resultado aí está: — a administração em colapso, o govêrno em ponto morto.

RESUMO TELEGRÁFICO

Ação na Indochina

Segundo o comunicado de guerra francês, as forças francesas mataram 17 rebeldes vietminheses e fizeram dez prisioneiros, numa ação de limpeza, no vale do rio Negro, a cerca de 113 quilometros a oeste de Hanoi. — O resto da Indochina permaneceu calmo, se excetuarmos atividades aéreas de rotina e pequenas escaramuças.

Regressou o Embaixador

O embaixador britanico, sir David Kelly, regressou ao seu posto em Moscou depois de prolongadas férias em seu país. Todos os principais embaixadores ocidentais encontram-se presentemente em seus postos.

Foi a Moscou

O comunista numero dois da Italia, Pietro Secchia, deixou ontem o país com destino ignorado; e fontes oficiais dizem que talvez tenha seguido para Moscou, a fim de explicar a série de defecções de alguns dos mais destacados membros do partido.

Total dos Grevistas

A Junta de Trabalho nos portos anunciou que na greve portuaria de Londres, participam 8.450 portuarios e que em Liverpool e Manchester o numero de grevistas atinge a 11.140 homens.

Greve na França

Cinquenta por cento dos mineiros de carvão do norte da França foram à greve, em sinal de protesto contra as condições de trabalho, depois da morte de treze companheiros seus, numa explosão subterrânea, esta semana, em Bruay.

Exercicio de Defesa Aérea

Os primeiros simulacros de defesa contra um bombardeio atômico foram levados a cabo ontem em Bristol, Inglaterra, sob simuladas condições de guerra.

Vitimas da Greve

O ministério da Saude Publica britânica anunciou que durante a semana que terminou a 3 de fevereiro, 1.260 pessoas morreram em consequencia da influenza.

Attlee Responsavel

O jornal "Sunday Chronicle" de Londres acusou o governo trabalhista inglês de ter privado deliberadamente os medicos que lutam contra a atual epidemia de gripe, da nova droga "aureomycina", a fim de economizar dolares.

CASA BANCÁRIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convida-se os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1951, às 15 horas, na sede-social à Travessa Ouvidor n.º 9 — 4.º andar.

Ordem do Dia: Aprovação das contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950; eleição da Diretoria e membros efetivo e suplentes do Conselho Fiscal; fixação dos honorários da Diretoria do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1951. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Presidente; — MANOEL JOSÉ DA SILVA ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente; — DILERMANDO ANCIÃES — Diretor-Gerente.

PERIGOSA AMEAÇA O SURTO DE "TITOISMO" NA ITÁLIA

TEMOR DE QUE OUTROS PARTIDOS FUJAM DA LINHA

FRANKFORTE, Alemanha Ocidental, 10 (Edward M. Korry, da U. P.) — O surto de "titoismo" no poderoso Partido Comunista Italiano é muito mais importante para o Ocidente do que as defecções que estariam ocorrendo nos altos circulos da Tchecoslovaquia governada pelos comunistas, segundo técnicos aliados em assuntos comunistas. Predizem eles que se aumentar a ameaça de guerra quente, outros partidos comunistas do ocidente europeu passarão a ser tambem atormentados pelo "titoismo" — qualificado popularmente pelos marxistas de "desviacionismo", isto é, recusa em seguir a linha de Moscou.

AGENTES FIEIS DA RUSSIA

Fazem notar os referidos técnicos que, aconteça o que acontecer, na Tchecoslovaquia, a Rússia conta com um rijo amago de agentes fiéis, reforçados por representantes soviéticos, para manter o controle. Nos últimos mêses informou-se que mais de 2.600 oficiais do exército soviético foram colocados em cidades decisivas, fora da capital tchecoslovaca, pois a União Soviética espera converter esse país num dos seus principais arsenais.

O Partido Comunista Italiano, atualmente o maior da Europa, afora o russo, é chefiado por Palmiro Togliatti, que ainda não exerce o controle dos órgãos de govêrno e de seus membros. Se os comunistas italianos resolverem desertar, irão reforçar as fileiras da oposição, sem se afrontarem com o perigo de [illegible] ou liquidação. Espera-se que a Itália tome parte ativa no esforço de defesa da Europa Ocidental, quando Togliatti regressar de sua visita à União Soviética, que já se prolonga por dois mêses e está envolta em sigilo. Dizem os técnicos aqui que se tal movimento puder ser freiado por dissenções partidárias internas, antes de ser posto em movimento, os obstáculos comunistas no caminho do esforço de defesa italiano e a ameaça de guerra civil ficariam grandemente reduzidos. Acresce que um movimento "titista" na Itália, bem sucedido, teria tremendo efeito sôbre os comunistas da Europa Ocidental.

NOVA LINHA DE TITO

No ano passado, o marechal Tito modificou sua linha de propaganda, de modo a concentrar o esforço num apêlo especificamente dirigido contra o enorme partido italiano. "Os italianos são nossa melhor perspectiva na Europa", disse a este correspondente um membro do politburó comunista iugoslavo, em Belgrado, no ano passado. "Muitos dos guerrilheiros combateram conosco, e combateram pelas mesmas coisas. Eles sabem que não somos 'fascistas', como Moscou diz. Há muitos membros do partido italiano que se desviariam da linha de Moscou, se tivessem liderança".

Os comunistas italianos admitem que cometeram um êrro tático, no que respeita a atrair seus camaradas italianos, mas isso foi antes que houvesse qualquer "titismo". Na ultima reunião do Cominform, antes que os iugoslavos fôssem expulsos, em 1948, os representantes de Tito desfecharam um violento ataque contra as táticas dos lideres dos partidos italiano e francês. "Se não fôsse por causa dessa infeliz coincidência, Togliatti poderia estar hoje conosco e ele pode passar-se ainda, de qualquer maneira, segundo o citado membro do Politburó iugoslavo.

"COMUNISMO INDEPENDENTE"

No ano passado, os iugoslavos concentraram suas atenções sôbre os italianos, enviando para a Itália tremenda quantidade de propaganda em lingua italiana, convidando um grupo esquerdista após, outro particularmente, guerrilheiros do tempo da guerra, e cuidadosamente difundindo a política de "comunismo independente".

Os técnicos aliados aqui fazem observar que os novos "titistas" italianos são primordialmente guerrilheiros, e acreditam que a liderança "comunista independente", cuja ausência se fazia sentir na cêna política italiana, há dois anos e meio, está sendo encontrada agora.

MAIORES FACILIDADES PARA A IMIGRAÇÃO

GENEBRA, 10 (U. P.) — David L. Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, propôs aos governos à mesma filiados que estabeleçam um fundo internacional para facilitar a emigração de uns quatro milhões de operários europeus. Os países pouco desenvolvidos da America Latina e de outras partes do mundo solicitaram reiteradamente ajuda internacional para o recebimento de operários imigrantes, porquanto não podem custear a imigração em massa de trabalhadores.

IMPROVAVEL

Disse Morse, em memorandum submetido à consideração dos referidos governos, que é sumamente improvavel "que o programa europeu de rearmamento elimine o problema" do excedente de operarios, "apesar da escassez de homens, nalguns paises europeus". Afirma no memorandum que os governos poderiam adiantar ao fundo o custo de todo ou parte do transporte maritimo ou aéreo, garantindo-se-lhes que cobrariam pelo menos parte desse dinheiro aos proprios imigrantes.

EMPRESTIMO

Acrescenta que se poderia fomentar a concessão de emprestimos aos imigrantes, para se estabelecerem, se os governos recebessem emprestimos de fonte internacional. Calcula que ha não menos de três a quatro milhões de operarios europeus que, com os membros de suas familias, poderiam emigrar.

Investigação Política Em Hollywood

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Uma geral investigação de comunismo, em Hollywood, parece provavel, agora que a comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara se prepara para chamar o ator Edward G. Robinson, para interrogatorio.

DEPOIMENTO DE ROPINSON

Robinson compareceu voluntariamente perante a comissão, em dezembro, e negou que fosse ou jamais tivesse sido comunista. Disse que queria refutar "acusações irresponsaveis e sem provas" de que estaria ligado a varios agrupamentos apontados como fachadas comunistas.

A Comissão divulgou um relatorio sobre o depoimento de Robinson, a 11 de janeiro. Foi incluido o depoimento do ator, mas a introdução do relatorio dizia que isso não encerrava necessariamente o caso. Varios dos membros da comissão levantaram objeções contra o relatorio que, diziam, deixava implicita a "absolvição" de Robinson.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — Consultorio: Rua Mar. Cantuária, 158 URCA

Diariamente das 17 às 19 horas

Telefone: 26-5206

Residência — 26-6888

VÁRIAS INDÚSTRIAS DA MANDCHÚRIA PARA OS COMUNISTAS CHINESES

DOADAS PELO GOVÊRNO DE MOSCOU AOS SEUS SATÉLITES

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Moscou informa esta noite que a Russia entregou aos comunistas chineses numerosos centros industriais da Mandchuria, de acordo com as disposições do tratado sino-soviético de 14 de fevereiro de 1950. Trata-se de 400 estabelecimentos industriais em Dairen e 30 em outros pontos da Mandchuria — aparentemente instalações outrora pertencentes aos japoneses e apreendidas pelos russos em seguida aos seus seis dias de guerra com o Império Niponico.

Segundo o despacho da agencia Tass, retransmitido pela emissora de Moscou, a devolução desses bens assim como de um quartel militar em Peiping foi realizada na base do já mencionado acordo, o qual compreende um pacto de amizade e aliança sino-russa pelo prazo de 30 anos. Aquele acordo dispunha que os bens em questão seriam devolvidos no decorrer de 1950.

O despacho não menciona de forma alguma a estrada de ferro chinesa de Changchun, linha vital que une a Baixa Mandchuria com a zona de Vladivostok e Port Arthur. O tratado estipulou que após a assinatura da paz com o Japão, a E. P. de Changchun passaria inteiramente à propriedade chinesa e que os soldados russos seriam retirados de Port Arthur assim como de Dairen. Se o tratado de paz não fosse assinado até 1952, a China obteria então de qualquer maneira essas concessões.

Segundo o tratado sino-russo, a URSS deveria entregar ao regime de Peiping sem compensação alguma não só os bens das empresas niponicas na Mandchuria, adquiridos pelos orgãos economicos russos, como tambem todos os edificios do antigo quartel militar em Peiping, com um conjunto de 18 edificios residenciais, armazens etc. Conforme a noticia da radio de Moscou, esse quartel também foi devolvido.

HARRIMAN CONTESTA O DISCURSO DE HOOVER

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O sr. W. Averell Harriman, principal conselheiro do presidente Truman sobre a politica exterior, contestou o discurso de ontem do ex-presidente Herbert Hoover e de outros republicanos que criticaram a politica externa do governo norte-americano, dizendo: "Aqueles que advogam pela concentração de nossas forças e energias exclusivamente numa parte do mundo não compreendem o caráter da luta que estamos travando".

BUSCANDO UM DESASTRE

Sem mencionar nomes, o sr. Harriman acrescentou que "aqueles que acham que é mais fácil concentrar nossas forças numa só região ou numa fase do conflito não compreendem o caráter da ameaça que enfrentamos e estão buscando um desastre". Disse ainda que as Nações Livres têm que contar com uma estratégia global para fazer frente ao perigo mundial representado pelo comunismo em seu empenho de dominar o mundo. Declarou depois que os Estados Unidos não podem desbaratar os propósitos comunistas mediante a utilização de um só método. Disse que "não se pode depender apenas do poderio militar nem exclusivamente de programas econômicos e sociais nem tão pouco de força moral".

Falando ante o Conselho de Assuntos Mundiais da Universidade da Pennsylvânia, o conselheiro do presidente Truman ofereceu, em sintese, sua opinião sobre a politica soviética.

ESTRATEGIA GLOBAL

Disse que essa politica "é no sentido de uma estrategia global. Estrategia que divide, intimida, debilita e domina, pela força. Seu aparelhamento de propaganda em todo o mundo difunde rumores e mentiras para engendrar o temor e a confusão. Para intimidar os vizinhos pacíficos, os russos concentram tropas perto das fronteiras dêsses vizinhos. Na Grecia, Indo-China, Malasia e mais recentemente na Coréia êles não vacilaram em precipitar seus titeres e infelizes vitimas numa guerra sangrenta e destruidora".

Mais adiante, afirmou que se o mundo livre age "com visão e vigor" poderá criar um poderio material e espiritual, que evitará a guerra.

Terminou dizendo que "temos que criar incessantemente êsse poderio, com determinação e calma, sem deixar-nos afetar pelas ameaças e promessas do Kremlin".

Auriol Na Conferência Das Américas

WASHINGTON, 10 — (United Press) — Informa-se que o presidente da França, Vincent Auriol, talvez seja convidado a discursar ante a conferência de ministros do Exterior das Republicas Americanas, durante sua visita aos Estados Unidos.

EM WASHINGTON

Essa possibilidade foi recebida com satisfação nos circulos pan-americanos. Auriol deverá chegar a este país no dia 28 de março, dois dias depois de iniciada a conferência dos chanceleres americanos.

Greta Garbo

LOS ANGELES, 10 — (United Press) — A atriz cinematografica sueca Greta Garbo adquiriu ontem a cidadania norte-americana.

MENOS ENIGMATICA

Abandonando sua habitual reticência, Greta Garbo declarou: "Sinto-me muito feliz em ser cidadã dos Estados Unidos".

Consentiu que os fotografos tirassem algumas fotografias suas, porem recusou-se a retirar do rosto um veu negro que o cobria.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Granado

SEGUROS

Seguros de automóveis, caminhões e mótos dentro das melhores condições, inclusive com facilidade de pagamentos.

GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.

TELEFONE: 23-1364

RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602

(antiga Trav. Santa Rita)

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

Assist. da Univ. Brasil

Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

PESADA MULTA IMPOSTA AOS GREVISTAS

WASHINGTON, 10 (Por John Harms, do International News Service) — O juiz federal Michael L. Igoe impôs ontem à noite a multa de 25.000 dolares ao Sindicato de Ferroviários, por haver violado uma ordem provisória anti-grevista em dezembro passado.

Essa foi a primeira parede "por enfermidade" que se produziu nos criticos momentos em que o transito ferroviário era intenso, por ocasião dos festejos do Natal.

TRABALHO EXTRA

Enquanto isso, as empresas informam que a grande maioria dos sinaleiros regressou aos páteos, e até estão trabalhando tempo extra, para descongestionar o excesso de carga que se acumulou durante a greve.

Calcula-se, todavia, que o descongestionamento dos páteos tomará de 10 dias a 2 semana.

A Junta Nacional de Mediação projeta, entretanto, convocar uma sessão paritária com vistas a solucionar o conflito operário-patronal que já se prolonga por 23 meses.

A Junta está fazendo todo o possivel para conseguir que se reiniciem as negociações. Seus membros reuniram-se sexta-feira à tarde, com representantes das empresas, numa sessão secreta.

NENHUM COMENTARIO

Os representantes do Sindicato de Ferroviários não quiseram comentar a multa que foi imposta ao sindicato pelo juiz Igoe. A procuradoria pública havia solicitado ao tribunal que multasse em um milhão e meio de dólares o Sindicato, e que impusesse multas e penas de prisão aos seus dirigentes.

REGRESSAM AO TRABALHO

CHICAGO, 10 (INS) — A maioria dos guardafreios regressou ao trabalho depois de uma segunda greve "por doença" e depois que o sindicato de classe foi multado em 25.000 dólares pela primeira greve não autorizada de dezembro ultimo.

Duelo Em Cuba

HAVANA (U. P.) — Os padrinhos de uma e outra parte discutem as condições para o duelo entre Ramon Vasconcelos, diretor de "Alerta" e José Lugo, presidente da Comissão de Serviço Público. Vasconcelos considerou ofensiva uma carta escrita por Lugo e publicada por "Prensa Libre".

Os padrinhos de Vasconcelos são Carlos Marquez Sterling e Eduardo Hector Alonso. Os de Lugo são o ministro da Defesa, Rubem de Leon e o senador Diego Vicente Tejera.

O duelo é ilegal em Cuba.

Degradada a Juventude Alemã

FRANCFORTE, 10 — (U. P.) — "Der Spiegel", um semanario alemão, noticia que os crimes sexuais entre crianças, na Alemanha Ocidental, ultrapassaram o marco dos cem mil por ano e citou o caso de uma casa de prostituição, dirigida, em Munich, por um menino de doze anos.

AUMENTO GERAL

Diz "Der Spiegel" que a razão atual de um crime sexual envolvendo crianças de cinco em cinco minutos representa um aumento de mais de cento por cento, durante o ultimo ano, nalgumas das grandes cidades da Alemanha Ocidental.

Descrevendo varios casos especificos, diz a revista que um menino de doze anos fundou, em Munich, "uma casa regular de prostituição", num velho deposito de moveis, utilizando meninas de sete a 15 anos, para servir seus fregueses.

AINDA NA LIDERANÇA DE WATER-POLO O GUANABARA

Vencendo a equipe do Vasco pela contagem de 4x2, o Guanabara manteve a liderança do Campeonato Carioca de Water-Polo.

O jôgo que foi realizado na piscina do Fluminense foi bastante disputado, tendo agradado em cheio.

As equipes formaram assim: GUANABARA: — Lúcio, Léo, Edson, Lua, Lourenço (2), Peitão (1), Nelson (1).

VASCO — Mosquito, Dianor, Mário (1), Mariano, Galatro, Faria e Almeida (1).

Na preliminar jogaram os quadros da 2.ª Divisão de ambos os clubes, tendo o Guanabara vencido pela larga contagem de 8x1.

Foi boa a arbitragem.

CAÇA e PESCA

PARA O SEU «WEEK-END»

ESPINGARDAS BERETTA

1 — Calibre 12 ou 16, de canos horizontais e fecho triplo, com expulsores automáticos bifurcados.

2 — Calibre 12 ou 20, de canos sôbre-postos e expulsores automaticos. Gatilho unico ou duplo seletivo.

OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

A Caça e a Pesca são esportes que, para um completo êxito, reclamam certas condições indispensáveis. A capacidade técnica de cada um representa, por certo, fator primordial, todavia, é ao bom equipamento que devemos nossos melhores sucessos. Lembre-se pois que... BEM EQUIPADO BEM SUCEDIDO

de dois canos de aço e fecho triplo. Calibres 12, 16, 20, 24, 28, 32 e 36.

de um cano com chave de serpente. Calibres 36, 32, 28, 24, 20.

Munição para caça. Todos os calibres. Artigo de qualidade.

Cartucheiras e bandoleiras de couro de qualidade. Muito resistentes.

Facões e facas de mato. Aço especial. Com ou sem bainha.

Lanternas de mão. Varios tamanhos. Com as conhecidas pilhas RAY-O-VAC

Lanternas a querozene, marca BI-ALADIN. Solidas e eficientes.

Fogareiros de campanha, COLEMAN. De utilidade comprovada.

Anzois de aço. Diversos modêlos e tamanhos.

Iscas e chumbadas de diversos tipos e tamanhos.

Linhas de linho e "nylon". De otima qualidade.

Carreteis, varas e caniços. Variado sortimento.

UM CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

SECÇÃO DE CAÇA E PESCA

MESBLA

RIO DE JANEIRO, RUA DO PASSEIO 48/56

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.

* Serviço de luxo, em aviões DC-6.

EL INTERCONTINENTAL — serviço econômico, para turistas.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776

Tels.: 52-1826 e 52-0227

RIO DE JANEIRO

RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

PRISÃO DE VENTRE

PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES - R. DO MATOSO, 33 - RIO.

NÃO INTERESSAVA AO PSD DE SERGIPE A DESTRUIÇÃO DA URNA DA PRIMEIRA SEÇÃO ELEITORAL DE ITABI

POLÍTICA ESTADUAL

O Comandante da 8.ª R.M. Responde e Faz Sevéras Críticas a Alvaro Adofo e ao P. S. D. Paraense

Silvestre Ainda Não Desistiu de Ser Governador—4 Mortos No Maranhão Em Uma Violência Policial — Manifestações Anti-Baratistas

"O conceito sobre a forma como foi cumprida a missão que recebemos poderá ser dado pelos homens de consciência deste terra, entre os quais não alinho o citado senador" — foi como o general Sayão Cardoso, comandante na 8.ª Região Militar se referiu ao senador Alvaro Adolfo na carta que dirigiu ao diretor de um jornal paraense.

A CARTA

E' a seguinte a carta do general Sayão Cardoso, na qual ele refuta as acusações do senador Alvaro Adolfo quanto ao procedimento da tropa federal por ocasião das eleições do Pará, fazendo, ainda, severas críticas ao PSD:

A" intervenção das fôrças federais solicitadas pelo governador Valdir Bouhid, sem o conhecimento do seu chefe de polícia, deixou de ser atendida pelos seguintes motivos: Belém não se encontrava em estado de intranquilidade, uma vez que arruaças estavam circunscritas a um ponto apenas da cidade; o govêrno do Estado não estava impotente para eliminar esse fóco, uma vez que nem a totalidade da Policia Civil, nem a Policia Militar, com maioria nos meios de Belém, haviam sido empregadas, conforme declarou o próprio chefe de policia; não se enquadrava, portanto, a situação nas condições previstas na Constituição da República, para a intervenção da tropa federal. A remessa da fôrça federal para todo o Estado, ao contrário do que afirma o senador Alvaro Adolfo, foi feita com muita discrição, tanto que a imprensa não noticiou o embarque dessas fôrças. Constituiu, de fato, uma surprêsa para os partidários dêsse senador o cumprimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral nos mais longínquos municipios do Estado, uma vez que foi recebida por este comando apenas 48 horas antes das eleições. A ordem de recolhimento dos destacamentos policiais foi expedida pelo próprio chefe de policia. Portanto, este comando não passou por cima das autoridades do govêrno do Estado. Cumpre acrescentar, que essa ordem não foi totalmente executada dada as dificuldades de transporte".

"Os elementos do Departamento de Estradas de Rodagem são por demais conhecidos no Estado. Qualquer pessoa desapaixonada sabe do que eles são capazes, pois o partido do senador Alvaro Adolfo só emprega nesse Departamento individuos de reputação duvidosa. Assim mesmo, este comando não expediu nenhuma proibição com relação a essa repartição; apenas informou ao respectivo diretor que qualquer interferência no sentido de perturbar o pleito seria reprimida energicamente. E' notório que o inquérito atualmente correndo sôbre a sublevação da Policia Militar prova que o Departamento de Estradas de Rodagem recebeu, clandestinamente armamentos daquela Policia, para algum fim inconfessável".

"A missão da tropa federal era clara e seria cumprida a qualquer prêço, para garantir as eleições. As detenções feitas no dia das eleições foram por porte de armas e acusações e infrações do Código Eleitoral. Não houve prisões, pròpriamente. Os detidos, após prestarem declarações, tomadas por têrmo, foram mandados retirar-se. Convém ressaltar que nenhum dos infratores das ordens dos responsáveis pela ordem pública era eleitor das seções em funcionamento, nem delegado de partido. Tratava-se de cabos eleitorais do PSD, bastante conhecidos como arruaceiros. Não estava entre eles o delegado Machado Castelo Branco, um dos poucos elementos ordeiros da Policia Civil do Pará. O Departamento funcionou durante tôda a campanha como órgão executivo do partido do senador Alvaro Adolfo".

"E, finalmente, não cabe aos comandos militares o julgamento das suas próprias decisões. O conceito sôbre a forma como foi cumprida a missão que recebemos poderá ser dado pelo exm.° sr. presidente do T.R.E., pelos juizes eleitorais que já se manifestaram em têrmos elogiosos e pelos homens de consciência desta terra, entre os quais não alinho o citado senador".

SILVESTRE AINDA NÃO DESISTIU

O sr. Silvestre Pericles ainda não desistiu de continuar a ser o governador de Alagoas, muito embora o sr. Arnon de Melo já esteja no exercicio do cargo desde 31 de janeiro ultimo.

Ontem, o ex-governador deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral de um recurso visando anular a posse dos srs. Arnon de Melo e Guedes de Miranda (governador e vice-governador), baseando a sua petição no fato de que o seu mandato é de 5 anos e que o mesmo ainda não expirou.

O recurso interposto pelo sr. Silvestre Péricles é longo, devendo ser entregue segunda-feira ao procurador geral da Republica para que este expenda o seu parecer. Logo após o TSE em sessão ordinaria fará o seu julgamento.

VIOLENCIAS NO MARANHAO

A policia maranhense continua cometendo violências contra os adversarios do situacionismo, visando, segundo se diz, amedronta-los. Ontem, no municipio de Brejo, na ocasião da posse dos novos vereadores da Câmara Municipal, a maioria dos quais pertencente à oposição, a policia tiroteou populares que se encontravam nas imediações da Câmara, matando quatro pessoas e ferindo gravemente uma outra.

A violência policial já era prevista pelos vereadores, tanto que, dias antes os vereadores solicitaram pessoalmente ao governador garantias para a posse, no que não foram atendidos.

SERA QUEIMADA A CADEIRA DE BARATA

O general Zacarias de Assunção embarcou ontem para Belem, devendo tomar posse do govêrno do Estado no dia 17. Grandes festividades estão sendo programadas para o dia da posse, notadamente em Belem onde o sr. Magalhães Barata conta com o maior numero de adversarios.

Ouvidos pela reportagem, elementos da Coligação Democratica Paraense declararam que a revolta do povo é cada vez mais acentuada contra o senador Barata e que está prevista para o dia da posse a queima da cadeira em que o mesmo sentou-se quando no govêrno do Estado. Este ato está previsto para ser realizado em praça publica, mas deverá ser evitado, pois o general Zacarias não quer que a ordem deixe de ser mantida.

Providencias enérgicas serão tomadas para evitar represalias populares contra os elementos baratistas, notadamente contra os policiais que serviram ao seu partido durante e após a campanha eleitoral.

SÓ NO RIO DAREI A RESPOSTA AO SR. BARATA, DECLARA O GENERAL SAYÃO

BELEM, 10 — (Asapress) — O general Sayão Cardoso, comandante da Oitava Região Militar, falando à imprensa sôbre a entrevista do senador Magalhães Barata, fazendo-lhe graves acusações declarou: "Não darei resposta. O povo conhece-nos. Saberá quem está com a razão, porque a nota por mim publicada elucidou bem a situação. Estou acumulando tudo que se referir à minha pessoa. Darei a resposta quando fôr ao Rio, por intermedio dos senadores de meu Estado".

O Deputado Leite Neto Contesta as Declarações do Sr. Leandro Maciel

A 3 de Outubro, o Candidato PSD-PR Teve 33 Votos de Vantagem Na Urna Referida, Que Consolidará a 18 a Vitória de Arnaldo Garcez

Nas eleições realizadas a 3 de outubro na primeira urna do distrito de Itabi o candidato do PSD-PR ao govêrno de Sergipe, sr. Arnaldo Garcez, obteve maioria de 83 votos.

— Era essa, nas suplementares, a nossa melhor urna — declarou-nos o deputado Leite Neto, presidente do PSD sergipano, ao comentar, em entrevista a este jornal, as declarações do deputado Leandro Maciel sôbre a explosão ocorrida na urna na renovação do pleito realizada a 28 último. O presidente pessedista, que funcionou pessoalmente como fiscal do seu partido no dia da suplementar, repele com êsse fato qualquer insinuação de que pessedistas hajam provocado a destruição da urna. "A nós, isso não interessava", afirmou.

O sr. Leite Neto contou-nos o cuidado com que se procedeu à eleição, verificadas todas as exigencias legais, examinada a urna e atestada a sua integridade, a adoção de precauções para tomada de votos em separado, etc. Tudo isso, disse, revelava o zelo com que cuidamos do caso, pois para o PSD o resultado daquela eleição era muito importante. "Ali, continuou, esperavamos firmar a nossa vitória".

PLEITO HONESTO E LIVRE

Respondendo ao deputado Leandro Maciel, candidato udenista ao govêrno do seu Estado, o sr. Leite Neto declarou que o pleito em Sergipe decorreu num ambiente de liberdade, sendo isso reconhecido inclusive pela própria UDN, que externou seu julgamento sôbre a eleição de 3 de outubro através da palavra do sr. Luis Garcia perante o Tribunal Regional Eleitoral.

E passou a seguir o presidente do PSD a historiar o caso eleitoral de Sergipe.

— Três candidatos concorreram ao govêrno do Estado a 3 de outubro: o sr. Francisco de Araujo Macedo, do PTB e do PSB; o sr. Leandro Maciel, por uma coligação composta dos seguintes partidos: UDN-PST-PSP-PRP dissidencia do PSD (Maynard Gomes); e Arnaldo Rolemberg Garcez, pelo PSD-PR. Feita a apuração, os dois últimos candidatos distanciaram-se do candidato trabalhista, cada um com mais de 36.000 votos, registrando-se uma vantagem de 126 votos para o sr. Arnaldo Rolemberg Garcez. Essa diferença, porém, depois de julgados vários recursos, tendo o tribunal dado provimento a alguns recursos da UDN e a apenas um contra a UDN, a margem favorável ao candidato da PSD-PR baixou para 21 votos. O nosso candidato a vice-governador, sr. Edesio Vieira de Melo, com 436 votos de diferença sôbre seu adversário, foi logo diplomado.

Marcadas eleições suplementares — prosseguiu o sr. Leite Neto — o PTB verificou ser-lhe impossivel disputar ainda o govêrno do Estado. Ambos os partidos, a UDN em primeiro lugar, solicitaram o apoio dos trabalhistas para os seus respectivos candidatos. Entretanto, um abaixo assinado de 3.700 operários dirigido ao lider trabalhista decidiu do apoio dessa agremiação ao sr. Arnaldo Garcez.

A URNA DE ITABI

No distrito de Itabi, municipio de Gararu, a primeira urna, que seria renovada, dera-nos uma vantagem de 83 votos. Tomamos todas as precauções para evitar qualquer ponto que suscitasse nulidade. Infelizmente, não foi prevista a hipotese de explosão, o que ocorreu, causando grande panico no eleitorado, ficando a seção na impossibilidade de realizar a suplementar, determinando a mesa receptora presidida pelo juiz, dr. Antenor Passos, de 6.ª Zona Eleitoral, a suspensão dos trabalhos. O TRE, por unanimidade, considerou não realizada a eleição suplementar e determinou que a renovação se processasse no dia 18 próximo.

Desde a vespera do pleito de 28 de janeiro — acentuou o sr. Leite Neto — a policia foi retirada da vila de Itabi, em vista de ali haver chegado a fôrça federal, solicitada pelo Tribunal para garantir a ordem e lisura do pleito. Essa fôrça, a pedido do juiz, manteve a ordem logo após a explosão, prestando relevante serviço.

O TRIBUNAL DE SERGIPE

Na sua entrevista a êste jornal o sr. Leandro Maciel acusou o Tribunal Eleitoral de Sergipe de faccioso, citando o nome de alguns juizes.

— O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe — contesta o sr. Leite Neto — tem se portado à altura da sua função juridica tanto assim que, estando o candidato Arnaldo Rolemberg Garcez, no termo das apurações pelas juntas eleitorais com a maioria de 126 votos, após o provimento dos recursos interpostos pela UDN, esta maioria foi reduzida a apenas 21 votos. Logo, se prejudicado houve, foi o candidato Arnaldo Garcez, que entretanto se conformou com as decisões da justiça, recorrendo de algumas decisões para o TSE.

Os juizes que integram o TRE de Sergipe são homens de bem, que gozam de alto conceito no Estado. O desembargador Enock Santiago, o desembargador Otávio de Souza Leite e os juizes Valdemar Fortuna e Carlos Vieira Sobral são juizes integros, incapazes de cometer leviandade, tanto quanto os demais membros do Tribunal. Nenhum deles exerce nem poderia exercer atividade politico-partidária.

Quanto à alegação feita pelo ilustre deputado Leandro Maciel — prosseguiu o presidente do PSD sergipense — de que o juiz Valdemar Fortuna é casado com sobrinha minha, posso afirmar que se trata de equivoco, pois ela nem sequer é minha parenta, mesmo em grau remoto.

CERTO DA VITORIA

— Estou certo — disse ainda o deputado Leite Neto — de que as eleições que se vão proceder no dia 18, na primeira seção eleitoral de Itabi darão ao candidato Arnaldo Rolemberg Garcez maioria acentuada. Restanos somente formular votos para que as correntes partidárias de Sergipe disputem a referida eleição visando a manifestação livre do eleitorado sergipano, para maior prestigio desta pequena unidade da Federação.

Informou o sr. Leite Neto que foi instaurado inquérito, imediatamente após a ocorrência, para apurar a responsabilidade pela explosão da urna de Itabi e descobrir o criminoso autor da explosão.

O deputado Leite Neto, em nossa redação, quando dava sua entrevista

Novo Diretor da Central do Brasil

Já é tida como certa a nomeação do coronel Eurico de Souza Gomes para a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Entre outros fatos que vêm influindo na escolha do ilustre militar para o importante cargo, sobressai sua brilhante atuação quando ocupou o cargo de vice-diretor da referida Estrada, no tempo em que o senador Alencastro Guimarães a dirigia. Entre os funcionários da Estrada, já conhecedores das qualidades positivas do sr. Eurico de Souza Gomes, sua nomeação para o alto pôsto está sendo aguardada com grande interêsse.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOMEADOS OS COMANDOS DA AERONAUTICA

Também os Subchefes do Gabinete da Presidência — Mensagens ao Presidente

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, nomeando os brigadeiros Carlos Rodrigues Coelho, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, Americo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, Ivo Borges, assistente do Comando da Escola Superior de Guerra; Henrique Raimundo Dyett Fontenelle, diretor geral da Aeronáutica, e, engenheiro Oscar Silveira Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil.

NOMEADOS OS SUBCHEFES DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente d.. Republica assinou decretos nomeando, subchefes de seu Gabinete Civil, os srs. Almir Bonfim de Andrade e Moacir Briggs e, oficial do mesmo Gabinete, o sr. Romulo Barreto Almeida.

OS TRABALHADORES MINEIROS EXPRESSAM À SUA CONFIANÇA NO CHEFE DA NAÇÃO

O Comissão Permanente do 6.º Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais dirigiu ao presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o seguinte telegrama:

— Os trabalhadores do Estado de Minas Gerais, reunidos em congresso na cidade industrial de Juiz de Fora, debatendo seus problemas, ao ensejo do encerramento do seu conclave trabalhista, deliberaram enviar a v. excia. a presente mensagem expressando sua confiança ao eminente Chefe da Nação na certeza de que uma nova éra surgirá para o Brasil. A posição dos trabalhadores de Minas Gerais é a de bem servir à coletividade nacional cooperando com os poderes constituidos.

Pode v. excia. estar certo de que os homens que labutam nas fabricas, nas bancas, no comercio, nas ferrovias, na lavoura e nos demais setores de trabalho do nosso Estado, sabem honrar o governo que [illegible] no povo, forçosamente há de trazer o bem-estar à familia brasileira.

Os trabalhadores no seu Congresso que óra termina, reafirmam o seu proposito inabalavel de batalhar a fim de que os que vivem do seu salario digno e honesto não tenham postergados os seus direitos como infelizmente tem acontecido. Esperam que as leis sociais garantidas pela Constituição Federal sejam postas em pratica.

Formulam votos para que ao iniciar, v. excia. a ardua tarefa de dirigir os destinos da Pátria, nesta hora grave, tenha v. excia. as luzes de Deus para assim fazer da terra brasileira um pais farto, progressista e feliz. (a.) Ernani Maia, presidente da Comissão Permanente".

O REI DO EGITO FELICITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DESEJANDO PROSPERIDADE AO POVO BRASILEIRO

O rei Farauk, do Egito, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama de felicitações na oportunidade de sua posse na Presidencia da Republica:

"E'-me agradavel endereçar a v. excia. as minhas sinceras felicitações por ocasião da sua eleição para presidente da Republica e os meus melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do povo brasileiro".

Reclamam Para Um Bancário o Instituto

O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, recebeu ontem mais de uma centena de telegramas, proveniente de vários Estados da União lembrando a nomeação do sr. Francisco Tulio Peixoto para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

A candidatura do sr. Tulio Peixoto, foi levantada e indicada ao presidente da República por uma comissão central constituida dos presidentes dos sindicatos bancários do país e vem sendo prestigiada pelos empregados em estabelecimentos bancários desta capital e dos Estados.

José Américo Só Amanhã

O governador da Paraiba, sr. José Américo de Almeida, que era esperado ontem, nesta capital, adiou a sua viagem para amanhã.

Motivos de ordem administrativa teriam retido o politico paraibano no seu Estado, segundo nos informou pessoa da sua familia.

Nomeações Na Fazenda

Para novos cargos no Ministerio da Fazenda estão sendo esperadas as seguintes nomeações: do sr. Cesar Prieto, para diretor da Divisão do Imposto de Renda, e do sr. Jansenio de Assis, para diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeiro (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma de seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança: CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 45-5721

EXIJA
AÇÚCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
AÇÚCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

AO BATER À TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLÍNICA
Êxitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro.
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE. 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

Que Calor!
DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!
Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o maximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido no tamanho de 16 polegadas. Preço: Cr$ 1.500,00
Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços a partir de Cr$ 8.600,00
Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: Cr$ 400,00
PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.
SINGER
À VENDA EM TÔDAS AS
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!
SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 6.939

A Nossa Opinião

Falsos Investigadores

A Policia desta capital distribuiu, a torto e à direito, carteiras de investigadores a amigos e protegidos das autoridades. Acreditamos que essa irregularidade tenha sido praticada à revelia do general Lima Câmara que, certamente, não concordaria com ela. A verdade, porém, é que muita gente possui a carteira sem ser e sem nunca ter sido autoridade policial.

Aconteceu o que teria de acontecer. Vários individuos, de posse daquele documento, realizavam extorsões, achacavam comerciantes, enquanto outros penetravam nos cinemas e teatros ou viajavam nos coletivos sem pagar. Já não se sabia mais quem era ou não era autoridade.

A providência agora tomada, de apreender tôdas as carteiras, para uma revisão geral, é altamente moralizadora, não sòmente para aquela repartição, como também para defender o bom nome dos verdadeiros funcionários da Policia Civil, sôbre quem recaiam os efeitos morais das chantagens e dos crimes praticados pelos falsos investigadores.

Osvaldo Cruz

SE há um nome que merece dos brasileiros o mais profundo culto de respeito, é o de Osvaldo Cruz. A glória dêsse eminente sábio higienista é glória não sòmente do Brasil, mas de tôda a humanidade, à qual êle serviu com devotamento, abnegação e admiravel espirito de sacrifício. "Expoente e orgulho da nacionalidade — diz um seu biógrafo — sua vida pública de 14 anos caracterizou-se por feitos magnificos, cada qual mais valoroso, que se sucederam ininterruptamente, exercendo fecundissima influência sôbre o desenvolvimento econômico e cientifico e sôbre a salubridade do Brasil. Reabilitou-lhe a reputação sanitária, garantiu-lhe lugar de honra nos cenáculos cientificos mais reputados, facultou-lhe rápido surto de progresso".

A grande obra de Oswaldo Cruz não foi realizada fàcilmente. O sábio sofreu tôda sorte de injustiças. Jornalistas e intelectuais, que exerciam ponderavel influência no espírito público, atacaram-no, injuriaram-no, insuflando contra êle a reação das massas. Certa vez foi Osvaldo Cruz apedrejado. Mas o gênio dêsse mestre incomparável resistiu a tudo. Tinha de resistir, para vencer a batalha tremenda que iniciara. Com o apôio integral do Presidente Rodrigues Alves, Osvaldo Cruz pôde enfrentar os obstáculos. E antes de terminar o periodo presidencial, a febre amarela estava extinta. Foi a vitória da ciência e do heroismo dêsse homem a quem o Brasil deve o inicio de uma fase nova de trabalho, de progresso e de prosperidade.

Registra-se hoje a data da sua morte. Trinta e quatro anos. Quanto mais o tempo se alonga mais a figura do mestre se ergue e se impõe ao culto e à veneração dos seus compatriotas.

A Promessa do Ministro

O sr. Danton Coelho, interpelado ontem pelos jornalistas, declarou não concordar com a exigência do atestado ideológico, exigido para os candidatos às eleições sindicais. E acrescentou que êsse documento não seria mais exigido no futuro.

E' curioso que o ministro do Trabalho do sr. Getulio Vargas tenha tomado essa iniciativa, que fere de frente o arcabouço "legal" do trabalhismo-fascista do antigo ditador.

Aliás, a ofensiva contra o atestado partiu paradoxalmente do próprio Vargas, que, poucos dias antes de assumir o Govêrno, afirmou não ter lembrança de que, antes do 29 de outubro, houvesse na legislação trabalhista essa exigência antidemocrática. Mas a verdade é que esta constava do antigo registro dos jornalistas profissionais, decorria da Carta outorgada de 1937 e da Consolidação das Leis do Trabalho, do mesmo modo que os dispositivos contrários ao direito de greve. Saberá também o ministro do Trabalho que a greve era considerada crime no antigo regime ditatorial? Pois faça uma consulta, folheando a Consolidação e a "Polaca", de negregada memória.

Fazemos êste comentário para elogiar a declaração democrática do sr. Danton Coelho e para pedir que êle não se esqueça de cumprir, o mais breve possivel, a sua promessa, fazendo com que seja revogado o dispositivo da lei que autoriza o "diktat" policial do atestado de ideologia.

Reforma a Polícia

O novo chefe de Policia, logo após assumir o cargo, fez declarações sôbre a necessidade de se reformar o Departamento Federal de Segurança Pública. O antecessor do general Ciro de Rezende, general Lima Câmara, também, em declarações públicas, falou da necessidade da reforma daquele Departamento e chegou a adiantar alguns detalhes dos estudos realizados pela comissão designada para aquele fim.

Que o Departamento Federal de Segurança Pública esteja necessitando de uma reforma ninguém duvida. Torna-se, apenas, necessário precisar o tipo de reforma. Não basta realizar uma reestruturação de cargos e de funções, criar novos serviços e ampliar alguns dos existentes. Não basta, também, extinguir alguns serviços, como, por exemplo, as Delegacias Especializadas. E' preciso, e de modo imperioso, dar uma nova mentalidade ao Departamento, de modo a torná-lo um órgão mais útil à sociedade, um aparelho policial que não inspire desconfiança pela brutalidade de seus agentes, isto é, dar à Policia um sentido de órgão preventivo e não apenas repressor. E, para isso, o chefe de Policia não precisa esperar a ultimação dos estudos necessários para uma reforma de fundo, basta aposentar ou afastar alguns "donos" de cargos daquele Departamento.

Excesso de Função

Se não há engano, pela primeira vez um vice-presidente da República assume atitudes de vivacidade tal, que passa a ser notado pela sua função, ou melhor, pelo seu excesso de função.

O sr. Café Filho, insatisfeito com as suas restritas e, de certo modo, passivas atribuições, se está agitando e agitando o noticiário.

Formou gabinete, dá entrevista e audiências, sob o aspecto político, parece estar querendo substituir o sr. Getúlio Vargas, que se encontra veraneando em Petrópolis, nas conversações que se desenvolvem no Rio de Janeiro. Apenas na hora de decidir e de nomear êle desaparece, e, como nada pode fazer, uma vez que o presidente, mesmo na serra, não está impedido nem ausente, e o Senado continua fechado, o sr. Café Filho procura agir como dona de casa em busca de um novo lar, mais bonito e mais cômodo, nem tanto, dizem, para acolher os senadores aos quais presidirá, mas para instalar o palácio da vice-presidência.

Talvez tenha o sr. Café Filho algum justo motivo para tentar valorizar aos olhos dos leigos a função para a qual foi eleito. E', pelo menos, um antigo sistema seu, ou mesmo um hábito adquirido na prolongada prática da oposição: aparecer agitadamente, como trabalhador incansável, aos olhos do povo.

Todavia, para o trabalho que deve ter um vice-presidente, de acôrdo com os preceitos constitucionais, é demasiado o que está fazendo o sr. Café Filho. Da Constituição não consta, como de alguns estatutos de clubes desportivos, o dispositivo que dá ao vice-presidente, para que êle tenha o que fazer, a atribuição de auxiliar o presidente na administração. O vice-presidente da República, excluida a eventualidade de tomar o lugar do presidente nos casos previstos, é apenas aquele que preside o Senado como se senador fôsse. Praticamente só tem, portanto, funções legislativas que podem ser diretamente traduzidas pelo voto de qualidade, ou no ato de mandar publicar as leis nem sancionadas, nem vetadas, como ato de imperium do Congresso.

O sr. Café Filho, portanto, deve sêr tão acessível como qualquer outro presidente do Senado ou da Câmara e mesmo conforme o era ao tempo de deputado, desnecessitando de estabelecer um horário especial para conceder audiências, e de um gabinete vice-presidencial com aquela antipática missão de impedir o contato direto entre êle e os interessados em lhe falar.

Estarão já os ares do palácio Guanabara, ainda tão distante, exercendo a sua influenciazinha?

QUATRO GRANDES

Por F. Zenha Machado

APÓS mais de três meses de propostas e contra-propostas, parece cada vez mais remota a possibilidade de nova reunião do Conselho de Ministros dos Quatro Grandes.

Alarmada com as negociações entre as nações ocidentais sôbre rearmamento da Alemanha Ocidental, propusera a URSS em 3 de novembro uma reunião do Conselho, para discussão do Acôrdo de Potsdam, sôbre desmilitarização alemã.

Contestaram EE.UU., Inglaterra e França em 22 de dezembro que a única fôrça militar ali existente era a que vinha sendo treinada na zona soviética. Acrescentaram que se a participação da Alemanha na defesa do Ocidente estava sendo considerada, era apenas porque a URSS forçara as outras nações a examinar os meios de melhorar sua defesa. Propuseram ainda que em consequência, na reunião do Conselho fossem debatidas, não apenas a questão da Alemanha mas tôdas as que vinham causando tensão entre a URSS e o Ocidente. Para isso representantes das quatro potências deveriam decidir em Paris os pontos que ameaçam a paz mundial.

Contestou a URSS em 30 de dezembro, concordando com a reunião preliminar em Paris e com o debate, além da questão alemã, de outras que estivessem dentro da competência de "uma dada composição" do Conselho. Por outras palavras, poderia o Conselho discutir qualquer problema referente não só à Alemanha, como à Europa em geral. Mas para a discussão de problemas referentes à Asia a composição do Conselho teria que incluir a China.

Contestaram a essa nota os EE.UU., Inglaterra e França em 23 de janeiro, solicitando à URSS que definisse claramente os assuntos que estaria disposta a discutir, além da Alemanha.

Em nota agora enviada, declara a URSS que outras questões só poderiam ser levadas ao Conselho se com isso concordarem as quatro potências.

Com os planos para um imediato rearmamento da Alemanha pràticamente abandonados pelas nações ocidentais, em consequência da desfavorável opinião do general Eisenhower, afastado está agora o principal motivo da conferência.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Que é Que Houve?

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A propósito da crônica ontem publicada nesta seção, sob o título "A urna incendiada", o sr. Leandro Maciel, um dos candidatos ao govêrno de Sergipe, envia-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1951

Ilustre patrício jornalista Pedro Dantas:

Leio sempre a sua magnífica seção no DIARIO CARIOCA. Hoje o arguto jornalista "Da Bancada de Imprensa" reporta-se a um episódio ocorrido nas eleições do meu pequenino e esquecido Estado de Sergipe, no distrito sertanejo de Itabí, no Vale do S. Francisco. Li com cuidado a sua interessante doutrinação em face do Código Eleitoral. Não me cabe, como engenheiro, discutir os fundamentos da sua tese. Os doutores do Direito eleitoral que tenham a palavra, diante de "um caso que dá celebridade ao distrito de Itabí", como bem acentua o brilhante patrício.

A sua discussão está todavia calcada em dados que não são rigorosamente exatos, apesar do respeito que me merecem os seus informantes, ilustres representantes de Sergipe.

Devo esclarecer, para seu govêrno, que a urna é de madeira e não foi destruída, como lhe informaram. A urna incendiada está perfeita no Tribunal Regional Eleitoral. E colocada como fôra, junto às 2 outras das seções de Itabí, ninguém soube apontar qual a incendiada, diante de uma pergunta do senador Valter Franco dirigida aos que se encontravam no local. Não houve, portanto, falta da urna, como preceitua aquele artigo do Código Eleitoral. Certa ou errada a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, o que lhe posso assegurar, em resumo, é que: a) — a urna não faltou; existe; b) — a eleição foi, a certa altura, interrompida pela mesa, não tendo, assim, se realizado normalmente; c) — a vistoria da urna não foi procedida pelo T.R.E. porque êste considerou a eleição como não tendo sido realizada. d) — o Tribunal Regional de Sergipe foi, nesse passo, coerente, repetindo o seu julgamento no caso de N. S. da Glória, onde, a 3 de outubro, as eleições foram começadas em 3 seções e suspensas por ter a polícia invadido essas seções e impedido o prosseguimento da votação. O T.R.E. considerou, então, essas eleições como não tendo sido realizadas.

Com tais esclarecimentos, subscreve-se o patrício e admirador. — (as.) Leandro Maciel".

A COISA QUE ACONTECEU

As informações constantes da carta acima, reduzindo o dano sofrido pela urna incendiada de Itabí a proporções que requerem perícia — pois que "colocada junto às duas outras" das seções dêsse famoso distrito "ninguém soube apontar" qual a sinistrada — modificam substancialmente a hipótese que ontem havíamos examinado. Consideremos também esta outra, a de urna existente e eleição interrompida, que, assim, não se realizou normalmente, como diz o sr. Leandro Maciel.

Não há, por enquanto, contestação conhecida sôbre uns tantos pontos relacionados com os sucessos de Itabí, a que não ousamos chamar eleição, já que o T.R.E. resolveu que eleição não houve. Entretanto, houve alguma coisa. Também já não ousamos dizer que houve incêndio da urna "que está perfeita no Tribunal Regional Eleitoral". Talvez dividindo por partes o acontecimento se possa chegar a alguma conclusão.

Tinha havido uma eleição anulada e foi marcado dia para a respectiva renovação. Reportemo-nos mentalmente a êsse dia e transportemo-nos, de tapete mágico, à valorosa seção eleitoral de Itabí. Supomos que havia local designado e mesa constituida para a eleição. Estavam presentes os fiscais. Presumimos que o material tenha sido examinado pelos mesários, supridas as respectivas deficiências. E, ainda, que tenha sido praticada uma solenidade muito interessante e não destituida de importância: a declaração, pelo presidente, da abertura ou inicio dos trabalhos. E' de admitir, ainda, que tenha começado, a seguir, o desfile dos eleitores.

Depois é que aconteceu, digamos, "a coisa" ou quem sabe se fica melhor outra expressão — a "melódia", por exemplo. Mas aconteceu. Em consequência de uma explosão seguida de fogo, a urna: a) foi destruída; ou b) ficou perfeita. Entretanto, a votação foi sustada, assustada. E não recomeçou. A urna — verifica-se pela carta do sr. Leandro Maciel — foi enviada ao T.R.E. Será fantasioso admitir que tenha sido remetida acompanhada de uma ata, em que se tenha registrado o início dos trabalhos e o seu desenvolvimento até ao instante em que a mesa receptora se viu na contingência de interromper os trabalhos?

Dêsse documento devem constar preciosos elementos de informação, como, por exemplo, a indicação do estado da urna, a possibilidade ou não do prosseguimento dos trabalhos, o estado em que se encontrava a folha de votação, eleitores que haviam votado e os que faltavam. Tudo isso é importante, para que se possa dizer se houve alguma coisa, ou se não houve nada, nem eleição.

Assim, se a urna está perfeita, contém sobrecartas ou não? Se contém, essas sobrecartas trazem cédulas? E essas cédulas são votos? E êsses votos contam-se? Quer parecer que não, mas se não se contam deve ser por algum motivo. E o motivo bem pode ser que seja a falta de formalidades essenciais. Talvez não andemos longe da verdade se admitirmos que a explosão violou a urna e que a ata, sem termo de encerramento regular, é a ata de uma eleição que se realizou, mas é nula. E sendo nula pela 2ª vez, não se repete. Tanta volta para chegar à mesma conclusão. Mas era facil de prevê-lo. Se o caso era de nulidade até sem urna, quanto mais com ela!

Ciência ao Alcance de Todos

Nevralgia do Trigêmio

Nevralgia do trigêmio ou nevralgia facial, como tambem é conhecida, é um sindrome doloroso com caracteristicas que permitem facilmente a sua evidenciação. Ela surge bruscamente por uma crise dolorosa à maneira de um relâmpago ou de um choque elétrico, como comparam mais comumente os doentes e depois de vários paroxismos dolorosos aparece um intervalo que varia de caso para caso e que é seguido de nova crise de dor fulgurante. Estas dores se localizam na face, nos limites da inervação do trigêmio. O trigêmio é um nervo que faz parte do grupo dos pares cranianos e assim-chamados por que são nervos que se distribuem em pares. O trigêmio é o par craniano encarregado da sensibilidade da face e também da inervação motora dos músculos encarregados da mastigação. Ele consta de um gânglio muito conhecido, o gânglio de Gasser, que nada mais é que um agrupamento de células nervosas, cuja localização está na face superior do rochedo. Dêste gânglio de Gasser partem fibras nervosas para os centros nervosos, que se agrupam em um feixe chamado raiz sensitiva, que se acola à raiz motora, que como já dissemos tem como finalidade os movimentos da mastigação. Ainda dêste gânglio de Gasser partem para a periferia três ramos que se distribuem à face. As dôres da nevralgia do trigêmio se localizam num destes ramos, ou em dois ou mesmo nos três. E' interessante lembrar que o trigêmio como todos os nervos tem como envoltório outras fibras nervosas que pertencem ao sistema simpático e que podem ser também responsáveis por dores de tipo nevralgico, mas que apresentam caracteres clinicos de fácil distinção. Estas dores originadas pelas fibras paratrigeminais do sistema simpatico chamam-se simpatalgias.

Como já tivemos oportunidade de dizer, a nevralgia do trigêmio ou a nevralgia facial surge abruptamente em plena saúde por uma crise dolorosa que dura geralmente alguns minutos, deixando logo após um periodo de acalmia, tambem variável no tempo, mas que é fatalmente entrecortado por novo surto doloroso. E' raro que estas crises se manifestem e depois desapareçam por muito tempo, como já se tem verificado em vários doentes, que tiveram uma cura aparente durante dezenas de anos. E' raro porém que tal aconteça, pois que via de regra uma vez instalada a nevralgia do trigêmio ela só cede com o tratamento adequado. A dôr aparece bruscamente e rápida como um relâmpago. Esta caracteristica é típica desta nevralgia e serve como caráter distintivo com outras dores contínuas e que têm outra explicação. A localização da dor é variável porque o trigêmio é um nervo que dá uma série de ramos quando se ramifica na face, porém ela está sempre nos domínios da inervação dêste par craniano. Os paroxismos dolorosos são sempre provocados por uma causa desencadeante, que os doentes sabem muito bem e evitam-na o quanto podem, tal a intensidade da nevralgia. Há doentes que dizem que o fato de rir, de mastigar, de deglutir ou qualquer movimento da face é o agente desencadeante da crise dolorosa. Este fato de haver um fator provocador da crise nevrálgica é também um caráter peculiar à nevralgia do trigêmio. A zona cutanea ou mucosa que excitada determina o paroxismo doloroso, chama-se [illegible]. E' muito interessante o conhecimento da zona de excitação da nevralgia porque é esta que se deve anestesiar para se obter êxito no tratamento pela alcoolização do trigêmio. A dor da nevralgia do trigêmio é como vemos, bem caracteristica e fácil de distinguir de outras dôres, como aquelas que têm como substratum anatômico as fibras do simpático e que são contínuas, assemelham-se a queimaduras ou dilacerações e que se acompanham de perturbações sensitivas, como hipoestesias ou mesmo anestesias. No que diz respeito as causas da nevralgia do trigêmio, devemos dizer que nem sempre é a mesma descoberta, daí o chamar-se de essencial a estas nevralgias faciais. No entanto, há determinadas doenças nas quais se encontra com frequência associada a nevralgia do trigêmio. Os

(Concl na 7.ª página)

Petrópolis Abandonada

MAURICIO DE MEDEIROS



A presença atual em Petrópolis do Presidente da Republica e do governador do Estado do Rio acredito que seja proveitosa para certos aspectos da vida da aprazivel cidade, onde os serviços municipais se ressentem de uma terrivel politicagem que lhes impede o desenvolvimento compativel com o crescimento de sua população fixa e da que a busca na estação calmosa.

Na última quinta-feira, com aquela chuvarada continua que desabou sôbre o Rio e sôbre Petrópolis, verificou-se um fato incrivel nas suas consequências: — Petrópolis ficou com as suas comunicações interrompidas porque seus rios encheram, cobriram as pontes e transbordaram.

Cêrca de 20 horas, precisamente quando os veranistas iam chegando a Petrópolis, a única via de acesso ao centro da cidade — a rua Cel. Veiga — se tornara intransitavel. A água transbordara do rio, que a acompanha e se elevava a mais de um metro de altura! Nenhum automovel podia arriscar-se.

Estabeleceu-se então um percurso derivado. Chegando ao local onde vem ter a rua Olavo Bilac o tráfego começou a tentar passagem por essa rua, para atingir o bairro da Castelania e dar a volta vindo ter novamente à rua Coronel Veiga, depois da zona inundada. Mas a rua Olavo Bilac é em ladeira, em cujo alto se estreita, estando calçada só em um pequeno trecho. Patinando na elevação para tentar galgá-la, um caminhão deslizou e tombou, atravancando a rua que com suas estreitas dimensões não mais deu passagem a veículo algum.

Inútil dizer que apesar de todos os meios de comunicação de que dispõe Petrópolis, as autoridades locais nenhuma providência tomaram para regularizar o tráfego. Foram os próprios interessados em encontrar passagem para seus carros que em longa fila se estendiam do alto da rua Olavo Bilac até à estrada Rio-Petrópolis que sob a chuva incessante procuravam remover o obstáculo, o que só foi conseguido depois de 21 horas.

Para quem não habita Petrópolis causa estranheza que seus rios possam transbordar, pois é bem certo que sua posição ao alto de uma serra assaz elevada deveria facilitar o escoamento das águas, a despeito da estreiteza dos cursos de água.

Duas razões contribuem para isso. Uma é a falta de uma limpeza frequente dêsses cursos de água, em cujo leito se retêm galhos de árvore e detritos de tôda espécie, além da terra que nele se vai depositando pelo desbarrancar das margens. Outra, — esta, então, ainda mais surpreendente, porque de fácil eliminação — é a existência de uma reprêsa que ao longo da rua Cel. Veiga uma fábrica de tecidos ali mantém. Essa reprêsa tem por fim elevar o nivel superior das águas de acôrdo com a conveniência da fábrica. Mas como nunca é aberta, todo o leito do rio em aval da reprêsa vem sendo paulatina e incessantemente elevado, pelo deposito da terra que as águas transportam. Se, em dias de chuvas fortes, essa reprêsa fôsse levantada, não sòmente parte dessa terra que se deposita no leito do rio seria deslocada pelo impeto das águas, como o rio não transbordaria, como aconteceu quinta-feira, inundando a única via de acesso ao centro da cidade.

Como é possivel permitir que o interesse particular de determinada emprêsa se sobreponha ao da coletividade que habita a cidade?

Se a reprêsa passou a ser do domínio público, cabe às autoridades agir no sentido de que ela regule o nivel das águas, sem agravo do interesse coletivo.

Por outro lado, se em tal emergência, só existe outro caminho que é o da rua Olavo Bilac, não se compreende que até agora não se tenha dado a essa rua as dimensões e o calçamento necessários a que ela seja realmente uma via de trânsito.

E' igualmente inexplicavel que as autoridades locais não tomem a iniciativa de medidas que regularizem o tráfego, quando uma dessas circunstâncias eventuais ocorrem.

Para uma cidade que é pràticamente a séde dos govêrnos da União e do Estado, durante a estação calmosa do ano, fatos como os de quinta-feira última são vergonhosos.

E' possivel que dêles não tenham tomado conhecimento os dois chefes de govêrno que ora veraneiam em Petrópolis. Mas não lhes será dificil saber o que se passou e, encontradas as razões, tentarem meios de eliminá-las.

Petrópolis merece um pouco mais de atenção e de cuidados.

O que se Diz:

...QUE a idéia do sr. Café Filho, de transferir o Senado do Palácio Monroe para o Palácio Guanabara, está causando preocupação a vários senadores...

*

...QUE o motivo dessa preocupação é que, em frente ao atual Senado, no Edificio São Borja, funciona o "senadinho", assim chamado por ser ponto predileto de reunião, à tarde, dos referidos vários senadores...

*

...QUE, entretanto, alguém procurou tranquilizar os interessados chamando a atenção para o fato de o Palácio Guanabara estar situado próximo à rua Alice...

*

...QUE o atual governador do Piauí, Pedro Freitas, que não tem sequer o curso primário, recebeu o seu diploma de governador em meio a grandes manifestações, que culminaram com uma passeata, à frente o eleito com seu diploma na mão...

*

...QUE, vendo passar a passeata, o sr. Euripedes Aguiar, doutor em Medicina e Farmácia, e candidato derrotado, comentou: — "O Pedro tem razão de estar alegre; é a primeira vez que ele recebe um diploma"...

A Opinião do Leitor:

AUTO DE FE'

O sr. Herminio Vernier alarmou-se com um artigo do sr. Carlos Lacerda, ilustrado por um desenho representando um auto de fé, no qual se prega abertamente a intervenção policial contra a imprensa diária, a titulo de coibir abusos de linguagem e a exploração de temas escabrosos em reportagens sensacionalistas. Reconhecendo razões para uma campanha em regra contra os abusos que se transformam em uso nos dias atuais, o sr. Vernier contesta no entanto, que seja a violenta intervenção policial o meio hábil para obter um resultado util. Acredita que se o sr. Carlos Lacerda e outros jornalistas igualmente fervorosos mobilizando os padres nos púlpitos, os professores nas cátedras, os pais nos lares, as instituições de assistência social no seu campo de ação, organizarem uma cruzada de iniciativa particular contra a imoralidade sob tôdas as formas, haverá mais probabilidade de uma reforma de grande alcance do que entregando-se tudo à policia, chamando a tutela do govêrno em um momento perigoso para a vida do país. Não pode ignorar o diretor da "Tribuna da Imprensa" a ansiedade do sr. Getulio Vargas em conseguir um caminho qualquer para a reimplantação do seu cômodo regime de censura. Agora, como nunca, precisa êle de um pretexto para controlar os jornais. O povo ainda está acreditando nas suas promessas e êle não pode fracassar. O jeito será obumbrar a memória de todos os brasileiros, fazendo calar os jornais. Não lhe será dificil, apoiado nas opiniões extremadas do sr. Carlos Lacerda e de outras palmatórias do mundo, promover uma intervenção na imprensa apelando para a necessidade de defender-se a moralidade pública. E não será demais esperar-se, em semelhante emergência, que as autoridades policiais encontrem nos próprios artigos do sr. Carlos Lacerda, certas expressões que ofendam a sua sensibilidade puritana e sirvam de base para uma punição que ficaria na memória das violências policiais contra a imprensa, nesta Capital. Veemente e verdadeiro crente na valia da palavra como arma definitiva para a vitória das idéias, o jovem e virtuoso jornalista faria melhor encabeçando uma campanha séria para derrotar o impudor com as simples armas dialéticas do que lançando mão de uma solução que se pode voltar contra tôda a imprensa livre do Brasil.

S. A. Diario Carioca

Administração Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-5763
Diretor Redator-Chefe	43-3514
Diretor-Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Secretaria	23-4[illegible]
Redação	43-5[illegible]
Reportagem e Policia	23-5033
Oficinas	43-7153

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5604

Venda avulsa ... Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países c. Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3753, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Predomínio da Falta de Senso

Mario Wilches

Fracassou a reunião para determinar a posição do Brasil em face da atitude norte-americana de estabelecer preço-teto para o café. As sugestões aprovadas pelos delegados à conferência, visando a exclusão do café do regime de congelamento ou então o congelamento do preço do café torrado, evidentemente, não serão tomadas em consideração pelo govêrno dos Estados Unidos.

Na fase de resoluções da conferência cafeeira predominou a falta de senso, desprezando-se as ponderações da fala do Ministro Horácio Lafer e os judiciosos ensinamentos que continham os discursos do secretário da Fazenda do Paraná e do presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Não obstante as referências ao artigo 15 da Resolução de Chapultepec a reunião só conseguiu chegar a uma solução unilateral, tendo em vista apenas os nossos interesses, de forma ostensiva e em detrimento dos Estados Unidos.

Em poucas palavras, decidiram os participantes da reunião: o café brasileiro deve continuar livre quanto ao preço ao mesmo tempo em que todos os produtos necessários à sua produção precisam ficar congelados; os Estados Unidos que alterem sua política de congelamento destinada a combater a inflação ou então obriguem os seus torradores de café a vender por preço fixo o produto que terão de comprar por preço variável.

O problema a ser resolvido, não era esse. Isso ficou bem esclarecido quando falou o ministro Horácio Lafer. E mais claro ainda se tornou quando usaram da palavra os srs. Erasto Gaertner, do Paraná, e Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira, destacando a justiça e a importância da política anti-inflacionista estadunidense, a qual, embora tardiamente, devia ser seguida pelo Brasil, uma vez que, do contrário, nenhum problema de preços poderia ser resolvido satisfatoriamente.

No entanto, por verdadeiro golpe de mágica, não evitado pelo titular da Pasta da Fazenda, surgiram sugestões que nenhuma relação tinham com o primeiro ponto da agenda: o preço-teto do café, decorrente da política de congelamento posta em prática pelos Estados Unidos.

A posição dos produtores, na reunião, foi clara: um preço-teto que pudesse ser revisto temporariamente e que fosse estabelecido, inicialmente, sem acarretar prejuizos para a lavoura, cujos contratos para custeio da nova safra foram feitos na base dos preços em vigor no ano passado.

Dessa forma seria possivel um entendimento bilateral dentro dos postulados da Resolução de Chapultepec. Afirmaram ainda durante a reunião, que não desejavam qualquer aumento de preço, além do atual, receando apenas que o congelamento do café não fosse extendido aos produtos de que necessita a lavoura, aos fretes, aos impostos federais, estaduais e municipais cada vez maiores, etc.

Não predominou, porém, a opinião dos que pensaram sensatamente. Os negociantes de café, através do representante do govêrno de São Paulo, sugeriram, na primeira etapa de sua ofensiva para subverter a finalidade da conferência, que o preço-teto fosse estabelecido sôbre o café torrado. Na segunda reunião, já à noite, outra sugestão, também dos intermediários, estabelecia que fosse solicitada aos Estados Unidos a retirada do café de sua politica de congelamento de preços.

E' claro aos olhos de todos que essas duas sugestões equivalem a uma interferência direta na política econômica dos Estados Unidos. Através de uma delas gritamos: deixem o café livre e tabelem os torradores norte-americanos. E, pela segunda, declaramos-lhes que devem lutar contra a inflação apenas tabelando os preços de outros produtos, mas nunca o do café.

Que se trata de uma incongruência ninguém tem dúvida. O lamentavel, no caso, é que essas sugestões tremendamente unilaterais e intervencionistas foram aceitas e constam do memorial entregue ao govêrno brasileiro para que este examine o assunto com os dirigentes de Washington.

O absurdo foi tão evidente que o sr. Walter Sarmanho, que é quem vai sustentar nossos pontos de vista, teve de mostrar-se pessimista, quanto à sua possivel aceitação pelos norte-americanos.

A realidade da reunião, após a aprovação do memorial, foi a volta à estaca zero, faltando uma sugestão razoável que defendesse os interesses da lavoura cafeeira sem causar prejuizos aos norte-americanos e sem querer obrigá-los a alterar sua politica anti-inflacionista.

Dr. WALDEMIR SALEM
OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA
De regresso da Europa, reassumiu a Clinica.
AV. RIO BRANCO, 257
3.º andar — Tel: 22-3375

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Seul, Inchon...

te de Seul, caiu em mãos inimigas durante o rápido avanço aliado e outras fôrças da ONU ocuparam posições fortes nas margens do rio Seul.

As fôrças que ocupam posições a sudeste de Seul estão sob o comando do capitão Arthur Myers e suas fôrças são constituidas de valentes portorriquenhos que tanto se destacaram nas campanhas coreanas.

Foram travados intensos combates corpo a corpo com fôrças comunistas nos setores centrais da frente, ignorando-se ainda o desenlace da luta.

Pedem os...

As resoluções da Conferencia Cafeeira foram resumidas no memorial, entregue ao sr. Getulio Vargas, que publicamos a seguir e confirma a antecipação que já fizemos em nossa reportagem de ontem:

"Os representantes dos governos dos Estados cafeeiros e das Associações dos produtores e do comercio do café do país, presentes à reunião convocada pelo Excelentissimo Senhor Ministro da Fazenda, realizada a nove de fevereiro deste ano, vêm, preliminarmente, encarecer a importancia e oportunidade dessas consultas aos orgãos representativos da produção e do comercio do café, para discussão dos problemas que os interessam diretamente, e

Considerando que a estabilidade economica do Brasil depende, precipuamente, do café, seu principal produto agricola e maior fornecedor de divisas, indispensaveis à importação nacional;

Considerando ainda a necessidade de amparo eficaz e permanente aos produtores agricolas, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, onde até em periodos de emergência se lhes dispensam cuidados e atenções especiais;

Considerando finalmente a recente decisão do Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte de congelamento geral de preços e salários, no qual se pretende incluir também produtos de importação de interesse vital do Brasil, como o café;

vêm respeitosamente apresentar ao Excelentissimo Senhor Presidente da República e ao Excelentissimo Senhor Ministro da Fazenda as seguintes resoluções a que chegaram na citada reunião:

a) — solicitar ao Govêrno do Brasil que envide todos os seus esforços no sentido de obter que o café seja excluido do citado congelamento ou imposição de preços-tetos, ou que o tabelamento do café se limite ao produto torrado na América do Norte, variando os seus preços em função dos custos do produto cru, a exemplo do que se pratica no Brasil;

b) — se, entretanto, essa providência da grande nação amiga fôr de caráter geral, abrangendo todos os produtos agricolas e industriais, sem nenhuma exclusão, qualquer fixação de preços-tetos para o café do Brasil deverá obedecer às seguintes considerações:

A QUESTÃO DO PREÇO-TETO

1º — o preço-teto do café não terá caráter permanente, mas, sim, flexivel, ou de revisão periódica, a critério do Govêrno do Brasil, desde que tal revisão se torne imprescindivel ante o aparecimento de fatores novos que possam agravar o atual custo de produção, dificultar os transportes e encarecer os artigos e utilidades empregados pela lavoura do café nas suas atividades;

2º — o preço-teto deverá manter, na sua elaboração ou fixação, estreita observância à Resolução 15 da Conferência dos Chanceleres em Chapultepec, no México, a qual foi assinada pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte.

De acôrdo com essa resolução, nenhum preço-teto deveria ser fixado sem levar em conta os fatores que formam o custo de produção e transporte, assegurando ainda margem razoável e remuneradora de lucros aos lavradores, ouvidos sempre, prèviamente, os paises produtores interessados;

3º — na fixação do preço-teto do café "Santos tipo 4", serão tomadas por base as cotações mais elevadas registradas no mercado de Nova York, em 18 de julho de 1950 ("Spot month"), ou sejam 58,65 centavos, por libra pêso, mês êsse que serviu de base para o inicio da celebração dos contratos de custeio agricola da safra cafeeira do Brasil de 1950 a 1951, atualmente em pleno desenvolvimento;

O CAFE', NA HIPOTESE DA GUERRA

4º — caso sobrevenha nova guerra tudo indica que os transportes de nações situadas na orla do Atlântico poderão ser seriamente afetados. E' o caso do Brasil e seu café. Já a mesma coisa não aconteceria à maioria dos demais paises cafeeiros latino-americanos, protegidos, como se acham, pela sua privilegiada situação geográfica. Ante tal ameaça, a aceitação de quaisquer preços-tetos ficaria condicionada ao compromisso de compra e armazenagem da quota normal do Brasil, durante o periodo ou periodos em que se verificassem essas perturbações de comércio do café;

5º — assegurar à economia nacional e particularmente aos produtores de café suprimento adequado dos principais tipos de adubos utilizados em suas lavouras, bem como inseticidas, tratores, combustivel, maquinaria agricola e outras utilidades indispensaveis aos trabalhos da produção do café e de outros artigos da agricultura;

6º — obter dos órgãos competentes o congelamento dos niveis de fretes maritimos que incidem sobre o café e utilidades indispensaveis à sua produção, tais como adubos, inseticidas, tratores, maquinaria agricola em geral, etc. bem como o dos respectivos seguros, taxas e demais emolumentos;

7º — conseguir do Govêrno dos Estados Unidos que parte das importancias doadas ou cedidas à Europa, para seu programa de reabilitação economica, possa ser aplicada nas aquisições do café, em beneficio da estabilidade das relações comerciais do Brasil com os paises do Velho Mundo.

MEDIDAS DE CARATER INTERNO

As providencias acima mencionadas, de carater imediato, seriam entretanto ineficazes, se não fossem completadas por outra série de medidas, de carater interno, de organização da economia cafeeira, a serem tomadas pelo Govêrno do Brasil, através dos seus órgãos competentes, devendo-se, preliminarmente, acentuar que sem irrestrito apoio à politica de combate à inflação tudo o que hoje se fizer, e se julga adequado, amanhã poderá ser inteiramente inócuo. O combate à inflação é, pois, providencia inadiável em qualquer politica de defesa da economia do país, especialmente do café.

Tais providências de caráter ou natureza interna são, a nosso ver, as seguintes:

a — impedir a elevação desproporcional dos preços dos produtos usados pela lavoura em suas atividades básicas ou colaterais;

b — fixação de preços minimos ou "preços-chão" para o café, com base e equivalência no que fôr estabelecido para o produto CIF ou "ex-docas" em Nova York;

c — indicação de uma Comissão constituida de representantes da lavoura e comércio do café e do Ministério da Fazenda, para apresentar, dentro de prazo minimo, estudo detalhado sôbre a forma mais rápida de liquidação do extinto Departamento Nacional do Café e da criação do Banco Rural, com aplicação vinculada do patrimônio do citado Departamento na respectiva Carteira de Café;

d — intensificação dos atuais Serviços de Propaganda de Café, apressando-se a aprovação das respectivas contribuições, objeto de estudo em andamento no Congresso Nacional, a fim de ampliar e consolidar os mercados de café do Brasil".

O Presidente Reúne Hoje Ministros

O presidente da República reune hoje, às 15 horas, no Palácio Rio Negro, os ministros do Exterior e das pastas militares, a fim de tratar de assuntos referentes à próxima Conferência dos Chanceleres, a realizar-se em Washington.

A essa reunião, estarão presentes, além do sr. Getulio Vargas, os srs. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; general Newton Estillac Leal da Guerra; almirante Renato Guilhobel, da Marinha; e coronel Nero Moura, da Aeronáutica.

Ademar...

se, tudo fazer no sentido de prestigiar o "trabalhismo". Na pratica, entretanto, foi o que se viu. Os "verdadeiros trabalhistas" estão sendo alijados enquanto são escolhidos para a direção de departamentos, divisões e serviços elementos inteiramente estranhos ao P.T.B.

A Secção Paulista do PTB também não se mostra satisfeita com o critério adotado em tais nomeações. O major Newton Santos, em declarações que fez a um jornal de São Paulo, mostrou-se surpreendido com as escolhas, orientadas sempre por sentimentos personalistas, deixando de prevalecer, como era de se esperar, o interesse partidário.

A fim de precatar-se contra possiveis surpresas, o major Newton Santos já está tomando providências no sentido de serem nomeadas para as delegacias dos Institutos, em São Paulo, pessoas da sua direta confiança, o que já fez sentir ao ministro Danton Coelho e ao presidente Getúlio Vargas.

CRISE NO IPASE

A nomeação do sr. Otacilio Gualberto para o IPASE ocasionou igualmente uma crise, determinando a demissão do sr. Raimundo de Brito da direção do Hospital dos Servidores. E' que o atual presidente da autarquia dos funcionários públicos fôra médico do Hospital e dali saira rompido com o diretor.

A crise envolve indiretamente o vice-presidente da República, sr. Café Filho, de quem o sr. Raimundo de Brito é conterrâneo e amigo de infância. Recorda-se mesmo que muito recentemente o sr. Café Filho foi tratado com o maior carinho, quando esteve internado no Hospital dos Servidores, fazendo o que os norte-americanos chamam "check-up", isto é, exame geral.

Sendo o sr. Otacilio Gualberto amigo do senador Epitácio Pessôa Cavalcanti, verificar-se-ia, destarte, o primeiro choque de influências no atual govêrno Vargas.

Devassidão, ...

ciação dos Pioneiros da Itália (A.P.I.), prega a emancipação sexual dos jovens, com o que atinge ao duplo objetivo de solapar a moral burguesa e atrair adeptos para o credo moscovita.

Deve-se confessar que os processos utilizados pela A.P.I. têm colhido resultados animadores, havendo muitos jovens que trocam de bom grado a rigidez dos hábitos que lhes determinam os seus pais pelas delícias eróticas prometidas pelos comunistas.

LUA DE MEL DE QUATRO DIAS

Em julho de 1950, próximo à cidade de Placência, o P.C. italiano inaugurou um campo para a juventude, cuja principal atração consistia num escritório de casamentos e divórcios. Os meninos e meninas, logo que chegam ao campo, recebem um "certificado de matrimônio" de que podem fazer uso durante sua permanência no estabelecimento, efemeramente unidos.

E' o seguinte o texto do certificado expedido aos casais de crianças hospedados no campo de Placência:

"A donzela X e o rapaz Y acham-se unidos simbolicamente pelo casamento. Pela sua honra de jovens e sob pena de expulsão desta categoria de cidadãos, comprometem-se:

"1º — a passar juntos quatro dias de felicidade;

"2º — a fixar, de comum acôrdo e com igualdade de direitos, tôdas as modalidades de sua vida na aldeia;

"3º — a trabalhar, juntos, pela defesa da paz no mundo".

Seguem-se as assinaturas da "ragazza", do "giovane" e "d'il sindaco", sendo êste em nome do Partido.

INTERVENÇÃO

Os audaciosos promotores dessa escandalosa experiência afirmaram que possuiam uma autorização para realizá-la, mas, como na verdade essa autorização não existia, o prefeito de Placência tomou providências para interditar o campo, evitando que a iniciativa tomasse vulto e se convertesse num lamentável uso nacional italiano.

Novas Tarifas Para o Transporte de Carga Na Guanabara

DEVERA ENTRAR EM VIGOR NO DIA 1 DE MARÇO

A Comissão de Marinha Mercante estabeleceu nova tabela de fretes para cargas, no transporte maritimo entre Rio e Niterói. A nova tabela, já publicada no Diário Oficial e que deverá entrar em vigor a partir do proximo dia 1.º de março, é a seguinte:

VEICULOS — Fretes — Andorinhas — Até 1.500 quilos, Cr$ 22,50; por quilo excedente, 0,015.

Auto-caminhões — Vazios, até 2.500 quilos, Cr$ 37,50; carregados, até 3.000 quilos (minimo), Cr$ 45,00; por quilo excedente, 0,015.

Nota — Todo e qualquer veículo, cuja carga exceder às dimensões de sua carroceria fica sujeito ao pagamento de mais 40% do frete.

Automóveis de passageiros — Ida, Cr$ 25,00; ida e volta, Cr$ 45,00.

Auto-ônibus — Vazios (unidade), Cr$ 104,50.

Carrinhos de mão — Vazios — 2 rodas (unidade), Cr$ 4,20; vazios — uma roda (unidade), Cr$ 3,10.

Carrocinhas de mão — Carregadas (por unidade), Cr$ 14,30; vazias (por unidade), 8,40.

Bicicletas — Unidade, Cr$ 4,20.

Motocicletas simples (unidade), Cr$ 6,60; com sid-car (unidade), Cr$ 12,60.

Triciclos — Vazios (unidade), Cr$ 8,40; carregados (unidade), Cr$ 14,80.

Tratores mecânicos — Por tonelada, Cr$ 32,40.

Homenageado Pela PROPAC o Cel. A. C. R. Waite

Nos salões do Country Club desta capital, realizou-se sexta-feira última uma brilhante reunião, em que a Companhia Propac prestou significativa homenagem ao vice-presidente da Austin Motor Export Corporation, coronel A. C. R. Waite e à sua excelentissima esposa. Estiveram presentes ao coquetel, durante o qual o ilustre casal apresentou suas despedidas por motivo de prosseguir sua viagem para São Paulo, entre outras, as seguintes pessoas: sr. Charles R. Murray, presidente da Propac, Wallace C. Simonsen, José Lamprela, Charles E. Murray, Roberto C. Suplicy, sr. e sra. Sydeney R. Murray, sr. e sra. P. R. Heydon, ministro da Austrália; sr. W. Godfrey, ministro Comercial da Embaixada Britânica; sr. W. A. T. Lowden, 1.º secretário Comercial da Embaixada Britânica; sr. Arthur May; Diretores dos diversos representantes de fábricas de automóveis ingleses; Representantes da Câmara de Comércio Britânica; Representantes das Companhias de Navegação e Empresas Telegráficas; Figuras representativas do mundo comercial, financeiro e diplomático; Altos funcionários da Companhia Propac; Representantes da Imprensa desta capital. Flagrante do coquetel, vendo-se o sr. C. R. Murray, presidente da Propac, ladeado pelo coronel A. C. R. Waite e pelo sr. Wallace C. Simonsen.

ECONOMIA & FINANÇAS

Êxito Financeiro da Siderurgia Nacional

Acaba de ser divulgado o balanço da Cia. Siderurgica Nacional, a primeira, aliás, das emprêsas em que o govêrno tem interêsse, a divulgar suas contas. Trata-se de um documento altamente interessante, que revela os melhores resultados econômicos e financeiros no exercicio de 1950, fato que vem completar o prestigio de que desfruta a C.S.N. no campo técnico.

O estudo deste documento, que é da mais alta valia para a constatação do acerto das diretrizes impressas às atividades do importante empreendimento, deixa nitido, antes de tudo, o êxito da politica que se traçou, de dotar a emprêsa das inversões e do meio circulante compatíveis com o seu vulto, elevando o valor de seu ativo pròpriamente dito, e de sanear o seu conjunto patrimonial, pela eliminação de parte de suas contas de resultados pendentes, além do esfôrço pela diminuição de seu passivo e exigivel.

Numa comparação com o balanço do ano anterior, nota-se que o documento relativo ao de 1950 exprime, como consequência dessa politica, indices bem mais elevados de liquidez e de favorável situação econômica.

Esta comparação nos leva à verificação do aumento significativo dos lucros distribuidos, os quais somaram no ano passado Cr$ 197.042.404,00, contra Cr$ 141.975.425,50 verificados em 1949, havendo, por conseguinte, uma diferença para mais de Cr$ 55.066.978,80.

Já no primeiro semestre do ano passado estava patente o aumento sôbre os números do ano anterior, aumento que se traduziu, afinal, em mais de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros, conseguido, é de notar-se, sem que maiores onus pesassem sôbre a produção, a qual continuou a ser entregue em quantidades crescentes, pois Volta Redonda alcançou o ano passado niveis-recordes de produção, orçando pelas trezentas mil toneladas de produtos acabados de aço — sem praticamente aumento de preço.

A POLITICA FINANCEIRA

A comparação nos fornece, ainda, interessantes elementos elucidativos da politica financeira da C.S.N.

Em primeiro lugar, vemos que as "Disponibilidades" aumentaram apreciavelmente, de Cr$ 114.230.889,40 para Cr$.... 178.053.032,70, ou sejam Cr$... 63.822.143,30 a mais.

Também o "Realizável a curto prazo", verificamos em seguida, aumentou de Cr$..... 1.071.654.646,60 para Cr$..... 1.090.158.368,40, oferecendo uma margem favorável de Cr$ 18.503.721,80, enquanto o "Exigível a curto prazo" diminuiu de Cr$ 414.627.115,50 para Cr$ 383.279.629,00, ou sejam menos Cr$ 31.347.486,50.

Estas sensíveis diferenças são, na realidade, a melhor indicação do esforço feito pela C.S.N. no sentido da consolidação do seu patrimônio e saneamento financeiro. Outras providências comprovam esta acertada orientação, a saber: manutenção da taxa de dividendo em 8% para as ações ordinárias e 6% para as preferenciais, taxas que representam justa remuneração do capital empregado, e a elevação de vários "fundos", indicando que a distribuição do lucro obedeceu muito mais a uma atitude prudente e sábia de regularização financeira que ao desejo de exteriorização espetaculares mas de resultados duvidosos.

AUMENTO DE FUNDOS

Assim é que, comparando os dois balanços, de 49 e 50, podemos vêr que, enquanto no primeiro ano a quota levada a "Fundo de Depreciação" foi de Cr$ 50.650.694,50, no segundo, somente em 1950, conforme se depreende dos números do balanço divulgado, esta quota foi elevada a Cr$ 119.745.963,60.

Ao "Fundo de Renovação" foi levado, em 1950, o valor de Cr$ 39.000.000,00 elevando o saldo existente em 1949, de Cr$.... 31.464.499,80 para Cr$....... 70.464.499,80.

Temos, por conseguinte, uma série de providências de relevo que merecem destaque especial.

O aumento do "Disponivel" e do "Realizável a Curto Prazo", em face da diminuição do "Exigível a Curto Prazo", trazem, como consequência, um indice financeiro de liquidez bem mais elevado do ano passado do que no ano anterior. Fica patente, por outro lado, o que pode ser chamado de saneamento do patrimônio, pela sensivel diminuição dos elementos de regularização do "Ativo", tais como os "Resultados Pendentes", o item das "Construções e Obras", e o referente a "Equipamentos e Materiais Importados", pela sua devida apropriação. Ainda mais, o aumento do Ativo Fixo, pelo seu ajustamento de acôrdo com as necessidades da Companhia e o vulto de suas operações além do aumento considerável do "Passivo não Exigível", pelas elevadas provisões efetuadas, são fatores que impõem, como consequência lógica, um favorável indice de situação econômica.

O balanço da Companhia Siderurgica Nacional é, desta maneira, um documento de inequívoco valor. Atesta uma posição econômica e financeira invejável, ao tempo em que espelha uma politica firme, de continuação altamente útil à consolidação, como já salientamos, do prestigio financeiro, a par do renome técnico, ambos, sem dúvida, irrecusáveis em face dos documentos que expõe.

Na verdade, como organismo de economia mista, a Companhia Siderurgica Nacional se mostra um exemplo de êxito técnico e financeiro. Se a sua produção constituiu, no ano passado, um recorde, os números em que se traduziu financeiramente este esforço, como sua aplicação administrativa, são, igualmente, dignos de nota.

Posse do Presidente do I. A. A.

Segunda-feira, às 16 horas, o sr. Silvio Bastos Tavares tomará posse na presidência do Instituto do Açucar e do Alcool.

O novo presidente do I.A.A., que exerceu o mandato de deputado federal pelo PSD na última legislatura, é usineiro no município de Campos.

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA CLAMA BRADA EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

NENHUM DOS CANDIDATOS DE CAFÉ IRA PARA AS MESAS

Sr. Café Filho, oficializado como coordenador da composição das mesas da Camara e do Senado depois da sua visita ao sr. Getulio Vargas em Petrópolis, está procurando contornar as dificuldades coordenando não os nomes para os cargos, mas os partidos para os postos.

NENHUM RESULTADO

Tudo indica, porem, que a ideia inicial do vice-presidente da Republica de dar a um populista a vice-presidencia do Senado foi abandonada, dada a resistencia do PSD em abrir mão da mesma. Majoritario na Camara e no Senado, o pessedismo quer os principais postos nas duas casas do legislativo, sendo possivel que o proprio sr. Melo Viana continui no cargo.

Por outra parte, a coordenação para a presidencia da Camara escapa ao problema da coordenação de partidos, pois o que se está fazendo é pura e simplesmente a coordenação do nome do sr. Nereu Ramos, a esta altura dado como vitorioso sobre o sr. Cirilo Junior.

COPACABANA

Apartamentos de luxo em edificio a ser construido no melhor ponto da avenida Atlântica. Duas salas grandes c/varanda, 4 dormitórios, 2 quartos de banho completos, toilete de visitas com banheiro anexo, 2 quartos de empregadas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00

PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA -- CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-1364 (Antiga Trav. Santa Rita)

MARACANÃ

Últimos apartamentos a venda, em edificio com as obras já iniciadas. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada. Entrega em doze mêses.

PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA -- CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-1364 (antiga Trav. Santa Rita)

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
"RIO JACHAL"
em 17 de março de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	24/2	17/3
"Rio de la Plata"	12/3	31/3
"Rio Jachal"	16/4	5/5

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

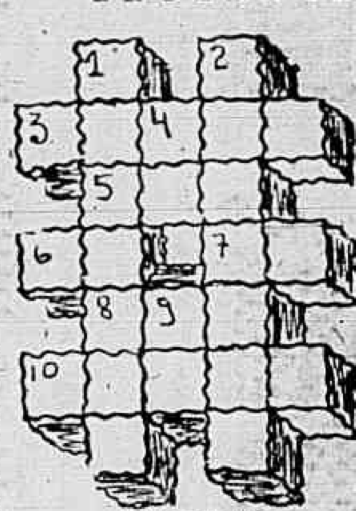
★ Aquisição pela cotação do dia por intermedio de corretor oficial
★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.
★ Pagamento inicial módico.
★ Prazo de 6 a 60 mêses.
★ Liquidação da divida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

ARTES

ENSINO ARTISTICO

ANTONIO BENTO



As reivindicações dos jovens, em matéria de ensino artistico, é coisa velha em todos os paises. Constitui um fenomeno natural em cada geração, que procura fazer seu aprendizado técnico e artezanal dentro de novas bases, discordando das idéias e principios dentro dos quais se formaram as gerações anteriores. Não há realmente nisso novidade nem motivo para estranheza. E' natural que os novos façam essa reivindicação, mesmo porque são numerosas as reformas realizadas em relação ao ensino de humanidades. No seculo atual, já foram feitas efetivamente, no Brasil, várias no ensino secundário. E este continua sendo mau, conforme as queixas ouvidas periodicamente de pais e professores.

Justifica-se assim que os alunos da Escola Nacional de Belas Artes desejem também uma reforma, capaz de garantir-lhes um regime didático que considere o estudante "como uma personalidade em formação". E, pedem ainda os jovens, segundo declarações recentes de Sady Casemiro dos Santos, presidente do Diretório Academico da ENBA, a organização de um curriculo "coerente com esse regime, ministrando verdadeiros conhecimentos técnicos e, com perfeita correlação de matérias, abrindo caminho para a realização estética".

Além da liberdade de criação e pesquisa e do respeito aos direitos de sua classe, querem, por sua vez, os estudantes um clima de incentivos moral e material, com premios regulares, entre os quais os de viagem ao estrangeiro, bolsas de estudo e material adequado.

São justas as reivindicações, sôbre as quais poderia ser feita uma urgente reforma de nosso ensino artístico.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

CELESTINO

HORIZONTAIS — 3 — Ficar sem o pêlo. 5 — Gracejar. 6 — Vento. 7 — Mulo. 8 — Espaço de doze meses. 10 — Desprovido de cauda.

VERTICAIS — 1 Mulher rustica 2 — Calcário compacto que pode ser polido. 4 — Medida itinerária chinesa. 9 — Despido.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: — Ela — Li — Rá — Ser — Rê — Talo — Mó — Ato — Da — Só — Côr.

VERTICAIS — Era — Lá — Lê — Ira — Selo — Ramo — Tó — Dó — Par — Mas.

Como Ter Uma Pele Adorável

Por DIANA DAWN

Abandonar certos atos necessários à saúde de sua pele e mais negligenciar uma dieta com determinadas vitaminas e sais minerais representam um grande prejuizo para a sua cutis e irá envelhece-la antes do tempo. Não basta os itens de sua caixa de "make-up" para ter uma pele perfeita. Outras coisas são, também, necessárias.

Se seus poros forem muito abertos, pare de usar água quente no rosto. Use água morna com bastante sabão e depois aplique água fria. Feito isto, use um tonico para a pele e um adstringente. Tenha sempre em mente que depois que as sardas ou "pregos" surgirem no seu rosto não será muito fácil retirá-los. A água de colonia é muito importante para o rosto pois o alcool que contem tem um efeito benéfico sôbre a cutis.

Use água com sabão livremente duas vezes por dia e depois de lavar o rosto faça uma massagem com uma toalha embebida em água quente, comprimindo-a no rosto. O calor é ótimo para os pontilhos pretos de sua cutis.

Um banho diário usando-se sabão e a escova grossa é outra coisa necessaria para a beleza de sua cutis e o tratamento de seu corpo.

"UM AMOR EM CADA VIDA"

Preparem-se os fãs para rever uma das maiores obras-primas que o cinema já apresentou nesses ultimos anos. Trata-se da nova apresenatção desse estupendo drama "Um amor em cada vida", que William Dieterle dirigiu e onde aparecem Jennifer Jones e Joseph Cotten como os principais interpretes.

Em meio de uma historia fortemente impressionante, onde duas almas lutam contra os mistérios de um passado incognito para viverem em paz um futuro venturoso.

a) — Virginia Grey, da RKO mantem sua pele livre de rugas e sardas lavando-a frequentemente com água morna e uma esponja.



A exemplo do que se deu em Paris, onde a Princesa Murat exibiu, no último "reveillon", um modêlo de "soirée" que se baseava no traje de festa da "Cinderella", do filme em tecnicolor de Walt Disney, a aplaudida atriz brasileira Bibi Ferreira compareceu ao baile de gala do Teatro Municipal vestindo uma rica e graciosa "toilette" inspirada no mesmo e sedutor motivo, fazendo assim uma antecipação gentil do próximo lançamento, aqui, dessa produção que, entre nós, terá o titulo, já tão difundido pela lenda, de "A Gata Borralheira" (Cinderella).

UMA POSE EM CONJUNTO



Este grupo composto pelo senhor e senhora João Dutra, Ministro Hugo Gouthier e senhora James Clark posa para o fotógrafo por ocasião de um PARTY. (Foto Rev. SOMBRA)

Luvas, Bolsas, Bijou... Vestidos, Bijouteria, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR 185

Ate Ramalho Ortigão 38

O DIA ASTROLOGICO



HOJE, 11 — Pode viajar e pedir favores. Amanhã, será improprio para viajar e mudanças, pela manhã. A tarde será favoravel, inclusive para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Altos propositos, e realizações malbaratadas, indisposição e novos objetivos. 9, 10 e 11; 33, 34 e 85. (horas e numeros).

— Perspectivas de boas realizações e assuntos de viagens ou passeios. 6, 7 e 8; 45, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:

Favores de pessoas idosas e probabilidades de exitos em todos os empreendimentos, 19, 16 e 17; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Negocios propicios, sorte nos amores e presentes do outro sexo. 9, 17 e 23; 16, 26 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais. 8, 21 e 22; 14, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Apreensões, desistencia de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais. 18, 20 e 23; 27, 38 e 41. (horas e numeros).

— Conquistas sociais, encontros felizes, alegria e disposição para obsequiar. 19, 21 e 22 12, 31 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Complicações domesticas e ansiedade por causa de pessoas da familia, ou objeto de seus amores. 12, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— "Chance" em todas as empresas e favores de amigos poderosos. 13, 14 e 15; 31, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ambiente agradavel, sensação de bem estar e volupia pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Negocios estacionados. A tarde e a noite serão razoaveis para passeios e reuniões sociais. 1, 2, e 24; 10, 20 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 55. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de lucros. 2, 6 e 14; 20, 30 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Sonhos estranhos, vertigens e desordens psiquicas. 21, 22 e 23; 75, 76 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Boas possibilidades sociais e exitos com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 31, 34 e 40. (horas e numeros).

— Perda de boas oportunidades e a sua "escrufulose" está muito acentuada, amanhã. 17, 10 e 23; 23, 46 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de maus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e numeros).

— Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. A tarde será de melhores augurios. 19, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradavel. 18, 14 e 15; 11, 41 e 31. (horas e numeros).

— Ceticismo, negocios pouco airosos e grandes penas de amor. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Viagens beneficas, encontros agradaveis: a tarde será de pesadelo. A noite de sonhos e visões. Por que não sai dos dias da cidade? Experimente e terá resultados. 8, 9 e 10; 35, 36 e 46. (horas e numeros).

— Pode encetar negocios novos e pedir favores. Os aspectos astrologicos são favoraveis. 10, 11 e 15; 28, 29 e 33. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

VESTIDOS TRANSFORMÁVEIS

De Simone Pascal, da France Presse



Nada de mais prático do que os vestidos que por sua natureza e seu feitio se prestam a transformações, por que equivalem, verdadeiramente, a dois ou mais modelos. O modelo de moiré, que apresentamos, enquadra-se nesta categoria. Em tom azul marinho tem êle a blusa cruzada, à frente, com um pequeno decote, em V. A saia, colante, se alarga numa tunica ampla, cortada de viés.

Basta, porém, que se volte o reverso da blusa, formando um babado que cai sobre a saia, para obter um efeito completamente novo, desde que o vestido, nessa parte que se desdobre, seja forrado com uma fazenda de tom contrastante, vermelho-vivo, ou maravilha ou inda, para maior elegancia, bordado a perolas ou strass.

WORLD Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

AMANHÃ, A ESTREIA SENSACIONAL DE "CINCO BEIJOS"!...

Falta como se sabe um dia, apenas, para o lançamento de "Cinco beijos", a super-comédia argentina, já prometida para amanhã, nos cinemas São José, Alvorada, Coliseu, Para-Todos e Leme, e a partir de quinta-feira, 15, tambem no Esperanto, de Petropolis.

Antes desse acontecimento muito aguardado, queremos dizer mais alguma coisa sobre "Cinco beijos", enaltecendo-lhe as reais virtudes e expondo ao publico a razão de chamarmos tanta atenção para um filme, como no presente caso de "Cinco beijos", que sem duvida, será uma estréia muito agradavel para os fans.

OS PREMIOS DA ACADEMIA

E' voz corrente em Hollywood que a Paramount, novamente, arrebatará os premios maximos da Academia, graças à sua mais recente produção dramatica, "Crepusculo dos deuses", o filme-fenômeno.

Todos os ingredientes que caracterizam as autenticas obras primas do cinema, foram maravilhosamente reunidos nessa produção de Charles Brackett e Billy Wilder.

Fotografia a cargo de John F. Seitz; musica de Franz Waxman; direção de Billy Wilder e interpretação de William Holden, Gloria Swanson e Eric von Stroheim.

MANIA ESCREVE:

As que Apanham dos Maridos



Dirijo à coletividade das mulheres que apanham dos maridos e companheiros, o apêlo de uma senhora que corajosamente dá.

Não revelo o nome, pois não quero responsabilizá-la pelas possiveis lesões corporais que virão depois do apêlo. Nem quero que a acusem de subverter os principios tradicionais da familia, segundo os quais quem apanha é a mulher.

A apelante só quer ajudar as companheiras de infortunio a se livrarem dêste incomodo oficio de receber bordoadas.

Ela tem experiencia na própria carne por isso me escreve, dizendo: "Aconselhe as suas leitoras a desistirem de apanhar; a não beberem soda caustica depois de uma surra; a não esperarem, pacientes, que o marido comece a função nas costas delas. Diga-lhes que só há duas formas eficazes para não apanhar. Ou não dar razões ao enfurecimento dos maridos — evitando namorar outro, gastar muito dinheiro, descobrir os endereços e fotografias das amigas do marido, etc... — ou então começar a gritar, a jogar as jarras e os pratos contra as paredes assim que perceberem que os esposos se preparam para distribuir pancadas".

Nossa heroina fêz assim. Apanhou a primeira vez porque o marido a pegou distraida. Na segunda oportunidade êle nem teve tempo de levantar a mão. Nossa heroina atirou a terrina cheia de sôpa contra o lustre. As luzes apagaram, a louça quebrou, o lustre quebrou, tudo ficou sujo, etc... O marido levou tamanho susto que ficou com a mão ar apanhando os cacos e, instintivamente, perguntou: "Machucou-se querida?"

Esta cena se passou há uns três anos. Nunca mais se repetiu.

Aproveitem a "deixa" senhoras que apanham. Lembrem-se que caricias muito fortes dão mau aspecto quando não levam ao cemitério.

RÁDIO

FÁCIL

Ricardo Galeno



Tomo escalda pé, chá de limão, xarope de alcatrão e o resfriado não cede. Esquento na palma da mão uma antiga aliança porque me disseram que aliança quente é tiro e queda nessa história de tersol e... nada, apenas um doce remorso paulista toma conta de mim, enquanto que o meu olho direito continua assimetrico como diabo. Faço gargarejo de pitanga, carambola, repolho, quiabo, etc., e não consigo articular uma só palavra, uma s e q u e r, naturalmente como castigo pelas coisas que andei dizendo por aí. E as horas vão se passando como corcels ritmicos na pista do Tempo, até que o Aurelio de Andrade, lá de cima do 22.º andar do edificio mais manjado da Praça Mauá, diz com certa ênfase que "a PRE-8 acaba de mandar para o ar mais um emocionante capitulo da novela "O Direito de Nascer", quando poderia ser muito bem, o Direito de Ficar Bom e o mais depressa possivel.

Releio o "bilhete" que redigi com carinho para o meu amigo Lupiscinio Rodrigues, caio duro prá trás com as coisas truncadas que tôpo, ameaço soltar um nome dêste tamanho em homenagem aos revisores da casa, não encontro, porém, o instrumento imprescindivel, que é a minha voz, bonita voz, aliás.

O termômetro acusa 37.º, não é o Paralelo, Heron Dominguez afirma que os aliados puseram prá correr um punhado de comunas, faz em seguida a estranha matemática das pulgas... Ademir se ri à bessa das bobagens do Cesar de Alencar, participa de várias brincadeiras do mais movimentado auditório da cidade, acaba se convencendo de que é mais fácil, muito mais fácil mesmo fazer um "goal" em qualquer goleiro bamba, tipo Castilho, do que adivinhar a côr do cavalo branco do Napoleão...

"PRA' SEU GOVERNO"

Os Anjos do Inferno continuarão por mais algum tempo na Radio Globo, onde cantam às quintas-feiras e sábados, no horário de 21,35 — Luiz Mendes, chefe da equipe esportiva da PRE-3, relata, todos os domingos, às 20,05, diversos fatos em tôrno dos principais acontecimentos esportivos ocorridos nesta capital e nos Estados — Roberto Faissal não trocará o Radio pela Aviação — Zezé Fonseca está estudando vantajosa proposta que lhe fêz a Mayrink Veiga — Carlos Galhardo acaba de gravar o interessante samba "Amor de Ontem" — Leanora Amar anda "flirtando" a emissora do sr. Edmar Machado — E Valdir Azevedo, segundo informou e Paulo Medeiros, vai gravar um chorinho intitulado "Chuva de Estrelas".

LONGE

Norka Smith, a notável radio-atriz da Mayrink Veiga, não anda lá muito satisfeita com o sr. Roberto Mendes. Tanto assim que está com vontade de demitir-se da referida emissora só prá ficar longe, bem longe do criador da "Pausa para meditação"...

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O embaixador João Neves da Fontoura recebeu os seguintes telegramas por ocasião de sua posse no cargo de ministro das Relações Exteriores:

"Apresento a vossa excelencia, minhas congratulações pelo alto cargo que acaba de lhe ser confiado. Respeitosos cumprimentos. — OLIVEIRA SALAZAR".

"Nesta memoravel ocasião da vida nacional desse grande povo, expresso muito cordialmente, a vossa excelencia, minhas felicitações por este solene acontecimentro meus votos os mais sinceros, pelo futuro do Brasil, pela colaboração confiante entre nossos paises e pela sua pessoa, que a simboliza aos nossos olhos — Georges Bidault".

— O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, o senador Apolonio Sales.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. José Marinho da Rocha.

— Coronel Edgard Soares Dutra.

— Alexandre Escragnole.

— Gildo Amado.

— Antonio Grinaldes Rodes.

— Arnaldo Vasconcelos Bittencourt.

— Cupertino Gusmão.

— Antonio Guimarães Macedo.

— Mario de Almeida.

— Antonio A. R. Barboza.

— Armenio Alves Gouvêa.

— José Borges.

— José Pereira Leite.

— Severo Angelo Souza Neto.

— Getulio Amaral.

— Amárilio Albuquerque.

— Cezar Mauricio da Rocha.

— Lazaro Rodrigues de Souza.

— Gildo Azevedo.

— Vilson Ribeiro de Barros

— Vivaldo Teles.

— Oscar Mauricio da Rocha.

— Major Real de Souza Mega

— José Geraldo Barboza.

— João Vogeler.

SENHORAS:

Zaira Oliveira Gomes.

— Alda da Fonseca Cavalell.

— Maria da Penha Madureira Vieira.

— Abilia Duarte de Pinho e Pinto.

— Odete Silva.

SENHORINHAS:

Heloiza Gouvêa Couthô.

— Ivone Ferro.

— Gilda Dantas.

— Araci Alves.

MENINOS:

— Ivo, filho do sr. Antonio Soares de Albuquerque.

MENINAS:

Neide, filha do sr. Iser Marques Saraiva e sra. Adelaide de Souza Saraiva.

— Mariza, filha do casal Moacyr Medeiros e Julieta Medeiros.

— Eliana, filha do casal Carlos e Ivanildes Pedroza.

Fazem anos amanhã, dia 12:

SENHORES:

General Salvador Cezar Obino.

— Tenente Clinton Cavalcante Queiroz.

— Alfredo Baltazar da Silveira.



ALICE ABRAHÃO
RUA GONÇALVES DIAS 38
1.º ANDAR
APRESENTA
OS MAIS VARIADOS
MODELOS
DE VESTIDOS
E CHAPÉUS
PARA O VERÃO

A Montanha DE CRISTAL
THE GLASS MOUNTAIN
Valentina CORTESA
Michael DENISON
UCB
IMPRÓPRIO 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
VITORIA
PIRAJÁ
ELDORADO
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

ODEON IPANEMA
Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10
MAYO MacRAE
ALGUEM DEIXOU ÊSTE MUNDO (BACKFIRE)
DIREÇÃO DE VINCENT SHERMAN
EDMOND O'BRIEN DANE CLARK VIVECA LINDFORS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
18 ANOS

TERÁ' DIREITO AO AMOR, A MULHER A QUEM UM ACIDENTE DEITOU PARALITICA?
JOSEPH COTTEN
ALIDA VALLI
O QUE A VIDA ME NEGOU
WALK SOFTLY STRANGER
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO

Chegará Hoje o sr. Phil Reisman, Vice-Presidente da RKO e Diretor do Departamento Estrangeiro

Sr. Phil Reisman, Vice-Presidente da RKO Radio e Diretor do Departamento Estrangeiro

Pelo "Presidente", da Pan-American, chegará hoje a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Phil Reisman, vice-presidente e Diretor do Departamento Estrangeiro da RKO Rádio Pictures, que presidirá a Convenção comemorativa do 15.º aniversário da RKO do Brasil, a realizar-se nos próximos dias 13, 14 e 15.

Figura das mais ilustres e queridas dos altos circulos cinematográficos e sociais americanos, e grande amigo do nósso país, onde conta inúmeras relações, certo o sr. Reisman terá, como sempre, um festivo desembarque. A sua estada entre nós virá provar, mais uma vez, o quanto é admirado por quantos aqui o conhecem.

RICARDO MONTALBAN A UMA SEMANA ESTARÁ NO RIO DE HOJE

SAUDARÁ O PÚBLICO DO PALCO DOS 3 CINES METRO — UM POUCO DE SUA BIOGRAFIA

Por via aérea e em companhia de sua esposa — que é irmã da querida atriz Loretta Young — chegará no Rio, domingo proximo, 18, pela manhã, em avião da Pan American Airways — uma das mais queridas figuras do elenco da Metro-Goldwyn-Mayer: Ricardo Montalban, "astro" mexicano que se radicou no cinema de Hollywood desde que apareceu em "Festa Brava", com Esther Williams.

Ricardo Montalban, que visitará o Rio de domingo, 18, a sexta-feira, 23, quando seguirá para o sul do continente, aparecerá ao publico, para saudá-lo, no palco dos 3 cines Metro. Aliás, já está decidido que Montalban aparecerá, primeiro, no palco do Metro-Tijuca, fazendo-o durante a sessão das 20 horas de segunda-feira, 19; no palco do Metro-Copacabana, no dia seguinte, à mesma hora, e, por fim, no palco do Metro-Passeio, ainda à mesma hora, quarta-feira, dia 21.

Dia 22, quinta-feira, deverão os 3 cines Metro fazer a apresentação de um dos mais recentes filmes de Ricardo Montalban: A NOITE DE 23 DE MAIO (Mystery Street), que êle interpretou com Sally Forrest e Elsa Lanchester.

* * *

Montalban nasceu a 25 de novembro na cidade do Mexico, filho de Jenaro e Ricarda Montalban. Fez seus estudos primarios na escola publica de cidade de Torreon, no Mexico. Quando garoto, sua ambição era tornar-se engenheiro. A primeira indicação de que um membro da familia Montalban poderia vir a tornar-se artista deu-se quando o então muito jovem Ricardo começou a cantar para seus irmãos Carlos, Carmen e Pedro.

Tomando gosto pelo canto, Ricardo começou a pensar sèriamente em entrar para o teatro. Aos 14 anos, porem, sofreu uma grande desilusão: perdeu a voz inteiramente, desistindo de seus planos de entrar para o teatro e indo trabalhar na loja de seu pai.

Atendendo a uma sugestão de seu irmão Carlos, então estabelecido em Los Angeles, Ricardo partiu para a California e matriculou-se na Fairfax High School. Tomou lições de arte dramatica e apareceu em varias peças interpretadas por amadores. Quando representava o papel principal de "Tovarich", um caçador de talentos ofereceu-lhe um "test" na Metro-Goldwyn-Mayer. Aconselhado por seu irmão Carlos, Ricardo preferiu ignorar a oferta de Hollywood e partiu para Nova York, onde esperava tornar-se uma sensação na Broadway. Sua presença, porem, mal foi notada na grande cidade, que se revelou muito dificil de conquistar. Sua oportunidade, entretanto, chegou, quando decorou em quatro horas, sem ensaio, as linhas de um papel com Tallulah Bankhead em "Her Cardboard Lover". Saindo essa peça de cartaz, Ricardo representou todo um verão em Maine, onde adquiriu grande experiencia teatral. Voltando a Nova York, apareceu com Elsa Maxwell em "Our Betters". Nessa epoca, mais uma vez convidado pela Metro-Goldwyn-Mayer, Ricardo decidiu-se a fazer um "test", representando uma cena de "Boemios Errantes" (Atortilla Flat). Antes, porem, que fosse anunciado o resultado, Montalban teve que partir às pressas para o Mexico, onde sua mãe estava passando mal. Isso aconteceu em 1941.

Enquanto aguardava o restabelecimento de sua mãe, começou a aparecer em filmes mexicanos. Foi nesse periodo que interpretou destacado papel em "Santa". Retornando a Hollywood, atendendo a um chamado da Metro-Goldwyn-Mayer, Montalban interpretou o papel de Mario em "Festa Brava", tornando-se imediatamente uma sensação. Apareceu depois em "Numa Ilha com Você".

O grande romance de sua vida rivalizra com suas aventuras amorosas na tela. Numa igreja de Hollywood, um dia, Montalban viu uma jovem cujo retrato, tirado de uma revista, êle vinha guardando em sua carteira há anos. Quando procurava aproximar-se dela na saída, viu-a desaparecer entre a multidão que se retirava. Alguns dias mais tarde, convidado para jantar pelo produtor Norman Foster, teve a surpresa de encontrar na festa a jovem de seus sonhos, Georgianna Young, uma das irmãs de Loretta Young. Duas semanas mais tarde, no dia 26 de outubro de 1944, Ricardo e Georgianna casaram-se, e, atualmente, têm três filhos: Laura, Mark e Anita.

A Revista "Presença"

Encontra-se em circulação o primeiro número da revista "Presença", moldada nos tipos de suas congêneres estrangeiras de grande circulação, com grande número de excelentes colaboradores, fotografias e serviços gráficos da melhor qualidade. A novel publicação dirigida por Eduardo J. Gonçalves, tendo como redator-chefe o sr. José Gonçalves Vilanova, contem farto material destinado aos jovens, senhoras e elementos de tôdas as camadas sociais.

O presente número tem o seguinte sumário: A navegação do São Francisco, Alceu Amoroso Lima na União Pan-Americana, Falando aos jovens — por Gustavo Corção, Tomaz Santa Rosa, O estudante americano, Meus pecados — novela de Inez Rudner Liberty, Modêlos de Carmen, A mulher na Quimica, O esplendor do leque, A Meca dos sertões brasileiros, Teatro e televisão, O garoto no cinema, Quem pensa não casa, Defeitos e conservação do couro cru, O frêvo pernambucano, A UNESCO e a infância desamparada, Paz não é produto da geração expontânea. Outros palpitantes assuntos são tratados na International Section e nas páginas infantis denominadas de "Presença para meninos e meninas". A moderna revista está destinada a ter um promissor sucesso no meio da sociedade e nos meios culturais do país.

VENDE-SE por motivo de viagem, sala de jantar de jacarandá claro encerado e patinado azinhavrado composto de um etagér, faqueiro, cristaleira, mesa desdobravel, 6 cadeiras e 2 poltronas tudo ricamente entalhado, por preço de ocasião. Pode ser vista das 8,30 às 13,30 horas av. Maçanã n. 1262 Tijuca. — Telefone 38-2109.

RÁDIO
Curso de Admissão GRATUITO
L. A. R. T.
INICIO EM MARÇO
Solicite folheto de informações por carta ou pessoalmente.
AV. PRESIDENTE WILSON, 194, Sala 12
ESP. DO CASTELO

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

ONDAS MUSICAIS
APRESENTAM
em sua audição n.º 787 o seguinte programa:
DONIZETTI: "Don Pasquale" - Ouverture
MOZART: Sinfonia n.º 39, em Mi bemol maior, K. 543 (Adagio-Allegro; Andante; Minuetto e Trio; Finale-Allegro)
KODÁLY: Suite "Háry János"
WAGNER: "A Walkyria" - Cavalgada
(Orquestra Sinfônica da N. B. C. sob a regência de Arturo Toscanini)
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.
Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Vera Cruz, Cruzeiro do Sul
QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 hs.: Roquette Pinto
LIGHT

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

tumores do ângulo ponto-cerebelar, que é um tumor que se desenvolve dentro do crânio, próximo ao cerebelo e à protuberância costumam se associar a esta nevralgia. A siringo-bulbia e a esclerose em placas são doenças do sistema nervoso central, que se acompanham também frequentemente de nevralgia do trigêmio. Há algumas observações de pacientes portadores de paludismo que tiveram durante os acessos palustres o despertar de uma nevralgia facial. E' muito comum que a nevralgia do trigêmio apareça em pacientes portadores há longos anos de enxaqueca e é então provável que tal nevralgia apareça do mesmo lado em que era comum a dor da enxaqueca. Às vezes a enxaqueca desaparece com o surgir das crises nevrálgicas. Parece haver qualquer interferência da hereditariedade na nevralgia facial, pois não é raro que a mesma se observe em vários membros de uma mesma familia. O tratamento da nevralgia facial visa exclusivamente a dor, porque as lesões de que a mesma resulta são lesões de tipo esclerótico e contra as quais nada se pode fazer. Assim esclarecida a questão, o tratamento se resume na alcoolização do trigêmio, que tanto pode visar os ramos periféricos do mesmo, como o gânglio de Gasser. A alcoolização dos ramos periféricos tem a vantagem de ser de técnica simples, porém necessita a sua repetição de tempos em tempos porque há sempre recidiva da nevralgia ao cabo de algum tempo. A alcoolização do gânglio de Gasser traz uma cura definitiva, porém a técnica é mais difícil e apresenta outros inconvenientes como seja a difusão do álcool pelas meninges e comprometimento de outros pares cranianos. Atualmente com os progressos da técnica cirurgica endocraniana a resecção retrogasseriana do trigêmio é operação sem perigo de vida e traz a cura definitiva da nevralgia facial.

As pessoas que são acometidas por estas dores de tipo fulgurantes, localizadas na face, devem procurar um especialista em doenças do sistema nervoso, que é o médico especializado para tal assunto.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1,50-4,50-3,55-6-8-10 HORAS
HOJE
2,30-8,50-6-8-10 HORAS
Fred Astaire ★ Red Skelton
VERA-ELLEN · ARLENE DAHL
KEENAN WYNN · GLORIA DE HAVEN
Três PALAVRINHAS "THREE LITTLE WORDS"
em TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

JEAN GABIN
ELE COMETEU OS MAIORES CRIMES VIVENDO AO LADO DA LEI!
SOMBRAS do PASSADO (MIROIR)
MARTINE CAROL
IMPROP. 18 ANOS
DIREÇÃO DE RAYMOND LAMY
PATHE
2.ª SEMANA de EXITO
HOJE
2,40-5,20-8,40-10,20
ACOMP. COMP. NACIONAL

AMANHÃ!
ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
PAIXÕES QUE ESTALAM NUM FILME REALISTA, PATÉTICO!
DALIO
HENRI VIDAL
FLORENCE MARLY
PAUL BERNARD
FOSCO GIACHETTI
DIRIGIDO POR RENÉ CLÉMENT
OS MALDITOS (LES MAUDITS)
PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES
IMPROPRIO 18 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL
BREVE! ARROZ AMARGO com SILVANA MANGANO

ATENÇÃO PESSOAL! AI VEM A PEQUENA CUJOS BEIJOS PROVOCAM TERREMOTOS
São Miguel Filmes do Brasil apresenta
UM FILME TÃO NOSSO COMO O CORCOVADO
CINCO BEIJOS
com
Mirtha LEGRAND
Roberto ESCALADA
ELENA LUCENA
UM FILME PARA VOCE EXPLODIR DE TANTO RIR!
Direção: Luis Saslavsky · Produção: ARGENTINA SONO FILME
Amanhã
SÃO JOSÉ — COLISEU — ALVORADA — PARATODOS — LEME — ESPERANTO
A PARTIR 5.ª FEIRA 15

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
FASCINANTE E DRAMÁTICO ROMANCE DE AMOR
Jennifer Jones
Joseph Cotten
PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"Um amor em cada vida"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Cartaz do Dia

"BOITE CASA BLANCA" — "A' meia noite e meia" — "Café concerto numero 2", com Mara Rubla, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMAS ESTRÉIAS:

S. LUIZ — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Três palavrinhas", com Fred Astaire. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Três palavrinhas", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Três palavrinhas", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Sob o manto da noite", com Marjorie Reynolds. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Loucuras do coração", com Margaret Lockwood. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Loucuras do coração", com Margaret Lockwood. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALVORADA — "Sombras do passado", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O ultimo milagre" e "Carga humana".

PALACIO — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Sombras do passado", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Dois palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IMPERIO — "Cupido faz das suas", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Jornais, desenhos, Comédias e "O Super-Homem". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Sombras do passado", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A grande aurora", com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Sob o manto da noite", com Marjorie Reynolds. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Aviso aos navegantes".

BANDEIRA — "Iwo Jima".

BARONESA — "Capitão China".

CATUMBI — "Dois aventureiros no Texas", e "Armadilha fatal".

CENTENARIO — "Aquele beijo à meia-noite".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "O que a vida me negou".

ELDORADO — "Aventuras".

EDISON — "Flechas de fogo".

ESTACIO DE SA — "Patuscada" e "Uma nova aurora surgirá".

FLORESTA — "As 4 penas brancas" e um filme em série.

FLORIANO — "Aviso aos navegantes".

FLUMINENSE — "As 4 penas brancas".

GUARANI — "Furacão da vida" e "Herois em apuros".

GRAJAU — "Terra selvagem".

GUANABARA — "Iwo Jima".

HADDOCK-LOBO — "O que a vida me negou".

IPANEMA — "Sob o manto da noite".

IRIS — "Aviso aos navegantes".

IDEAL — "Aviso aos navegantes".

LAPA — "As garçonetes de Harvey" e "Cavaleiros da patria".

MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — "Aviso aos navegantes".

MODÊRNO — "Os desgraçados não choram".

MARACANA — "Aviso aos navegantes".

MODELO — "Tokio Joe".

MEIER — "Atormentado" e "Mercado de ladrões".

MONTE CASTELO — "Aviso aos navegantes".

MEM DE SA' — "Aviso aos navegantes".

NACIONAL — "Belinda".

ORIENTE — "Rivais em fúria" e um filme em série.

PARAISO — "Os três mosqueteiros".

PARA-TODOS — "Sombras do passado".

PIEDADE — "Terra selvagem".

PENHA — "Frente à frente com assassinos".

PRIMOR — "O que a vida me negou".

POLITEAMA — "Na teia do destino".

PIRAJA' — "Aviso aos navegantes".

QUINTINO — "Montana, terra selvagem".

RAMOS — "Dois palermas em Oxford" e um filme em série.

ROULIEN — "A queridinha do vovô" e "Companheiros de lutas".

RIO BRANCO — "Dois aventureiros no Texas" e "Armadilha fatal".

ROSARIO — "Bagdad".

ROXY — "Aviso aos navegantes".

RIDAN — "Adversidade" e "Chantagista misterioso".

SANTA CECILIA — "Rainha dos piratas" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Punhos de ouro".

S. CRISTOVÃO — "Inspetor geral".

S. JOSE' — "Dois palermas em Oxford".

TIJUCA — "Na teia do destino".

TRINDADE — "Capitão China" e "Irmãos em armas".

VILA ISABEL — "Sabichão".

VELO — "Inspetor geral".

NITEROI

EDEN — "Flechas de fogo".

ICARAI — "Aviso aos navegantes".

ODEON — "Sob o manto da noite".

PALACE — "Aviso aos navegantes".

RIO BRANCO — "Vamos voar moço" e "A garota de Nova York".

IMPERIAL — "Caiçara".

ARROZ AMARGO
ODIO PAIXÃO E SENSUALISMO NO MAIS VIGOROSO DRAMA REALISTA!

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

22ª. EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e laranja numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1951 às 14 horas.

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
19 - 500,00
30 - 500,00
72 - 500,00
80 - 2.000,00
92 - 500,00
105 - 1.000,00
119 - 500,00
130 - 500,00
135 - 5.000,00
172 - 500,00
192 - 500,00
195 - 1.000,00
219 - 500,00
230 - 500,00
256 - 1.000,00
280 - 5.000,00
272 - 500,00
285 - 2.000,00
292 - 500,00
319 - 500,00
330 - 500,00
372 - 500,00
392 - 500,00
419 - 500,00
430 - 500,00
472 - 500,00
488 - 1.000,00
492 - 500,00
519 - 500,00
530 - 500,00
572 - 500,00
592 - 500,00
615 - 1.000,00
619 - 500,00
630 - 500,00
672 - 500,00
673 - 5.000,00
687 - 1.000,00
692 - 500,00
697 - 1.000,00
719 - 500,00
730 - 500,00
745 - 1.000,00
772 - 500,00
779 - 1.000,00
792 - 500,00
801 - 2.000,00
819 - 500,00
830 - 500,00
862 - 1.000,00
872 - 500,00
892 - 500,00
895 - 2.000,00
919 - 500,00
930 - 500,00
948 - 3.000,00
972 - 500,00
974 - 2.000,00
977 - 1.000,00
992 - 500,00

1
1019 - 500,00
1024 - 1.000,00
1030 - 500,00
1072 - 500,00
1092 - 500,00
1119 - 500,00
1130 - 500,00
1153 - 1.000,00
1172 - 500,00
1190 - 1.000,00
1192 - 500,00
1197 - 5.000,00
1219 - 500,00
1230 - 500,00
1267 - 2.000,00
1272 - 500,00
1288 - 2.000,00
1292 - 500,00
1319 - 500,00
1330 - 500,00
1372 - 500,00
1392 - 500,00
1415 - 500,00
1430 - 500,00
1472 - 500,00
1492 - 500,00
1511 - 1.000,00
1519 - 500,00
1530 - 500,00
1534 - 1.000,00
1572 - 500,00
1592 - 500,00
1615 - 500,00
1630 - 500,00
1670 - 1.000,00
1672 - 500,00
1676 - 1.000,00
1678 - 1.000,00
1692 - 500,00
1719 - 500,00
1730 - 500,00
1772 - 500,00
1792 - 500,00
1817 - 1.000,00
1819 - 500,00
1830 - 500,00
1856 - 1.000,00
1872 - 500,00
1892 - 500,00
1919 - 500,00
1930 - 500,00
1972 - 500,00
1992 - 500,00

2
2005 - 1.000,00
2019 - 500,00
2030 - 500,00
2064 - 1.000,00
2072 - 500,00
2092 - 500,00
2115 - 500,00
2121 - 1.000,00
2130 - 500,00
2160
10 000 00
2172 - 500,00
2192 - 500,00
2219 - 500,00
2230 - 500,00
2272 - 500,00
2292 - 500,00
2319 - 500,00
2330 - 500,00
2372 - 500,00
2392 - 500,00
2419 - 500,00
2430 - 500,00
2472 - 500,00
2490 - 1.000,00
2492 - 500,00
2519 - 500,00
2530 - 500,00
2558 - 2.000,00
2565 - 2.000,00
2572 - 500,00
2592 - 500,00
2616 - 5.000,00
2619 - 500,00
2630 - 500,00
2672 - 500,00
2692 - 500,00
2719 - 500,00
2730 - 500,00

Premios CR$

2789
10 000.00
2741 - 2.000,00
2742 - 5.000,00
2772 - 500,00
2792 - 1.000,00
2792 - 500,00
2819 - 500,00
2830 - 500,00
2865 - 1.000,00
2872 - 500,00
2892 - 500,00
2896 - 1.000,00
2919 - 500,00
2930 - 500,00
2972 - 500,00
2992 - 500,00

3
3019 - 500,00
3030 - 500,00
3038
10 000 00
3072 - 500,00
3092 - 500,00
3119 - 500,00
3130 - 500,00
3172 - 500,00
3192 - 500,00
3219 - 500,00
3230 - 500,00
3272 - 500,00
3292 - 500,00
3319 - 500,00
3330 - 500,00
3335 - 1.000,00
3372 - 500,00
3392 - 500,00
3413 - 5.000,00
3419 - 500,00
3430 - 500,00
3472 - 500,00
3481 - 3.000,00
3492 - 500,00
3519 - 500,00
3530 - 500,00
3572 - 500,00
3578 - 1.000,00
3592 - 500,00
3614
20 000 00
3619 - 500,00
3630 - 500,00
3672 - 500,00
3692 - 500,00
3705
10 000 00
3706
10 000 00
3719 - 500,00
3730 - 500,00
3772 - 500,00
3785 - 5.000,00
3792 - 500,00
3797 - 1.000,00
3819 - 500,00
3830 - 500,00
3872 - 500,00
3892 - 500,00
3914 - 1.000,00
3919 - 500,00
3930 - 500,00
3946 - 3.000,00
3972 - 500,00
3975 - 1.000,00
3992 - 500,00

4
4015 - 500,00
4030 - 500,00
4072 - 500,00
4088 - 1.000,00
4092 - 500,00
4119 - 500,00
4130 - 500,00
4145 - 1.000,00
4172 - 500,00
4185 - 1.000,00
4188 - 5.000,00
4192 - 500,00
4196 - 5.000,00
4195 - 1.000,00
4210 - 1.000,00
4219 - 500,00
4230 - 500,00
4272 - 500,00
4292 - 500,00
4319 - 500,00
4330 - 500,00
4362 - 1.000,00
4372 - 500,00
4388 - 1.000,00
4392 - 500,00
4408 - 1.000,00
4419 - 500,00
4430 - 500,00
4470 - 2.000,00
4472 - 500,00
4492 - 500,00
4514 - 1.000,00
4519 - 500,00
4523 - 1.000,00
4530 - 500,00
4572 - 500,00
4592 - 500,00
4612 - 3.000,00
4615 - 500,00
4630 - 500,00
4641 - 1.000,00
4672 - 500,00
4692 - 500,00
4699 - 1.000,00
4719 - 500,00
4729 - 1.000,00
4730 - 500,00
4772 - 500,00
4792 - 500,00
4819 - 500,00
4826 - 3.000,00
4827 - 1.000,00
4830 - 500,00
4868 - 1.000,00
4872 - 500,00
4892 - 500,00
4919 - 500,00
4925 - 1.000,00
4930 - 500,00
4970 - 1.000,00
4972 - 500,00
4992 - 500,00

5
5000 - 1.000,00
5001 - 1.000,00
5019 - 500,00
5030 - 500,00
5037 - 1.000,00
5072 - 500,00
5092 - 500,00
5119 - 500,00

Premios CR$

5121
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

5122
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

5123
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

5130 - 500,00
5172 - 500,00
5192 - 500,00
5219 - 500,00
5223 - 1.000,00
5230 - 500,00
5272 - 500,00
5292 - 500,00
5294 - 1.000,00
5319 - 500,00
5330 - 500,00
5372 - 500,00
5392 - 500,00
5419 - 500,00
5430 - 500,00
5433 - 1.000,00
5472 - 500,00
5492 - 500,00
5519 - 500,00
5530 - 500,00
5562 - 2.000,00
5572 - 500,00
5580 - 1.000,00
5592 - 500,00
5619 - 500,00
5630 - 500,00
5635 - 1.000,00
5672 - 500,00
5677 - 1.000,00
5684 - 3.000,00
5692 - 500,00
5719 - 500,00
[illegible]
5772 - 500,00
5792 - 500,00
5808 - 2.000,00
5819 - 500,00
5830 - 500,00
5872 - 500,00
5892 - 500,00
5916 - 3.000,00
5919 - 500,00
5930 - 500,00
5972 - 500,00
5975 - 1.000,00

5992
500.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

5992 - 500,00

6
6017 - 3.000,00
6019 - 500,00
6030 - 500,00
6072 - 500,00
6092 - 500,00
6119 - 500,00
6130 - 500,00
6172 - 500,00
6192 - 500,00
6219 - 500,00
6230 - 500,00
6236 - 2.000,00
6266 - 1.000,00
6272 - 500,00
6285 - 1.000,00
6292 - 500,00
6297 - 1.000,00
6319 - 500,00
6330 - 500,00
6372 - 500,00
6392 - 500,00
6419 - 500,00
6430 - 500,00
6472 - 500,00
6492 - 500,00
6509 - 1.000,00
6519 - 500,00
6521 - 1.000,00
6530 - 500,00
6566 - 1.000,00
6572 - 500,00
6592 - 500,00
6593 - 3.000,00
6613 - 1.000,00
6619 - 500,00
6630 - 500,00
6644
10 000 00
6665 - 1.000,00
6665
20 000 00
6672 - 500,00
6692 - 500,00
6719 - 500,00
6730 - 500,00
6747 - 1.000,00
6772 - 500,00
6792 - 500,00
6819 - 500,00
6830 - 500,00
6872 - 500,00
6892 - 500,00
6905 - 2.000,00
6919 - 500,00
6930 - 500,00
6972 - 500,00
6992 - 500,00

7
7019 - 500,00
7026 - 1.000,00
7030 - 500,00
7045 - 1.000,00
7072 - 500,00
7083 - 2.000,00
7092 - 500,00
7110 - 1.000,00

Premios CR$

7119 - 500,00
7130 - 500,00
7139 - 2.000,00
7147 - 5.000,00
7150 - 1.000,00
7157 - 5.000,00
7172 - 500,00
7192 - 500,00
7195 - 2.000,00
7219 - 500,00
7230 - 500,00
7249 - 1.000,00
7272 - 500,00
7292 - 2.000,00
7292 - 500,00
7319 - 500,00
7330 - 500,00
7340 - 1.000,00
7372 - 500,00
7392 - 500,00
7406
20 000 00
7419 - 500,00
7430 - 500,00
7472 - 500,00
7492 - 500,00
7507 - 1.000,00
7519 - 500,00
7530 - 500,00
7572 - 1.000,00
7572 - 500,00
7592 - 500,00
7619 - 500,00
7630 - 500,00
7672 - 500,00
7692 - 500,00
7706 - 1.000,00
7719 - 500,00
7730 - 500,00
7772 - 500,00
7792 - 500,00
7806 - 1.000,00
7819 - 500,00
7830 - 500,00
7872 - 500,00
7876 - 1.000,00
7892 - 500,00
7919 - 500,00
7930 - 500,00
7966 - 1.000,00
7972 - 500,00
7992 - 500,00

8
8019 - 500,00
8030 - 500,00
8068 - 5.000,00
8072 - 500,00
8092 - 500,00
8119 - 500,00
8130 - 500,00
[illegible]
8172 - 500,00
8185 - 3.000,00
8192 - 500,00
8206 - 1.000,00
8219 - 500,00
8230 - 500,00
8257 - 2.000,00
8272 - 500,00
8292 - 500,00
8294 - 1.000,00
8319 - 500,00
8330 - 500,00
8351 - 3.000,00
8368 - 1.000,00
8372 - 500,00
8392 - 500,00
8394 - 5.000,00
8410 - 1.000,00
8419 - 500,00
8430 - 500,00
8431 - 1.000,00
8472 - 500,00
8492 - 500,00
8516 - 1.000,00
8519 - 500,00
8530 - 500,00
8535 - 1.000,00
8557 - 2.000,00
8572 - 500,00
8592 - 500,00
8606 - 2.000,00
8619 - 500,00
8630 - 500,00
8631 - 5.000,00
8638 - 2.000,00
8672 - 500,00
8692 - 500,00
8719 - 500,00
8730 - 500,00
8772 - 500,00
8792 - 500,00
8806 - 2.000,00
8819 - 500,00
8829 - 2.000,00
8830 - 500,00
8864 - 1.000,00
8872 - 500,00
8892 - 500,00
8919 - 500,00
8930 - 500,00
8972 - 500,00
8992 - 500,00

9
9019 - 500,00
9030 - 500,00
9072 - 500,00
9092 - 500,00
9119 - 500,00
9130 - 500,00
9145 - 2.000,00
9172 - 500,00
9192 - 500,00
9219 - 500,00
9230 - 500,00
9272 - 500,00
9292 - 500,00
9319 - 500,00
9330 - 500,00
9372 - 500,00
9392 - 500,00
9409 - 1.000,00
9418
10 000 00
9419 - 500,00
9430 - 500,00
9459 - 1.000,00
9460 - 1.000,00
9472 - 500,00
9492 - 500,00
9517 - 1.000,00
9519 - 500,00
9530 - 500,00
9568 - 5.000,00
9572 - 500,00
9592 - 500,00
9619 - 500,00
9630 - 500,00
9672 - 500,00
9692 - 500,00
9719 - 500,00
9730 - 500,00
9772 - 500,00
9792 - 500,00
9819 - 500,00

Premios CR$

9830 - 500,00
9872 - 500,00
9892 - 500,00
9919 - 500,00
9930 - 500,00
9969 - 1.000,00
9972 - 500,00
9992 - 500,00

10
10019 - 500,00
10030 - 500,00
10065 - 3.000,00
10072 - 500,00
10073 - 1.000,00
10090 - 2.000,00
10092 - 500,00
10119 - 500,00
10130 - 500,00
10172 - 500,00
10192 - 500,00
10219 - 500,00
10230 - 500,00
10272 - 500,00
10292 - 500,00
10313 - 2.000,00
10319 - 500,00
10330 - 500,00
10372 - 500,00
10392 - 500,00
10419 - 500,00
10430 - 500,00
10464 - 2.000,00
10472 - 500,00
10492 - 500,00
10519 - 500,00
10529 - 1.000,00
10530 - 500,00
10572 - 500,00
10574 - 1.000,00
10592 - 500,00
10600 - 3.000,00
10607 - 1.000,00
10609 - 1.000,00
10619 - 500,00
10630 - 500,00
10672 - 500,00
10686 - 1.000,00
10692 - 500,00
10719 - 500,00
10730 - 500,00
10766
10 000 00
10772 - 500,00
10792 - 500,00
10819 - 500,00
10830 - 500,00
10872 - 500,00
10892 - 500,00
10910 - 5.000,00
10919 - 500,00
10930 - 500,00
10964 - 1.000,00
10972 - 500,00
10992 - 500,00

11
11014 - 1.000,00
11019 - 500,00
11030 - 500,00
11072 - 500,00
11092 - 500,00
11096 - 2.000,00
11119 - 500,00
11130 - 500,00
11172 - 500,00
11192 - 500,00
11219 - 500,00
11230 - 500,00
11272 - 500,00
11292 - 500,00
11319 - 500,00
11330 - 500,00
11338 - 1.000,00
11372 - 500,00
11385
10 000 00
11392 - 500,00
11419 - 500,00
11430 - 500,00
11472 - 500,00
11481 - 1.000,00
11492 - 500,00
11519 - 500,00
11530 - 500,00
11572 - 500,00
11592 - 500,00
11595 - 1.000,00
11619 - 500,00
11630 - 500,00
11667 - 5.000,00
11672 - 500,00
11692 - 500,00
11719 - 500,00
11720 - 1.000,00
11730 - 500,00
11772 - 500,00
11792 - 500,00
11819 - 500,00
11830 - 500,00
11835 - 1.000,00
11862 - 5.000,00
11872 - 500,00
11892 - 500,00
11919 - 500,00
11930 - 500,00
11972 - 500,00
11983 - 5.000,00
11992 - 500,00

12
12019 - 500,00
12030 - 500,00
12048 - 2.000,00
12072 - 500,00
12083 - 1.000,00
12092 - 500,00
12119 - 500,00
12130 - 500,00
12144 - 5.000,00
12152 - 3.000,00
12172 - 500,00
12192 - 500,00
12219 - 500,00
12230 - 500,00
12272 - 500,00
12292 - 2.000,00
12292 - 500,00
12300 - 1.000,00
12319 - 500,00
12330 - 500,00
12353 - 2.000,00
12372 - 500,00
12392 - 500,00
12419 - 500,00
12430 - 500,00
12472 - 500,00
12492 - 500,00
12519 - 500,00
12530 - 500,00
12572 - 500,00
12592 - 500,00
12598 - 1.000,00
12619 - 500,00
12630 - 500,00
12649 - 2.000,00
12654 - 2.000,00

Premios CR$

12672 - 500,00
12692 - 500,00
12716
10 000.00
12719 - 500,00
12730 - 500,00
12772 - 500,00
12792 - 500,00
12819 - 500,00
12830 - 500,00
12872 - 500,00
12892 - 500,00
12919 - 500,00
12930 - 500,00
12972 - 500,00
12986 - 1.000,00
12992 - 500,00

13
13019 - 500,00
13030 - 500,00
13072 - 500,00
13092 - 500,00
13119 - 500,00
13130 - 500,00
13172 - 500,00
13186 - 1.000,00
13192 - 500,00
13219 - 500,00
13222 - 1.000,00
13230 - 500,00
13272 - 500,00
13292 - 500,00
13319 - 500,00
13330 - 500,00
13367 - 1.000,00
13372 - 500,00
13392 - 500,00
13419 - 500,00
13430 - 500,00
13439 - 1.000,00
13444 - 1.000,00
13472 - 500,00
13492 - 500,00
13519 - 500,00
13530 - 500,00
13572 - 500,00
13592 - 500,00
13619 - 500,00
13630 - 500,00
13657 - 1.000,00
13671 - 5.000,00
13672 - 500,00
13692 - 500,00
13719 - 500,00
13724 - 5.000,00
13730 - 500,00
13733 - 1.000,00
13741 - 5.000,00
13772 - 500,00
13792 - 500,00
13796 - 1.000,00
13803 - 1.000,00
13819 - 500,00
13830 - 500,00
13844 - 3.000,00
13872 - 500,00
13892 - 500,00
13919 - 500,00
13924 - 1.000,00
13930 - 500,00
13972 - 500,00
13992 - 500,00

14
14012 - 2.000,00
14019 - 500,00
14030 - 500,00
14032 - 1.000,00
14072 - 500,00
14092 - 500,00
14118 - 1.000,00
14119 - 500,00
14130 - 500,00
14161 - 2.000,00
14165 - 1.000,00
14172 - 500,00
14184 - 5.000,00
14192 - 500,00
14206 - 1.000,00
14217 - 1.000,00
14219 - 500,00
14230 - 500,00
14234 - 1.000,00
14272 - 500,00
14292 - 500,00
14317 - 1.000,00
14319 - 500,00
14330 - 500,00
14372 - 500,00
14392 - 500,00
14419 - 500,00
14430 - 500,00
14451 - 1.000,00
14462 - 1.000,00
14472 - 500,00
14474 - 1.000,00
14492 - 500,00
14519 - 500,00
14530 - 500,00
14572 - 500,00
14592 - 500,00
14619 - 500,00
14623 - 5.000,00
14630 - 500,00
14652 - 1.000,00
14672 - 500,00
14692 - 500,00
14707 - 2.000,00
14719 - 500,00
14730 - 500,00
14772 - 500,00
14792 - 500,00
14819 - 1.000,00
14819 - 500,00
14830 - 500,00
14872 - 500,00
14877 - 5.000,00
14892 - 500,00
14912 - 1.000,00
14919 - 500,00
14930 - 500,00
14972 - 500,00
14992 - 500,00

15
15019 - 500,00
15030 - 500,00
15072 - 500,00
15092 - 500,00
15095 - 1.000,00
15096 - 2.000,00
15119 - 500,00
15123 - 1.000,00
15130 - 500,00
15135 - 1.000,00
15172 - 500,00
15192 - 500,00
15219 - 500,00
15230 - 500,00
15272 - 500,00
15292 - 500,00
15302 - 2.000,00
15319 - 500,00
15330 - 500,00
15372 - 500,00
15392 - 500,00
15419 - 500,00
15430 - 500,00

Premios CR$

15432 - 5.000,00
15472 - 500,00
15484 - 1.000,00
15492 - 500,00
15517 - 2.000,00
15519 - 500,00
15530 - 500,00
15572 - 500,00
15585 - 1.000,00
15592 - 500,00
15619 - 500,00
15630 - 500,00
15648 - 1.000,00
15672 - 500,00
15692 - 500,00
15719 - 500,00
15730 - 500,00
15766 - 5.000,00
15772 - 500,00
15786 - 1.000,00
15792 - 500,00
15819 - 500,00
15830 - 500,00
15872 - 500,00
15877 - 1.000,00
15892 - 500,00
15907 - 2.000,00
15919 - 500,00
15930 - 500,00
15962 - 3.000,00
15972 - 500,00
15992 - 500,00

16
16019 - 500,00
16030 - 500,00
16066 - 2.000,00
16072 - 500,00
16092 - 500,00
16119 - 500,00
16122
20 000 00
16130 - 500,00
16172 - 500,00
16192 - 500,00
16219 - 500,00
16230 - 500,00
16272 - 500,00
16292 - 500,00
16319 - 500,00
16330 - 1.000,00
16320 - 500,00
16344 - 1.000,00
16372 - 500,00
16392 - 500,00
16419 - 500,00
16430 - 500,00
16472 - 500,00
16492 - 500,00
16519 - 500,00
16522 - 1.000,00
16530 - 500,00
16572 - 500,00
16592 - 500,00
16619 - 500,00
16622 - 2.000,00
16630 - 500,00
16672 - 500,00
16692 - 500,00
16719 - 500,00
16730 - 500,00
16772 - 500,00
16792 - 500,00
16819 - 500,00
16830 - 500,00
16872 - 500,00
16892 - 500,00
16910 - 1.000,00
16919 - 500,00
16930 - 500,00
16937 - 3.000,00
16955 - 1.000,00
16962 - 5.000,00
16972 - 500,00
16992 - 500,00

17
17019 - 500,00
17030 - 1.000,00
17030 - 500,00
17072 - 500,00
17092 - 500,00
17107
10 000 00
17113 - 1.000,00
17114 - 2.000,00
17119 - 500,00
17130 - 500,00
17141 - 3.000,00
17145 - 3.000,00
17151 - 2.000,00
17172 - 500,00
17192 - 500,00
17219 - 500,00
17230 - 500,00
17243 - 1.000,00
17266 - 1.000,00
17272 - 500,00
17292 - 500,00
17295 - 3.000,00
17319 - 500,00
17330 - 500,00
17372 - 500,00
17392 - 500,00
17419 - 500,00
17430 - 500,00
17472 - 500,00
17492 - 500,00
17519 - 500,00
17530 - 500,00
17572 - 500,00
17592 - 500,00
17619 - 500,00
17630 - 500,00
17637 - 1.000,00
17672 - 500,00
17688 - 2.000,00
17692 - 500,00
17719 - 500,00
17721 - 1.000,00
17730 - 500,00
17738 - 1.000,00
17772 - 500,00
17792 - 500,00
17819 - 500,00
17830 - 500,00
17872 - 500,00
17889 - 1.000,00
17892 - 500,00
17919 - 500,00
17930 - 500,00
17972 - 500,00
17992 - 500,00
17996 - 1.000,00

18
18019 - 500,00
18020 - 1.000,00
18030 - 500,00
18035 - 1.000,00
18054 - 1.000,00
18072 - 500,00
18092 - 500,00
18119 - 500,00
18130 - 500,00
18135 - 3.000,00
18172 - 500,00

Premios CR$

18192 - 500,00
18201 - 1.000,00
18219 - 500,00
18230 - 500,00
18247
10 000 00
18272 - 500,00
18290
10 000.00
18292 - 500,00
18319 - 500,00
18330 - 500,00
18341 - 2.000,00
18372 - 500,00
18392 - 500,00
18416
10 000 00
18419 - 500,00
18430 - 500,00
18472 - 500,00
18492 - 500,00
18519 - 500,00
18530 - 500,00
18572 - 500,00
18592 - 500,00
18619 - 500,00
18620 - 2.000,00
18630 - 500,00
18660 - 2.000,00
18672 - 500,00
18692 - 500,00
18719 - 500,00
18730 - 500,00
18772 - 500,00
18792 - 500,00
18819 - 500,00
18826 - 2.000,00
18830 - 500,00
18872 - 500,00
18892 - 500,00
18919 - 500,00
18930 - 500,00
18972 - 500,00
18992 - 500,00

19
19019 - 500,00
19030 - 500,00
19054 - 5.000,00
19072 - 500,00
19092 - 500,00
19118 - 3.000,00
19119 - 500,00
19130 - 500,00
19172 - 500,00
19192 - 500,00
19195 - 1.000,00
19201 - 1.000,00
19219 - 500,00
19230 - 500,00
19235 - 1.000,00
19272 - 500,00
19292 - 500,00
19319 - 500,00
19330 - 500,00
19372 - 500,00
19392 - 500,00
19419 - 500,00
19420 - 2.000,00
19430 - 500,00
19472 - 500,00
19484 - 2.000,00
19492 - 500,00
19519 - 500,00
19530 - 500,00
19572 - 500,00
19592 - 500,00
19619 - 500,00
19626 - 1.000,00
19630 - 500,00
19651 - 2.000,00
19668 - 1.000,00
19672 - 500,00
19692 - 500,00
19719 - 500,00
19730 - 500,00
19772 - 500,00
19775 - 1.000,00
19792 - 500,00
19819 - 500,00
19830 - 500,00
19844 - 2.000,00
19870 - 1.000,00
19872 - 500,00
19892 - 500,00
19919 - 500,00
19930 - 500,00
19972 - 500,00
19992 - 500,00

20
20019 - 500,00
20030 - 500,00
20072 - 500,00
20092 - 500,00
20119 - 500,00
20130 - 500,00
20172 - 500,00
20192 - 500,00
20219 - 500,00
20230 - 500,00
20272 - 500,00
20292 - 500,00
20319 - 500,00
20330 - 500,00
20372 - 500,00
20392 - 500,00
20419 - 500,00
20423 - 2.000,00
20426 - 1.000,00
20430 - 500,00
20462 - 1.000,00
20472 - 500,00
20492 - 500,00
20519 - 500,00
20530 - 500,00
20572 - 500,00
20589
10 000 00
20592 - 500,00
20602 - 3.000,00
20619 - 500,00
20630 - 500,00
20672 - 500,00
20674 - 1.000,00
20687 - 1.000,00
20692 - 500,00
20719 - 500,00
20730 - 500,00
20772 - 500,00
20792 - 500,00
20819 - 500,00
20830 - 500,00
20872 - 500,00
20892 - 500,00
20919 - 500,00
20930 - 500,00
20972 - 500,00
20992 - 500,00

21
21007 - 1.000,00
21019 - 500,00
21030 - 500,00
21054 - 1.000,00

Premios CR$

21070 - 2.000,00
21072 - 500,00
21092 - 500,00
21119 - 500,00
21130 - 500,00
21154 - 1.000,00
21172 - 500,00
21192 - 500,00
21206 - 2.000,00
21219 - 500,00
21230 - 500,00
21272 - 500,00
21292 - 500,00
21319 - 500,00
21321
10 000 00
21329 - 2.000,00
21330 - 500,00
21350 - 1.000,00
21372 - 500,00
21392 - 500,00
21419 - 500,00
21430 - 500,00
21472 - 500,00
21492 - 500,00
21519 - 500,00
21530 - 500,00
21547 - 2.000,00
21567 - 2.000,00
21572 - 500,00
21592 - 500,00
21614 - 2.000,00
21616 - 1.000,00
21619 - 500,00
21630 - 500,00
21634 - 1.000,00
21671 - 3.000,00
21672 - 500,00
21673 - 3.000,00
21692 - 500,00
21719 - 500,00
21730 - 500,00
21772 - 500,00
21783 - 1.000,00
21792 - 500,00
21819 - 500,00
21830 - 500,00
21872 - 500,00
21892 - 500,00
21919 - 500,00
21930 - 500,00
21972 - 500,00
21992 - 500,00

22
22019 - 500,00
22030 - 500,00
22060 - 1.000,00
22067 - 1.000,00
22072 - 500,00
22092 - 500,00
22119 - 500,00
22130 - 500,00
22168
20 000 00
22172 - 500,00
22192 - 500,00
22204 - 2.000,00
22212 - 1.000,00
22219 - 500,00
22230 - 500,00
22272 - 500,00
22278
10 000 00
22292 - 500,00
22319 - 2.000,00
22319 - 500,00
22330 - 500,00
22358 - 1.000,00
22372 - 500,00
22392 - 500,00
22419 - 500,00
22430 - 500,00
22472 - 500,00
22492 - 500,00
22519 - 500,00
22530 - 500,00
22538 - 3.000,00
22542 - 1.000,00
22572 - 500,00
22592 - 500,00
22619 - 500,00
22630 - 500,00
22672 - 500,00
22688 - 1.000,00
22692 - 500,00
22719 - 500,00
22730 - 500,00
22762 - 2.000,00
22772 - 500,00
22792 - 500,00
22819 - 500,00
22830 - 500,00
22872 - 500,00
22892 - 500,00
22919 - 500,00
22930 - 500,00
22966 - 1.000,00
22972 - 500,00
22992 - 500,00

23
23019 - 500,00
23030 - 500,00
23037 - 1.000,00
23072 - 500,00
23080 - 2.000,00
23092 - 500,00
23119 - 500,00
23130 - 500,00
23159 - 1.000,00

23172
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

23172 - 500,00
23192 - 500,00
23219 - 500,00
23230 - 500,00
23272 - 500,00
23285 - 2.000,00
23292 - 500,00
23319 - 500,00
23330 - 500,00
23368 - 1.000,00
23372 - 500,00
23392 - 500,00
23419 - 500,00
23430 - 500,00
23460 - 1.000,00
23472 - 500,00
23492 - 500,00
23519 - 500,00
23530 - 500,00
23550 - 1.000,00
23572 - 500,00
23592 - 500,00
23604 - 3.000,00
23619 - 500,00

Premios CR$

23630 - 500,00
23672 - 500,00
23692 - 500,00
23707
10 000.00
23719 - 500,00
23730 - 500,00
23772 - 500,00
23792 - 500,00
23819 - 500,00
23830 - 500,00
23858 - 2.000,00
23872 - 500,00
23892 - 500,00
23919 - 500,00
23930 - 500,00
23972 - 500,00
23992 - 500,00

24
24018 - 1.000,00
24019 - 500,00
24080 - 500,00
24072 - 500,00
24092 - 500,00
24096 - 1.000,00
24119 - 500,00
24130 - 500,00
24135 - 1.000,00
24172 - 500,00
24192 - 500,00
24219 - 500,00
24230 - 500,00
24272 - 500,00
24292 - 500,00
24314 - 1.000,00
24319 - 500,00
24330 - 500,00
24372 - 500,00
24392 - 500,00
24419 - 500,00
24430 - 500,00
24472 - 500,00
24492 - 500,00
24510 - 1.000,00

24519
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

24519 - 500,00
24520 - 1.000,00
24530 - 500,00
24572 - 500,00
24592 - 500,00
[illegible]
24630 - 500,00
24672 - 500,00
24692 - 500,00
24719 - 500,00
24720 - 5.000,00
24729
10 000.00
24730 - 500,00
24772 - 500,00
24792 - 500,00
24819 - 500,00
24830 - 5.000,00
24830 - 500,00
24872 - 500,00
24892 - 500,00
24903 - 2.000,00
24904 - 3.000,00
24919 - 500,00
24930 - 500,00
24962 - 1.000,00
24972 - 500,00
24992 - 500,00

25
25019 - 500,00
25021 - 1.000,00
25030 - 500,00
25072 - 500,00
25092 - 500,00
25119 - 500,00
25130 - 500,00
25172 - 500,00
25192 - 500,00
25219 - 500,00
25230 - 500,00
25251 - 1.000,00
25257 - 1.000,00
25272 - 500,00
25292 - 500,00
25319 - 500,00
25330 - 500,00
25372 - 500,00
25389 - 3.000,00
25392 - 500,00
25419 - 500,00
25430 - 500,00
25460 - 2.000,00
25472 - 500,00
25492 - 500,00
25519 - 500,00
25530 - 500,00
25539 - 1.000,00
25572 - 500,00
25592 - 500,00
25619 - 500,00
25630 - 500,00
25642 - 1.000,00
25672 - 500,00
25692 - 2.000,00
25692 - 500,00
25711 - 2.000,00
25719 - 500,00
25730 - 500,00
25741 - 1.000,00
25772 - 500,00
25792 - 500,00
25819 - 500,00
25822 - 2.000,00
25830 - 500,00
25872 - 500,00
25889 - 3.000,00
25892 - 500,00
25893 - 1.000,00
25911 - 2.000,00
25919 - 500,00
25924 - 3.000,00
25930 - 500,00
25953 - 1.000,00
25972 - 500,00
25992 - 500,00

26
26019 - 500,00
26030 - 500,00
26072 - 500,00
26084 - 2.000,00
26092 - 500,00
26119 - 500,00
26130 - 500,00
26172 - 500,00
26192 - 500,00
26219 - 500,00
26230 - 500,00
26272 - 500,00
26292 - 500,00

Premios CR$

26319 - 500,00
26330 - 500,00
26347 - 1.000,00
26352 - 2.000,00
26372 - 500,00
26392 - 500,00
26407
10 000 00
26419 - 500,00
26430 - 500,00
26436 - 1.000,00
26439 - 2.000,00
26472 - 1.000,00
26472 - 500,00
26492 - 500,00
26519 - 500,00
26530 - 500,00
26572 - 500,00
26592 - 500,00
26604
10 000 00
26619 - 500,00
26630 - 500,00
26640 - 2.000,00
26672 - 500,00
26690 - 1.000,00
26692 - 500,00
26719 - 500,00
26730 - 500,00
26772 - 500,00
26792 - 500,00
26810 - 1.000,00
26819 - 500,00
26830 - 500,00
26872 - 500,00
26892 - 500,00
26916 - 1.000,00
26919 - 500,00
26928 - 2.000,00
26930 - 500,00
26972 - 500,00
26992 - 500,00

27
27019 - 500,00
27021 - 2.000,00
27030 - 500,00
27072 - 500,00
27092 - 500,00
27116 - 1.000,00
27119 - 500,00
27130 - 500,00
27172 - 500,00
27192 - 500,00
27219 - 500,00
27230 - 500,00
27272 - 500,00
27292 - 500,00
27319 - 500,00
27330 - 500,00
[illegible]
27392 - 500,00
27419 - 500,00
27430 - 500,00
27472 - 500,00
27492 - 500,00
27499 - 1.000,00
27519 - 500,00
27530 - 500,00
27572 - 500,00
27592 - 500,00
27601 - 2.000,00
27605 - 1.000,00
27619 - 500,00
27630 - 500,00
27656 - 1.000,00
27672 - 500,00
27692 - 500,00
27711 - 1.000,00
27719 - 500,00
27730 - 500,00
27772 - 500,00
27792 - 500,00
27819 - 500,00
27830 - 500,00
27838 - 1.000,00
27872 - 500,00
27873 - 1.000,00
27892 - 500,00
27895 - 1.000,00
27919 - 500,00
27930 - 500,00
27972 - 500,00
27992 - 500,00
27995 - 2.000,00

28
28007 - 1.000,00
28019 - 500,00
28030 - 500,00
28072 - 500,00
28092 - 500,00
28119 - 500,00
28130 - 500,00
28172 - 500,00
28180 - 2.000,00
28192 - 500,00
28219 - 500,00
28230 - 500,00
28266 - 2.000,00
28272 - 500,00
28292 - 500,00
28319 - 500,00
28330 - 500,00
28336 - 1.000,00
28372 - 500,00
28386 - 1.000,00
28392 - 500,00
28419 - 500,00
28430 - 500,00
28472 - 500,00
28492 - 500,00
28516 - 2.000,00
28519 - 500,00
28530 - 500,00
28541 - 3.000,00
28564 - 1.000,00
28572 - 500,00
28592 - 500,00
28619 - 500,00
28630 - 500,00
28632 - 2.000,00
28663 - 1.000,00
28672 - 500,00
28673 - 2.000,00
28674 - 3.000,00
28692 - 500,00
28699
10 000,00
28719 - 500,00
28730 - 500,00
28744 - 3.000,00
28768
10 000,00
28769 - 2.000,00
28772 - 500,00
28792 - 500,00
28819 - 500,00
28830 - 500,00
28846 - 1.000,00
28872 - 500,00
28892 - 500,00
28914 - 3.000,00
28919 - 500,00
28930 - 500,00

Premios CR$

28936 - 1.000,00
28961 - 1.000,00
28972 - 500,00
28992 - 500,00

29
29019 - 500,00
29028 - 1.000,00
29030 - 500,00
29072 - 500,00
29086 - 2.000,00
29092 - 500,00
29094 - 1.000,00
29110 - 500,00
29130 - 500,00
29172 - 500,00
29192 - 500,00
29202 - 5.000,00
29204 - 3.000,00
29219 - 500,00
29230 - 500,00
29245 - 1.000,00
29268 - 1.000,00
29272 - 500,00
29277
10 000.00
29292 - 500,00
29293 - 2.000,00
29315 - 1.000,00
29319 - 500,00
29330 - 500,00
29350 - 1.000,00
29368 - 1.000,00
29372 - 500,00
29392 - 500,00
29419 - 500,00
29429 - 1.000,00
29430 - 500,00
29454 - 3.000,00
29472 - 500,00
29492 - 500,00
29519 - 500,00
29530 - 500,00
29557 - 1.000,00
29572 - 500,00
29592 - 500,00
29604 - 2.000,00
29619 - 500,00
29630 - 500,00
29672 - 500,00
29692 - 500,00
29719 - 500,00
29723
10 000 00
29730 - 500,00
29740 - 1.000,00
29772 - 500,00
29792 - 500,00
29796 - 1.000,00
29806 - 2.000,00
29819 - 500,00
29830 - 500,00
29872 - 500,00
29892 - 500,00
29903 - 1.000,00
29919 - 500,00
29926 - 1.000,00
29930 - 500,00
29972 - 500,00
29992 - 500,00

30
30019 - 500,00
30030 - 500,00
30072 - 500,00
30092 - 500,00
30119 - 500,00
30130 - 500,00
30148 - 1.000,00
30172 - 500,00
30192 - 500,00
30219 - 500,00
30230 - 1.000,00
30230 - 500,00
30240 - 1.000,00
30257 - 1.000,00
30272 - 500,00
30292 - 500,00
30317 - 1.000,00
30319 - 500,00
30330 - 500,00
30346 - 1.000,00
30368 - 1.000,00
30372 - 500,00
30380 - 1.000,00
30387 - 2.000,00
30392 - 500,00
30419 - 500,00
30430 - 500,00
30439 - 1.000,00
30456 - 1.000,00
30472 - 500,00
30492 - 500,00
30509 - 1.000,00
30519 - 500,00
30529 - 1.000,00
30530 - 500,00
30572 - 500,00
30592 - 500,00
30619 - 500,00
30630 - 500,00
30633 - 1.000,00
30638 - 1.000,00
30647 - 3.000,00
30672 - 500,00
30692 - 500,00
30719 - 500,00
30730 - 500,00
30772 - 500,00
30792 - 500,00
30819 - 500,00
30830 - 500,00
30866 - 1.000,00
30872 - 500,00
30892 - 500,00
30901 - 1.000,00
30919 - 500,00
30930 - 500,00
30932 - 1.000,00
30972 - 500,00
30992 - 500,00

31
31019 - 500,00
31030 - 500,00
31072 - 500,00
31092 - 500,00
31113 - 3.000,00
31119 - 500,00
31121 - 1.000,00
31130 - 500,00
31172 - 500,00
31179 - 5.000,00
31192 - 500,00
31219 - 500,00
31230 - 500,00
31272 - 500,00
31292 - 500,00
31319 - 500,00
31330 - 500,00
31372 - 500,00
31392 - 500,00
31413 - 1.000,00
31419 - 500,00
31430 - 500,00
31472 - 500,00
31477 - 1.000,00

Premios CR$

31492 - 500,00
31519 - 500,00
31530 - 500,00
31572 - 1.000,00
31572 - 500,00
31592 - 500,00
31614 - 5.000,00
31619 - 500,00
31630 - 500,00
31672 - 500,00
31692 - 500,00
31719 - 500,00
31730 - 500,00
31772 - 500,00
31792 - 500,00
31819 - 500,00
31826 - 1.000,00
31830 - 500,00
31872 - 500,00
31892 - 500,00
31919 - 500,00
31928 - 5.000,00
31930 - 500,00
31935 - 1.000,00
31972 - 500,00
31974 - 1.000,00
31985 - 2.000,00
31992 - 500,00

32
32019 - 500,00
32030 - 500,00
32072 - 500,00
32074 - 1.000,00
32092 - 500,00
32113 - 1.000,00
32119 - 500,00
32130 - 500,00
32159 - 1.000,00
32168 - 1.000,00
32172 - 500,00
32192 - 500,00
32219 - 500,00
32230 - 500,00
32272 - 500,00
32292 - 500,00
32319 - 3.000,00
32319 - 500,00
32330 - 500,00
32372 - 500,00
32387 - 1.000,00
32392 - 500,00
32397 - 3.000,00
32405 - 1.000,00
32419 - 500,00
32430 - 500,00
32472 - 500,00
32492 - 500,00
32519 - 500,00
32530 - 500,00
32571 - 2.000,00
32572 - 500,00
32592 - 500,00
32619 - 500,00
32630 - 500,00
32647 - 1.000,00
32672 - 500,00
32681 - 1.000,00
32692 - 500,00
32694 - 2.000,00
32719 - 500,00
32730 - 500,00
32750 - 1.000,00
32753
10 000 00
32772 - 500,00
32792 - 500,00
32810 - 1.000,00
32819 - 500,00
32830 - 500,00
32847 - 1.000,00
32872 - 500,00
32892 - 500,00
32919 - 500,00
32930 - 500,00
32939 - 2.000,00
32954 - 1.000,00
32972 - 500,00
32977 - 1.000,00
32982 - 1.000,00
32992 - 500,00

33
33019 - 500,00
33030 - 500,00
33072 - 500,00
33092 - 500,00
33119 - 500,00
33130 - 500,00
33172 - 500,00
33192 - 500,00
33219 - 500,00
33230 - 500,00
33259 - 1.000,00
33269 - 3.000,00
33272 - 500,00
33292 - 500,00
33319 - 500,00

33330
1.000.000,00
de Cruzeiros
Nova Iguaçú

33330 - 500,00
33332 - 1.000,00
33372 - 500,00
33378 - 1.000,00
33392 - 500,00
33419 - 500,00
33430 - 500,00
33463 - 2.000,00
33472 - 500,00
33492 - 500,00
33514 - 1.000,00
33519 - 500,00
33530 - 500,00
33538 - 1.000,00
33572 - 500,00
33592 - 500,00
33619 - 500,00
33630 - 500,00
33672 - 500,00
33692 - 500,00
33700 - 2.000,00
33719 - 500,00
33730 - 500,00
33772 - 500,00
33792 - 500,00
33819 - 500,00
33830 - 500,00
33867 - 1.000,00
33872 - 500,00
33892 - 500,00
33906 - 1.000,00
33919 - 500,00
33930 - 500,00
33972 - 500,00
33992 - 500,00

34
34010 - 1.000,00
34019 - 500,00

Premios CR$

34030 - 500,00
34072 - 500,00
34092 - 500,00
34119 - 500,00
34130 - 500,00
34172 - 500,00
34190 - 5.000,00
34192 - 500,00
34219 - 500,00
34230 - 500,00
34272 - 500,00
34292 - 500,00
34312 - 1.000,00
34319 - 500,00
34330 - 500,00
34340 - 1.000,00
34372 - 500,00
34392 - 500,00
34419 - 500,00
34430 - 500,00
34472 - 500,00
34492 - 500,00
34519 - 500,00
34527 - 2.000,00
34530 - 500,00
34572 - 500,00
34580 - 2.000,00
34592 - 500,00
34612 - 1.000,00
34619 - 500,00
34630 - 500,00
34648
10 000 00
34672 - 500,00
34692 - 500,00
34716 - 2.000,00
34719 - 500,00
34730 - 500,00
34772 - 500,00
34780 - 2.000,00
34792 - 500,00
34819 - 500,00
34830 - 500,00
34872 - 500,00
34892 - 500,00
34901 - 1.000,00
34919 - 500,00
34930 - 500,00
34972 - 500,00
34990 - 1.000,00
34992 - 500,00

35
35000
20 000 00
35019 - 500,00
35030 - 500,00
35072 - 500,00
35092 - 500,00
35112 - 1.000,00
[illegible]
35123 - 3.000,00
35130 - 500,00
35144 - 1.000,00
35146
10 000 00
35160 - 1.000,00

35168
100.000,00
CRUZEIROS
GUARATINGUETA

35172 - 500,00
35192 - 500,00
35194 - 2.000,00
35219 - 500,00
35230 - 500,00
35251 - 5.000,00
35255 - 5.000,00
35272 - 500,00
35279 - 1.000,00
35292 - 500,00
35295 - 1.000,00
35296 - 1.000,00
35319 - 500,00
35330 - 500,00
35372 - 500,00
35392 - 500,00
35419 - 500,00
35430 - 1.000,00
35430 - 500,00
35453 - 1.000,00
35456 - 1.000,00
35458 - 1.000,00
35472 - 500,00
35492 - 500,00
35502 - 5.000,00
35511 - 5.000,00
35514 - 2.000,00
35519 - 500,00
35530 - 500,00
35572 - 500,00
35592 - 500,00
35619 - 500,00
35630 - 500,00
35672 - 500,00
35692 - 500,00
35708 - 2.000,00
35719 - 500,00
35730 - 500,00
35772 - 500,00
35792 - 500,00
35818 - 1.000,00
35819 - 500,00
35830 - 500,00
35854 - 3.000,00
35872 - 500,00
35892 - 500,00
35894 - 5.000,00
35897 - 1.000,00
35919 - 500,00
35930 - 500,00
35972 - 500,00
35992 - 500,00

36
36019 - 500,00
36030 - 500,00
36066 - 1.000,00
36072 - 500,00
36092 - 500,00
36119 - 500,00
36130 - 500,00
36162 - 1.000,00
36167 - 1.000,00
36172 - 500,00
36176 - 1.000,00
36192 - 500,00
36210 - 5.000,00
36211 - 1.000,00
36219 - 500,00
36226 - 2.000,00
36230 - 500,00
36272 - 500,00
36292 - 500,00
36295 - 3.000,00
36319 - 500,00
36330 - 500,00

Premios CR$

36372 - 500,00
36392 - 500,00
36419 - 500,00
36423 - 1.000,00
36428 - 2.000,00
36430 - 500,00
36434 - 2.000,00
36456 - 2.000,00
36472 - 500,00
36477 - 3.000,00
36492 - 500,00
36517 - 1.000,00
36519 - 500,00
36523 - 1.000,00
36530 - 500,00
36572 - 500,00
36592 - 500,00
36619 - 500,00
36630 - 500,00
36672 - 500,00
36677 - 1.000,00
36692 - 500,00
36694 - 2.000,00
36719 - 500,00
36730 - 500,00
36772 - 500,00
36792 - 500,00
36819 - 500,00
36830 - 500,00
36837 - 1.000,00
36856 - 1.000,00
36872 - 500,00
36888 - 1.000,00
36892 - 500,00
36919 - 500,00
36930 - 500,00
36966 - 1.000,00
36972 - 500,00
36977 - 1.000,00
36980 - 1.000,00
36992 - 500,00

37
37012 - 1.000,00
37019 - 500,00
37030 - 500,00
37054 - 1.000,00
37072 - 500,00
37092 - 500,00
37114 - 2.000,00
37119 - 500,00
37130 - 500,00
37155 - 1.000,00
37172 - 500,00
37181 - 5.000,00
37189 - 1.000,00
37192 - 500,00
37194 - 2.000,00
37199 - 1.000,00
37219 - 500,00
37230 - 500,00
37244
20 000 00
37257 - 3.000,00
37272 - 1.000,00
37272 - 500,00
37279 - 2.000,00
37292 - 500,00
37319 - 500,00
37330 - 500,00
37332 - 1.000,00
37335 - 2.000,00
37353 - 2.000,00
37372 - 500,00
37378 - 1.000,00
37389 - 1.000,00
37392 - 500,00
37400 - 1.000,00
37419 - 500,00
37430 - 500,00
37432 - 1.000,00
37442 - 1.000,00
37472 - 500,00
37492 - 500,00
37505 - 1.000,00
37507
10 000 00
37519 - 500,00
37528 - 1.000,00
37530 - 500,00
37572 - 500,00
37573 - 5.000,00
37592 - 500,00
37619 - 500,00
37630 - 500,00
37635 - 1.000,00
37661 - 1.000,00
37672 - 500,00
37692 - 500,00
37693 - 2.000,00
37714 - 1.000,00
37718 - 2.000,00
37719 - 500,00
37727 - 1.000,00
37730 - 500,00
37765 - 5.000,00
37772 - 500,00
37789 - 1.000,00
37792 - 500,00
37819 - 500,00
37830 - 500,00
37872 - 500,00
37892 - 500,00
37897 - 2.000,00
37910 - 1.000,00
37919 - 500,00
37930 - 500,00
37963 - 1.000,00
37972 - 500,00
37992 - 500,00

38
38019 - 500,00
38024 - 1.000,00
38030 - 500,00
38072 - 500,00
38092 - 500,00
38095 - 3.000,00
38119 - 1.000,00
38119 - 500,00
38130 - 500,00
38172 - 500,00
38192 - 500,00
38219 - 500,00
38230 - 500,00
38265 - 1.000,00
38272 - 500,00
38281 - 1.000,00
38292 - 500,00
38298 - 2.000,00
38299 - 1.000,00
38310 - 2.000,00
38317 - 1.000,00
38319 - 500,00
38330 - 500,00
38331 - 1.000,00
38372 - 500,00
38392 - 500,00
38419 - 500,00
38430 - 500,00
38452 - 2.000,00
38472 - 500,00
38492 - 500,00
38495 - 5.000,00
38497 - 1.000,00
38519 - 500,00

Premios CR$

38521
10 000,00
38530 - 500,00
38546 - 1.000,00
38552 - 3.000,00
38572 - 500,00
38592 - 500,00
38603 - 2.000,00
38619 - 500,00
38630 - 500,00
38652 - 2.000,00
38672 - 500,00
38684 - 1.000,00
38692 - 500,00
38719 - 500,00
38730 - 500,00
38732 - 2.000,00
38772 - 500,00
38792 - 500,00
38793 - 1.000,00
38819 - 500,00
38830 - 500,00
38838 - 2.000,00
38872 - 500,00
38879 - 1.000,00
38892 - 500,00
38919 - 500,00
38930 - 500,00
38972 - 500,00
38977 - 1.000,00
38992 - 500,00

39
39019 - 500,00
39024 - 1.000,00
39030 - 500,00
39060 - 1.000,00
39072 - 500,00
39092 - 500,00
39104 - 3.000,00
39106 - 1.000,00
39119 - 500,00
39125
20 000 00
39130 - 500,00
39160 - 2.000,00
39172 - 500,00
39186 - 1.000,00
39192 - 500,00
39215 - 2.000,00
39219 - 500,00
39230 - 500,00
39272 - 500,00
39277 - 1.000,00
39292 - 500,00
39319 - 500,00
39327 - 5.000,00
39330 - 500,00
39372 - 500,00
39374 - 3.000,00
[illegible]
39404 - 1.000,00
39419 - 500,00
39430 - 500,00
39436 - 5.000,00
39472 - 500,00
39492 - 500,00
39517 - 1.000,00
39519 - 500,00
39530 - 500,00
39531 - 5.000,00
39572 - 500,00
39580
10 000.00
39581 - 5.000,00
39592 - 500,00
39606 - 1.000,00
39619 - 500,00
39630 - 500,00
39671 - 1.000,00
39672 - 500,00
39692 - 500,00
39719 - 500,00
39730 - 500,00
39771 - 5.000,00
39772 - 500,00
39777 - 2.000,00
39780 - 1.000,00
39781 - 1.000,00
39792 - 500,00
39809 - 1.000,00
39819 - 500,00
39830 - 500,00
39872 - 500,00
39890 - 1.000,00
39892 - 500,00
39894
20 000,00
39919 - 500,00
39924 - 1.000,00
39930 - 500,00
39972 - 500,00
39992 - 500,00

Prêmios maiores

5122
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

33330
1.000.000,00
de Cruzeiros
Nova Iguaçú

5992
500.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

24519
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

23172
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

35168
100.000,00
CRUZEIROS
GUARATINGUETA

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

22ª Extração = Concessionario MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo GERALDO DE LA ROCQUE = 22.ª Extração

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Os Dissídios de Natureza Econômica e os Comissionistas

III

J. Antero de Carvalho

Ilustrando o voto, o Ministro JULIO BARATA formulou a seguinte hipótese: o comissionista vende, num mês, dez mil cruzeiros de determinada mercadoria; sua comissão é de dez por cento sôbre a mercadoria vendida; êle ganha, portanto, mil cruzeiros de comissão. Sucede que, no mês subsequente, a mercadoria sobe de preço e, ao invés de custar dez mil cruzeiros, aquele mesmo volume de mercadorias passa a custar quinze mil cruzeiros; a comissão de dez por cento permanece a mesma e o empregado vai, todavia, ganhar mil e quinhentos cruzeiros de comissão; "ipso-facto", sua comissão está aumentada e aumentada com o volume, quanto à massa de dinheiro que recebe.

E aduz: — Não está aumentada quanto à proporção e é por isto que deve ser tido como inconveniente o aumento do comissionista.

Considerando que, no caso, não se trata de aumentar o salário e, sim, a comissão, sustenta o Ministro JULIO BARATA que a procedência do dissídio teria como consequência ferir um direito do empregador, que é o direito ao lucro.

Segue-se a verdadeira fundamentação de seu voto, nestes termos: — "O preço deve ser considerado sempre em correlação com os três fatores, que o determinam: o CUSTO de produção, a DESPESA de transporte e outras e o LUCRO lícito do empregador. Ora, tôda vez que aumentarmos a comissão do empregado que vive, exclusivamente, de comissões, estamos diminuindo a margem de lucro do empregador que é um direito liquido e certo que êle tem e está ligada essencialmente ao próprio direito de propriedade. E' disso que vivem o comércio e a indústria. Tôda vez que aumenta a comissão do empregado, deixando o empregador nas mesmas condições (que é a hipótese do não aumento dos preços das mercadorias com o aumento do salário-comissão) está diminuindo o lucro do empregador; estou, portanto, tirando uma parcela que o empregador aufere licitamente e sem a qual, talvez, não possa viver, de vez que essa parcela, no comércio bem organizado e honesto, é calculada de acôrdo com as despesas, com o custo da produção e, naturalmente, não pode representar um lucro ilícito e exagerado". (TST 5955-50).

Os argumentos do Ministro JULIO BARATA são, com efeito, convincentes. A aplicação da fórmula CDL está feita com bastante felicidade e coloca o seu voto em destaque igual ao do Ministro SERRA que, depois de ponderado estudo, se inclinou pela corrente que, afinal, veio a prevalecer.

A conclusão, pois, a que chegou o Tribunal Superior, por quatro votos contra três, foi a de que, com o aumento do custo de vida, o comissionista tem, consequentemente, aumentado o seu salário, não havendo, portanto, para que isso se verifique, necessidade de aumento da comissão, sob pena de se atingir o lucro a que tem o patrão direito de auferir.

APARTAMENTO NOVO

Entrega imediata

Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da sombra, muito fresco, vende-se magnifico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e W.C. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacap. Informações com o sr. Oliveira. Avenida Rio Branco n.° 311, 6.° andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.

Naturalizações, Passaportes, Etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc.. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n.° 13 (antiga rua Larga) — 1.° andar. Telefones 23-3840 e 43-2729, diàriamente (atende a chamados).

250.000 CARROS

AUSTIN A-40

rodando pelo mundo!

A indústria automobilística inglêsa registrou um importante acontecimento: das linhas de montagem de uma das maiores fábricas de automóveis da Inglaterra acaba de sair o 250.000.° Austin A-40 - o carro que revelou ao mundo um novo padrão de beleza, confôrto, segurança e economia. Campeão absoluto das exportações britânicas e campeão de vendas no Distrito Federal em 1949, Austin A-40 conquistou positivamente a liderança dos carros de sua classe.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

TELS. 25-2307 e 25-3695 — RIO DE JANEIRO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

(Julgamentos marcados para o dia 13-2-51)

1.ª JUNTA

Inicios às 12,30 horas:

Armando Correia. x Rocha Irmãos & Cia. — Luis Gonzaga Mendes Costa. x Vanguarda S. A. — Francisco Conde Ferreira de Melo. x Revista "Alô". — José Fontes da Silva x Cia. de Seguros Minas-Brasil. — Paulo de Souza. x Padaria e Confeitaria Afonso Pena. — Claudio Coelho da Silva. x Fábrica de Bolsas Israel Ghnspun — Zacarias Gomes dos Santos. x Carlos A. dos Santos. — Ciro Braga e Outro. x Brandão Chile. — Albino das Neves. x Sociedade Montenedora da Palicia do Cais do Porto. — Edson Carvalcante. x S. A. Diário da Noite.

2.ª JUNTA

Inicios às 12,30 horas:

Alfredo da Silva Lins. x Estaleiros Rio de Janeiro. — Osmar da Silva. x Paulino Rodrigues da Silva. — Manoel Gonçalves. x Mário Cata Preta. — Antonio Luis Francisco. x Policlinica Geral do Rio de Janeiro. — Manoel Antunes Fonteza. x Mateus Cia. Texteis. — Ercilio José dos Santos. x Fábrica São Luiz Durão S. A. — Nelson Gomes de Oliveira. x Benedito Borges da Cunha. — Paulo Pereira. x Lloyd Brasileiro.

3.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Sebastião Batista. x Gregorio de Medina & Cia. — Waldemiro Ricardo. x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Manoel Bento da Silva. x Cartonagem Vila Isabel Ltda. — Onerio Rodrigues Santos. x Calçados de Luxo. — Omar Freire Oliveira. x Cia. Administradora Comércio, Industria e Agricultura "CASIA". — Valdir José Soares de Lima. x Artes Gráficas Ince Ltda. — Heraldo Barcelos. x Comércio e Indústria Induco Ltda. — Dova Navegação Ltda. x Jorge da Silva Xavier. Inquérito. — Adolfo de França Lins. x Leloite Plender Griffths. — Evaristo Ribeiro. x Fundação Getulio Vargas.

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Alvaro Barbosa. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Antonio dos Santos. x Edificio Dias de Resende. — Arlindo Ferreira. x Cia. Construtora e Técnica Koteca. — Vicentina Rosa dos Santos. x Cia. Deodoro Industrial. — Gloria Duarte. x Otton Benedito da Silvame Souza. — José Barroso. x José Vieira Borges. — Jorge José dos Santos. x Bagdade Tecidos S. A. — Joaquim Corrêa Rodrigues. x Casa Granado. — Manoel Higino Pereira. x The Texas Company South America Ltd.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

João Nunes dos Santos. x Construtora Leão Ribeiro S. A. — Manoel Jorge Ribeiro. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Geraldo de Oliveira. x Jaderico Machado Ltda. — José Celestino Simões. x Cia. Antartica Paulista. — Raimundo Ferreira dos Santos. x Citylux Ltda. — João Pacheco da Silva. x Cia. Brasileira de Urbanismo S. A. — José Maria Alves da Silva. x S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Waltrudes Tavares da Silva. x [illegible] — Manoel Inácio de Andrade. x Daniel Paiva & Cia. Ltda. — Valdemar Ferreira da Silva. x União Industrias de Móveis. — Manoel Pereira. x M. Meira Lima. — Tiberio Rodrigues. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Calixto. x Elevadores Suwis Ltda. Helena Borges dos Santos. x Cia. Lanificio Alto da Boa Vista. — Antonio de Souza Filho. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Nobre e outros. x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Agnelo Maciel Jardim. x Agencia Pestana de Transportes Ltda. — Geraldo José de Oliveira. x Industrias de Vidros Sta. Helena Ltda. — Paulino da Silva. x Fábrica de Bebidas Nova Java. — José Alves Ribeiro. x Associação de Bilhares Carioca — João Oliveira da Cruz. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — D. Pinheiro de Oliveira. x Bolsas Desix Ltda. — Mario Levorado e outros. x A. Bastos & Carvalho. — Leopoldo José Teixeira. x Biscoitos Aimoré Ltda. — Manoel Inacio de Oliveira. x Importadora e Exportadora Mohave Ltda. — Cia. Antartica Paulista. x Virgilio Alfredo Marques. Inquérito.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Emprêsa "A Noite" xDomingos Pereira Lima. Homologação. — Bruno Alves da Silva. x Panificação e Confeitaria Sublime. — Zenobio Nunes da Silva. x Cidade Hotel. — Herminio Santana. x Cia. América Fabril. — Arsenio M. Bitencourt. x Mauricio Veiga de Paula. — João Luis Queiroz. x Ferreira, Braga & Cia. Ltda. — Veiga de Paula. — João Luis Querios. x Ferreira, Braga & Cia. Ltda. — Cia. America Fabril. x Antonia Fernandes Delgado. Inquérito. — José Ribeiro. x F. Cabral Peixoto. — Rafael Janibeli e outros. x Rádio Mairink Veiga.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Leandro dos Santos Porto. x Transportes Interestaduais Liberdade. — José Raimundo dos Santos. x A. Souza Leite — Claudionor da Rocha Pinto. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Claudionor G. Sanches e outros. x Editora Paulo de Azevedo Ltda. — Wagner Passos Cardoso e outros. x Espólios de Francisco Cabral e Olivia Herdi Alves Cabral Peixoto. — João Gomes de Araujo. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Moacir de Castilho. x H. Waker Industrias Reis. — Cia. Telefônica Brasileira. x Carlos Alves. — Napoleão de S. Lima. x Doces Finos Andaia. — Kurth Osvaldo Cecker x Coca-Cola S. A. — Emilio A. Munoz. x Salão Maron.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

O Povo Não. . .

(Conclusão 12.ª página)

2 — depositar a mercadoria no Frigorifico do Cais do Porto, ou noutros frigorificos, para tanto entrando em entendimentos com os dirigentes desses estabelecimentos;

3 — distribuir a carne pelos açougues, mercadinhos e feiras-livres, em quantidade suficiente para o consumo, tabelando-a no preço maximo de seis cruzeiros o quilo;

4 — recolher ao Banco da Prefeitura, em conta corrente especial, o produto da venda aos varejistas, para oportuna entrega ao Banco do Brasil, que financiará o negocio;

5 — providenciar a cassação dos alvarás de açougues que se recusarem a vender a carne argentina aos consumidores, promovendo os processos competentes junto à Delegacia de Economia;

6 — indiciar, dentre os varejistas, os estrangeiros que infringirem a lei de economia popular, para promover o processo de sua expulsão do territorio nacional;

7 — zelar pela continuação do abastecimento normal de carne verde pelos frigorificos e matadouros, sendo esta vendida, por enquanto, aos preços da tabela em vigor.

ENTENDIMENTOS

O Secretario de Agricultura, para executar as determinações da portaria, entrará em entendimentos imediato: com o Banco do Brasil e a Delegacia de Economia Popular.

Pedem os. . .

(Conclusão da 12.ª página)

UMA DECLARAÇÃO

Por ocasião de sua visita a este jornal, entregaram-nos os exalunos do I.N.S.M. uma declaração escrita, do seguinte teor:

"Nós somos surdos-mudos, alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Nós queremos que o senhor, no seu jornal, peça ao govêrno para tirar o sr. Melo Barreto de Diretor do Instituto. Ele bate nos surdos-mudos. Ele é mau diretor. Os surdos-mudos não gostam dêle. Nós pedimos para o sr. Getúlio Vargas mandar voltar o sr. Armando de Paiva Lacerda, para diretor do Instituto. Os surdos-mudos gostam dêle. Muito obrigado".

Pontos. . .

(Conclusão 12.ª página)

Gabinete de Exames Periciais, o Instituto Felix Pacheco e o Serviço de Trânsito, por isto ou por aquilo, deixam escoar todo o prazo legal sem fornecerem à autoridade policial os elementos técnicos indispensáveis à constituição do corpo de delito, parte importante e indispensável em todo processo criminal.

Veja-se, por exemplo, o caso da morte suspeita da sra. Carmen Bruny que está sendo apurado pela delegacia do 5.° distrito. No inquérito já depuseram todas as pessoas que, direta ou indiretamente, tiveram atuação no caso, inclusive o dr. Fortuna que atendeu à vitima no Hospital do Pronto Socorro.

O que falta para firmar um ponto de vista qualquer? O resultado do exame toxicológico procedido nas visceras que há mais de quinze dias a autoridade aguarda pacientemente, exame este que poderia ser levado a efeito em oito dias se houvesse disposição de atender prontamente aos altos interesses da Justiça.

Remessa de inquéritos a Juizo sem corpo de delito é coisa comum, banal mesmo.

Assim, se é de fato desejo do chefe de Policia acabar com uma tão grave irregularidade como é o encaminhamento à Justiça de inquéritos sem o completo cumprimento das formalidades processuais, cabe-lhe agir energicamente, disciplinarmente, mesmo contra peritos e legistas, forçando-os a uma melhor compreensão de sua responsabilidades.

Os delegados é que não podem ser exclusivamente responsabilizados. Eles só podem é reclamar e isto o fazem constantemente, sem nenhum resultado obterem, muito embora recorram algumas vezes à própria Corregedoria.

O primeiro tabu que o general Ciro de Rezende deve destruir é o dos técnicos policiais.

Novas. . .

(Conclusão da 12.ª página)

ros, [illegible], então, do quarto, — conforme declarou em seu depoimento — à procura do marido. Encontrou-se no corredor com um homem mascarado, de revolver em punho. O estranho, mesmo no escuro, ameaçou-a com a arma, intimando-lhe a lhe mostrar a porta de saída.

Contou, finalmente, que não obstante achar-se o palacete mergulhado na maior escuridão, ainda assim encontrou o marido caído e morto e telefonou para o seu patrão, que se encontrava em sua residência, à av. Beira-Mar, 603.

CAIU EM VARIAS CONTRADIÇÕES

As declarações de Mercedes, porém, não satisfizeram, nem mesmo às autridades. Várias contradições ficaram insolúveis, até as acareações. Entre as que mereceram maior atenção e que sem dúvida concorreram para a determinação do promotor, citaremos as seguintes: à certa altura declarou Mercedes que telefonara no escuro. E, depois, corrigiu essa declaração, revelando que acendera uma lanterna e riscara um fósforo, ao mesmo tempo que telefonara. Disse tambem que só ouvira um tiro, quando seis balas foram deflagradas. Além disso Mercedes, que só comparecia para depor na Polícia Técnica, acompanhada pelo sr. Curtiss e o seu advogado negou esclarecer vários pontos de capital importância para elucidar o misterioso crime, deixando justificável suspeita sôbre o que declarou no seu depoimento.

Sòmente a capacidade do detective Martineli poderá trazer alguma luz ao caso, que está destinado a permanecer no mais intenso mistério.

Carmen. . .

(Conclusão 12.ª página)

sobre o diagnóstico feito pelo seu colega Lino Torres, que é pela versão de envenenamento, declarou àquele facultativo:

— Se realmente tal coisa tivesse acontecido, outro não seria o caminho a seguir. Acontece, porém, que os sintomas não autorizavam tal suspeita. D. Carmem sofreu uma intoxicação, o que ficou confirmado quando ela se recuperou quase totalmente com o medicamento aplicado por mim.

Tendo alguém estranho que d. Carmem houvesse falecido horas depois, esclareceu o médico Fortuna:

— Explica-se. Ela tinha tido forte desequilibrio liquido, em consequência de ter vomitado excessivamente. Dada a lavagem estomacal, melhorou, mas, depois, sendo retirada sem o meu consentimento, ficou muito tempo sem seguir o tratamento inicial e, por isso, houve o desenlace, já que a doente atingira o estado de inversabilidade.

Diante das declarações do médico do Pronto Socorro, somente o resultado do exame toxicológico poderá trazer algo de definitivo sobre o caso.

Injustificável. . .

(Conclusão da 12.ª página)

Cr$ 32,00. Em São Paulo, terra do café, êsse preço já atinge a Cr$ 35,00.

ESTATISTICA

Consultando o movimento estatístico da Bolsa, verifica-se que 55 por cento do café produzido no Brasil é vendido aos Estados Unidos e quase oito milhões de sacas são remetidas para outros paises, por fôrça de acordos internacionais.

O CONGELAMENTO AMERICANO

Outro fator que possivelmente contribuirá para a redução do preço do café no mercado interno é o congelamento dos preços nos Estados Unidos, obstando a marcha altista no Brasil. O próprio presidente do Centro de Café, sr. Rui Gomes de Andrade, considerou possivel — falando na reunião provocada anteontem pelo ministro da Fazenda, — que um sistema de preços-tetos variáveis poderá contribuir indiretamente para uma baixa de preço que poderá atingir até 50%. Admitiu o presidente do Centro de Comércio do Café que, se se estabelecer um sistema de preços-tetos variáveis para cada país produtor, numa política de personalismo econômico, venderíamos o produto conforme nos conviesse e não se poderia aumentar os preços no mercado interno.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2687 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-0230 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2046.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"PIRINEUS"
Sairá a 11 do corrente para Ilheus, Salvador, Aracaju e Penedo.

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 20 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"CTE. RIPER"
Sairá a 14 do corrente para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 24 do corrente para Salvador, Recife e Maceió.

"Raul Soares"
Sairá a 13 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PARA"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ARACAJU"
Sairá a 30 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza e Camocim.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI"
Sairá a 17 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 15 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

MAIORES LUCROS COM MELHOR CONTRÔLE

— eis o resultado da racionalização de sua contabilidade com o Conjunto Ruf

Conjuntos: Manuais, com máquina portátil ou máquinas "Standard"

De comprovada eficiência para: Contabilidade Financeira, Contabilidade de Estoque, Faturamento, Folha de Pagamento

Contabilidade RUF significa economia de tempo e trabalho, clareza e contrôle

O CONJUNTO RUF GARANTE:
1 - Uma contabilidade rigorosamente em dia
2 - Redução de trabalho e material
3 - Facilidade de consulta e contrôle imediato da escrita
4 - Uma orientação segura para maior desenvolvimento dos negócios

Peça uma demonstração:

ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTRÔLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A Loja Tel. 32-6767
SÃO PAULO: R. do Carmo, 29 Loja Tels. 21866 e 2-0526
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575 3 and. Tel. 4183
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 11 and. Tel. 2-1902

CASA BANCÁRIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.

Travessa Ouvidor, 9 — 4.° andar

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das atividades sociais no exercício de 1950, concretizadas no balanço e na demonstração da conta de Lucros e Perdas, que submetemos com o presente à vossa apreciação.

Finalmente, acham-se a vossa disposição todos os comprovantes e documentos que acharem necessários para quaisquer exames e esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS, Diretor-Presidente; MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor Vice-Presidente; DILERMANDO ANCIÃES — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — Disponivel		
Em moeda corrente	775,70	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	29,50	
Em depósito à ordem da sup. da Moeda e do Crédito	88.424,10	89.229,30
B — Realizável		
Empréstimos em contas correntes	497.867,10	
Outros Créditos	8.726,00	506.593,10
C — Imobilizado		
Móveis e Utensilios		4.500,00
D — Resultados Pendentes		
Impostos	—	
Juros e Descontos	—	
Despesas Gerais	—	
E — Contas de Compensação		
Valores em garantia		6.000,00
		606.322,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel		
Capital	250.000,00	
Fundo de Reserva Legal	31.311,90	
Fundo de Previsão	72.000,00	
Outras Reservas	3.132,70	356.444,60
G — Exigivel		
A vista e a curto prazo		
Em Contas Correntes sem limites		243.877,80
H — Resultados Pendentes		
Contas de resultados	—	
I — Contas de Compensação		
Depositantes de valores em garantia e em custódia		6.000,00
		606.322,40

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950. — a) BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Presidente: MANUEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente; DILERMANDO ANCIÃES, Diretor-Gerente; BENJAMIN BLUME, Contador C.R.C. - D.F. n.° 1.395

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		
Importância dispendida durante o exercício com Despesas de cobrança, Despesas diversas, Despesas judiciais, Jornais e revistas, Publicidade, selos e estampilhas	8.758,70	
Impostos e licenças	2.041,50	10.800,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Descontos	30,00	
Contas Correntes	10.770,20	10.800,20

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Presidente; MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente; DILERMANDO ANCIÃES, Diretor-Gerente; BENJAMIN BLUME, Contador C.R.C. — D.F. n.° 1.395.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Bancária Federal de Descontos S. A., tendo examinado e verificado a escrituração da sociedade, valores e o saldo de caixa, inclusive o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, tudo correspondente ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, constataram encontrar-se os referidos documentos na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1951

a) — FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE — ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO — JOÃO BEZERRA DE MENEZES.

A ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NO ENSINO DE LINGUAS POR MEIO DE FILMES SONOROS INICIARA

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS

de quatro meses, com três aulas por semana.
O 1.° GRAU abrangerá um vocabulário suficiente para manter uma conversação comum e a pronúncia estritamente correta de todos os sons da lingua inglêsa
O 2.° GRAU abrangerá o programa do primeiro com conversação progressiva
O 3.° GRAU consiste de conversação baseada nos filmes didáticos e instrutivos, e o aperfeiçoamento do idioma anglo-americano

Lingua Filme DO BRASIL LTDA

VAGAS LIMITADAS — INSCRIÇÃO ATÉ 12 DE FEV.

LÍNGUA FILME DO BRASIL

No Centro: Av. Rio Branco, 257, 2.° — Salas 213 a 215 — Fone: 52-1288
Em Copacabana: Av. Atlântica, 4.264 — Sede da A. A. B. B.

Árbitros Paulistas no Rio e Cariocas em São Paulo

Em virtude dos juizes inglêses que estavam atuando nos campeonatos do Distrito Federal e de São Paulo terem regressado ao seu país, o artigo constante no Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, com referência às arbitragens, tem de ser alterado forçosamente. Os clubes cariocas exigiram que os jogos interestaduais desse empolgante certâme sejam dirigidos por árbitros e bandeirinhas da entidade visitante. Os grêmios bandeirantes, certamente, não deixarão de aceitar a sugestão.

PROTESTARÁ O BANGU NA ENTIDADE CARIOCA

Conquistou a Taça Disciplina e quer o voto a que fez jús – O recurso do América não tem efeito suspensivo

O Bangu fará enérgica representação para que lhe seja conferido o voto volante adquirido legalmente por ter conquistado a "Taça Disciplina".

Com surprêsa, na convocação da próxima assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, foi mantido êsse voto a favor do América, quando devia ser incluido nos votos do Bangu.

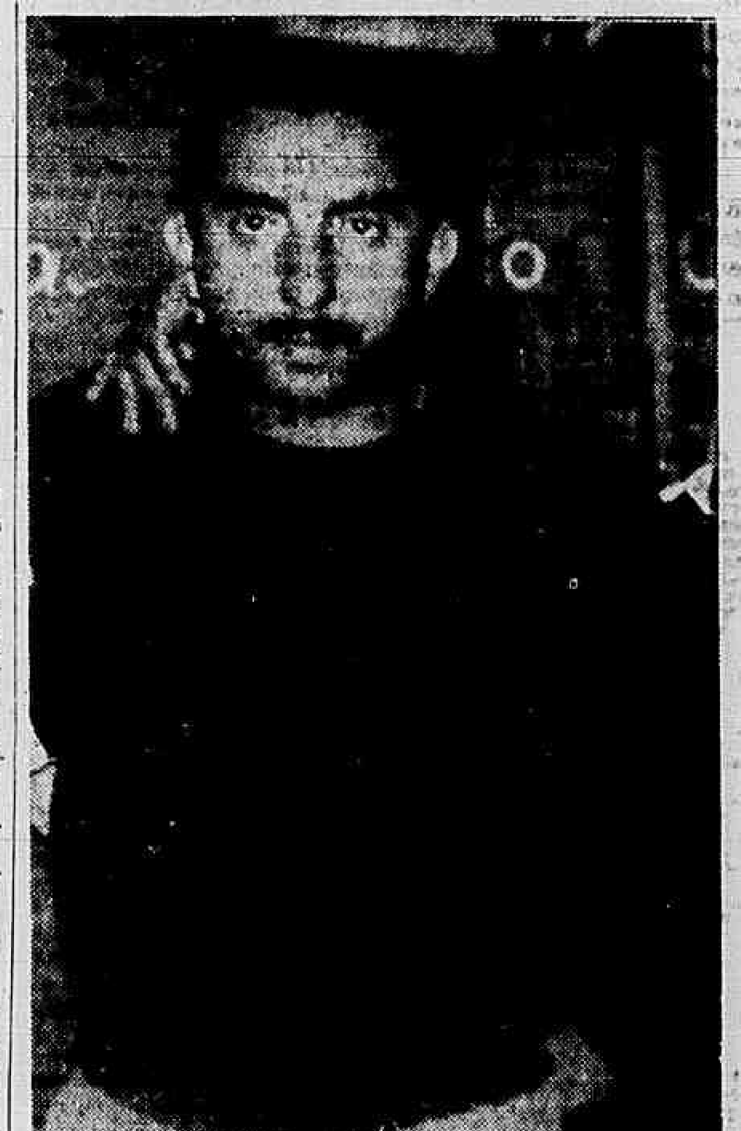
O clube campeão do Centenário era o lider da "Taça Disciplina" até a penúltima rodada, com 30 pontos de vantagem sôbre o Bangu. O final do jôgo decisivo não foi nada cristão e o América teve quatro jogadores indiciados e todos êles punidos pelo Tribunal de Justiça, perdendo a liderança do troféu para o Bangu, com mais de 70 pontos de diferença.

RECORREU O AMÉRICA

Acontece que o América recorreu dessas decisões à instância superior e a F.M.F. não lhe tirou o voto, deixando de incluí-lo ao Bangu, pelo mesmo motivo.

O advogado do Bangu, dr. Abraim Tebet, recorreu à entidade sob a alegação de que o recurso do América não tem efeito suspensivo e lutará para que o clube da Vila Proletária conte com mais êsse voto na assembléia.

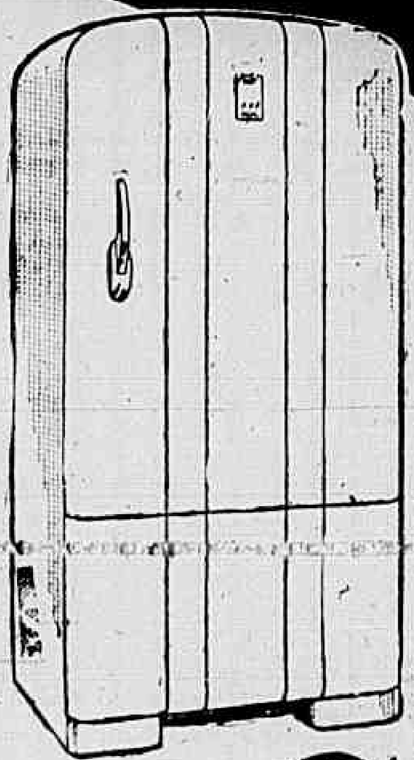
Nos círculos esportivos se acredita que o Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D., não dará ganho de causa ao América, por estarem provadas nos autos as infrações cometidas pelos jogadores rubros multados, inclusive Osmar, que foi o iniciador dos lamentáveis acontecimentos assistidos no jôgo decisivo.



OUTRO QUE VOLTA — Ari já comunicou aos amigos que breve estará entre nós, em caráter definitivo. Tão logo termine seu contrato com o Atlético colombiano, o arqueiro regressará. E' mais um desiludido da maravilhosa aventura do futebol da Colômbia.

Ponto Frio oferece

VANTAGENS EXTRAORDINARIAS NA VENDA DE REFRIGERADÔRES E MAQUINAS DE COSTURA



Refrigeradores de todas as marcas, em todos os tamanhos, com todas as garantias de funcionamento e as mais amplas facilidades de pagamento; prazo até 20 meses pelo Credi-Globex.



Maquinas de Costura com todas as garantias de fabricação e funcionamento, em prestações de Cr$ 175,00 por mês.



ARISTÓBOLO ASSINOU CONTRATO POR 2 ANOS

O garoto estava livre até quarta-feira de cinzas–"Fiz um bom contrato"

Aristóbolo, o jovem centro-médio do selecionado cearense que foi levado à Gávea por um associado rubro-negro, apesar de ter por várias vezes atuado no quadro titular do Flamengo, nos compromissos finais do campeonato carioca de futebol, ainda não havia firmado contrato com o clube pois, segundo declarações do próprio jogador, preferira antes jogar a título de experiência para não ficar preso a um compromisso caso não viesse a agradar no team.

JOVEM DE FUTURO

Entretanto, Aristóbolo jogou e agradou. Agradou tanto que a direção do Flamengo contratou-o por duas temporadas em boas bases, agora que o certame já terminou e que o clube se está preparando para o Torneio Rio-São Paulo.

Na quarta-feira de cinzas Aristóbolo firmou compromisso com o Flamengo, despertando o fato certo interesse uma vez que todos julgavam que o rapaz já estivesse contratado.

"FIZ UM BOM CONTRATO"

Anteontem, no ensaio coletivo do Flamengo, Aristóbolo falou à nossa reportagem sôbre seu contrato:

"Fiz um bom contrato. Não tinha assinado antes porque eu mesmo solicitara um período de experiência no Flamengo. Não queria ficar pesado ao clube caso não viesse a aprovar. Agora, já estou mais ou menos ambientado na Gávea e o contrato foi um ato normal."

ORLANDO DEVERA' FICAR

Possívelmente, amanhã, o novo compromisso

A situação de Orlando no Fluminense está prestes a se resolver. Segundo fomos informados, a direção das Laranjeiras opinará mesmo pela permanência do destacado atacante para a temporada que se aproxima. Acêrca dos referidos fatos correm rumores de que Orlando será convidado a comparecer na tarde de amanhã em Alvaro Chaves a fim de concluir as negociações. Aliás, conforme já tivemos de abordar, a questão do renomado profissional se prende unicamente a cifras, razão porque sendo atendido nessa pretensão nenhum obstáculo se oporá entre o "crack" e o grêmio das três côres, o qual em declarações à nossa reportagem não escondeu que somente em último caso pediria a rescisão do seu contrato.

DECIDINDO O TÍTULO DA 2.ª CATEGORIA

Jogarão C. Grande e Manufatura em Madureira

Foi designado o campo do Madureira para a disputa da primeira peleja da "melhor de três", entre os quadros do Manufatura e do Campo Grande, decidindo o certame da segunda categoria.

A partida preliminar reunirá os quadros de aspirantes do Oposição e do Campo Grande, empatados no certame da sua categoria.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Para funcionar nesses dois jogos, foram escaladas as seguintes autoridades: aspirantes — Campo Grande x Oposição — Mário Borges; auxiliares — Osvaldo Oliveira Maia e Osvaldo Miranda Menezes.

Amadores — Campo Grande x Manufatura — árbitro — Rui de Souza; auxiliares — Wilson Lopes Souza e Jacob Goldstein.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vende-mos também a varejo pelo sistema crediário.

HOJE O CAMPEONATO DE NATAÇÃO MIRIM

Cinco clubes participarão das competições — Em Niterói

Na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será disputado, hoje, com inicio programado para às 9.30 horas, o Campeonato de Petizes, que tem no C.R. Icaraí o seu patrocinador.

Cinco clubes concorrerão ao certame que são América, Bangu, Fluminense, Gragoatá e Icaraí, sendo este último o favorito absoluto da competição, tendo como o seu mais próximo rival o Bangu, que vem se destacando como forte ameaça para o clube de Niterói, no setor infanto-juvenil.

Entretanto os pupilos de Cavalcanti estão melhor armados e mesmo o maior volume de nadadores garante o seu favoritismo.

Convem apontarmos que essas provas, em número de seis, servirão também de seleção para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil.

A OITO DIAS DO BRASILEIRO

Estamos a oito dias do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, que será realizado na piscina do C.R. Guanabara, no próximo dia 18 do corrente.

Esse certame nacional que vem despertando o interêsse dos fãs da aquática está a cargo da Federação Metropolitana de Natação, tendo como concorrentes o D. Federal, Paraná, Pará e Minas Gerais, sendo aguardada a inscrição do R. Grande do Sul a fim de abrilhantar o certame máximo do país.

Os mineiros são os favoritos, muito embora os cariocas sejam séria ameaça à hegemonia da natação das alterosas.



ALGODÃO intervindo em uma peleja no Mundial de Buenos Aires.

BASQUETE

CONCENTRAÇÃO ATE O DIA DO EMBARQUE

Kanela dirige o repouso dos atletas — A 22 a partida

O técnico da seleção brasileira de Basquete, Kanela, vem submetendo os nossos "basketballers" a intensíssimo programa de treinamentos. Diàriamente, pela manhã e à tarde, Kanela faz realizar treinos de conjunto e ginásticas, para que o preparo técnico e físico dos "azes" atinja um nivel dos mais elevados.

REGIME DE CONCENTRAÇÃO

Desde ontem foi iniciado o regime de concentração para os atletas que intervirão nos Pan Americanos de Basquete, a se realizarem em Buenos Aires. O local da concentração é o Ike Hotel, no Leblon.

O recolhimento da turma durará até o dia 22 do corrente, data provável do embarque para a Argentina.

UM BOTAFOGO MISTO

O Botafogo, hoje à tarde, enfrentará, em Niterói, o quadro do Carris Atlético Clube. A equipe alvi-negra jogará integrada por jogadores aspirantes e alguns reservas do plantel.

NA PRESIDÊNCIA DA F. M. F. O SECRETARIO GERAL

Viajarão Borgeth e Ibsen de Rossi — Novo Chefe para o Departamento de Arbitros

Está marcada para quarta-feira próxima a reunião da assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de importância vital.

Na ausência dos srs. Alberto Borgerth e Ibsen de Rossi, presidente e vice-presidente da entidade carioca, respectivamente, deverá assumir a presidência o secretário Paulo Luiz de Oliveira.

A sessão está marcada para às 18 horas, obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) — Deliberar sôbre o pedido de demissão do sr. Jaime Barcelos, de Diretor do Departamento de Arbitros;

b) — Manifestar-se sôbre o pedido de licença dos srs. drs. Alberto Borgerth e Ibsen de Rossi, presidente e vice-presidente desta FEDERAÇÃO, respectivamente;

c) — Interesses gerais.

OS VOTOS

Os clubes contarão na assembléia, o seguinte número de votos:

	Votos
Fluminense F.C.	15
C.R. Vasco da Gama	12
C.R. Flamengo	10
Botafogo F.R.	9
América F.C.	7
Madureira A.C.	6
Bangu A.C.	5
Bonsucesso F.C.	5
S. Cristovão F.R.	5
Canto do Rio F.C.	4
Olaria A.C.	3
Departamento Autônomo	2
Total	87

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CONVERSA FIADA

CARLITO

E. G.

O Botafogo ficou fora do Rio-São Paulo, mas vocês vão ver que o clube não terá tanto prejuizo assim. Carlito já se movimentou. Excursionará ao Chile, poderá extender o giro por mais longe e não descansará, não. Os chilenos andaram fazendo cara feia às pretensões botafoguenses, mas depois entraram nos eixos. O Botafogo será, portanto, o primeiro clube carioca a excursionar após o campeonato. Isso prova muita coisa e inclusive que o velho Carlito tem fibra. Agora ele sairá com seus atletas e trará dinheiro, não tenham dúvidas. Quanto mais apertarem Carlito mais ele vai vencendo tudo. Por isso é um homem admirável.

Domingo Sem Jogos, Mas de Exercicios

Preparam-se os quatro do Torneio Rio - São Paulo — E mais o Botafogo

Hoje o torcedor carioca não terá futebol. Pena porque a assistência que frequenta os estádios tem colaborado com os clubes com rendas que, graças ao Maracanã, ultrapassaram a tôdas as expectativas.

O Flamengo ainda fêz um esfôrço para realizar hoje um amistoso. Primeiro com o Internacional, de Porto Alegre, depois com o Atlético Mineiro. Mas ambos fracassaram. Assim, nada teremos hoje à tarde.

EXERCICIOS DOS QUATRO

Aproveitando o domingo, os quatro clubes que intervirão no Torneio Rio-São Paulo farão exercicios individuais e coletivos. Assim, na Gávea e em São Januario, os quadros do Flamengo e do Vasco da Gama deverão treinar em conjunto. Ao passo que em Bangu e no América, os atletas deverão fazer apenas individuais.

PARA A EXCURSÃO

Preparando-se para a excursão que realizará em Santiago do Chile, o Botafogo realizará logo mais, pela manhã, em General Severiano, um treino de conjunto, ajustando o quadro que vai estrear na capital chilena.

ADVERTÊNCIA DE ZUNIGA:

"LOVER'S MOON NÃO É "BARBADA"!

Há rivais perigosos e levando muito pêso do filho de Hunter's Moon – Os 1.400 metros e a lama – Meteco e os 50 quilos – O reaparecimento de Retang

Um handicap de feições sensacionais será realizado hoje na Gávea. Excelente corredores, credenciados pelo retrospecto, prometem empolgar o turfista nos curtos 1.400 metros do sétimo páreo, o Prêmio "Paula Souza".

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, como faz todas as semanas, esteve em ação na Gávea na manhã de ontem, colhendo as impressões de jóqueis e treinadores responsáveis pelos concorrentes à melhor prova da reunião. O primeiro a ser abordado foi Juan ZUNIGA. Sempre solícito, o lider absoluto das estatísticas respondeu à pergunta inicial:

— LOVER'S MOON mantem a mesma forma das ultimas das corridas. E' um cavalo de temperamento muito delicado. De sorte que tenho de fazer um intervalo mais acentuado entre duas de suas apresentações em público. LOVER'S MOON agradece a êsse sistema de treinamento e aparece com "ganas" quando vem de parado.

Zuniga recorda seus tempos de jóquei, montando num punga castanho. No dôrso do mestiço, prossegue declarando:

— LOVER'S MOON, apesar de ostentar magníficas condições de treino, não é "barbada". Pode ganhar, está claro. Assim espero...

— Despistando, Zuniga?...

— Longe disso. Apenas fazendo uma advertência. Há rivais perigosos e levando muito pêso do meu cavalo...

O repórter não precisa fazer perguntas. Zuniga continua falando:

— 1.400 metros... Lama... METECO de 50 quilos... E mesmo o RETANG...

— Mas, afinal, ZUNIGA, vale ou não a pena arriscar umas poules no LOVER'S MOON?

—Bom... Isso é lá com o senhor... O cavalo pode ganhar. E' uma das forças. Contudo, com a distribuição de pêsos, não é "barbada".

E o ZUNIGA deu uma chicotada para alertar o punga e saiu em direção à raia pequena.

ZUNIGA ao repórter: "LOVER'S MOON pode ganhar, está claro..."

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA FONE 22-6188
Matinal
SUPERHOMEM
3 PATETAS
MIOLOS de VENTO
QUEBEC no VERÃO
VIAGEM COLORIDA
ANDORINHAS SABIDAS
DESENHO COLORIDO
Reportagem Completa
VASCO - 2 AMERICA - 1
Super HOMEM
15º EPISODIO Final!
O Colegio de Focas
Desenho
Na proxima Semana! FLASH GORDON NO PLANETA MARTE, NOVO Seriado

NA RAIA PESADA EL GAÚCHO VAI CORRER UMA BARBARIDADE

ESPERADA UMA EXIBIÇÃO ESPETACULAR DA EGUA MAGGY

Informações, trabalhos e apronte dos animais inscritos para a reunião de hoje, na Gavea, segundo o nosso observador Julio Aquino.

| 1ª CARREIRA |

ELANUT — Floreou 1.500 em 98", firme. Aprontou 600 em 37" 3/5, bem. E' a força e deve ganhar.

GAY PRINCESS — Em regulares condições. Serve como azar.

GOLD MARY — Aprontou 600 em 40", suave. Serve para um placê. E' veloz.

BOLA AZUL — Aprontou 360 em 22" 3/5, facil. Pode colocar-se entre as primeiras.

CHUVA — Aprontou 600 em 38" 1/5, correndo firme no final. Inimiga certa se partir bem.

CATIRA — Trabalhou 1.400 em 91", firme e aprontou 600 em 36" 1/5, ganhando da companheira. Melhorou e vai estrêar com muita chance.

| 2ª CARREIRA |

PLEASE — Aprontou na raia pequena. Anda "tinindo" e sendo rival dos mais credenciados ao 1º posto.

LIPARI — Trabalhou 1.400 em 108" bem. Aprontou 700 em 46" 2/5, suave. Na distancia é muito perigoso. Otimo azar.

LIPARI — Trabalhou 1.400 em 90", com sobras. Aprontou 700 em 46" 2/5, muito suave. Não montando o Marcel é uma barbada.

ICARO — Floreou 1.600 em 107", regularmente.

SAQUAREMA — Passou 1.600 em 107", suave. Aprontou 600 em 40", muito facil. Não sendo perseguida na parte inicial do percurso, pode ganhar e dá poule.

| 3ª CARREIRA |

EL GAUCHO — Trabalhou 1400 em 90" 2/5, muito suave. Forte inimigo do favorito.

TOCANTINS — Anda bem mas não confirma o que trabalha. Daí...

RAINBOW — Dificil. Corre pouco.

CHAMEGO — Estreante. Trabalhou 1.400 em 91" 1/5, firme. Aprontou 700 em 43" 4/5, facil. Estrêia com muita chance de vitória.

PIRAJUI — Aprontou 600 em 38", sem deixar boa impressão.

| 4ª CARREIRA |

MAGGY — Trabalhou 1.300 em 82", correndo muito. Aprontou 360 em 22", facil. Deve ganhar, pois volta em plena forma.

RAMON NOVARRO — Dizem que correu doente da ultima vez. Continua bem e se correr é rival perigoso.

ROMANO — Sabado, para acompanhar o "train" da corrida vinha debaixo de pau. Se foi apresentado em condições nada deve pretender. Todavia, tomem cuidado.

CORALIACO — Trabalhou 1.300 em 85", sem agradar.

KEAMOR — Anda muito bem. Pode atrapalhar a corrida de Maggi.

RIVERA — Aprontou 360 em 22" 2/5, facil. Turma forte para esta, a nosso ver.

| 5ª CARREIRA |

BLUE DREAM — Trabalhou 1.600 em 103", firme. Aprontou 800 em 51" 1/5, facil. Anda voando e pode repetir o seu ultimo sucesso.

IDEALISTA — Trabalhou 1.400 em 91", firme. Aprontou 600 em 35" 4/5, correndo muito. Em pista pesada é forte rival ao 1º posto.

ABAFA — Trabalhou 1.200 em 76", firme, mas não chegou com boa ação final. Falta algo.

BOZAMBO — Apenas regular. Turma muito forte.

JEQUITINHONHA — Trabalhou 1.400 em 88", aprontou 600 em 35" 3/5, correndo muito. Venderá caro a derrota.

LUETZOW — Trabalhou 1.400 em 88", firme. Tambem perfila-se como serio candidato à vitoria.

| 6ª CARREIRA |

ETINCELLE — Em grande forma. E a força da carreira, a nosso ver.

MIRAGEM — Nada deve pretender. Corre muito pouco.

ISLEBIS — Trabalhou 1.300 em 86", bem. Aprontou 600 em 37" 3/5, correndo bem. Séria inimiga.

DIAVOLA — Trabalhou 1.400 em 94", na semana passada. Aprontou 360 em 23", facil. E' veloz e pode dar um susto.

PINT — Trabalhou 1.200 em 78" 4/5, bem. Volta regular e a turma não lhe infunde respeito.

INDABA — Apenas regular.

TITA — Forma com Etincelle uma das forças deste pareo. Muita chance.

| 7ª CARREIRA |

LOVER'S MOON — Trabalhou 1.300 em 82", correndo muito no final. Aprontou 600 em 37", facil. Venderá caro a derrota.

METECO — Não nos agrada.

LA FLECHE — Aprontou 600 em 38", com facilidade. Anda bem e pode colocar-se.

ACER — Não correrá.

FOUR WILLS — Trabalhou 1.200 em 78", facil. E' corredor e tem muito futuro. Não estranhando a companhia estará com eles no final.

BLUE DREAM — Deve preferir o outro pareo.

ACIRAM — Anda bem e seu fracasso não deve ser levado em conta, pois correu doente. Muita chance.

CHENILLE — Em pista pesada consta que não será apresentada. Se correr tem chance apesar do peso alto que carrega.

RETANG — Trabalhou 1.400 em 87" 3/5, correndo muito no final. Aprontou 600 em 40", muito suave. Vai muito pesado, não fosse isso poderia ganhar, pois anda muito bem.

LA PLUMA — Trabalhou 1.400 em 89" 4/5, firme. Aprontou 600 em 36", firme. Reaparece sem grande apuro.

MACANUDO — Trabalhou 1.400 em 89" 4/5, firme. Aprontou 600 em 36", correndo bem. Pouco deve pretender.

| 8ª CARREIRA |

CARINHO — Aprontou 800 em 51", de galope. "Tinindo". Venderá caro a derrota.

NAPOLEAO — Aprontou 600 em 37". Deve preferir o 1º pareo de sabado.

HIPOCRITA — Trabalhou 1.600 em 104", bem. Todavia, vai mal montada.

COMENDADOR — Trabalhou 1.400 em 92", muito exigido no final. Aprontou 600 em 38", regularmente.

LIPE — Trabalhou 1.400 em 90", firme. Aprontou 600 em 35" 3/5, na reta oposta e já vinha de mais distancia. Muita chance na carreira.

ITAITUBA — Floreou 1.600 em 106", facil. Ainda não dá para ganhar.

BRAZILIAN STAR — Aprontou 700 em 44", facil. Melhorou e agora vai dar muito trabalho para ser derrotado.

BEN HUR — Trabalhou 1.400 em 90", firme. Aprontou 700 em 44", firme. Vem melhorando e pode chegar colocado.

Um Unico "Forfait"

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do cavalo Acer.

NÃO PODE ATUAR

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião desta tarde o aprendiz Jupiraci Graça.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Succa marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

A coisa "está preta"
para êle!
Na floresta, Zé-Barbado
Enfrentou feroz leão.
E a espingarda? Vejam só:
Esquecera, o paspalhão!
Perto dêle, Barba-Feita,
Rosto liso com Gillette,
Conquista linda nativa
Que doce maçã promete...
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
1A-434

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos materiais derivados da celulose, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 25.458, da qual é concessionária CELANESE CORPORATION OF AMERICA.

VITÓRIA FÁCIL DE BAKELITA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

74 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor — (Destinado exclusivamente aos aprendizes de 3ª categoria):

NAPOLEAO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Amorosa, do sr. Artur P. Hartz, 58/56 quilos, Antonio Portilho, ap. .. 1º
Darling, 48/47 quilos, U. Cunha, ap. .. 2º
Popova, 52/5 quilos, F. Machado, ap. .. 3º
Borrachudo, 54/52 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Irak, 58/56 quilos, O. Tomaz, ap. .. 0
Onze, 50/48 quilos, J. Souza, ap. .. 0
Luxo, 50/49 quilos, C. Calleri, ap. .. 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 44,00; placês: Napoleão, Cr$ 13,50; Darling, Cr$ 19,00.
Tempo: 93" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 650.960,00.
Criador: — Osvaldo Kroef.
Tratador: — Armando Rosa.

| 2ª CARREIRA |

75 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

VARDAM, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Zenith e Sos Mia II, do sr. Domingos Pereira da Silva, 56 quilos, José Martins .. 1º
Borrifo, 56 quilos, A. Araujo .. 2º
Sargaço, 56 quilos, C. Moreno .. 3º
Byron, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Noviço, 56 quilos, S. Ferreira .. 0
Viscondessa, 54/51 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Igino, 56 quilos, E. Castilho .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, paleta.
Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 87,00; placês: Vardam, Cr$ 32,00; Borrifo, Cr$ 18,00.
Tempo: 95" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 901.900,00.
Criador: — Lauro P. de Oliveira.
Tratador: — João Coutinho.

| 3ª CARREIRA |

76 Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

HILEIA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Hiss Highness e Culebrina, do stud Serraverde, 55 quilos, Dario Moreira .. 1º
Anne Boleyn, 55 quilos, L. Diaz .. 2º
Ovilla, 55 quilos, J. Martins .. 3º
Dança, 55 quilos, G. Costa .. 0

Não correram: Home Fleet e Comtesse.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 48,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 19,50; placês: não houve.
Tempo: 95".
Total das apostas: — Cr$ .. 317.150,00.
Criador: — Osvaldo Kroef.
Tratador: — Alexandre Correia.

| 4ª CARREIRA |

77 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LOBELIA, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Albatroz e Cortezinha, do stud Lobélia, 56 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Florena, 56 quilos, L. Diaz .. 2º
Luisiana, 52 quilos, C. Moreno .. 3º
Mutisia, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Boliva, 56/55 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Lujan, 56 quilos, S. Ferreira .. 0

Não correu: Tintureira.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 45,00; placês: Lobélia, Luisiana, Cr$ 12,50; Florena, Cr$ 13,00.
Tempo: 90" 2/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 933.210,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Braulio Seixas.

| 5ª CARREIRA |

78 Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00:

BAKELITA, feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Blackamoor e Scucha, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Iana, 52 quilos, J. Tinoco .. 2º
Larue, 52 quilos, O. Macedo .. 3º

Não correram: Master Bob, Zalus, Isora e Macanudo.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: Cr$ 12,0 em 1º; dupla (13), Cr$ 14,00; placês: não houve.
Tempo: 80" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 419.900,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 6ª CARREIRA |

79 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

MAHON, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Eucalyptus e Grazeira, do sr. Augusto Maria Sisson, 54 quilos, João Araujo .. 1º
Alpina, 56 quilos, A. C. Ribas .. 2º
Pilantra, 54 quilos, V. Andrade .. 3º
Aviador, 54 quilos, L. Coelho .. 0
Alvitre, 56 quilos, C. Souza .. 0

Não correram: — Luarlinda — Estonia — Iturbi e Montenegro.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 29,00; placês: Mahon, Cr$ 17,00; Alpina, Cr$ 16,00.
Tempo: 89".
Total das apostas: — Cr$ .. 867.840,00.
Criador: — J. Vieira de Macedo.
Tratador: — Alexandre Correia.

| 7ª CARREIRA |

80 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

RIO VERDE, masculino, preto, 5 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Golondrina, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Emigdio Castillo .. 1º
Javanês, 56, N. Linhares .. 2º
Mon Rêve, 52 quilos, R. Urbina .. 3º
Panoplia, 52 quilos, A. Rosa .. 0
Cravador, 52 quilos, C. Moreno .. 0
Exemplo, 56 quilos, A. Araujo .. 0
Brown Boy, 54/51 quilos, O. Thomaz, ap. .. 0

Não correu: Imã.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 81,00; placês: Rio Verde, Cr$ 20,00; Javanês, Cr$ 22,00.
Tempo: 94" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.134.700,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Mario de Almeida.
NOTA: — Para joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais dez vitorias, no país, desde 1º de janeiro de 1950.

| 8ª CARREIRA |

81 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GRUMETE, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bala Hissar e In Luck, do sr. Victor Guilhem, 56/57 quilos, Luiz Alberto Diaz .. 1º
Mariano, 56/55 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 2º
Idilio, 56/53 quilos, A. Portilho, ap. .. 3º
Ouro Preto, 56 quilos, E. Castillo .. 0
Incendiario, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Elan, 56 quilos, A. Rosa .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 30,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 36,00; placês: Grumete, Cr$ 15,00; Mariano, Cr$ 31,00.
Tempo: 101" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.261.750,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Geraldo Morgado.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.687.410,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 627.905,00.
Pista de areia: pesada.

DIÁRIO CARIOCA APONTA

	DUPLAS
ELANUT — Catira	14
LIPARI — Please	13
EL GAUCHO — Dingo	12
MAGGY — R. Novarro	12
JEQUITINHONHA — Blue Dream	14
ETINCELLE — Tita	14
LOVER'S MOON — Four Wills	12
CARINHO — Lipe	13

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

Tentou Morrer Atirando-se da Janela

Nicolina Alves Guimarães é empregada da pensão de d. "Zilda", à rua Alvaro Alvim, 24 — 10.º andar.

Não obstante contar apenas 20 anos de idade e ser casada, resolveu ontem, por motivo que não quis declarar, por têrmo a existência.

Depois de muito pensar, resolveu atirar-se da janela ao solo. Foi para o 9.º andar e jogou-se no pátio interno. Foi, entretanto, traida no seu intento. Isto porque no 5.º andar existia uma rede de arame, onde foi cair, sofrendo, apenas, fraturas do braço e perna direitos.

Nicolina foi internada no Hospital de Pronto Sôcorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, registrado o fato.

WALTER PINTO ELEITO O MELHOR PRODUTOR TEATRAL DE 1950 com o espetaculo que enfrenta todo e agrada a todos!
WALTER PINTO apresenta
A SUA SUPER PRODUÇÃO, A REVISTA QUE E' UMA GLORIA PARA O TEATRO MUSICADO DO BRASIL!
MUIÉ MACHO SIM SINHÔ!
uma revista Parmera de Freire Junior e W. Pinto
OSCARITO
VIRGINIA LANE
JULIANA YANAKIEWA
Grande Otelo
MANOEL VIEIRA
4º mês
HOJE às 20-22 hs.
no teatro Recreio
O MAIOR ESPETÁCULO DE 50 E 51!
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO
1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,45 horas:

		Ks.
1—1	Elanut, Marcel	55
2—2	G. Princess, L. Diaz	55
3	(3 G. Mary, S. Ferreira	55
	(4 B. Azul, J. Portilho	55
4	(5 Chuva, C. Moreno	50
	(" Catira, I. Souza	55

2º PAREO
1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,15 horas:

		Ks.
1—1	Please, J. Tinoco	50
2—2	Estalo, Dario	50
3—3	Lipari, M. L'Ollierou	52
4	(4 Icaro, L. Diaz	54
	(5 Saquarema, U. Cunha	48

3º PAREO
1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

		Ks.
1—1	El Gaucho, L. Diaz	55
2—2	Dingo, C. Moreno	55
3	(3 Tocantins, Castillo	55
	(4 Rainbow, C. Britto	55
4	(5 Chamego, Dario	55
	(6 Pirajui, S. Ferreira	55

4º PAREO
1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,25 horas:

		Ks.
1—1	Maggy, I. Souza	52
2—2	R. Navarro, C. Moreno	55
3	(3 Romano, Castillo	55
	(4 Coraliaco, J. Tinoco	55
4	(5 Keamor, O. Macedo	57
	(" Rivera, A. Araujo	53

5º PAREO
1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,00 horas:

		Ks.
1—1	B. Dream, A. Rosa	56
2—2	Luetzow, C. Moreno	52
3	(3 Idealista, Salomão	54
	(4 Abafa, Macedo	50
4	(5 Bozambo, Cunha	50
	(6 Jequitinhonha, Dario	50

6º PAREO
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — Betting:

		Ks.
1—1	Etincelle, V. Meirelles	55
2	(2 Miragem, Cunha	50
	(3 Islebis, Dario	50
3	(4 Diavola, A. Portilho	51
	(5 Pint, Valdemiro	50
4	(6 Indaba, Tinoco	56
	(7 Tita, Adão	62

7º PAREO
1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting — Handicap Especial — A's 17,15 horas:

		Ks.
1	(1 L. Moon, L. Diaz	58
	(2 Meteco, J. Araujo	60
2	(3 La Fleche, Moreno	50
	(4 Acer, n. correrá	54
	(" F. Wills, Macedo	48
3	(5 B. Dream, A. Rosa	51
	(6 Aciram, D. Moreira	53
	(" Chenille, A. Araujo	59
4	(7 Retang, Rigoni	63
	(8 La Pluma, Salomão	50
	(" Macanudo, Camara	48

8º PAREO
1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 17,50 horas:

		Ks.
1	(1 Carinho, Castillo	56
	(2 Napoleão, A. Rosa	50
2	(3 Hipocrita, M. Martins	55
	(4 Comendador, O. Reichel	56
3	(5 Lipe, M. L'Ollierou	55
	(6 Itaituba, Pinheiro	53
4	(7 B. Star, Macedo	51
	(8 B. Hur, Salomão	54

Diario Carioca

40 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Fevereiro de 1951

O POVO NÃO ACEITARÁ A CARNE DE TERCEIRA

Bicicleta Contra Automóvel



A sra. Margaret Stamp, sentada em uma cadeira, vela o cadáver de seu filho, Artie, de 14 anos, que, dirigindo uma bicicleta numa estrada próximo de Van Nuys (California), foi atropelado por um automóvel. O motorista do corro declarou que não conseguiu desviar o seu auto quando surgiu na estrada, arremetendo frontalmente contra êle, o jovem ciclista. A bicicleta pode ser vista entre a sra. Stamp e o cadaver do seu filho. (Exclusivo para o D.C.).

A OPINIÃO DOMINANTE ENTRE OS AÇOUGUEIROS

Pessimismo Em Tôrno da Solução Argentina — Não Compensa Nem Na Qualidade Nem No Preço — A Prefeitura Já Tomou as Providências Para a Distribuição

Apesar de haver a Prefeitura cumprido seu dever, determinando as providências necessárias para recepção, distribuição, pagamento e fiscalização das vendas de carne argentina importada, os açougueiros manifestaram-se pessimistas quanto à receptividade dos consumidores para um tipo do produto a que não estão acostumados.

A opinião de comerciantes retalhistas ouvidos por êste jornal é unanimemente contrária à hipótese de um amplo êxito da medida adotada pelo govêrno como salvadora — se bem que em caráter transitório — relembrando o caso da margarina, também trazida para solver problemas de abastecimento e repudiada pelo povo, malgrado as dificuldades criadas pela guerra.

NÃO SE VENDE

Argumentam os açougueiros — e não declinamos os nomes atendendo a razões obvias dos declarantes — que mesmo agora os consumidores repelem as carnes de categoria inferior. Nos açougues a procura de carne de segunda só se faz depois de esgotado o "stock" de filét mingnon e de carne de primeira. Estabelece-se mesmo uma ordem de prioridade, vendendo-se primeiro todo o "filet-mignon" para, a seguir, conformarem-se os freguezes com a carne de primeira e, só em ultimo caso, a de segunda. Peito e costelas, ou seja a carne clasificada na terceira categoria, pela nova ordem, não encontram consumo senão quando se trate de alguma dona de casa que procure material para almoços que exijam esse material como ingrediente imprescindivel, ou para alimentação de cães.

A SETE CRUZEIROS

Alem disso, consideram que uma importação de carne de terceira, empacotada, para distribuição a Cr$ 7,00, não apresenta vantagem de monta para os consumidores, pois o tabelamento atual fixa o preço de Cr$ 7,60 para a carne de segunda. A carne de terceira serve apenas para industrialização, ficando nas geladeiras dos açougues à míngua de procura.

O DINHEIRO E' DO DONO

Citou um dos açougueiros ouvidos pela reportagem o exemplo de um homem de aparencia pobre, vestindo trajes de operario e calçando tamancos, mas, recusando comprar carne de qualidade inferior, mediante um argumento definitivo:

— Quem manda no meu dinheiro sou eu! Minha mulher e minhas crianças merecem carne de primeira! Carne de peito é comida de cachorro.

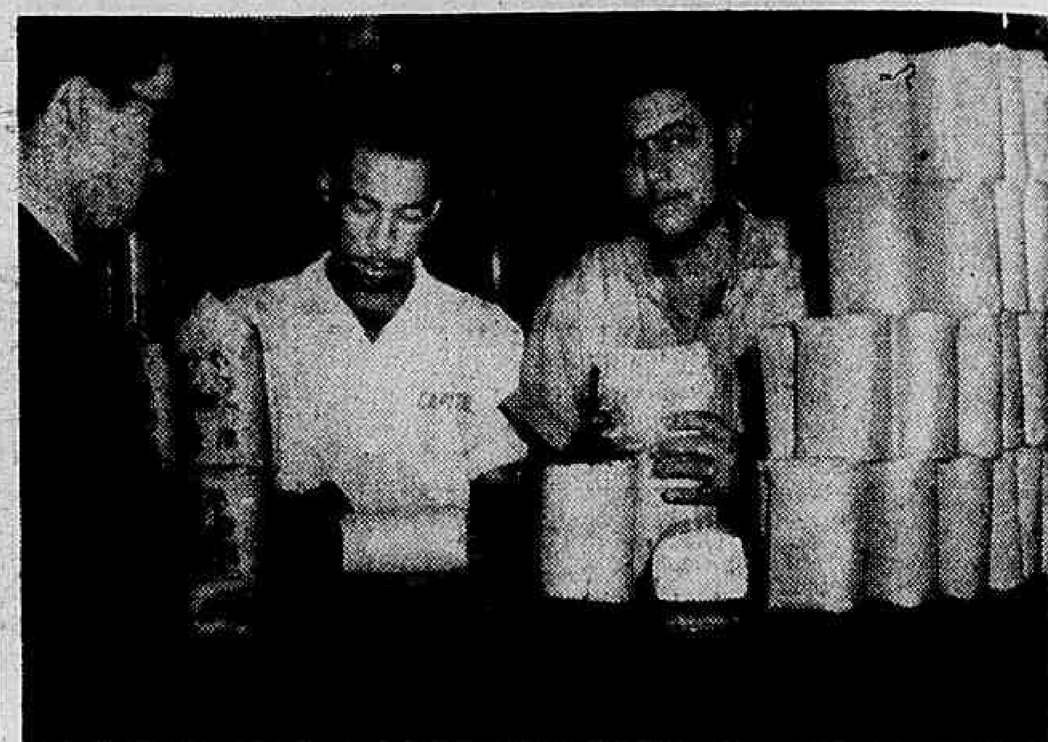
PROVIDENCIAS DA PREFEITURA

A verificação de se o povo aceitar a carne de terceira, argentina ou nacional, no entanto não tardará, tendo já a Prefeitura determinado as providencias de sua alçada.

Em obediencia às medidas determinadas pelo prefeito Mendes de Morais, caberá à Secretaria de Agricultura:

1 — desembaraçar a carga e descarga da carne argentina, assim que chegue ao Rio;

(Conclui na 9.ª página)



Havendo maiores "stocks", e um preço compensador, não se admite que a qualidade do cafézinho do carioca piore, conservando o mesmo custo de tempos mais dificeis

INJUSTIFICÁVEL O PREÇO DO CAFEZINHO A CR$ 0,50

Possível o Estudo do Assunto Pela C. P. D. F. — Aumentou o "Stock" Disponível e Piorou a Qualidade — Influência Provável do Congelamento Nos Estados Unidos

A Comissão de Preços do Distrito Federal, seguindo o exemplo de sua congênere de São Paulo, deverá reunir-se dentro de alguns dias para restabelecer o preço de Cr$ 0,40 à xicara de "café pequeno", tendo em vista a qualidade inferior do produto que vem sendo oferecido ao público.

Não se pode explicar a piora na qualidade a uma insuficiência de quantidade, de vez que se registrou uma entrada de 76.109 sacas de café no porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1 a 8 de fevereiro, contra 26.223 em igual período de 1950.

AS VENDAS PARA O O EXTERIOR

Por outro lado, o aumento de abastecimento contraria a necessidade de manter-se preço alto por influência do volume de exportação. Se há maior quantidade de café, é obvio que a exportação não está criando problemas para o mercado interno.

OS PREÇOS

Nem poderia ter piorado a qualidade do café servido em xicaras em consequência de restrições ao preço, pois num período de três meses variou o custo do café torrado e moido de Cr$ 18,00 para Cr$ 30,00 atingindo depois ao preço de

(Conclui na 9.ª página)

CARMEM BRUNNY FALECEU POR FALTA DE CUIDADOS

Retirada Apressadamente do Hospital Ficou Em Casa Sem os Recursos Médicos Necessários — Depoimento do Médico do H. P. S.

O delegado do 5.º Distrito Policial está aguardando o laudo pericial levado à efeito no Instituto Médico Legal, no cadáver de dona Carmem Brunny Leite Ribeiro, que morrera após haver tomado uma coca-cola no escritório do seu esposo Wilson Valdir Leite Ribeiro, para concluir o processo.

Entre os vários depoimentos tomados naquela delegacia, merece especial atenção o do médico chefe de Equipe do Hospital de Pronto Socorro, que atendeu Carmem e que, complicando ainda mais a situação, declarou que ela foi retirada do nosocomio sem o seu consentimento, vindo a falecer horas depois em sua residência.

REAÇÃO ANIMADORA

O dr. Alvaro Machado Fortuna, chefe do Serviço Clinico de Senhoras e Crianças do H. P. S., dando inicio ao seu depoimento, declarou que na tarde de 22 de janeiro último atenderá a uma doente demasiadamente pálida e vomitando seguidamente, e que apresentava, além desses, outros sintomas de intoxicação. Era ela d. Carmem Brunny Leite Ribeiro. Imediatamente procedeu como era indicado, aplicando-lhe uma lavagem de estômago. Reforçando o diagnóstico feito, verificou que a paciente entrou num periodo de reação, motivo pelo qual foi atender o outros casos mais urgentes. Ao regressar foi abordado por um cavalheiro que, em vista do estado animador de d. Carmem se propôs a levá-la para casa, onde havia um médico da familia, dr. Lino Torres. A medida, porém, era desaconselhável, em virtude do caso requerer melhor observação.

Indo novamente atender outros doentes, na volta, soube com surpresa que d. Carmem havia sido retirada do Hospital, sem o seu consentimento.

Interrogado pela reportagem

(Conclui na 9.ª página)

Atropelado e Morto Por Auto

Foi atropelado e morto na rua São Francisco Xavier, ontem, em frente ao prédio n. 680, um homem de côr branca, de 35 anos presumiveis, pobremente trajado e que não trazia nenhum documento que facilitasse a sua identificação.

Ao local compareceu o comissário Lacerda, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novas Diligências em Torno Do Crime da Mansão Curtiss

Resolução do Promotor Emerson Lima — Entregues as Investigações ao Detective Martineli

Baixou novamente à Polícia Técnica, por determinação do promotor Emerson de Lima, os autos do processo sôbre o misterioso crime da mansão Curtiss, das Furnas da Tijuca, que permaneceu longo tempo no cartaz policial.

Tendo achado, como era de prever, bastante deficiente o processo, o representante do Ministério Público, tomou aquela deliberação, tendo as novas diligências que serão empreendidas, sido confiadas à argúcia do detective Martineli.

O CRIME

Conforme foi amplamente divulgado, no dia 4 de novembro de 1949, pela madrugada, no palacete n. 1.111, das Furnas da Tijuca, de propriedade do banqueiro inglês Antony Curtiss, foi misteriosamente assassinado a tiros, o seu empregado Pedro Nunes de Carvalho. Ele se achava dormindo num quarto no piso inferior do palacete, em companhia de sua esposa Mercedes de Almeida Carvalho quando foi despertado por ruidos. Pedro levantou-se e tomando uma espingarda, saiu para averiguar o que acontecia, pedindo a Mercedes que aguardasse no quarto os acontecimentos.

Minutos depois da saída de Pedro, Mercedes ouviu uns ti-

(Conclui na 9.ª página)

PONTOS IMPORTANTES

Timbaúba

Quer na entrevista coletiva que concedeu à imprensa no dia seguinte à sua investidura, quer na palestra que manteve com os delegados especializados e distritais, o general Ciro de Rezende teve oportunidade de ferir certos pontos da máxima importância para o Departamento Federal de Segurança Pública e que se forem de fato encarados com a devida importância resolverão muitos dos problemas que atualmente entravam a marcha dos serviços policiais.

Em primeiro plano é de se destacar o apelo que fez às autoridades presentes no sentido de evitarem falhas processuais, fato este muito comum e que só tem servido para facilitar a absolvição dos culpados e algumas vezes até mesmo nullidade de processo.

Estas falhas concorrem para a baixa continua dos autos às delegacias de origem, retardando assim a ação da Justiça.

E' preciso, porém, ressaltar que na maioria dos casos a remessa dos autos a Juizo sem certas formalidades satisfeitas não decorre de erro ou displicência da autoridade processante.

Cabe aos órgãos técnicos policiais a culpa exclusiva por tamanha anormalidade, pois não remetem à delegacia os laudos ou as informações pedidas dentro dos prazos exiguos estabelecidos pelo Código de Processo Penal.

O Instituto Médico Legal, o

(Conclui na 9.ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO



A comissão de surdos-mudos, na redação do DIARIO CARIOCA, na oportunidade de sua visita para pedir ao ministro da educação a substituição do sr. Melo Barreto

Pedem os Surdos-Mudos a Substituição do Diretor

VISITA AO "DIARIO CARIOCA", PARA UM APÊLO PÚBLICO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Uma comissão de ex-alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos esteve ontem na redação do DIARIO CARIOCA a fim de dirigir um apelo público ao ministro da Educação, no sentido de ser afastado do cargo de diretor do estabelecimento de ensino referido o sr. Antonio Carlos Melo Barreto. Até agora os alunos do I. N. S. M. toleraram a administração do sr. Melo Barreto, apesar dos desmandos que cometeu, confiados na esperança de que a mudança de govêrno importasse na substituição do seu responsável. Passados todos estes dias, porém, sentem-se os internos decepcionados sob a ameaça de uma permanência que lhes é demasiadamente incômoda.

(Conclui na 9.ª página)

JOGADO AO MAR O CATRAIEIRO

Agredido por dois marinheiros estrangeiros

Dois Marinheiros norte-americanos, tripulantes de um navio da empresa "Moore Mac Comarck", jogaram o catraeiro Lauro dos Santos no mar, depois de agredi-lo com uma arma penetrante, à bordo do pequeno barco "Benedito".

Eram aproximadamente duas horas da madrugada quando os dois marinheiros norte-americanos, cujos navios se encontram ancorados ao largo, combinaram com o catraeiro Lauro o transporte no barco "Benedito" do cáis da Praça Mauá até o navio. Ficou estabelecido que pelo serviço seriam pagos 30 cruzeiros. No meio do caminho, entretanto, depois de oferecerem uisque ao catraeiro, os dois estrangeiros avisaram que não pagariam o serviço. Daí surgiu uma discussão e agressão. Um dos marinheiros, em certo momento, sacou de uma arma penetrante e feriu Lauro no braço. Depois de feri-lo ainda o jogaram ao mar para que ese afogasse, fugindo, em seguida, em direção ao navio a que pertencem.

Lauro dos Santos foi salvo por Roberto Viana que, ouvindo os gritos, correu em seu socorro, retirando-o do mar. Depois de medicado no H.P.S., Roberto e Lauro dirigiram-se à policia, onde relataram os fatos acima. As autoridades, entretanto, parecem não acreditarem totalmente na história por eles contada, tanto assim que, enquanto iniciaram diligências para apurar os fatos, trancafiaram a vitima e seu salvador no xadrez. Os marinheiros agressores não foram identificados.

TRIGO GAÚCHO NO RIO

MAIS DOIS MILHÕES E 600 MIL QUILOS

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, chegaram a esta Capital, pelos vapores "Tipagi", "Santa Lucia", "Jangadeiro", "Avaí" e "Alcion", consignados a diversos moinhos, mais 83.547 sacos de trigo em grão gaucho, da safra 1950-51, num total de 2.680.200 quilos.

Um moinho de Recife, Pernambuco, recebeu também daquele Estado, 2.500 sacos, contando 150 mil quilos de trigo.

Por outro lado, moinhos de São Paulo receberam 3.500 mil sacos, com 210 mil quilos de trigo procedentes de Porto Alegre.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.939 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

As Fôrças Das Nações Unidas Tomam Novamente a Iniciativa Na Guerra da Coréia, Avançando Rumo Ao Paralelo 38º

Finlândia

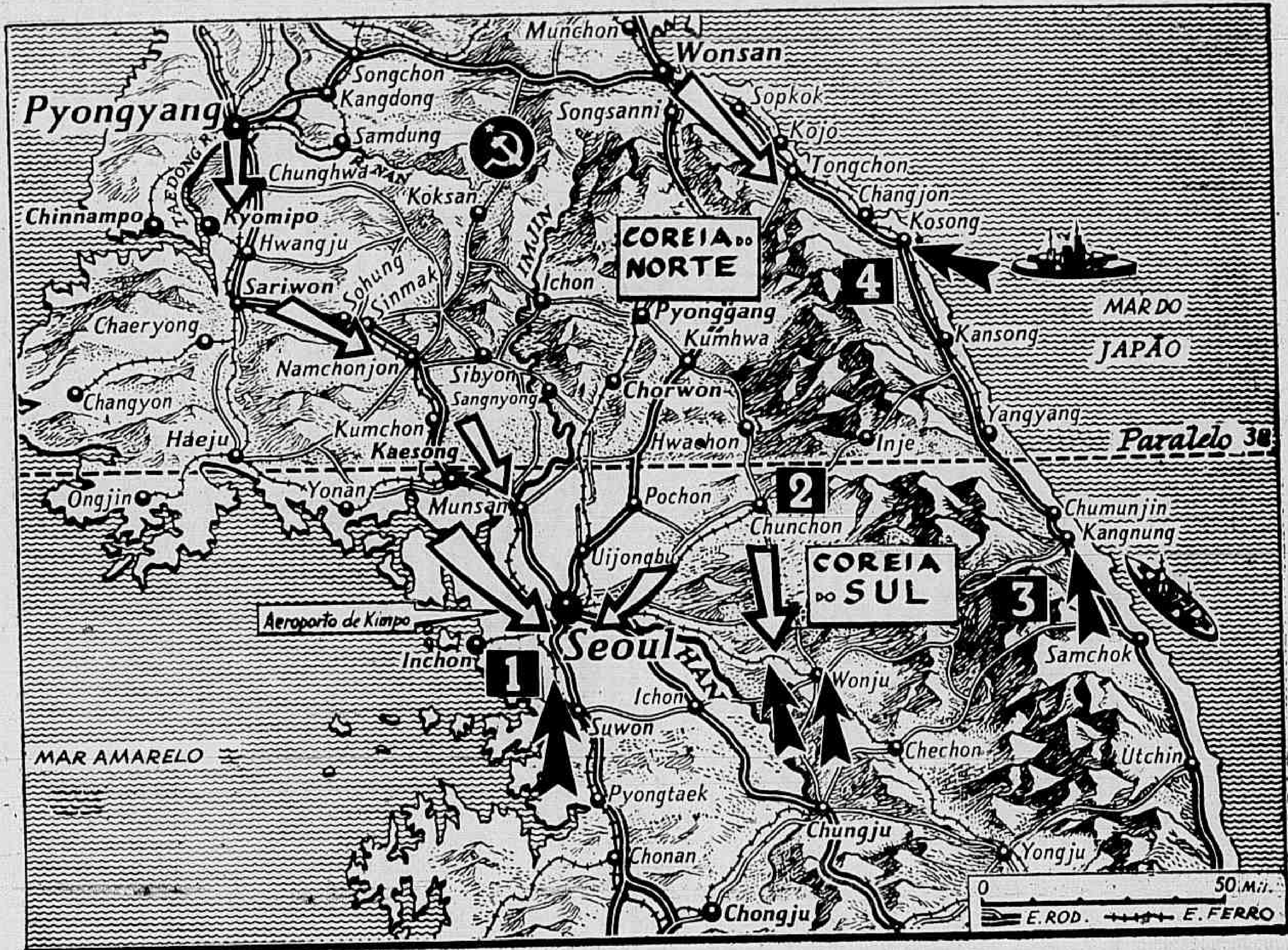
Terminou a longa crise ministerial da Finlândia com a formação de um novo gabinete de coalizão. Nêste, sete pastas pertencem ao Partido Agrário, cujo líder, sr. Kekkonen, continua como Primeiro Ministro; sete pastas foram dadas aos Social-Democratas e duas ao Partido Sueco Popular. O novo gabinete mereceu ainda o apoio dos elementos conservadores da Dieta e do pequeno Partido Progressista. Assim, o país está com um govêrno efetivamente unido e sòmente os comunistas dele não fazem parte.

A mais urgente necessidade de união nacional, na Finlândia, é no terreno econômico. Já se tornou claro, há muito tempo, que a contínua inflação, decorrente das frequentes elevações de preços de alimentos e de salários, só poderia ser detida por um govêrno que merecesse a confiança, tanto dos camponeses, como dos operários industriais. O novo programa do Primeiro Ministro Kekkonen promete estabilidade de preços, economia nos gastos orçamentários e providências adequadas para melhorar a situação dos pequenos lavradores, aumentar a eficiência da agricultura e dar incremento à construção de casas de moradia, de aluguel barato.

Concordou-se em que os salários fossem aumentados a partir de novembro em 5 por cento e mais cinco por cento a partir de 15 de janeiro. Se o novo govêrno conseguir eliminar a desconfiança existente entre a cidade e o campo e persuadir tôdas as classes, nesse país de predominante classe média, a arcar com parte dos encargos das tarefas de recuperação, muita gratidão merecerá do povo e terá desfeito grande parcela do trabalho de dissolução efetuado pelos comunistas.

Infelizmente, porém, a situação internacional não dá mostras de querer ajudar o novo govêrno. Moscou não deixa pairar qualquer dúvida quanto à sua hostilidade a êsse govêrno que excluiu de seu meio os comunistas. O sr. Kekkonen, que tem a fama de "apaziguador" da União Soviética, rejeitara, em dezembro, a inclusão de alguns socialistas no gabinete, sob a alegação de que estes eram pessoalmente desagradáveis ao "grande vizinho". Tendo capitulado ante a pressão da opinião pública do país e do seu próprio partido, êle deverá enfrentar dificuldades durante a sua gestão. Moscou, sem dúvida, fará o que for possível, através do partido comunista e da pequena minoria vermelha nos sindicatos, para reviver a onda de greves nas industrias, perturbando a economia do país. Poderá, também, usar dos poderes legais de que dispõe, na conformidade do tratado de paz, para fixar preços desfavoráveis para as exportações de maquinaria finlandesa.

Intervenção mais direta têm sido até agora protelada principalmente porque a Rússia não tem querido entrar em choque com a Suécia, seu mais próximo fornecedor de maquinaria e produtos de aço. E' de registrar, porem, que aumentou a pressão soviética nas recentes discussões sôbre as ilhas Aaland — estratègicamente situadas à boca do Golfo da Finlândia, a cêrca de 80 quilometros de Estocolmo — o que sugere que agora Moscou tem em menos conta suas relações com a Suécia, e talvez esteja disposto a promover agitações na Finlândia. De qualquer maneira, a Finlândia, como tem feito tantas vezes antes, decidiu que mostrar coragem é melhor do que se render de mãos atadas.



Índia

Enquanto o sr. Nehru tem como principal preocupação, no seu esfôrço em encontrar solução para o conflito coreano, a "intransigência" americana para com a China, os seus companheiros de partido, em Delhi, especulam sôbre problemas internos bem mais urgentes e que explicam, em parte, a atitude conciliatória do Primeiro Ministro hindu.

A India se defronta, no momento, com o flagelo da fome, que pode atingir o país em desastrosas proporções, e tôdas as esperanças do Ministro da Alimentação, sr. Munchi, se concentram em obter com rapidez dois milhões de toneladas de trigo dos Estados Unidos. Um pedido formal para essa quantidade de cereal já foi encaminhado a Washington, acompanhado de um apêlo por condições especialíssimas, isto é — que o trigo seja dado de mão beijada ou para pagamento a prazo longo. Esse apelo está sendo estudado pelo Congresso, em Washington.

A tarefa da administração americana não tem sido facilitada pelo papel que a India vem desempenhando no caso coreano. O que está sendo chamado de "nehruismo" — aos olhos dos americanos o apaziguamento da agressão chinesa — causa grande ressentimento nos Estados Unidos. E provàvelmente êle é mais agudo no Centro Oeste americano, que é no mesmo tempo o celeiro de trigo dos Estados Unidos e a cidadela onde se encastelam os isolacionistas que seguem a orientação do senador Taft.

Na India, os oponentes do sr. Nehru estão pedindo não sòmente palavras mas também ação. Para o Ocidente a juta é um dos materiais estrat[illegible] importância e os Estados Unidos por algum tem[illegible] têm procurado assumir a liderança no sentido de limitar as entrêgas de juta a [illegible] órbita comunista. Todavia, no princípio de janeiro, Delhi anunciou um novo acôrdo de comércio com o govêrno de Pequim, segundo o qual seriam a êste fornecidos 37.000 fardos de juta e artefatos [illegible] juta. Em troca, a India receberia cerca de [illegible]0.000 toneladas de arroz — uma quantidade ridícula em face das necessidades do país, pois 50.000 toneladas representam [illegible] 0,13% do seu consumo [illegible]. Ter arriscado isolar-se da simpatia americana por tão insignificante vantagem sugere falta de tato diplomático ou de tino comercial, mas, por outro lado, dá tambem a ideia da pressão da necessidade.

E' provável que os Estados Unidos forneçam o trigo à India e que o humanitarismo americano o faça sem estabelecer condições muito duras, já que se trata de socorrer populações que se acham ameaças de morrer à mingua.

Alemanha

A montanha do rearmamento alemão nem ao menos pariu um rato, na forma de uma fôrça policial armada. O ministro do Interior da Alemanha Ocidental, sr. Lehr, divulgou recentemente que a República não tem à sua disposição senão uma fôrça policial de 300 homens. Todavia, desde setembro do ano passado, os ministros das Potências Ocidentais autorizaram o dr. Adenauer a organizar uma fôrça móvel, com capacidade para abafar as desordens comunistas. Os meses subsequentes transcorreram em inúteis discussões com os governos locais, a propósito de sutilezas constitucionais e problemas de jurisdição e competência. O principio de descentralização, que a França e os Estados Unidos impuseram à República, quando ainda em formação, tem sido cuidadosamente observado por todos os governos locais da Alemanha. O fato de que estes têm bloqueado a formação de uma polícia centralizada não seria tão importante se o dr. Lehr, ministro do Interior, pudesse, ao menos, contar com o auxílio voluntário de policias locais, num caso de emergência nacional. Além disso, as policias locais estão desarmadas; só há um revólver para cada dois homens.

Para conformar o emaranhado constitucional, o governo de Bonn fez apresentar no parlamento uma lei autorizando a criação de uma guarda de fronteira com o efetivo de 6.000 homens, que não pode ser comparada aos 50.000 da Polícia Popular da Alemanha Oriental. Mas mesmo essa força insignificante está merecendo forte oposição dos socialistas, que a denunciam como uma disfarçada remilitarização e apontam que a maioria dos oficiais que têm recebido treinamento são antigos membros das tropas de assalto de Himmler.

Polônia

No decorrer da semana passada, duas providências foram tomadas para cimentar as reivindicações da Polônia sobre os antigos territórios alemães a leste da linha Oder-Neisse. Em primeiro lugar, o acordo firmado em julho entre a Polônia e Alemanha Oriental, pelo qual esta aceita a linha Oder-Neisse como fronteira permanente entre os dois países, foi ratificado, com toda a pompa, numa cerimônia que se realizou em Francfort-sobre-o-Oder. Em segundo lugar, o governo polonês anunciou sua decisão de "liquidar" a administração eclesiástica temporária nos territórios ocidentais.

A perturbadora incerteza sobre o futuro desses territórios foi agravada pela recusa dos bispos poloneses e do Vaticano em nomear uma administração eclesiástica permanente nas cinco dioceses da região. Os bispos sustentam que o caso é da alçada do Vaticano, e o Vaticano entende que não pode agir até que esteja decidida a sorte dos territórios no tratado de paz previsto pela Conferência de Potsdam. Agora, o governo polonês tomou a decisão em suas próprias mãos, o que agrava o conflito entre os comunistas poloneses e a Igreja. A propaganda contra os bispos poloneses e o Vaticano foi intensificada e é claro que o recente processo de dois padres, em Cracóvia, foi na realidade dirigido contra o Episcopado Polonês, que está sendo acusado de ter desrespeitado o acordo firmado com o Estado, organizando atividades subversivas de padres.

Esse dissipar de dúvidas no tocante ao futuro dos "territórios recuperados" está sendo festejado pelo governo polonês, pois lhe facilitará a tarefa de administração e o trabalho de colonização. O medo de expulsão do território num futuro muito distante vinha, até agora, desencorajando os camponeses poloneses de ali se estabelecerem. Mas essa tentativa de dar fixidez à linha Oder-Neisse não teria sido levada a efeito se não se enquadrasse nos planos soviéticos. Os russos, no momento, estão ansiosos por atirarem os seus satélites às relações mais estreita com a Alemanha Oriental e talvez tenham decidido dar, como isca necessária, permissão à Polônia para anexar definitivamente os "territórios recuperados".

Oriente Médio

Defesa do Mediterrâneo Oriental

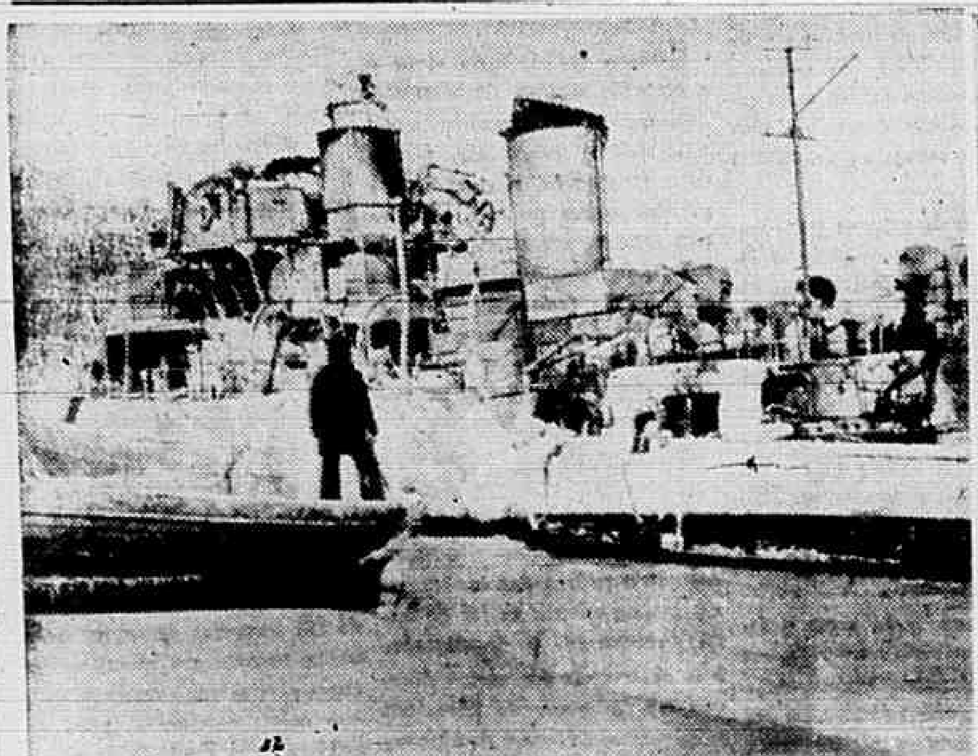
Há evidência de que tanto os russos como os americanos estão elaborando reajustamentos na sua politica de defesa do Mediterrâneo Oriental. No fim do ano passado, a confiança da Turquia nos americanos foi abalada pela publicação de um artigo do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior, em que este declarava (aliás com bom senso) que os Estados Unidos não podiam aceitar compromissos militares em toda parte. Infelizmente o general mencionou a Turquia e a Pérsia entre os lugares onde as "guerras locais" deviam ser deixadas a si mesmas.

A necessidade de restaurar a confiança nos Estados Unidos nesses países está agora sendo sentida. E' o que indica, por exemplo, a visita do almirante Carney, comandante-chefe da Esquadra americana do Atlântico Leste e do Mediterrâneo, a Ancara e Atenas, ao mesmo tempo que se anuncia que Sir Brian Robertson, comandante-chefe da Esquadra inglesa no Oriente Médio, vai à Turquia e a Israel este mês. No fim de janeiro, também, chefes americanos e britânicos de forças terrestres, navais e aéreas reuniram-se na ilha de Malta. Enquanto isto, os turcos estão em entendimentos militares com a Grécia.

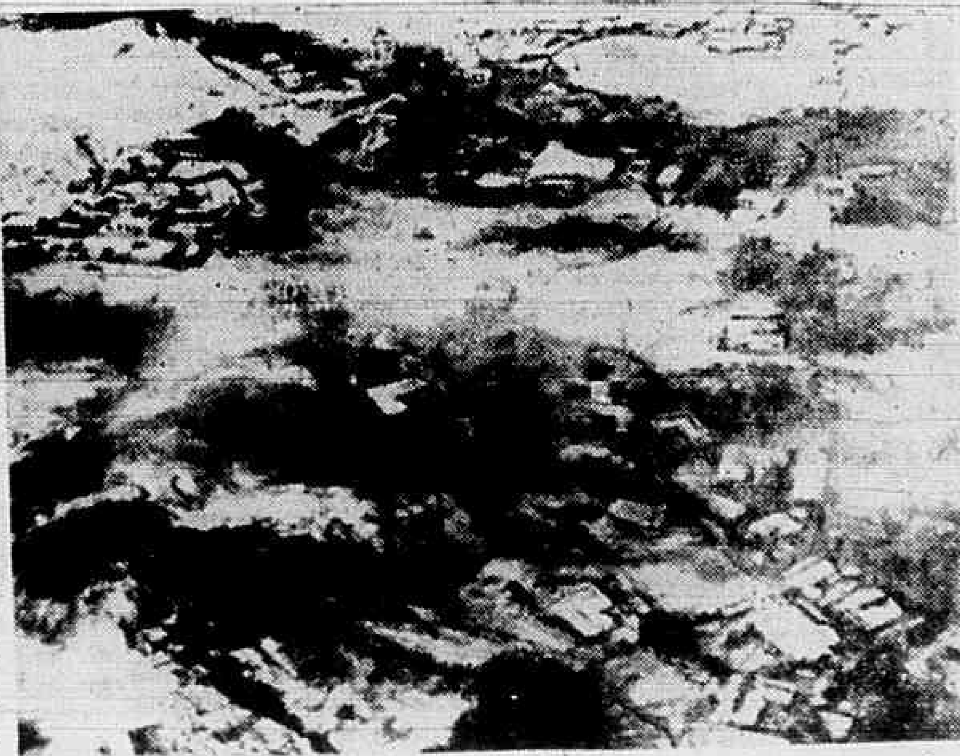
Os russos, por sua vez, estão desenvolvendo atividades semelhantes. Têm apressado conversações com o governo persa e concluiram com o país um acordo de comércio. Intensificaram sua propaganda entre os elementos descontentes das populações do Oriente Médio e nomearam um dos mais capazes entre os militares da nova geração, o general Chtamenko, chefe do Estado Maior da "frente sul".

Tudo isto pode ser pura rotina, mas o que não o é é a ansiedade russa no tocante ao provável fortalecimento das defesas anglo-americanas no Mediterrâneo Oriental. Esta ansiedade se percebe claramente na campanha que está sendo feita, pelo rádio e pela imprensa comunista, contra o projeto de defesa, a qual visa a transformar todas as lutas e rivalidades locais em dificuldades para a Inglaterra e os Estados Unidos. Assim, a imprensa comunista e a rádio de Moscou estão dizendo aos gregos que eles "vão ser postos sob o comando de turcos", enquanto os árabes são informados de que quaisquer conversações de potências ocidentais com Israel "são um "complot" para colonizar e dividir o mundo árabe". A Arabia Saudita e a Pérsia estão sendo advertidas no sentido de que Washington está planejando "incluí-las no bloco Mediterrâneo", para a liderança do qual estão em luta os Estados Unidos e a Inglaterra.

Essa tentativa de meter uma cunha entre os aliados ocidentais, embora tenha dado resultado na Palestina e na Coréia, provavelmente não surtirá efeito na área que vai de Malta à Pérsia, pois os interesses anglo-americanos são idênticos na região, e as populações locais dificilmente se deixarão embair por tão grotesca e primária propaganda.



Nesta praia coreana coberta de neve, vê-se a corveta "Prasec". Após várias tentativas de salvamento, os 129 tripulantes foram salvos por intermédio de helicopteros. O feito foi realizado nas "barbas" dos comunistas, sendo que o primeiro helicoptero chocou-se contra a superestrutura da corveta como se vê na gravura



Três Aspectos da Guerra da Coréia

Esta vista aérea de Wonju mostra-nos os estragos produzidos pelos intensos bombardeios levados a efeito pelas B-29. Os efeitos podem ser avaliados pelas crateras abertas no terreno coberto de neve



O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior das fôrças norte-americanas, é saudado no posto de comando da 29.ª Brigada Inglesa, durante uma inspeção no "front" coreano, pelos oficiais de lanceiros Dennis Houlders, de Birmingham, e pelo major Arthur Faules, também de Birmingham. O general Lawton Collins viaja num "jeep"

Aviação

FAZEDORES DE CHUVA

Luiz F. Perdigão



O P-38 excedente de guerra em que Robert Symons semeia chuva na Califórnia

Naturalmente é uma questão de ponto de vista: para quem está planejando passar o verão na praia êste negócio de fazer chuva só pode ser uma brincadeira de mau gôsto; mas muitos setores da vida humana acolherão a novidade com entusiasmo. Dois exemplos se fazem mais notáveis: a agricultura, para quem uma chuva sob medida pode ser verdadeira benção dos céus, e os mananciais hidrelétricos, cujo potencial escasseia nas estiagens prolongadas. Agora o problema está em vias de solução: já é possível fazer chuva, embora apenas sob condições favoráveis.

O miolo teórico da questão é relativamente simples. As nuvens são constituidas de goticulas minúsculas de água — não de vapor dágua, mas de água em estado liquido — que se mantêm em suspensão no ar. Quando o grau de umidade se torna muito elevado, vale dizer, quando se torna demasiado o número de goticulas, há tendência para a formação de gotas maiores que caem sob forma de chuva. Nota-se contudo um pequeno detalhe, que aliás é a chave do problema de fazer chuva: as gotas maiores só se formam quando existem suspensas no ar poeiras ou outros corpúsculos que lhes sirvam de núcleo. Do contrário, se o ar estiver limpo é destituido de tais núcleos, pode acontecer que a nuvem fique supercarregada de umidade e só vá produzir chuva muito tempo depois, ou mesmo torne a diluir-se em ar mais sêco.

Já se vê portanto que o processo não permite produzir chuva em locais onde normalmente não haja nuvens, mas apenas naqueles em que as mesmas pretendam passar inalteradas. O truque consiste então em aguardar nuvens em ponto de bala, suficientemente carregadas dágua, e fornecer-lhes o que falta: núcleos frios em tôrno dos quais se formem as primeiras gotas de chuva.

Vários ingredientes e várias técnicas têm sido usados com maior ou menor sucesso. O que vem dando resultados mais precisos consiste em, voando sôbre a nuvem, "semeá-la" com pedrinhas de dióxido de carbôno sólido. Esta é uma substância densa, com aparência de neve e temperatura de 78° C. apelidada tambem de gêlo sêco. Sua baixíssima temperatura logo transforma várias goticulas em pequenos cristais de gêlo, que passam a constituir outros tantos núcleos de condensação e quebram o estado de equilibrio da nuvem precipitando tôda a água. Há naturalmente que dosar bem a quantidade de gêlo sêco e o tamanho das pedrinhas, de acôrdo com a espessura e o grau de umidade da nuvem. Nuvens com menos de 1.000 ms. de espessura recebem pedrinhas miudas como grãos de arroz; nuvens mais grossas recebem pedras maiores, capazes de penetrá-las profundamente e cujo tamanho pode atingir as dimensões de um polegar de adulto. A quantidade de gêlo sêco a lançar varia de 10 a 50 quilos, conforme o volume e o grau de umidade da nuvem.

Algumas vezes todo o trabalho pode ser desperdiçado por se lançar uma quantidade exagerada de dióxido de carbôno. O que acontece é que a maioria das goticulas de água se transforma imediatamente em minúsculos cristais de gêlo, que permanecem em suspensão no ar, não restando nenhuma umidade para precipitar-se e cair sob a forma de chuva — a nuvem passa de um estado estável para outro estado também estável. Esta técnica pode porem ser vantajosamente usada para paralisar o crescimento de tempestades (comulonimbus), evitando-lhes os possiveis prejuizos.

Dois fazedores de chuva operam já regularmente nos Estados Unidos, desde alguns anos: Robert Symons, que trabalha para a companhia de eletricidade da California, ajudando a alimentar a bacia hidrelétrica da região de Bishop, próxima a Los Angeles; e Chuck Barnes, de Phoenix, no Arizona, que trabalha em beneficio da bacia do Salt River. O primeiro, restrito a uma área montanhosa de 8 por 35 quilômetros, tem produzido por ano um acréscimo de chuva equivalente a 14 300 quilowatts-hora de energia elétrica, ou sejam 56.000 dólares. E', sem dúvida, um bom negócio.

Outro processo de provocar chuva consiste em voar por baixo da nuvem largando fumaça de iodeto de prata, cujo efeito vai ser semelhante ao do dióxido de carbôno, embora mais moderado. A fumaça pode ainda ser gerada do solo, mas isto tem a desvantagem de tornar muito dificil o controle da operação. Tambem as pedras de gêlo sêco podem ser comprimidas num cartucho de pistola de sinalização e disparadas do solo para o interior da nuvem, desde que esta não esteja muito alta. Entretanto, o sistema mais preciso e digno de confiança exige o emprêgo do avião para que o trabalho possa ser perfeitamente controlado.

Um aspecto interessante da questão é aliás a necessidade de provocar a chuva no lugar exato onde seja necessária. Do contrário, pode-se até ocasionar prejuizos em lugar de beneficios — e então veremos alguem ser judicialmente processado para pagamento de perdas e danos, por ter feito chover no terreno alheio. Ou talvez haja quem acuse a outrem de furtar nuvens que só iriam chover em suas propriedades...

A vida tende a complicar-se realmente.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

UM ROMANCISTA

(Conclusão da 3.ª página)

mento manda que esperemos dele a obsessão do dominio de outros territórios através da ficção. Dentro de seus limites, consegue realizar todos os seus propósitos, que são os de compreender a vida, ampliá-la ou fruí-la da maneira mais sensualmente larga. Se algum dia se voltou para os desacertos de uma sociedade, tinha a intenção de corrigi-los, porém através de um socialismo romantico; quando procurou compreender os dramas sobrevindos da desordem do mundo que transpôs para a sua obra, sobressaltou-se com a ponta de cepticismo que descobriu em algumas de suas atitudes em face daquela pequena humanidade que criara. Enfim, chegou a uma conclusão edificante, tornou-a pública, ainda através de uma confissão do romancista Santiago: "A vida é uma aventura que vale a pena ser vivida. Saibamos levá-la com tolerância, coragem, compreensão e espirito de cooperação, transformando-a em atos de bondade à beleza, e procurando torná-la sempre mais digna e melhor não só para nós mesmos como para os nossos companheiros de aventura". Finalmente confessa que a sua contribuição é contar histórias. Esta a sua limitação: contar histórias, simplesmente. Sem qualquer transcendencia, sem outra intenção a não ser a de fruir a vida, de apresentar o homem através de uma motivação psicológica cuja insuficiência se acentua cada vez mais, na proporção que se reclama do romancista um comportamento verdadeiramente de exceção, cujo primado é a revolta, quer em face dos valores sociais, quer dos valores religiosos e morais.

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de Costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

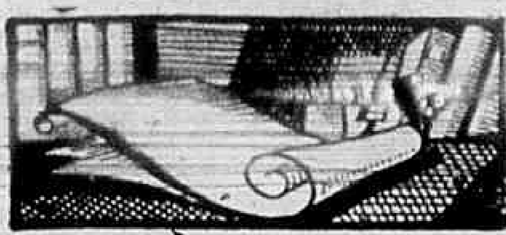
O ABACAXI

(Conclusão da 4.ª página)

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ABACAXI DO BRASIL NO PERIODO 1935-39 E DE 1945 A 1949

PERIODO E ANOS	PRODUÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	t	Cr$ 1.000,00	V. médio Cr $	t	Cr$ 1.000,00	V. médio Cr $
1935-39	132 561	22 171	167	3 683	2 465	669
1945	112 359	52 607	468	2 381	4 126	1 733
1946	102 786	63 048	613	2 291	4 513	1 970
1947	103 542	82 557	797	2 670	6 664	2 496
1948	111 675	94 404	845	3 732	9 034	2 413
1949	122 856	100 021	821	2 239	5 611	2 506
1950	145 042	126 970	888	(*) 530	(*) 830	1 581

(*) Exportação de Janeiro a Outubro.
Fontes: Produção: Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura. Exportação: Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.



Letras

A TENDÊNCIA para a retração formal e às vezes verbal, que parece perseguir a nova literatura brasileira, em contraste com as correntes anteriores, nunca se manifestou mais claramente, talvez, do que em nossa produção poética de 1950. Já o fato de se exprimir entre autores que, como os srs. Augusto Frederico Schimidt, Cassiano Ricardo e Jorge de Lima, puderam participar ativamente da diástole modernista é, em si mesmo, suficientemente revelador.

Não creio, contudo, que se deva atribuir desmesurada importância a algumas dessas "conversões" recentes. Dos três poetas mencionados, em um apenas, no sr. Cassiano Ricardo, eu diria que houve transformação e renovação fundamentais, admiravelmente reveladas em seus últimos livros.

Sobre a poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt já me ocorreu observar, aqui mesmo, que não denuncia grande mudança. O que parece novidade, por vezes, em suas obras mais recentes, seria menos uma alteração do que uma depuração de formas que já caracterizavam seus poemas iniciais. Quanto ao sr. Jorge de Lima, trata-se, sem dúvida, de artifice consumado, seguro dos próprios meios e capaz de manejá-los em muitos casos com agilidade de malabarista. No poder e gosto de servir-se discricionariamente desses recursos, acrescentaria que êle é único em sua geração, se não houvesse o sr. Guilherme de Almeida.

A grande diferença está em que

RESENHA DE POESIA

Sergio Buarque de Holanda

o poeta paulista há muito já se instalou em domicilio próprio, ao passo que o autor do *Livro de Sonetos* peregrina até hoje em busca de sua porta celestial, e para achá-la é mister que padeça as mais várias vicissitudes e tentações. "Um poeta em caminho", diria dele o sr. Otto Maria Carpeaux e a definição é justa. Já agora, as principais etapas desse caminho podem ser facilmente discernidas com a publicação recente de toda a sua obra poética, que procurarei comentar em outra resenha.

DOS POETAS da nova geração, apenas um, ao que eu saiba, é capaz de exibir uma virtuosidade até certo ponto comparavel, e êsse não publicou livro algum em 1950. Mas o caso do sr. Ledo Ivo é excepcional, por isso particularmente significativo. Não se assemelha ao de nenhum outro representante do chamado "neo-modernismo". Sua inspiração e seu verso podem sugerir, em dadas ocasiões, os do sr. Vinicius de Morais, em outras as do sr. Murilo Mendes, mas sua aparição e seu talento à flor da pele são os de um improvisador eficaz. Outro poeta em caminho?

Mesmo onde compõe, ou "encontra" poesias rigorosamente submissas ao padrão tradicional e canônico (foi êle, se não me engano, quem inventou o lema da "volta ao soneto") revela munificência e liberalidade, mais do que disciplina livremente aceita. E' um talento borbulhante, como se dizia há mais de trinta anos e ao seu lado hão de parecer muitas vezes timoratos os genuinos representantes dessa literatura do refluxo que, a partir de 1945, ou antes, vem empolgando as nossas novas gerações.

Não menos discretos parecerão, em contraste com êle, alguns poetas vindos de outra época e que se mostraram até há pouco singularmente parcimoniosos na publicação de suas obras. Um deles, o sr. Dante Milano, surpreendeu-nos há dois anos com um dos livros da mais genuina poesia que se tem feito no Brasil. E em fins do ano passado, tivemos uma revelação não menos admirável no pequeno volume que nos deu o sr. Mário Quintana: *O Aprendiz de Feiticeiro* (Edições Fronteira, Porto Alegre, 1950).

Em realidade as trinta e poucas páginas deste livrinho revelam-nos uma riqueza, uma densidade, uma originalidade na expressão do evanescente e do fugidio que pareceria ocioso aproximar seu autor de qualquer outro poeta, ou tentar situá-lo em alguma escola ou tendência literária definida. E se não tivessemos noticia de que a sua maior parte foram escritos há vinte anos e mais, não conseguiriamos sem esforço colocar na fase modernista, a que pertencem, versos como êstes, que vão reproduzidos, sem premeditada escolha, da página 19 do livro.

> Varri-me como uma pista
> Frescor de adro, pureza um pouco triste
> De página em branco... Mas um bando
> De moças enche o recinto de pestanas
> Mas entram inquietos pôneis.
> Ridiculos.
> Ergo os braços, escancaro um riso pintado
> E uma pura lágrima
> Que estoura como um balão.

Não seria possivel, com essa filosofia de caramujo, estar-se mais longe daquele abandono generoso que tantas vezes pareceu caracterizar a filosofia — digamos assim — e ainda mais a estética do nosso modernismo. Poesia sem estado civil definido, a do sr. Mário Quintana, tanto quanto a do sr. Dante Milano, esquiva-se a um condicionamento muito nitido de lugar ou tempo. E' talvez por coincidência, mas coincidência significativa, se nenhuma das peças do *O Aprendiz de Feiticeiro* é datada pelo autor. E, com efeito, elas parecem responder a uma solicitação que se inscreve além de qualquer cronologia.

NISTO distinguem-se particularmente da obra de seu contemrâneo de vinte anos de idade, Paulo Hecker Filho, autor de *Ah! Terra* (Edições Fronteira, Porto Alegre, 1950), que constitui, sem grande exagero, um verdadeiro diário poético. A' última página de seu outro *Diário*, êste em prosa e há pouco impresso (Livraria do Globo, Porto Alegre, 1949), êle escrevera com encantadora franqueza: "Êsse diário não termina nada não; apenas começa. Sinto uma necessidade ardente de falar, de me espalhar pelos outros, de demonstrar que não sou despovoado e se publicar êsse diário será por causa disso, mesmo que êle não valha grande coisa. Mas eu, eu continuo: em busca de mais mundos que, sei, existem e me esperam apenas para se revelarem".

A primeira página de *Ah! Terra* foi escrita apenas dez dias depois

(Conclui na 3.ª página)

CANÇÃO

Helio Pellegrino

MORRE POR MIM ESSE QUE MORRE
NA MAIS SENSÍVEL OPERAÇÃO.
MORRE POR MIM ESSE QUE APAGA
O SOL DA TARDE COM A MÃO.

MORRE POR MIM... NO CREPÚSCULO
HÁ UM RESTO DE LUZ. CAI DE LEVE
SÔBRE O SILENCIO DA HORA —
MORRE POR MIM ESSE QUE CHORA.

POR MIM QUE NÃO MORRO, MORRE
ESSE QUE AMADURECE CALADO.
POR MIM QUE NÃO MORRO... A CERTEZA
DO PASSO FATALIZADO,

VIVO, AVANÇANDO NO FRIO.
UM PE' CAMINHA NA TERRA,
OUTRO PE' A NAVEGAR
SE PERDE —
E A CABEÇA IMÓVEL
REPOUSA SÔBRE O MAR.

Vida Literária

ACEITANDO o convite de um grupo de intelectuais, o escritor português Ferreira de Castro visitará o Brasil, onde pronunciará uma série de conferências. Ferreira de Castro escreveu uma carta longa e carinhosa a seus confrades brasileiros, de que destacamos o seguinte trecho:

"Viví nove anos no Brasil e esses nove anos, como é natural, foram decisivos na minha existência. Só mais tarde eu próprio havia de o saber da maneira segura, integral, como o sei hoje. Há, portanto, um longo território brasileiro nos territórios do meu espirito. E tantos, tantos aspectos ele me oferece! Se me volto para o passado, as árvores dispersas da aldeia, onde nasci, confundem-se com as exuberantes florestas do vosso país. Vozes de cearenses, meus distantes companheiros, voltam a soar nas minhas horas de isolamento, pois com eles conheci mais a vida do que em todos os livros que li. E muitas noites, não posso olhar a luz, sem me sentir trasladado a outras noites, já tão longinquas, em que eu via levantar-se, por detrás duma grande muralha verde, essa luz de sonho e mistério, que parecia tornar mais indolente, e mais sonhadora também, a marcha do grande rio que passava em frente dos meus olhos enfeitiçados.

Por tudo isso, é com profunda emoção que vos agradeço e aceito, em principio, o vosso tão honroso convite; é em profunda emoção que encarno a idéia de voltar a ver o Brasil".

—

EM SETENTA exemplares para subscritores acaba de ser publicado, pelas edições "Hipocampo", o poema "A Mesa" de Carlos Drummond de Andrade. E' êsse o primeiro lançamento da iniciativa editorial que tem como responsáveis os poetas Geir Campos e Thiago de Mello. "Silêncio e Palavra", poemas de Thiago de Mello, será a próxima edição de "Hipocampo".

—

O INSTITUTO Nacional do Livro, a exemplo do que fez com a obra do doutor Lund, vai lançar próximamente a obra inédita de Orville Derby sôbre a "Geologia do Brasil". O extenso volume será prefaciado e anotado por Alfeu Diniz.

—

"NOITE DECEPADA" é o titulo de uma coleção de contos de Diógenes Magalhães.

—

EUSTAQUIO Duarte e Otacilio Alecrim, membros do "Proust Clube", desta capital, foram convidados para sócios da "Societé des Amis de Marcel Proust", sediada em Paris e presidida por Henri Mondor, da Academia Francesa de Letras.

DOENÇAS DA MEMÓRIA

Amnésia Verbal - Literatura e Paramnésia

É MUITAS VEZES na literatura que o psicólogo e o psiquiatra vão buscar exemplos para problemas que estudam. A sensibilidade misturada à inteligência oferece uma estranha composição para o método científico.

As doenças da memória, por exemplo, frequentam a prosa e o verso; os especialistas transplantam os trechos típicos para as páginas de seus tratados.

As deformações anormais da memória vêm sendo estudadas há um século. Um dos primeiros livros importantes sôbre o assunto foi o de Ribot. Modernamente, a última palavra cabe a Jean Delay, com dois grandes tratados, "Les Dissolutions de la Mémoire" e "Les Maladies de la Mémoire".

AMNESIAS E AFASIAS

Há dois tipos de amnésia: a perda de memória dos gestos e das imagens e a amnésia psicopática, que se caracteriza por uma perturbação geral.

No esquecimento dos gestos, verifica-se a impossibilidade de executar os movimentos adaptados a um determinado fim, existindo até o caso da impossibilidade de articular palavras, sem que se dê uma paralisia dos movimentos habituais da lingua.

As perturbações da memória e da percepção costumam-se chamar amnésia sensorial: o doente deixa de reconhecer objetos e ruidos. Distinguem-se casos tácteis, visuais e auditivos.

AMNESIAS PSICOPATICAS

São perturbações da memória em geral; não se complicam com perturbações da percepção. Consistem na incapacidade de adquirir novas lembranças, incapacidade que contrasta com a conservação das lembranças já anteriormente fixadas. São observadas na involução senil, na paralisia geral, nos epilépticos. E também em tôdas as variedades de confusão mental. Ocorrem muitas vezes subitamente, como depois de uma pancada na cabeça ou de violenta emoção.

Nos casos de extrema preocupação emotiva, pode-se observar esse fenômeno. Stendhal, em sua autobiografia (*vie d'Henri Brulard*), diz que, em suas emoções sentimentais, ficava impedido de dirigir suas impressões e de se lembrar: "A fôrça da paixão, que nos faz contemplar apenas uma coisa, impede qualquer lembrança. Não tenho nenhuma recordação de épocas ou de momentos em que senti intensamente".

Ocorre também às vezes o fenômeno de amnésia retrograda, em que as lembranças, registradas e conservadas, não podem mais ser evocadas. Chamam-se lacunares, quando o individuo não se lembra mais dos acontecimentos verificados entre duas datas; eletivas, quando o esquecimento diz respeito apenas às lembranças de certa natureza, relativas a um conjunto determinado de idéias, a um fato, a uma pessoa. Muito se preocupou a psicanálise com êsse tipo de amnésia, na convicção de que as lembranças estão apenas recalcadas no inconsciente, podendo-se fazê-las reaparecer através de certos processos, como a hipnose.

UM CASO ESTRANHO

Estranha variedade de afasia é a chamada amnésia de Wernicke. Essa doença da memória segue uma marcha progressiva, afetando a linguagem: o esquecimento vai dos nomes próprios aos nomes comuns, em seguida aos adjetivos, depois aos verbos. "Como se o doente conhecesse a gramática". Além disso, observa-se também que a linguagem emocional (interjeições, juramentos, pragas) é a última a desaparecer.

HIPERMNESIA

A hipermnésia é uma espécie de delirio da memória. São casos em que o retôrno das lembranças em grande número se faz de modo desordenado e desadaptado. São observáveis em certas doenças, sob influencia de febre, nos estados sonambúlicos e de hipnose, nos moribundos, em individuos em perigos de morte, que revêem tôda a vida, como em um filme.

(Conclui na 3.ª página)

Comentários

"OS PROTAGONISTAS de paixões profundas e perduráveis têm sido com frequência mulheres de beleza pouco aparatosa, enquanto que as belezas célebres atraem particularmente os homens do tipo donjuanesco, que gostam de dar um tom de publicidade às suas aventuras". (Gregorio Marañon).

—

"SE ABRIRMOS um tratado científico sôbre o matrimônio, como, por exemplo, a *História do Casamento Humano*, de Westermarck, encontraremos uma atmosfera completamente diversa dos preconceitos populares. Vemos que houve e tem havido todos os gêneros de costumes, alguns dos quais se poderiam supor repugnantes à natureza humana. Cuidamos que poderiamos explicar a poligamia como um costume imposto à mulher pelos seus opressores masculinos. Mas que dizer então, do costume do Tibet, segundo o qual uma mulher possui varios maridos? Pois, apesar disso, os viajantes afirmam que a vida da familia lá é pelo menos tão harmoniosa como na Europa. Um pouco de leitura neste gênero converte qualquer pessoa de boa fé ao mais completo cepticismo, pois que não há fatos que permitam dizer que um costume matrimonial é melhor do que um outro". (Bertrand Russel).

—

"NA GERAÇÃO nova, ainda se encontram escritores inteligentes, e não hesitaria em classificar nesta categoria um Sartre, um Thierry Maulnier, um Camus, por exemplo. No entanto, perdeu-se a tradição da inteligência. A inteligência dêsses os coloca pouco à vontade, chega mesmo a desenvolver neles complexos de inferioridade que os conduz a um pessimismo integral. Por um estranho paradoxo, alguns nem mesmo procuram compreender um mundo que lhes parece absurdo. Sem dúvida, se tivessem vivido no século da "Enciclopédia", teriam tido uma atitude diametralmente oposta, e a inteligência teria sido para êles um motivo de otimismo". (Edmon Buchet).

—

"AS MOÇAS de hoje fariam bem se se cobrissem até os olhos: deixariam provavelmente de exercer sôbre o coração dos homens essa influencia esteril que é, na verdade, a das mulheres de hoje. (...) Porque um fato é certo: quando as mulheres são ardentes e fremem de vida, quando são incapazes de refrear o estranho encanto que emana de seu corpo, elas sabem sempre se cobrir e se cobrir com muita graça. As extravagâncias de 1880, os espartilhos e êsses botines todos foram apenas os primeiros sintomas da nossa atual ausência de sexualidade". (D. H. Lawrence).

e Artes

DUAS ESTRÉIAS

Temistocles Linhares

O Prêmio Fábio Prado de 1949 foi conferido a dois estreantes, cujas obras são agora apresentadas por José Olympio: "Contra-mão" de Antonio Olavo Pereira e "Viagem para Málaga" de Leonardo Arroyo.

O acontecimento não pode passar despercebido nesta hora amarga de crise e indiferença pela literatura.

Tanto mais que se trata de uma novela e um livro de contos que evidentemente se inscrevem sob o signo do moderno, pois seus autores são dois espíritos moços que, se não escrevem para viver, escrevem para captar a vida complexa de nossos dias, enfrentando-a em muitos de seus aspectos, e não para deixá-la fugir, derivando para um outro mundo, adormecido em suas essências platônicas.

A vida está presente, portanto, nestes dois escritores novos que exercem o seu ofício com plena consciência do que representa a experiência humana na realização de qualquer obra de literatura.

Começando pela novela ou pelo conto, dois gêneros bastante ingratos e difíceis, ambos se iniciam como que humildemente, reconhecendo que não é por meio da improvisação nem de simples processo de alquimia verbal que se chega ao âmago das questões fundamentais. Na mais despojada obra de ficção — e o conto e a novela o são quando praticados com arte — sempre há lugar para o desabrochamento de uma consciência de homem, senão de uma crítica do homem, das condições humanas, etc.

Justamente por terem escolhido os gêneros que mais poderiam auxiliá-los nessa tarefa, é que os dois estreantes premiados puderam despertar algum interesse, arrancando do tumulto da vida moderna as notas que não seriam encontradas senão dentro dela mesma, nas suas limitações e possibilidades, sem depender de relações, do ponto de vista humano sobretudo, com qualquer razão intemporal ou até com uma natureza permanente e imutável do homem, como queriam os escritores do passado.

MAS vejamos de mais perto, ainda que em traços rápidos, o que sejam os dois livros.

"Contra-mão" é a história de um abúlico, de um deprimido, de alguem que na civilização atual ainda não pudera acertar o passo pela marcha dos outros, sob a impressão de estar sempre remando contra a maré.

Conquanto a impressão persista, a ponto de o herói se julgar um clandestino, um marginal, a sua humanidade vai progredindo à proporção que avançamos na leitura e chega a tal gráu de tensão psicológica que o livro termina com a nossa adesão àquela criatura inquieta, com alguma coisa de duhameliana na sua timidez e indecisão, no seu retraimento e preguiça, mas que acaba achando nem tudo estar perdido e haver sempre reservas de coragem e de esperança no coração do homem.

Nos seus movimentos "para a liberdade", para o desaburguesamento da consciência, digamos, vai se nos revelando a vida real, a vida cotidiana de um homem que, naturalmente, tinha os seus casos, os seus assuntos secretos, uma história [illegible]

A obra pertence à chamada literatura de confissão, respondendo nos movimentos da vontade de uma consciência sem ênfase nem ilusões: "Não sei porque essa sensação de infelicidade, esta abulia que vez por outra se agravam. Há dias em que um vago bem estar me dá a ilusão de que eu é que me faço infeliz. Raros dias, logo abalados por uma fieira de horas sombrias. Sei que não há lugar para mim na vida, mas não tenho coragem de desertar. Assim, até quando? Morrerei de velhice, de um mal repentino, de acidente?".

Eis o tom do livro, escrito em boa linguagem, fazendo lembrar alguem que tenha meditado sobre as palavras. Que tenha sabido escolhê-las para produzir os sentimentos de sua preferência, obedecendo assim ao resultado de um cálculo. [illegible]

Quanto ao outro livro "Viagem para Málaga", estamos diante de [illegible] tulo à obra, na forma regulamentar.

HÁ' aqui, muito mais visível do que no trabalho de Antonio Olavo, uma atmosfera de confidência lírica casada com outros elementos: uma linguagem mais solta, uma densidade muito menor, um desejo deliberado de nos surpreender em algumas cenas finais arranjadas de indústria. Aliás, muitos contos ficam comprometidos pelas suas chaves de ouro.

Mas Leonardo Arroyo é contista. E contista cuja atualidade nasce não só dos quadros e ambientes brasileiros de nossos dias a que ele sabe comunicar vibração como do seu processo, de sua arte, da segurança de sua mão.

Não é possível negar a vocação ou a veia do autor para a narrativa rápida que leva à destruição da linguagem propriamente literária em favor da linguagem da vida. Um estilo direto, que se não chega a escandalizar pelo insólito ou imprevisto das metáforas, sabe fugir ao lugar comum, para denunciar boa soma de experiência, certamente marcada pela passagem do autor através do jornal.

SEM grandes intenções de retratar o meio, dá-nos Leonardo Arroyo em cada conto idéia da vida e da psicologia dos protagonistas, de quem nada deixa escapar de essencial e característico. A própria paisagem nós a sentimos presa ao homem, não obstante o conto, pelas suas dimensões, não vá além da sugestão.

Não resta dúvida que o autor se saiu airosamente da experiência feita para saber, segundo sua declaração, se sabia escrever ou não.

O primeiro conto, inquestionavelmente o melhor, se insere na reduzida classe dos grandes contos brasileiros. Todo o pulso do ficcionista está nele, sabendo casar o segredo do gênero com o segredo da criação.

Enfim, duas estréias promissoras para a literatura brasileira e que nos impedem de descrer em seu futuro.

O "Natal", painel feito pelas crianças do "Instituto Ulisses Pernambucano"

Pintura Infantil

Antônio Bento

TANTO para os insanos mentais como para as crianças anormais ou retardadas a pintura e também a música ajudam o trabalho difícil da cura médica. No "Instituto Ulisses Pernambucano", à Estrada Velha da Tijuca, n. 954, dirigido com bondade e alta proficiência pelo dr. Luiz Cerqueira, interessaram-me particularmente os desenhos e pinturas das 15 crianças que lá vivem internadas. Essa classe, iniciada em 1949, é dirigida pelos professores Mota e Silva e Flora Oliveira.

Até o observador menos dotado de espírito científico pode acompanhar sem esforço o progresso técnico dos alunos, paralelamente à melhora do estado mental que os mesmos vão obtendo.

A LUTA dos esquisofrênicos pela conquista das formas figurativas é uma das mais vivas lições que me ficaram do exame de vários desenhos e aquarelas que o dr. Cerqueira vai pacientemente me mostrando.

Às vezes, o trabalho é infrutífero, lento e penoso, tanto para os professores como para os alunos, que se fatigam facilmente. A modelagem em barro substitui então o papel, as tintas e o pincel, oferecendo à criança anormal a possibilidade de dar forma às visões caprichosas de seu mundo interior.

MAS alguns esquisofrênicos não conseguem de nenhum modo associar, ligar, articular as linhas ou levantar qualquer forma conhecida. Sua caligrafia permanece rigorosamente abstrata, traduzindo a completa dissociação de idéias, sem dúvida uma das características de seu estado mental. Têm uma vida subjetiva profunda, intensa, extremamente interiorizada. E esta é, ao que tudo indica, inacessível, em sua pureza, à escrita figurativa. A linguagem abstrata deve ser, portanto, a que mais fielmente traduz a misteriosa e incessante fulguração de sua mente.

NO ULTIMO Natal, os alunos do Instituto resolveram pintar um painel baseado no tema do presépio e da visita de Papai Noel. Quase todos colaboraram na obra, que tem grandes dimensões, cerca de quatro metros de altura por outros tantos de largura. Não deu trabalho a ser armada a composição, dividida em duas partes distintas. Ao alto está apresentada a vinda de Papai Noel, que entra na sala da árvore do Natal como numa das aparições ou visitas clássicas do Anjo Gabriel, na pintura dos primitivos. A seção inferior parece uma cena oriental, uma espécie de marcha dos reis magos em busca do Presépio de Belém.

A pequena Margareth, Amaury, Sérgio, Claudio, enfim, todos os alunos colaboraram na composição; cada qual sugeriu ou pintou um dos elementos do quadro, que poderia muito bem ter sido feito por um grupo de crianças normais.

ESSE painel é uma prova de que a pintura está ajudando a trazer para a vida normal essa turma de crianças tratadas no "Instituto Ulisses Pernambucano".

Outros meios artísticos e terapêuticos são também aplicados com sucesso, como é caso da formação de uma pequena banda, integrada de instrumentos de percussão. Cuícas, pratos, tamborins, chocalhos e reco-recos são feitos pelos próprios alunos, quase todos sensíveis e obedientes às marcações rítmicas.

UM ROMANCISTA

Raymundo Souza Dantas

CURIOSO observar, num escritor [illegible] rico Ve[illegible] seus propósitos ideológicos. Num ensaio que venho de escrever sôbre a obra do romancista, dediquei um capítulo à esse respeito, observando que, no caso em foco, enquanto se dava aquela cristalização, a produção do escritor sofria uma sensível queda na qualidade artística. A sua mensagem, digamos assim, passou para primeiro plano, ficando renegadas outras preocupações. Tinha-se a impressão de estar o escritor em decadência. Num exame mais demorado, e interessado, muitos dos que escreveram sôbre "Saga", por exemplo, concluiram por afirmar haver um certo despojamento, consciente senão de todo, pelo menos em parte, daquilo que constituia antes a sua paixão — em favor de uma coerência que dá aos personagens o caráter de conduzidos. Tudo como consequência de seu intuito de criar situações que não enriquecem em nada os seus livros, mas facilitam a aplicação de suas idéias sôbre o homem, a vida e o mundo. No momento em que abandonou o ângulo especificamente novelesco, comprometeu-se com um filosofismo bastante duvidoso.

"Um Lugar ao Sol" e "Olhai os Lírios dos Campos" são duas etapas importantes, pois com eles en[illegible] ção do romancista, que é a de fazer valer um pensamento otimista em face dos desacertos da vida social e econômica. Tal preocupação [illegible] de nós como um homem cujo primado é a conquista de uma *situação* em que todos tenham o seu lugar ao sol. Esta é a posição humana que procura manter nos dois livros apontados. Passa, aí, a encarar o romance como um instrumento demonstrativo de que, se a vida não pode melhorar, deve haver uma compensação: um pouco de felicidade para cada qual. Leva esta idéia ao exagero, fazendo daqueles dois livros um repositório de tiradas declamatórias. O sentido dramatico de todos aqueles destinos dignos de um outro tratamento anula-se praticamente. As aspirações dos personagens, nos dois livros citados, são orientadas [illegible] do romancista, fazendo êle valer as suas idéias edificantes e humanitárias.

ENCONTRAMOS uma confissão bastante elucidat[illegible] a esse respeito, colhida d[illegible] um personagem seu: "Um amigo meu costumava dizer que a vida é como uma travessia transatlântica... Os passageiros são das mais variadas espécies. Uns passam a vida a se preparar para o desembarque no porto de seu destino e desprezam os fatos de bordo, o simples prazer de viajar. Outros não sabem de seu destino, não têm nenhuma esperança no porto de chegada e procuram passar da melhor maneira possível a travessia. Este é o meu caso. Tu sabes que em vão eu tenho procurado Deus. Ainda [illegible] pouco me lembrei de uma noite de minha vida, h[illegible] quinze anos. Eu pedi a Deus que me mandasse uma bola de foot-ball. Em vão esperei um milagre. Foi [illegible] a toli[illegible] de menino, eu sei mas depois outras coisas pedi e esperei. Nada. Por último já me contentava apenas com a revelação pura e sim[illegible] da exi[illegible]cia de [illegible] Ainda [illegible] vida. Quero fazer uma viagem [illegible]. E de certo modo me recuso a viajar em terceira classe. Tu [illegible] estou tentando passar para [illegible] — achou a comparação ignobil e sentiu-se cínico por ter lançado mão dela. Sei que o meu procedi[illegible] olhando de certo ângulo [illegible] como se quisesse convencer-se a si mesmo. Mas chegamos então àquela histo[illegible] d[illegible] fim justifican[illegible] meios. [illegible] a minha carreira. Tu compreendes, [illegible] da. E depois, preciso da[illegible] à minha mãe". Confissões [illegible] co. propositos de Erico Verissimo. Sem dúvida [illegible] romance é um [illegible] de conhecimento [illegible] mance, só que de uma vida limitada, [illegible] criaturas [illegible] bora cada um dos personagens lute por encontrá-las para os seus dramas, os seus casos e os seus desesperos. Seria tão bom que a [illegible] fosse [illegible] se todos se comportam como [illegible] "Saga" [illegible] Apesar disso, [illegible] esperança de dias melhores".

LOGO depois da publicação de "Saga", entrou o escritor na fase das explicações, justificando os seus propósitos, enfim, a sua ideologia. Através de um de seus personagens, o escritor Santiago ("O Resto é Silêncio") fala por ele nos seguintes termos "...é um monstro: metade pagão, metade cristão. Individualista por natureza e socialista por força de raciocinio. Pensamento filosófico? Não tem. E' dotado de cinco sentidos muito agudos, gosta das formas, das côres, dos sons e dos perfumes, e delicia-se com as combinações que pode fazer com esses elementos. Não é tão doentio que leve a vida a pensar sombriamente na culpa ou pecado que possa haver na prática despreocupada desse jogo, nem tão futil que esteja convencido de que não existe nada mais além desse mero brinquedo".

O retrato está, na verdade, de acôrdo com a arte de Erico Verissimo. E para completá-lo, bastaria citar o trecho seguinte, através do qual dá a chave de sua ideologia: "Olha o mundo com uma curiosidade temperada de indolencia, e com uma malicia misturada de ternura. E' tolerante e tem horror à violencia. Nutre um respeito sagrado pela liberdade de pensamento e expressão do próximo. Prefere à contemplação à ação e quase sempre está ausente do lugar em que seu corpo se encontra. Vê e interpreta a vida mais como poeta que como profeta. Ama a limpidez e simplicidade de expressão. Não gosta das palavras grandes e dos gestos dramaticos. Exteriormente parece um homem frio, reservado e calculista, por dentro... um sentimental e um romantico que tem pudor tanto da lágrima como da risada aberta". Como romancista, preocupa-se principalmente com seres e problemas humanos".

Enfim, a arte, para o sr. Erico Verissimo, é um veiculo de imitação da vida, um instrumento cuja finalidade é, também, "corrigi-la, compreendê-la, ampliá-la ou frui-la da maneira mais sensualmente larga". Nas próprias palavras do romancista encontramos as conclusões a que queremos chegar. Ele mesmo diz interpretar a vida mais como poeta do que como profeta. [illegible] preocupação de ultrapassar coisa alguma, e nem o seu comporta[illegible]

(Conclui na 2ª página)

Fotografia

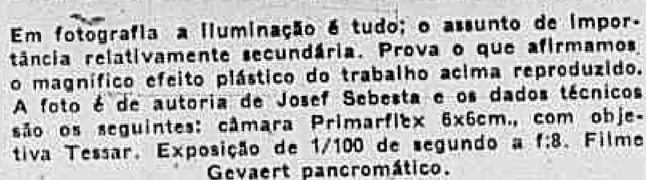
A CÂMARA

José de Souza Lima

DIAFRAGMAS. O diafrágma tem por finalidade regular o total de luz admitida durante um determinado intervalo de tempo. O tipo mais simples de diafrágma é constituido de uma lâmina com orifícios de vários diâmetros. O outro tipo de diafrágma é o diafrágma iris, regulável, formado de palhetas que abrem e fecham concentricamente.

VISORES. O visor na máquina fotográfica destina-se a permitir a observação e o enquadramento do assunto a fotografar. Nas câmaras que operam com chapas, filmes planos ou film-packs a imagem pode ser observada diretamente no plano focal da lente sobre o vidro despolido. Nas demais câmaras fotográficas, que não dispõem de chassis corrediços na parte posterior, o enquadramento da imagem tem que ser feito por meio de visores ou de espelhos reflexos, conjugados à própria objetiva fotográfica, ou a uma objetiva auxiliar. No primeiro caso, a câmara precisa ser diafragmada depois de feito o enquadramento do assunto no vidro despolido, com certa perda de tempo no momento mais crítico. O mesmo acontece quando são empregados filtros escuros para contraste, que prejudicam a observação. Esses inconvenientes foram até certo ponto eliminados com a introdução de um dispositivo que fecha automaticamente o diafrágma até o ponto preestabelecido, no momento do disparo. As câmaras reflex de lentes duplas eliminam de modo completo os inconvenientes apontados, ficando a objetiva fotográfica reservada apenas para o fim de fotografar e a lente auxiliar, livre, com plena luminosidade, para enquadramento e observação do assunto. Essas câmaras fotográficas, graças à facilidade do seu manuseio, gozam de grande popularidade, não só entre os amadores, como também entre os profissionais da imprensa.

TELÊMETROS. A tendência moderna dos fabricantes de equipamento fotográfico é de eliminar, na medida do possível, o julgamento pessoal do fotógrafo, substituindo-o por dispositivos de medição. O telêmetro destina-se, exatamente, a avaliar as distâncias, e nas câmaras fotográficas está, no geral, conjugado ao mecanismo de focalização, de modo a ajustar automaticamente o foco da objetiva para o assunto visado. Os dois tipos de telêmetros mais comuns são o telêmetro da cunha, no qual a imagem se apresenta seccionada, e o telêmetro de coincidência (Leica), onde há a superposição das duas imagens.



Em fotografia a iluminação é tudo; o assunto de importância relativamente secundária. Prova o que afirmamos o magnífico efeito plástico do trabalho acima reproduzido. A foto é de autoria de Josef Sebesta e os dados técnicos são os seguintes: câmara Primarflex 6x6cm., com objetiva Tessar. Exposição de 1/100 de segundo a f:8. Filme Gevaert pancromático.

Novidades

MAIS UM acessório Leica figura nos anúncios das revistas norte-americanas de fotografia. Trata-se de um pequeno exposímetro (fotômetro) de célula fotoelétrica, adaptável ao clip de acessórios da máquina. O aparelho está calibrado em valores A. S. A., fornece leituras para exposições de 60 segundos até 1/1000 e possui três escalas de medição para condições de luz boa, deficiente e má.

A IDADE dos concorrentes vencedores do último salão internacional da revista Popular Photography (U. S. A.) variava entre a adolescência e os setenta anos. Uma das fotos premiadas era de autoria de um homem que trabalhou durante vinte e sete anos no departamento fotográfico de um grande jornal; a outra, de um jovem que há menos de um ano começou a usar a câmara fotográfica.

Notas Práticas

Escala comparativa dos termômetros Centígrado (C) e Fahrenheit (F):

C	F	C	F	C	F
0	32	25	77	50	122
5	41	30	86	55	131
10	50	35	95	60	140
15	59	40	104	65	149
20	68	45	113	70	158

ERRATA: Pedimos desculpas aos nossos leitores pelos seguintes lapsos que nos escaparam:

OBTURADORES — Onde se lê 1/4 de segundo, leia-se 1/40 de segundo.

A tabela comparativa de velocidade não é de Velculos, mas sim dos vários SISTEMAS.

AVISO: — A correspondência referente a esta secão deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Secão Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — RIO DE JANEIRO, D. F..

DOENÇAS DA...

(Conclusão da 2.ª página)

Quando o passado é tomado como presente, diz-se que há alucinação da memória. E' raro que um indivíduo presa de sonambulismo reconheça o passado. Ele [illegible] o passado e [illegible] ele se engana.

PARAMNESIA

E' a ilusão do já-visto. Trata-se de uma perturbação com respeito ao reconhecimento do presente. E' uma alucinação do presente. Esse fenômeno é frequentemente observável entre certos alienados, mas não deixa de ser comum dentro da vida normal. Escritores, como Dickens, Alphonse Daudet, Paul Bourget, Gregh, Paul Verlaine, descreveram claramente casos de paramnésia.

Estudiosos citam esses quatro versos famosos de Verlaine:

"Dans une rue au coeur d'une (ville de rêve
Ce sera comme quand on a (déjà vécu
Un instant à la fois très vague (et très aigu,
O ce soleil parmi la brume (qui se lève!"

E essas palavras explícitas de Fernand Gregh: "Você vive, vai e vem, pronuncia palavras, faz gestos e, súbito, você pensa que já fez êsses mesmos gestos, disse essas palavras na mesma ordem, do mesmo modo, sem que lhe seja possível dizer onde nem quando. Você sente que vive identicamente um minuto já vivido. Não pode, no entanto, situá-lo em seu passado".

Conhecidos são também os versos de Dante Gabriel Rossetti:

"I have been here before
How and when I can not say"

A ilusão é acompanhada de um sentimento de previsão do que vai seguir-se e de uma impressão de sonho e de estranheza, que chega ao estado de angústia.

"Diversas explicações foram propostas para a paramnésia. Pierre Janet fala em enfraquecimento da função do real. Outros a relacio[illegible]nam à memória afetiva: revivemos um sentimento que já experimentamos.

Para Bergson, a formação da lembrança é contemporânea da percepção: todo momento da vida é, assim, percepção por um lado e lembrança por outro, se tomamos conhecimento desse desdobramento, nosso presente nos aparece ao mesmo tempo como percepção e como lembrança: trata-se de uma lembrança do presente [illegible]

RESENHA DA...

(Conclusão da 2.ª pág.)

dessa efusão, e há algum motivo para julgar que suas poesias, todas datadas (de 10 de abril de 49 a 24 de setembro de 50) devam ser entendidas como uma continuação, por outros meios — meios poéticos — do *Diário* anterior. Existe nelas ao menos a mesma procura, nunca satisfeita, da expansão e do desabafo. Não hão de ser julgadas segundo uma estética rigorosa, em sua forma naturalmente impura, mas como expressão de uma alma impaciente. Por que, pergunta,

Por que procurar a expressão (inumana
de nossa sideração ou nossa (queda?
Não pode exatamente o que (é, ser a poesia,
Trago nada além de mim...

E' claro que estamos em face de duas estéticas bem distintas, e não parece licito censurar o sr. Hecker Filho por não ter atingido a plenitude de expressão que distingue seu conterrâneo mais velho. Por outro lado cabe perguntar se quem como este, há vinte anos alcançara tal plenitude, não ilustra melhor do que o autor de *Ah! Terra* a atitude que, ao menos em teoria, vai empolgando nossos atuais poetas de vinte anos. Muitos deles, ao oposto do sr. Hecker Filho, famintos de uma expressão inumana "de nossa sideração ou nossa queda".

Remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

O NORDESTE . . .

(Conclusão da 4.ª página)

sentam mais difíceis; mas a emigração não se processou preponderantemente, no último decênio, para o Norte e o Sul do país — dirigiu-se, também, para as grandes cidades que se foram formando na região e para certos pontos do próprio Nordeste semi-árido, principalmente as zonas de criação de gado.

O adensamento da população na enorme zona sujeita a sêcas periódicas fará, sem dúvida, com que as consequências do próximo grande flagelo sejam mais dolorosas do que as do último verificado — o de 1932. Como todas as obras já executadas com o fim de atenuar os efeitos das sêcas representam multíssimo pouco, diante do problema a resolver, a perspectiva com que se defrontarão as populações flageladas não será outra senão a emigração em massa, massa que, da próxima vez, estará representada por uma fração considerável dos dez milhões, ou mais, que habitam o chamado "Polígono das Sêcas". Felizmente o "polígono" já está cortado de estradas de rodagem e a fuga das massas flageladas poderá processar-se de forma mais rápida do que em 1915 ou em 1932.

DENTADURAS
. ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto numero 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco).

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 158 URCA
Diàriamente das 17 às 19 horas
Telefone: 26-5056
Residência: — 25-4468

ECONOMIA & FINANÇAS

O VINAGRE

250 Milhões de Estampilhas Para Arrecadar Cr$ 10 Milhões

A ESTRUTURA do sistema tributário de um país em evolução constante e em ritmo acelerado não pode, em hipótese alguma, permanecer estável por largo período. Há alguns decênios tinha-se como certo que era o estágio econômico do país o fator determinante de sua estrutura tributária. A evolução da ciência financeira, premida pelos acontecimentos econômicos e sociais deste século, conduziu, porém, a uma nova concepção dessa relação de causa e efeito. Hoje o imposto é tido também como uma arma nas mãos do governo para orientar o desenvolvimento econômico e até para corrigir as grandes desproporções entre o quinhão da renda nacional que cabe a cada indivíduo.

Através de isenções fiscais ou de imposições mais elevadas, pede o governo favorecer ou impedir o desenvolvimento de determinada atividade econômica. Pela tabela progressiva do imposto de renda, ou pela maior taxação do consumo de determinados artigos supérfluos e de luxo, pode ser retirada dos que têm elevados rendimentos uma parcela maior ou menor para auxiliar, através do ensino ou de serviços hospitalares gratuitos, as classes de menor renda.

Assim, os tributos atualmente têm um duplo papel em relação ao organismo econômico: o de carreador de recursos para o custeio dos serviços públicos e o de instrumento de dirigismo econômico. Os tributos criados com finalidades puramente fiscais, em geral, decorrem da estrutura econômica existente e, via de regra, têm efeitos antagônicos aos do segundo grupo — os que são criados com a finalidade de intervir em determinado setor, procurando forçar uma mudança de estrutura. Não raro, as necessidades do Tesouro obrigam à criação de tributos que vão entravar atividades de absoluta essencialidade. Isto ocorre, porém, por serem estas as únicas atividades capazes de suportar um ônus forte sem reduzir a produção.

OS ESTUDOS recentemente divulgados pela Comissão Econômica para a América Latina, da Organização das Nações Unidas (CEPAL) e as estatísticas nacionais revelam que o Brasil tem apresentado nos últimos anos um ritmo de crescimento comparável mesmo ao verificado na Inglaterra durante a revolução industrial. A estrutura do nosso sistema fiscal, porém, tem permanecido quase estável, e as poucas alterações importantes havidas no último decênio não decorreram de uma política previamente delineada, mas foram forçadas pelos acontecimentos internacionais. O nosso governo nada mais tem feito, nesse setor, do que tomar medidas imediatistas, sem qualquer planejamento. As receitas aduaneiras foram substituídas pelas provenientes dos impostos de consumo e renda cujas taxas foram sendo majoradas ao mais completo arbítrio. As pequenas taxas e os pequenos impostos, justificados por uma pseudo-política de natureza intervencionista e social, multiplicaram-se ao sabor das opiniões pessoais e do interesse dos administradores do momento.

Existem inúmeros tributos cuja cobrança além de não apresentar o mínimo interesse fiscal, pois rendem tão pouco que mal dão para cobrir os custos de sua arrecadação, não encontram justificativa como instrumento de controle econômico; pois, se incidem sobre setores essenciais, prejudicam o desenvolvimento da economia, e, se recaem sobre bens supérfluos e de luxo, são demasiadamente pequenos para atuar no sentido de restringir as inversões nestes setores e des[illegible] produção para ramos mais necessários.

O ORÇAMENTO contém quinzentas e dez rubricas, das quais apenas 50 apresentam receita superior a vinte milhões de cruzeiros, ou seja, 0,1 por cento da receita total. As cento e sessenta restantes contêm cerca de cem com rentabilidade inferior a 2 milhões de cruzeiros, ou seja, 0,01 por cento da receita total. Há que acrescentar ainda que a discriminação orçamentária não é levada a extremos em nossa técnica fiscal, pois existem inúmeras destas rubricas que possuem um campo de incidência amplo e heterogêneo. Percebe-se facilmente, por estes algarismos, que o sistema tributário brasileiro, dada a sua complexidade desnecessária, funciona de forma completamente antieconômica. Cerca de 90 por cento do total das receitas da União provém de arrecadação de apenas 28 rubricas orçamentárias. Os 10 por cento provém da cobrança de 180 itens diferentes.

E' bem verdade que muitas destas receitas são cobradas em troca de serviço prestado, e, portanto, não podem ser suprimidas sem criar uma situação de injustiça, pois a extinção redundaria em obrigar toda a coletividade a pagar serviços que são prestados a apenas determinados setores. Tais são as taxas de classificação comercial, a de inspeção sanitária, a de aeroportos e muitas outras, inclusive todas as de natureza industrial. E' também verdade, porém, que nenhuma destas taxas cobre o custo dos serviços prestados pelo governo, e, muitas delas, fixadas há alguns anos, foram reduzidas, pela perda de poder aquisitivo interno do cruzeiro, a quantias irrisórias. Esse fenômeno, aliás, não ocorreu apenas em relação às taxas retribuitórias de serviços prestados, mas também, com grandes impostos, como consequência da completa passividade do governo durante o último decênio, no setor tributário. As taxas aduaneiras comprovam de forma perfeita essa afirmativa.

Para terminar, citemos um exemplo de pequeno imposto que nem apresenta vantagem fiscal, nem lucros para a economia do país, em geral, e cuja supressão beneficiaria tanto ao governo quanto à iniciativa privada.

NO IMPOSTO DE CONSUMO é que se situam os mais importantes casos deste tipo. Das 29 rubricas que o compõem, oito apresentam receita inferior a 20 milhões de cruzeiros (0,1 por cento da receita total), oito entre 20 a 100 milhões de cruzeiros (0,1 por cento a 0,5 por cento da receita total) e seis superiores a esse limite. Estes últimos, somados, correspondem a 25 por cento da receita total e os 23 restantes a 5 por cento.

Tomando como exemplo o vinagre, gênero de primeira necessidade e de preço baixo, vemos que a incidência do imposto de consumo oferece rentabilidade fiscal desprezível. Acarreta, porém, ponderáveis despesas de mão-de-obra para a selagem do produto por parte do contribuinte, além de obrigar o governo a uma fiscalização mais extensa e a elevadas despesas de arrecadação.

As taxas que incidem sobre o vinagre oscilam entre Cr$ 0,02 para meia garrafa e Cr$ 0,06 para o litro, redundando disso que cada 1.000 cruzeiros arrecadados por efeito deste imposto obriga o governo a produzir de 25 a 30 mil estampilhas. Se levarmos em linha de conta os custos: da impressão destas estampilhas, da impressão das guias que são preenchidas pelos contribuintes para a sua aquisição; do trabalho do funcionário que os vende, do seu transporte para todos os recantos do Brasil, da fiscalização do material e pessoal do órgão orçamentário para estimar a arrecadação da rubrica, dos serviços contábeis, em todas as repartições da Contadoria Geral, no Brasil e, finalmente, do exame da arrecadação desta categoria pelo Tribunal de Contas e pelo Congresso Nacional, verificaremos que somam mais do que os 10 milhões de cruzeiros arrecadados anualmente, que exigem a impressão de 250 a 300 milhões de estampilhas.

Se a essas despesas somarmos as realizadas pelo contribuinte, verificaremos quanto desperdício de bens e trabalho com a existência deste imposto, que não traz vantagem alguma; e concluiremos que não são pequenas — dariam, no mínimo, para a construção de cerca de 200 escolas por ano...

Se estendermos a análise a outras rubricas, tais como o imposto de consumo sobre o sal; cartas de jogar; brinquedos, artigos de esportes e jogos; armas, munições e jogos de artifício; velas, chapéus; escovas, espanadores e pincéis; alcool; lâmpadas elétricas; guarda-chuvas; e inúmeras taxas cobradas em várias escolas do governo e em repartições administrativas, verificaremos que a situação não difere muito da que ocorre com o caso que tomamos para exemplo demonstrativo da desnecessidade de rever os critérios obsoletos da tributação federal.

NOTAS E IDÉIAS

OS responsáveis pela política econômica nacional, na nova fase que se inicia, resolveram adotar uma medida da maior importância para a atividade criadora da riqueza de várias regiões do país — a extinção do regime de operações vinculadas, através do qual, desde fins de 1949, vinham-se processando as exportações de alguns produtos brasileiros cujos preços permanecem baixos no mercado internacional.

Evidentemente, êsse regime especial de comércio não proporciona ao país as divisas de que ele necessita para cobertura das suas importações: nem foi instituido com essa finalidade, visto como decorreu fundamentalmente do propósito de manter estáveis as taxas de conversão cambial vigentes, aliás incompatíveis com a si-

Não Basta

tuação de vários produtos de exportação. Na realidade, as operações vinculadas, a par de constituirem uma solução de emergência para os produtos em crise de mercado, contribuiram consideravelmente para aliviar a situação cambial, visto como possibilitaram a importação dos chamados artigos supérfluos que, conquanto o sejam, não deixam de ser reclamados pelos consumidores nacionais...

Sendo assim, se a extinção de tal regime se destina a se proporcionar mais divisas ao Brasil, pode-se desde logo prever que essa providência, isolada, não surtirá o efeito desejado. Ao contrário, provocará novas dificuldades no campo das importações, fazendo recair sobre os recursos cambiais disponíveis as aquisições externas de grande parte dos ditos bens supérfluos, cuja cobertura se vinha processando através das "compensações". Mas êsse não será o efeito principal da medida; o pior está em que, mantidas as taxas de conversão cambial e extinto o regime de operações vinculadas, entrará em crise imediatamente a economia de vários produtos nacionais que não alcançam preços no exterior compatíveis com os custos internos inflacionados. Isso, sim, tem grande importância para o país, principalmente para as regiões produtoras de artigos que, em situação normal, se escoam para a área da libra.

A extinção do regime de operações vinculadas não basta, portanto, para resolver o problema, salvo a hipótese de se desejar extinguir, também, vários setores da atividade econômica nacional voltada para a exportação. O nó da questão está nas taxas de conversão cambial: ou serão estas reajustadas, total ou parcialmente, ou as operações vinculadas terão de ser restabelecidas, ressalvada a hipótese a que acima fizemos menção.

QUANDO o Brasil se prepara para enfrentar as vicissitudes de uma economia de guerra, ante as perspectivas alarmantes de um novo conflito internacional, é oportuno assinalar que, dentro em breve, seremos chamados a negociar acordos comerciais de urgência, promover levantamentos de estoques e adotar medidas especiais em relação aos materiais críticos de que o país se supre no exterior.

Em tal emergência, mais do que em qualquer outra ocasião, é que se faz sentir a deficiência de nossa estrutura administrativa no que se refere aos órgãos de estudo e de atuação no campo econômico.

Mentalidades Retrógradas

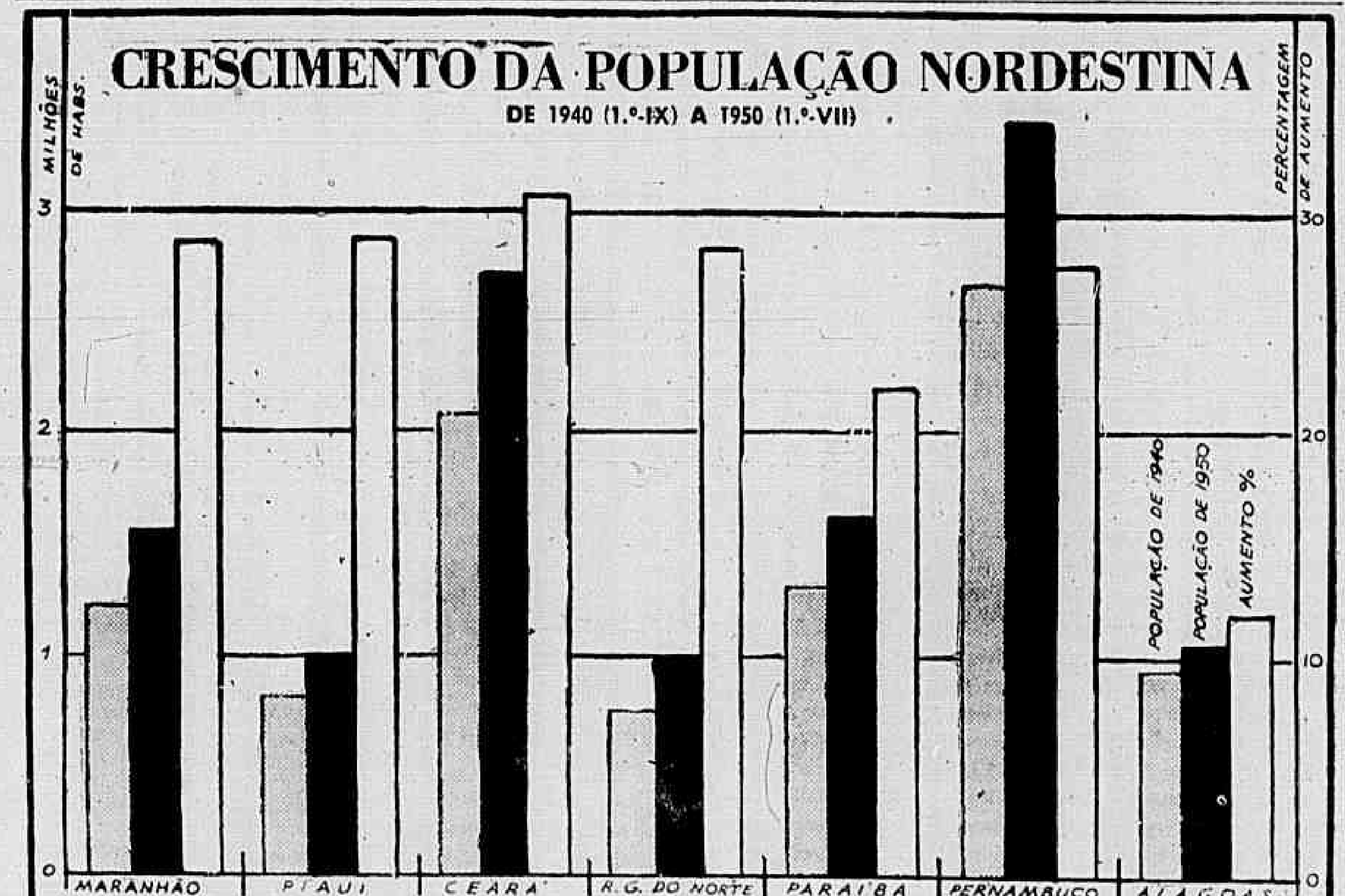
Apesar de existirem diversos Departamento, Divisões e Seções que se dedicam aos estudos dessa natureza, nos vários Ministérios, Autarquias e sociedades de economia mista, notória é a falta de dados objetivos acessíveis aos que estão incumbidos de estudar êsses assuntos, quase sempre tolhidos nos seus esforços pela mentalidade retrógrada e pouco afeita às questões de real interesse nacional, reinante nas esferas superiores da administração.

A tendência pela conservação das "normas vigentes" — mesmo quando os seus erros se evidenciam a um simples exame superficial — é a atitude adotada por quase todos os responsáveis pela marcha dos órgãos administrativos que interessam à economia brasileira.

Poderíamos, infelizmente, citar inúmeros exemplos dos efeitos danosos da mentalidade dos homens que invocam uma "longa experiência de muitos anos" para justificar a série de erros conscientemente ou não, cometidos no curso de sua tranquila vida funcional.

Queremos daqui chamar a atenção, porém, a título de exemplo, para uma apenas das muitas "calamidades" que constituem o constante pesadelo dos nossos economistas e de quantos se propõem a analisar os problemas do nosso comércio exterior: a classificação de mercadorias adotada pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Baseada na Tarifa Aduaneira, em grande parte, essa classificação encerra anacronismos, assimilações absurdas e omissões imperdoável que prejudicam irremediávelmente a defesa dos interesses nacionais sempre que servem de fundamento a negociações com as chamadas grandes potências. A procedência do reparo ora feito ressalta de folhas tão gritantes que não escapam a qualquer observador bem intencionado.

E quanto às estatísticas industriais do país, que dizer delas? Melhor será, mesmo, nada dizer...



O NORDESTE TAMBÉM CRESCE

Aumenta a População Rural Nas Zonas de Criação

À FALTA dos outros elementos que os censos nacionais realizados no ano findo proporcionarão — oxalá dentro em breve — para estudo dos problemas nacionais, os dados demográficos preliminares, já conhecidos, permitem "sentir" o ritmo do desenvolvimento do país, no último decênio. Das cinco grandes regiões geoeconômicas em que o Brasil é oficialmente dividido, somente duas — a do Norte e a do Nordeste — têm os dados populacionais apurados até agora. Os dados referentes a esta última região, uma das mais densamente povoadas do país, principalmente a sua parte oriental, apresentam aspectos do maior interesse para o conhecimento da marcha da ocupação do solo, em zonas devassadas desde os dois primeiros séculos da conquista.

Surpreendem desde logo, sem dúvida, êsses dados. Região de intensa corrente de emigração tradicional, quer no sentido do Norte, quer rumo ao Sul do país, só a grande prolificidade da população nordestina poderia assegurar-lhe crescimento demográfico idêntico ao do conjunto da Nação, tal como se verificou na década de 1940 a 1950.

Com efeito: o Nordeste Oriental (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) acusou, na contagem censitária preliminar, uma população total de 9,95 milhões de habitantes, em 1.º de julho do ano findo, a serem confrontados com os 7,92 milhões presentes em 1.º de setembro de 1940, ou seja, um aumento de 2,03 milhões — 25,6 por cento em cerca de dez anos. A percentagem de crescimento relativa ao Nordeste Ocidental (Maranhão e Piauí) apresentou-se ainda maior, 28,8 por cento, somando a sua população 2,64 milhões. Ao iniciar-se o segundo semestre do ano passado, o conjunto da população nordestina era, portanto, de cerca de 12,59 milhões de habitantes, mais 2,62 milhões do que em 1940, isto é, aumentou de 26,5 por cento em dez anos.

ESSE CRESCIMENTO não foi uniforme, nas sete unidades federativas que constituem a região, apresentando-se acima da média no Ceará (30,8 por cento), no Piauí, no Maranhão e no Rio Grande do Norte (28,9, 28,7 e 28,4, respectivamente) e em Pernambuco (27,5); e bem inferior a ela na Paraíba (22,0 por cento) e, principalmente, em Alagoas (12,0). Apresentou, também, grande variação dentro dêsses Estados, como veremos adiante, e essas variações constituem mesmo o fato mais interessante a registrar, ao lado do intenso crescimento das cidades.

Além dos grandes centros urbanos em que se transformaram as capitais dos Estados nordestinos — cuja população cresceu desde o máximo de 89,8 por cento, em Natal, RN, até o mínimo de 26,6 em Maceió, Al, com as taxas intermediárias de 61,2 no Recife, Pe, 52,9 em Teresina, Pi, 51,6 em Fortaleza, Ce, 37,6 em São Luís, Ma, em 27,7 em João Pessoa, Pb — aumentos espetaculares registram-se em muitos outros núcleos demográficos. Formaram-se, dessa maneira, importantes cidades no Nordeste, durante o último decênio.

Somam uma dezena as cidades de população superior a 20.000 habitantes: Campina Grande, na entrada do sertão paraibano, com 71,7 mil habs. (117,8 por cento de aumento, de 1940 a 1950); Caruaru, no agreste pernambucano, com 49,6 mil (83,8 por cento); Juazeiro do Norte, a célebre cidade do padre Cícero, no sul do Ceará, com 42,7 mil (81,8); Olinda, subúrbio do Recife, com 38,8 mil (22,5); Jaboatão, idem, com 34,8 mil (166,4); Parnaíba, no norte do Piauí, com 30,9 mil (39,3); Sobral, Ce, (70,0 por cento); Paulista, Pe (70,9), Garanhuns, Pe (27,3), e Mossoró, RN (54,2), estas últimas com população inferior a 30.000 habs. Os centros urbanos de população entre 10 e 20 mil habitantes são em número de 17 e sua enumeração não deve desinteressar o leitor, desejoso de conhecer as coisas do seu país. São eles, em ordem decrescente de população e com a percentagem de aumento demográfico indicada, quando superior a 30: Crato, Ce (42,7); Vitória de Santo Antão, Pe; Caxias, Ma (110,8); Penedo, Al; Limoeiro, Pe; Patos, Pb (82,3); Goiana, Pe (45,6); Rio Largo, Al (57,1); Pesqueira, Pe (56,4); Santa Rita, Pb; Carpina, Pe; Moreno, Pe (57,0); Timbaúba, Pe (31,3); Gravatá, Pe; Iguatu, Ce (42,6); Palmares, Pe (42,0); e Cajazeiras, Pb. Verificou-se existirem, ainda, 53 cidades nordestinas de população entre 5 e 10 mil habitantes, das quais 6 no Maranhão, 2 no Piauí, 10 no Ceará, 7 no Rio Grande do Norte, 7 na Paraíba, 15 em Pernambuco e 6 em Alagoas. Tem-se, assim, um total de 87 núcleos urbanos característicos, nos sete Estados do Nordeste.

AO LADO dêsse crescimento acelerado de grande número de cidades nordestinas, verifica-se um aumento notável da população rural, e não só nos vales dos grandes rios perenes, como o Mearim e o Itapicuru, no Maranhão, o Parnaíba, nêsse Estado e no Piauí, e o São Francisco; mas, também, nos sertões semi-áridos em que a criação de gado constitui a atividade quase sempre preponderante.

Assim, vários Municípios do Leste e do Sudeste do Piauí apresentam aumento de população superior a 30 por cento — Pio IX (86,5), Simplício Mendes (46,2), Castelo do Piauí (46,9), São João do Piauí (45,2), Fronteiras (38,0), Gilbués (52,0), Paulistana (39,2), Jaicós (35,9), Picos (35,9), e outros, todos em pleno sertão criador.

No Ceará, os aumentos extraordinários da população, afora alguns decorrentes da urbanização, ocorrem justamente nos Municípios sertanejos tipicamente criadores, como Saboeiro (61,0 por cento), Tauá (50,8), Araripe (41,5), Assaré (40,7), Campos Sales (35,5), no extremo sul do Est. e Canindé (43,0), Itapagé (58,3), Quixadá (32,1), Morada Nova (44,7), Russas (41,3), Solonópolis .... (40,3), noutras zonas, principalmente a central. Nenhum Município acusa, aliás, redução no número de habitantes e os aumentos percentualmente reduzidos constituem exceção.

Não se apresenta tão nítido o fenômeno no Rio Grande do Norte e na Paraíba, mas, nêsses Estados, também se verifica grande incremento populacional em vários Municípios criadores, como os de São Rafael (42,8 por cento), Açu, Caraubas, no primeiro dêles, e os de Souza (35,9), Teixeira, Patos, Pombal, no segundo.

Quanto a Pernambuco, então, aí surgem aumentos verdadeiramente espetaculares na população de vários Municípios do extremo Oeste, como os de Araripina (124,0 por cento), Ouricuri (67,8), Bodocó (52,0), Exu (45,1), Maniçobal (43,4), Parnamirim (43,3), Serra Talhada (40,3) Serrita (39,4), Salgueiro (38,6); como nos da região central — Arcoverde (72,8), Águas Belas (70,1), Buíque (55,1), Pedra (47,2).

Nem mesmo Alagoas, em que 8 dos 37 Municípios acusam redução do número de habitantes, entre 1940 e 1950, e a média do aumento geral é de apenas 12 por cento, foge à regra a expansão da massa demográfica do sertão árido, pois o crescimento é expressivo em todas as comunas do Oeste — Major Izidoro (74,4 por cento), Pão de Açucar (51,7), Piranhas (41,5), Água Branca (37,1), Mata Grande (35,8), Traipu (31,8), Palmeira dos Índios (29,6), Sant'Ana do Ipanema.

A EXPLICAÇÃO para êsse fato surpreendente, em face da sua generalidade, estará por certo na circunstância de não haver ocorrido, no último decênio, nenhuma das "grandes sêcas" que periodicamente assolam a região. Tem o sertão criador e agrícola nordestino contado com as chuvas indispensáveis no seu desenvolvimento normal, nos moldes rotineiros em que permanece a sua atividade econômica. As correntes emigratórias continuam sendo alimentadas pelos excedentes da população rural das áreas em que as condições de vida se apre-

(Conclui na 3.ª página)

O ABACAXI

Exportações Reduzidas E Queda no Consumo Interno

AINDA que o abacaxi seja uma fruta originária do Brasil e por algum tempo tenha sido o nosso país o único produtor do mundo, atualmente figura com reduzidas percentagens na produção e nas exportações do conjunto mundial, cedendo para vários outros países, entre os quais se salienta o arquipélago do Hawaii, que ocupa o primeiro lugar nas estatísticas internacionais. Esse país, aliás, aparece como o principal fornecedor dos Estados Unidos da América, tanto da fruta fresca como em conserva, cujo consumo representa uma parte considerável do total mundial.

Entretanto, o fato de o Brasil ser o "habitat" natural da fruta e de outros países aparecerem com produções e exportações mais desenvolvidas que as nossas não reflete um paradoxo econômico, pois a experiência tem-nos mostrado que essa é a tendência natural, cujo caso típico em nosso país é o ocorrido com a borracha. Esse fato revela também, psicologicamente, um país subdesenvolvido, cujo progresso é espontâneo, desenvolvendo-se na base da improvisação, no aproveitamento imediato e descontrolado das riquezas que vão aparecendo ao correr do tempo. Verdade é que o café oferece exemplo contrário, altamente comprovador da capacidade de realização do Brasil, no setor agrícola. Mas o abacaxi continuou em nosso país, durante muito tempo, sendo "extraido", enquanto o capital europeu e norte-americano o aproveitava no Hawaii, desde o início em culturas organizadas para a produção em grande escala. A cultura do abacaxi, no Brasil, desenvolveu-se, assim, muito depois que em outros países, a exemplo ainda da borracha. Contudo, difere do fenômeno da borracha no que concerne à preferência da fruta nos mercados principais consumidores, ainda hoje produzida nos Estados de Pernambuco e da Bahia, e cujo sabor e consistência ainda não foi igualado pela produção de outros países.

A vulgarização do abacaxi nos mercados europeus e norte-americanos, tão infensos a qualquer produto novo, principalmente tratando-se de produtos alimentícios, processou-se com extraordinária rapidez e a intensificação do consumo mundial cresceu também em ritmo acelerado quando o desenvolvimento do transporte marítimo, entre longas distâncias, assim o permitiu. E aí se fez sentir a superioridade das culturas organizadas do Hawaii sobre o empirismo da exploração do abacaxi no Brasil. Aconteceu mesmo que, quando o transporte marítimo tornou possível um incremento acentuado do consumo da fruta pelos mercados mundiais, o arquipélago estava em condições de fornecer grandes quantidades do produto, possivelmente mais barato, de apresentação mais homogênea, com entrega mais rápida e regular, contando para isso com investimentos financeiros consideráveis.

Em 1925, começou a aumentar expressivamente a produção de abacaxi no Brasil, totalizando então 60.000 toneladas com a pequena exportação de 870. Já em 1938, nossa produção alcançava a 133.000 toneladas, enquanto que a exportação, ainda que revelando um aumento percentual elevado, acusava a quantidade de 3.615 toneladas. Esse espaço de tempo, que revela o incremento definitivo da produção de abacaxis no país, revela também que essa produção esteve sempre baseada no consumo interno.

As exportações permaneceram na casa das 3.000 toneladas durante a guerra e em 1946 e 1947, passando a 3.752 em 1948 e voltando a 2.239 em 1949. Pelo quadro que ilustra esse trabalho pode-se observar o ritmo da produção de abacaxi, a estagnação e queda das exportações e o consumo aparente que revela no pequeno aumento das quantidades consumidas, uma expressiva redução per capita, dado que o aumento do consumo interno não está proporcional ao aumento demográfico verificado nos últimos anos. Esse fato lamentável, diante do valor alimentício incontestável do abacaxi, parece demonstrar também que o incentivo da produção agrícola no Brasil está condicionado ao seu interesse no mercado externo: pois a redução do consumo per capita de alguns produtos brasileiros como o milho e o arroz (estagnação da produção) coincide com a diminuição da sua procura no mercado internacional.

Nos últimos cinco anos, entretanto, a produção reagiu, ainda sem acusar aumentos expressivos; elevou-se sistematicamente, passando de 102.000 toneladas em 1946 para 103.000 em 1947, 111.700 em 1948, 123.000 em 1949 e mais substancialmente em 1950 quando alcançou a 143.000 toneladas, segundo os dados sujeitos a retificações do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. Esse aumento está justificado, tanto pelo maior rendimento médio de frutas por hectare como pela ampliação da área cultivada que, com ligeira regressão em 1947, ampliou-se constantemente desde 1944 — 8.995 hectare — passando para 11.4[illegible] em 1945, 12.863 em 1946, caindo ligeiramente para 12.182 em 1947, reagindo para 12.6[illegible] em 1948, 13.096 em 1949, alcançando a 14.230 em 1950.

O valor total da produção aumentou pouco, relativamente à vertiginosa desvalorização interna da moeda. De .... 45.478.000 cruzeiros em 1944 para 52.607.000 em 1945, ... 63.048.000 em 1946, 82.557.000 em 1947, 94.404.000 em 1948, 107.143.000 em 1949 e 126.070.000 em 1950. Quanto ao valor das exportações é pouco expressivo, atingindo o máximo em 1948 com 9.054.000 cruzeiros, caindo em 1949 para 5.611.000 cruzeiros.

O preço médio por tonelada exportada cresceu rapidamente no último decênio, passando de 531 cruzeiros em 1940 para 1.050 em 1942, 1.670 em 1944, 1.988 em 1946, aumentando fortemente em 1947, quando passou a 2.500 cruzeiros, vindo a cair para 2.410 em 1948, voltando a 2.500 em 1949. Quanto ao preço médio da produção de abacaxi sofre as mesmas alternativas dos principais produtos agrícolas brasileiros, mantendo-se estabilizado nos cinco anos anteriores à guerra e crescendo rapidamente no período em que durou o conflito. Observa-se aqui que os preços altos dos produtos brasileiros de exportação são, em grande parte, os responsáveis pela queda de muito desses produtos no mercado externo. Da oscilação das exportações no triênio 1947-49, vê-se que com o preço médio de 2.500 cruzeiros em 1947, aumentaram fortemente em 1948, quando o preço médio caiu a 2.410 cruzeiros, diminuindo expressivamente em 1949, quando o preço médio aumentou, voltando a 2.500 cruzeiros.

Provavelmente, outra dificuldade para a ampliação da exportação brasileira de abacaxi é a quase exclusividade de nosso fornecimento ao mercado importador do Rio da Prata. Desde 1937 até 1947 as exportações dessa fruta foram exclusivamente destinadas à Argentina e ao Uruguai, sendo que as importações argentinas absorveram, quase sempre, mais de 90 por cento. Em 1948, das 3.752 toneladas exportadas, 3.678 foram com destino à Argentina e 73 para os Estados da América, desaparecendo o Uruguai, pela primeira vez desde 1937. Em 1949 as 2.239 toneladas foram em sua totalidade importadas pela Argentina. Nos dez primeiros meses de 1950, haviam-se exportado apenas 529 toneladas no valor de 835.000 cruzeiros, sendo esse país o único importador.

Os preços elevados do abacaxi no mercado externo levaram essa fruta, nos países não produtores, à categoria dos produtos de luxo, inacessível à grande maioria das populações. Ultimamente esse fato generalizou-se aos próprios países produtores e exportadores, tal é o caso do Brasil, onde o consumo do abacaxi caiu em relação ao aumento demográfico da população, provavelmente em vista da redução sempre crescente das camadas sociais que podem [illegible] flacionados por que são vendidas no mercado interno. Este fato é tanto mais lamentável quando sabemos da insuficiência alimentar dos brasileiros e do valor alimentício do abacaxi.

Urge, portanto, um esforço no desenvolvimento da produção de abacaxi no Brasil e que pode ocasionar, por si só, a redução dos preços internos pois não é admissível que, sendo o produto original do país com uma produção organizada e com grandes possibilidades de aumento, ao mesmo tempo com um poder aquisitivo per capita dos mais baixos do mundo [illegible] população.

(Conclui na 2.ª página)

NOTA

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

REVISTA DO Diário Carioca

Suplemento Feminino do DIARIO CARIOCA — Distrito Federal — Domingo, 11 de Fevereiro de [illegible]



Espetacular como a própria Africa onde foi filmado, o tecnicolor "As Minas de Salomão" descreve uma excitante caçada ao tesouro, inclusive fugas sensacionais, danças selvagens e aventuras na "jungle". O caricaturista Jacques Kapralik mostra, no desenho acima, Deborah Kerr (ao centro) no momento em que localiza a lendária fortuna, com o auxílio de Stuart Granger (à direita) e de Richard Carlson (à esquerda).

Modelos Esportivos

CONFERE [illegible] ados, para [illegible] lidade, [illegible] para uma [illegible] vida social [illegible] delos novos, [illegible] convites do [illegible]

AS FAS [illegible]

SKETCHES [illegible]

RADIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



Cr$ 170,00

Standard Electric, 5 válvulas ondas ... cores variadas

Rádios ...erson, Pilot, Philco, Philips ... modelos, inclusive ... Côres variadas ... baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX ... WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-5796

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630



Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO
EM SUAS CASAS COMERCIAIS E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



MAGDA Gabor, a mais velha das famosas Irmãs Gabor, olha a sua caixa de jóias, de onde, na véspera, assáltantes armados roubaram jóias no valor de 27 mil dólares. Os ladrões não a maltrataram, limitando-se a ameaçá-la de morte se desse alarme antes de tomarem um carro. (New York)



ESTA é Lana Wong, bailarina chinesa, apelidada a "Jane Russell de Hong-Kong", que está movendo uma ação contra o seu ex-patrão, Fong Wan, que acusa de haver tentado impor-lhe, como condição de contrato, relações imorais. A indenização que ela reclama de seu galante patrão é de Cr$ 100.000,00

Pelo Mundo



MIKE, um dinamarquês de oito anos de idade, é visto na foto olhando através do buraco que êle próprio fez no vidro do carro de seu dono, Joseph Unglo, numa tentativa desesperada de apanhar o veículo em movimento, para acompanhá-lo em uma viagem a Long Beach. Unglo não se apercebeu e o cão foi socorrido por populares, que o levaram a uma estação de cura. A polícia, mais tarde, levou-o para junto de seu amigo

Cartas a REDAÇÃO

MARIA DOS ANJOS — Meier — **...para emagrecer...** — Seu problema merece cuidados especiais que não estão dentro de nossa capacidade. Procure um médico especialista em nutrição e glândulas. Êle lhe indicará o tratamento adequado. Dada a natureza delicada do assunto, podemos apenas indicar-lhe exercícios e uma alimentação criteriosa, evitando massas, farinhas e carnes muito gordurosas. Não deixe, porém, de procurar um bom médico.

Sr. GUSTAVO — Leblon — **...móveis rústicos...** — Existem, aqui no Rio, casas especializadas na confecção de tais móveis. As fotografias que apresentamos poderão servir de indicação. Se fôr necessário maior detalhe procure-nos na redação e teremos grande prazer em ceder-lhe a fotografia em questão. Agradecemos sua carta. Felicidades.

VITÓRIA DOMENIQUE — Cachambi — **...tratamento de pele...** — Todos os salões de beleza do Rio possuem especialistas nêste mistér. Faça uma limpeza de pele cada mês e aplique vez por outra, uma máscara de nata de leite e limão. Use uma loção de limpeza tôdas as noites após a lavagem normal do rosto.

CELINHA CAMPELO — Copacabana — **...maiores esclarecimentos...** — O que lhe causou impressão tão forte foi, evidentemente, termos declarado a importância da luz indireta na decoração moderna. Há de parecer exagêro, porém, atualmente, é quase impossível se conseguir um bom efeito decorativo sem o auxílio de luzes. O caso expôsto por você em sua cartinha poderá ser resolvido por um estudo detalhado de ângulos. Escreva-nos sempre que precisar e teremos grande prazer em ajudá-la.

NATALINO CELSO — Cascadura — **...como tirar uma patente...** — Procure-nos na redação e lhe indicaremos uma pessoa competente que trata de casos desta natureza. Existem sim, são escritórios de advocacia e de responsabilidade.

no mundo da COSINHA
por Tia Carlota

SORVETES

OS sorvetes são próprios para tôdas as horas, no verão. São, igualmente, bem recebidos como sobremesa, na hora do lanche ou nas reuniões, à noite. Por isso escolhemos algumas receitas gostosissimas para nossas leitoras e, como novidade, uma receita de "picolés" tão apreciados pelas crianças.

Antes de apresentar as receitas de sorvetes dar-lhes-ei alguns conselhos para que êles fiquem macios e não como pedras como muitas vezes acontece com sorvetes de refrigerador.

— Depois que tiver misturado tudo que aconselha a receita. bata uma ou duas claras e incorpore ao liquido que irá para o congelador. Use *sempre* as claras batidas qualquer que seja a receita empregada.

— Assim que o sorvete começar a gelar retire da geladeira e misture muito bem a massa com uma colher. Repita, depois, essa operação duas vezes, com intervalo de uma hora.

— Não regule a temperatura do congelador muito fria de mais, apenas um pouco mais fria do que a temperatura usada normalmente.

PICOLÉS

Além de ser verão, as crianças estão em férias e adoram picolés. Faça-os em sua geladeira, ficarão mais gostosos e não haverá dúvidas quanto a higiene com que são preparados.

Para fazer picolés é necessário mandar fazer umas forminhas como as que a ilustração apresenta. Qualquer funileiro habilidoso as executará por um preço bem módico, em lata ou em aluminio.

Os picolés se preparam da seguinte maneira:

1 xícara dágua — 1 xícara de leite e 1 pacotinho de alguma essência artifical — de limão, laranja, uva, etc.

Misture tudo muito bem — numa coqueteleira ou com um batedor elétrico. Ponha o liquido nos moldes de picolés, depois de ter colocado os pauzinhos, apertando bem para não vazar o liquido.

Quando estiver gelado e firme retire da geladeira; tire primeiro os pauzinhos, com cuidado, rodando devagar, retire os picolés das formas e torne a colocar os cabinhos. Leve para a mesa numa vasilha com gelo picado a fim de que não se derretam com facilidade.

QUATRO SUNDAES DELICIOSOS

RECEITA BÁSICA

2 xícaras de leite; 1 xícara dágua; 2 claras batidas em ponto de neve; Alguma essência ou suco de fruta.

Use o leite gelado. Misture com a água e com a essência. Adicione as claras. (Se tiver um batedor elétrico bata tudo com ele, mas isso não é essencial). Ponha no congelador e mexa de vez em quando, conforme aconselhamos acima. Escolha uma das variações abaixo:

SUNDAE DE FIGOS

Prepare a receita básica, com essência de baunilha. Quando estiver na hora de servir ponha o sorvete em taças, com o seguinte môlho:

1|2 xícara de açucar; 1 xícara dágua; 1 xícara de figos em calda, picadinhos.

Cozinhe tudo junto, por 5 minutos. Junte 1|2 xícara de nozes moidas. Ponha para gelar.

SUNDAE "SUPREME" DE CHOCOLATE

Use a receita básica, ponha essência de baunilha e mais 1|2 xícara de chocoláte, que deve ser dissolvido no leite.

Sirva com uma coberta de marshmallow (a receita já foi dada no DIARIO CARIOCA) dissolvido em duas colheres de sopa de água e misturado com essência de hortelã pimenta.

SUNDAE DE AMENDOIM

Prepare a receita básica, com essência de baunilha. Sirva com môlho feito com:

3 colheres de sopa de manteiga derretida, 3 colheres de sopa de açucar preto, 1|2 xícara de amendoins passados na máquina, 1|2 xícara de côco ralado.

Toste durante 10 minutos no fogo.

SUNDAE DE ABACAXI

Faça a receita básica, usando o caldo de um abacaxi para fazer sorvete. Sirva com o seguinte môlho:

1 xícara de pedacinhos de abacaxi em calda; 1|2 xícara de geléia de morangos; 1|4 xícara de calda de doce de abacaxi. Não vai ao fogo.

SUNDAE DE CASTANHA DO PARÁ

Prepare um sorvete de chocolate com os seguintes ingredientes:

1 copo de leite, 1 gema de ovo, uma colher de chá de essência de baunilha. Bata a gema e dissolva o chocolate na gemada. Junte a baunilha. (Adicione duas claras batidas em neve). Ponha no congelador.

Assim que começar a endurecer misture cêrca de 1 xícara de pedacinhos de castanha do Pará.

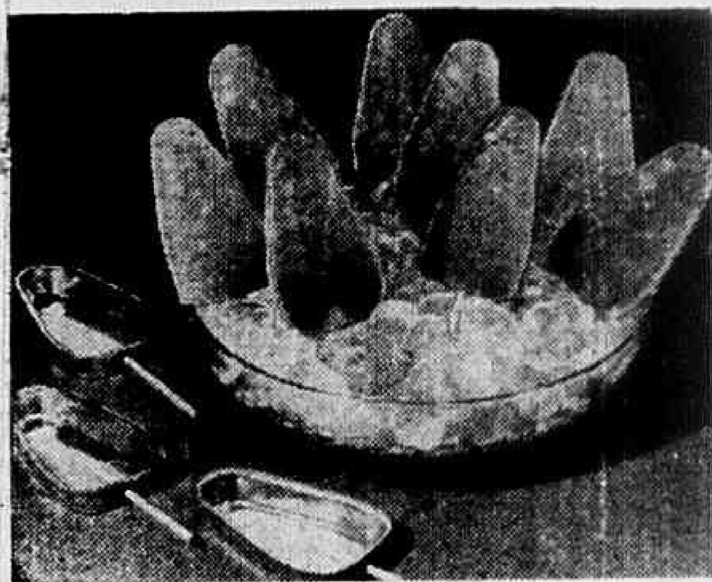
Prepare o môlho seguinte para servir com o sorvete:

2 gemas de ovo;
1 xícara de açucar cristalizado;
1|2 xícara de castanhas do Pará, moidas;
1 colher de sopa de sherry ou licôr de cacau.

Bata as gemas de ovo, rapidamente, misture cóm o açucar, as castanhas do Pará moidas e o licor.



UM "SUNDAE", além de gostoso e consistente, deve ter uma aparência vistosa. Observem a beleza ornamental destes que apresentamos em pratos e fôrma especial



DEPOIS de retirados das fôrminhas de aluminio, os picolés poderão ser espetados numa travessa com gêlo

SORVETE AMERICANO

Dissolva, em meio litro de leite quente, 1 xícara de glicose (xarope de milho) e 1 xícara de açucar. Junte 1 colher de chá de essência de baunilha, misture tudo muito bem. Deixe esfriar. Adicione então 2 xícaras de creme de leite, (2 claras batidas em neve) e coloque no congelador. Sirva com bolinhos, biscoitos e doces, na hora do lanche. Esse sorvete é muito fino, de sabor delicado, por isso dispensa molhos. Mas, se preferir, poderá usar a receita para substituir a receita básica dos sundaes.

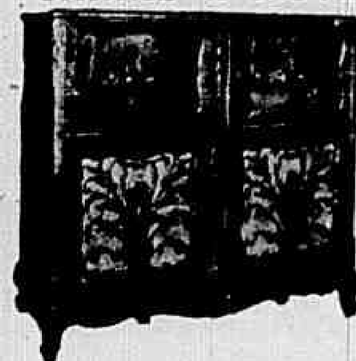
SORVETE DE BANANA

Este é um sorvete dos mais substanciosos, recomendado especialmente para as crianças, pelo seu real valor nutritivo.

Escolha um quilo de bananas prata, bem maduras. Amasse-as muito bem ou passe pela máquina de moer carne. Ferva um litro de leite com meio quilo de açucar. Retire do fogo e ponha as bananas em infusão, cerca de duas horas. Passe a masse assim obtida por uma peneira, fina, de preferência de taquara (as peneiras de aço escurecem as bananas). Quanto mais fina a peneira, mais delicada ficará a massa do sorvete. Antes de colocar no congelador adicione uma clara batida em ponto de neve.

Sirva este sorvete em taças, enfeitado com rodelas de bananas é quadradinhos de queijo.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços de rádios.
CONSERTOS
E ADPTAÇÕES
Rádio Trucco
TECNICOS EM
TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

TERRENOS NA PRAIA DE SEPETIBA
SEM ENTRADA
60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa.
Reserve seu lugar nas nossas camionetas, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
Expediente: das 8 às 12 e das 13 às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14
Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1.º de Março).

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINASIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES
Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225
das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

UMA PEQUENA NOVELA, COMPLETA, NESTA PÁGINA

ILLUSTRATION BY E. SHOOT

"Não vai me levar lá dentro? Posso ser sua filhinha", disse uma voz infantil. Christine olhou para baixo e deparou com a mais adorável criança que tinha visto em sua vida

PRESENTE DE NATAL

Por Thyra Samter Winslow

DURANTE quase todo o ano, Christine Farnum vivia bem. "Vivo sozinha e não detesto isso" — disse-me, rindo, possivelmente porque achava que viver sozinha não era o estado ideal. E seus amigos nunca acreditavam nela quando dizia que o motivo de sua solidão era nunca ter encontrado um homem elegível.

"Mas Nova York deve estar cheia de solteiros" — diziam eles, — mas nunca pensavam em apresentar um dêles a Christine. Ela jantava com casais conhecidos ou com moças sem compromisso, todas as mulheres solteiras que frequentavam seu circulo de amizade, a entrar ou sair da casa dos 30. Lia e ouvia o rádio, às noites, quando não tinha um de seus encontros sem interesse, e durante o dia seu trabalho a ocupava continuamente. Estava quase resignada com a sua vida de solteirona. Seus pais tinham morrido e seus dois irmãos tinham sido mortos no primeiro ano da segunda guerra mundial. Era somente às vésperas do Natal que ela se sentia triste.

Era num sábado antes de Natal — e Cristine não tinha que ir ao escritório. — "Um tempo ideal para as compras de última hora", — todo mundo dizia. Somente Christine nada tinha a comprar nem alguem a quem dar presentes. Mas como sempre, no dia anterior ao Natal, como acontecia todos os anos, correu a uma grande loja de brinquedos. Era um grande divertimento ver, apenas ver, os brinquedos.

Pais, rebocando seus filhos, empurravam-na, mas isto não a perturbava. Olhava os trens elétricos, as casas de bonecas, os palhaços e depois dirigia-se para o "Museu de Papai Noel", num dos extremos da loja. Gigantescos papais Noel à entrada, eram promessas de maravilhas. Pagava-se uma pequena quantia para entrar no recinto e Christine estava prestes a pagar quando leu o letreiro: "não se permite a entrada de adultos, sem ser acompanhados por uma criança".

Repentinamente, sentiu uma mãozinha segurar uma de suas mãos;

— "Não quer me levar? Posso ser a sua criança", — disse uma vozinha fina.

Christine olhou para baixo e deparou com a mais linda criança que conheceu em toda a sua vida. Uma menina, com grandes olhos azuis, gordinha, corada, com um sorriso encantador.

— "Você não está com alguem"?

— "Oh, sim, com papai. Ele me deixou aqui pois tinha outras coisas a fazer. Dentro de uma hora ou mais deverá chegar. Pois, se gosta de mim, eu podia ser a sua criança".

— "Gostarei muito", — disse Christine. Pagou a pequena importância, segurou na mãozinha da menina e entraram no recinto.

Talvez fosse realmente um lugar encantado. Talvez fosse apenas a idéia da loja sôbre a beleza do Natal.

Podia ser também que aquela pequena forma, ao seu lado, lhe fizesse ver as coisas de outro modo. Parecia a Christine a coisa mais linda que jamais vira. Todas as personagens de contos de fadas reviviam. Ela e a menina, cujo nome era Laurita, identificavam uma por uma. A bela adormecida, O gato das Sete Botas, O chapeuzinho vermelho.

Sairam novamente para a loja e com a menina como sua companheira Christine não se sentia mais sozinha. Era parte do grupo das familias alegres, parte do Natal.

— "Quero que você ganhe um presente. De Papai Noel", — disse Christine.

— "Gostaria de uma boneca que fala e anda — e algumas roupas para ela e isso mais do que tudo no mundo. Não tenho nenhuma irmãzinha com quem brincar, sabe. Sinto-me um pouco só".

Laurita escolheu a boneca que desejava. Era cara, mas certamente não a mais cara da loja. As roupas que acompanhavam o presente foram escolhidas por Christine e eram lindas e apropriadas — justamente o que uma boneca bem vestida deve usar. Felizmente Christine tinha conta nesse estabelecimento. A caixa foi embrulhada em papel branco e entregue a ela.

— "Gostaria de levá-la", — disse Laurita. Segurou o grande embrulho quando...

— "Papai, papai", gritou. Correu para um homem que, obviamente, estava à sua procura. Um homem alto, com um rosto simpático e olhos azuis iguais aos de Laurita. Christine começou a se dirigir na sua direção quando algo aconteceu. Laurita chegara junto de seu pai. Ele a tomou pela mão. A menina começou a falar com ele seriamente. E os dois foram-se embora.

Ela voltou para o seu apartamento, o pequeno apartamento que lhe dava tanto trabalho para manter. Até mesmo as cortinas brilhantes e o ar alegre da sala pareciam desaparecer.

Na manhã do dia de Natal, ela acordou — e detestou ter que se levantar. Para que? Não tinha nenhum encontro naquele dia.

A campainha da porta tocou e ela atendeu sem pressa. Abriu e — mal pôde acreditar — ali estava Laurita com o seu pai. Cada um dos dois trazia um presente de Natal .

— "Boas festas!" — disse Christine. "Não querem entrar?"

— "Claro que sim", — disse o homem, cujo nome Christine descobriu ser Georges Matthews. "Tivemos muito trabalho para localizá-la".

— "Como, me encontraram?"

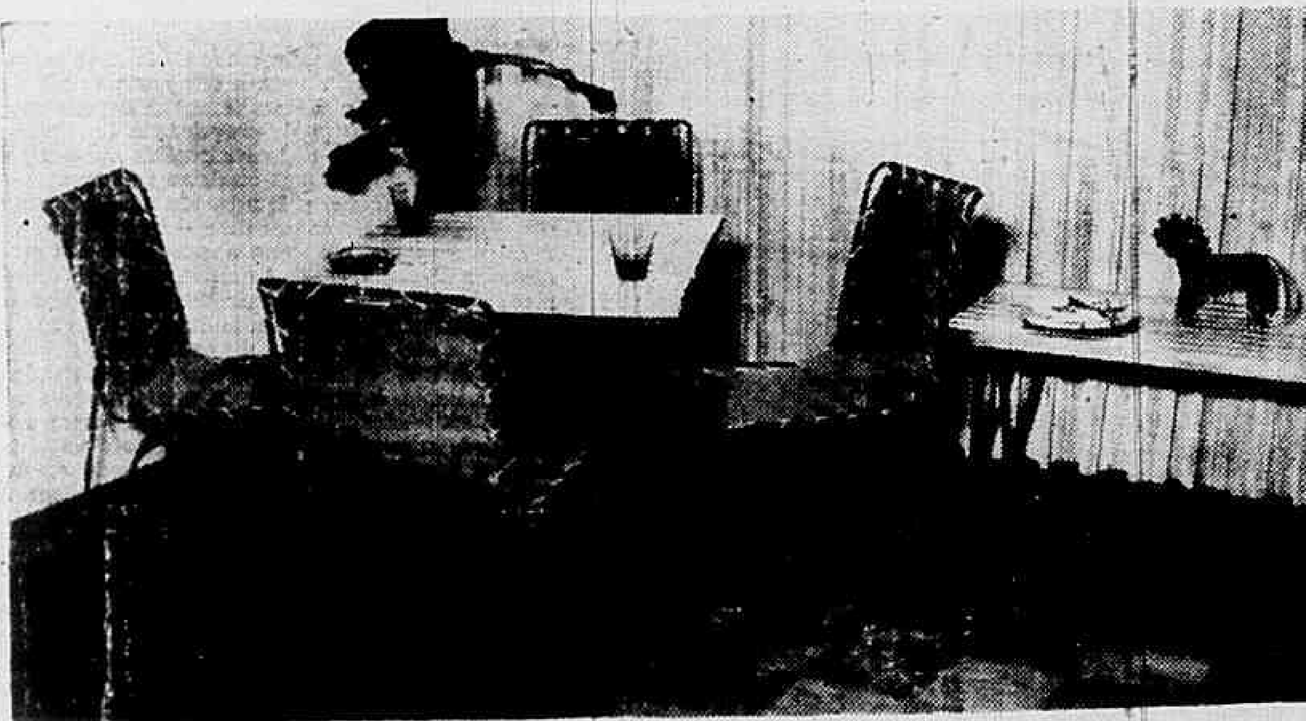
— "Bem, felizmente, mandou debitar a boneca em conta-corrente. Laurita contou-me o que se passara, mas quando eu entendi o que ela dizia e voltamos para falar-lhe a senhora já tinha ido embora. Persuadimos a jovem que a atendeu para identificá-la dando-nos seu endereço. Pensamos que a senhora não se aborreceria se aqui viessemos para lhe desejar Boas Festas e agradecer-lhe por ter sido tão amavel com a minha garota. E quero lhe dizer como me senti contente. Fiquei triste em ter que deixá-la na loja mas, compreenda, eu tinha que fazer algumas compras e sabia que ela estava em lugar seguro. Pobre menina, está acostumada a ficar sozinha. A senhora compreende, minha esposa morreu quando ela tinha apenas 3 anos e desde então temos vivido sozinhos, os dois".

— "O senhor é bem feliz em ter uma filha", — disse Christine, — "especialmente pelo Natal".

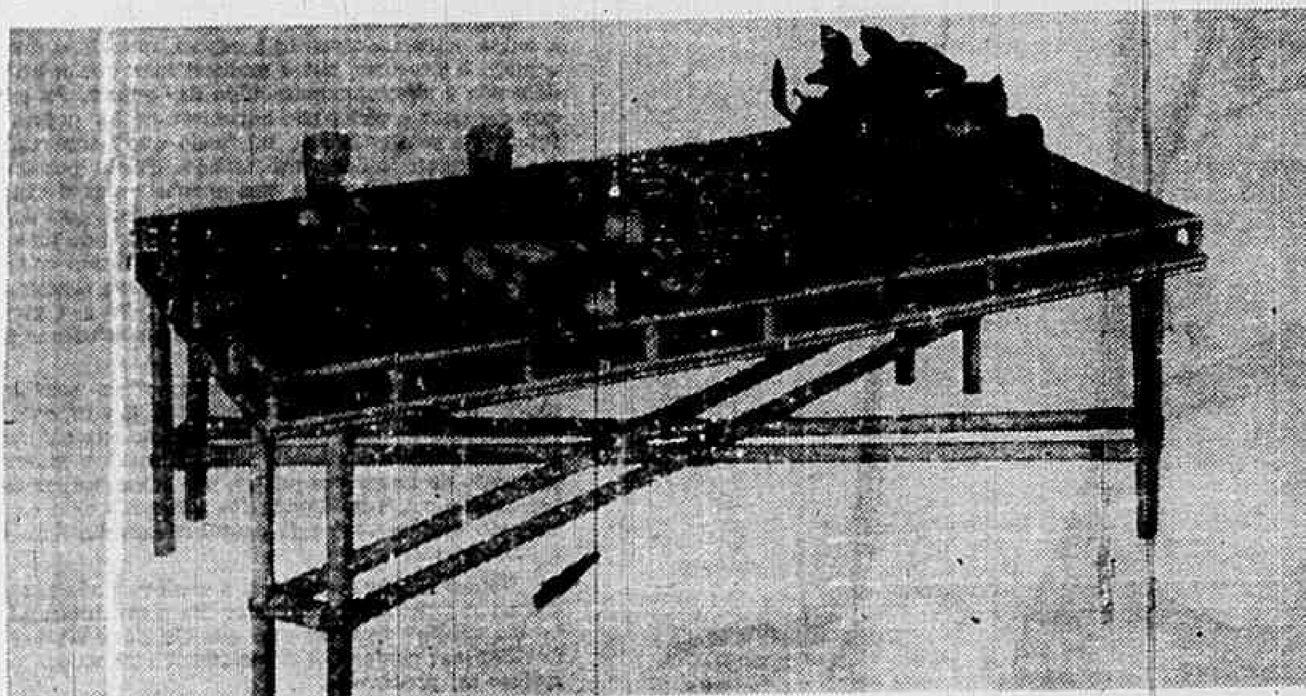
— "Sei que sou. E Laurita disse que não acreditava que a senhora tivesse uma filhinha e por isso viemos, hoje, para lhe trazer estas lembranças. Queremos pedir-lhe, se não estiver ocupada, para jantar conosco. Só nós três".

— "Três fazem uma família", — disse Laurita. "Todas as crianças tem familias para o Natal. Disse-lhes que eu também tinha uma. E papai conhece um lugar onde podemos ter peru e molho, com uma árvore e onde posso levar minha boneca nova. Virá conosco? Por favor!"

Christine sentiu a mão de Laurita dentro da sua e dois olhos azuis sorrindo-lhe. Ela deve ter dito "sim" embora de nada se lembrasse. Mais tarde pensou que teria dito "Boas Festas". O que era um modo bastante suave de saudar a felicidade.



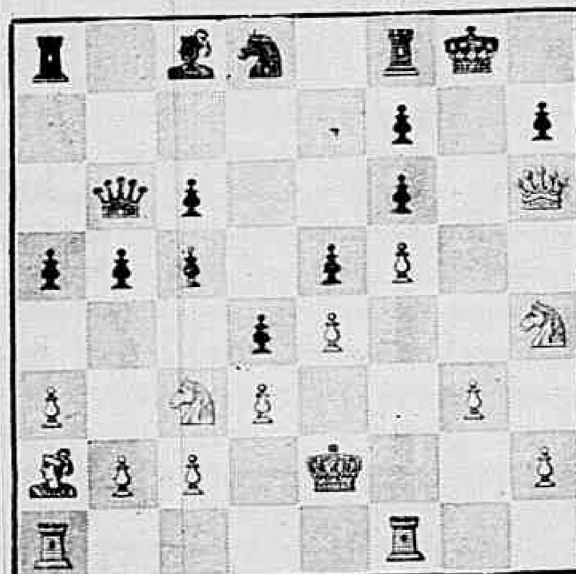
CADEIRAS feitas com tubos de aço e lona de côr viva, muito originais e simples. A lona é presa às armações por meio de ilhoses, o que possibilita a sua troca sempre que estiver gasta ou desbotada. As vantagens de economia se acrescentam às de um feitio confortável



MESA muito prática para terraços e jardins, facílima de ser construida. E' inteiramente armada com bambus e o tampo se constitui de bandejas de vidro, ou de matéria plástica, que podem ser viradas ao contrário para se colocarem frutas ou jardineiras com folhagens

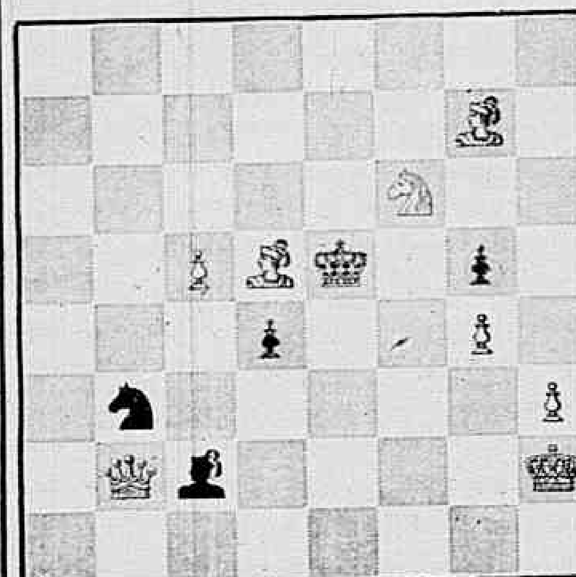
XADREZ

Diagrama 34



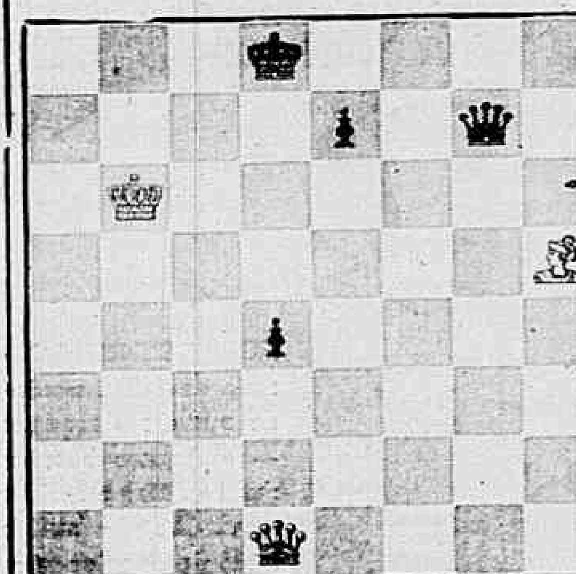
Para terminar uma posição é muitas vezes necessário o maior cuidado tático. As brancas confundiram-se aqui, deixando escapar uma segura e elegante vitória

Problema 31



Mate em dois lances

Estudo 37



As brancas jogam e ganham
(Vêr soluções na coluna ao lado)

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 34

t1bc1tr1 — 5p1p — 1dp2p1D — ppb1pP2 — 3pP2C — P1CP2P1 — BPP1R2P — T4T2.

Partida Alexander-Marshall, Cambridge, 1928

Continuaram as brancas o ataque com: 1.T4B?-PxT; 2.C4T-P6Bch.!; 3.CxP-D2T e as brancas não têm continuação satisfatória.

Em vez desta variante poderiam vencer invertendo os planos: 1.C4T!-PxC; 2.T4B!-PxT; 3.PxP e não há defesa para a ameaça T1CRch. etc....

Uma inversão fatal

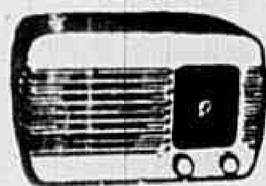
PROBLEMA 31
(Gold)

1.R1CR

ESTUDO 37
(Troitzky)

1.D4T-D2Tch. 2.R1C-DxB 3.D8Tch-R2D ...... 4.D8Bch. — 4...R3D 5.D6Bch..

Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135



V.S. poderá proporcionar á sua família um ambiente de confôrto e bem-estar, adquirindo o que falta ao seu lar, a preços baixos e em suaves pagamentos mensais, pelo nosso novo plano de vendas a prazo,
SEM ENTRADA
SEM FIADOR





Rádios • Relógios • Máquinas de Costura • Bicicletas — Geladeiras • Enceradeiras • Máquina de Lavar Roupa • Fogões a Óleo • Liquidificadores • Material Elétrico. etc.

Ouça diàriamente, pela Rádio Jornal do Brasil das 8 às 9 horas. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS" e Rádio Mauá, programa "ACERTE O SEU RELÓGIO", das 7 às 8 horas.

Galeria dos RÁDIOS
Onde sua palavra representa dinheiro
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DE SUA 1.ª FILIAL

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS



GINGER Rogers acredita que o jôgo da paciência educa bastante o espírito feminino



EMAGRECENDO, ela melhorou bastante • físico e hoje exibe elegância admirável



DEVOTA-SE de corpo e alma às suas amizades • isso muitas vezes resulta em dissabores e mágoas

SÔBRE GINGER ROGERS

GINGER Rogers é uma jovem que sempre se esforça para colaborar com a imprensa, procurando esclarecer todos os pontos de sua vida que possam permanecer obscuros e preocupar os cronistas. Durante uma entrevista que tivemos, porém, não me foi possível falar-lhe sôbre seus assuntos pessoais, porque ela apareceu flanqueada por dois agentes: o seu próprio e o da Warner, que a vigiavam como cães policiais. Sôbre o casamento, por exemplo, ela se limitou a responder que o admite, mas recusou-se a adiantar com quem, malgrado os rumores de que sua escolha estava feita e recaira em Gregson Bautzer, um dos melhores advogados de Hollywood. Ginger está livre e disposta a tentar novamente uma experiência matrimonial, é o que confessa.



JACK Briggs poderia ter completado o quadro de aventuras da querida artista

ULTIMAMENTE a querida Ginger tem-se apresentado em público ostentando uma elegância e um "chic" incomuns. Seu penteado, embora simples, é sempre encantador. Ela emagreceu muito e, quando a vi, certa vez, entrando num salão com um vestido de tafetá preto não a reconheci. Antigamente, um pouco mais gorda, não causava o mesmo efeito. Parece agora ter mais personalidade e quando diz alguma coisa é sempre com uma resolução firme. Conheço-a desde o tempo em que entrou para a Warner Brothers e conquistou sucesso absoluto em "Rua 42". Naquela época estava sendo assediada por Mervyn Le Roy, um jovem diretor que veio a adquirir fama e prestígio. Todos acreditavam que ela se casaria com Mervyn, mas Ginger preferiu Lew Ayres e Mervyn se uniu a Doris Warner. Depois disso Ginger divorciou-se Lew Ayres e se casou com Jackie Briggs. Ainda uma vez não deu certo e um novo divórcio deixou-a livre Parece que Ginger amava apaixonadamente Briggs e este não correspondia com intensidade equivalente. Indo para Nova York sòzinha, Ginger Rogers obteve um sucesso estrondoso. Cercaram-na candidatos de tôda sorte. Foi então que apareceu Greg Bautzer e os melhores sorrisos de Ginger tornaram-se exclusividade sua. Continuo, no entanto, não acreditando que êles se casem, a menos que vivam um romance à Romeu e Julieta, com fuga e tudo. Por enquanto, só é possível observar que Greg prefere a companhia de Ginger a qualquer outra, mostrando admirá-la e respeitá-la com devoção. Deve-se assinalar que Greg tem sido requestado pelas artistas mais atraentes de Hollywood, sem jamais esquecer-se de Ginger. Êle é, positivamente, um homem que dezenas de jovens estrelas gostariam de ter por marido e nenhuma delas faz segredo disso. Até nisso, portanto, Ginger Rogers tem sorte e não será propriamente uma extravagância se afinal de contas tomar uma decisão.



SUA carreira tem sido de êxitos estrondosos. Apesar disso, nem sempre pode considerar-se feliz



O ARRANJO de uma casa ainda a preocupa e talvez não esteja longe o dia de uma nova tentativa



SURPREENDÊ-LO em companhia de outra mulher pode ser, de um certo modo, um choque — embaraço horrível para seu marido. Mas o incidente deveria servir-lhe de auto-crítica, um meio de estudar-se a si própria; nunca um motivo de ciume

POUCAS coisas me irritam mais do que ouvir alguem falar de uma mulher que "roubou o marido da outra". Porque não posso deixar de me ressentir com a idéia implicita de que um marido é uma peça, de propriedade de alguem, um objeto, digamos, que pode ser perdido ou conservado, independente do que faça ou deixe de fazer.

A verdade é que, se seu marido transfere sua afeição — ou êle mesmo se transfere — de você para outra mulher, é porque êle assim o quis. E, a não ser que êle sofra do complexo de "martir", o motivo dêsse seu modo de agir é que êle acredita que poderá obter certa satisfação com a outra mulher, que você não lhe dá porque não pode ou porque não quer.

De fato, a "outra" pode fazer trapaça, dando, deliberadamente, a impressão de que tem mais a dar do que na verdade pode. Uma mulher jovem e atraente pode enganar um senhor próspero e velhote, fazendo-o acreditar que ela o ama quando apenas o que deseja dêle é dinheiro e posição social. Mas, mesmo nêsse caso, é o desejo de amar do homem (e não as promessas da jovem) que o leva para ela; mas se êle tivesse todo o amor que deseja, em casa, todos os sorrisos da "sereia" seriam inúteis; porque ninguem pode tentar um homem com comida, se êle não estiver com fome!

Por conseguinte, se você pensa que o seu esposo está interessado por outra mulher, procurar meios de fazer com que ela "desista" dêle, ou tornar impossivel que êle a veja ou fale com ela, de nada adiantará. Êle, provavelmente, procurará uma terceira mulher; seu problema é descobrir por que fracassou o seu casamento, quais as coisas que êle não tem no lar e o que poderia ter sido feito para que as tivesse.

Quero salientar aqui que não estou dizendo que a culpa caiba unicamente à esposa, quando o marido começa a procurar outra mulher; mas que a atitude dêle não é absolutamente culpa das outras. As coisas que êle quer e sente não encontrar no lar podem ser infantis e sem razão, de tal modo que nenhuma outra realmente pudesse satisfazê-lo. Existe, por exemplo, um tipo de homem que apenas procura alguem "que o estrague" como a sua mãe o fez, quando êle era criança. Sua tendência será de passar de uma para outra mulher, à proporção que elas forem compreendendo o que êle quer, mas que nem sua esposa nem as outras mulheres lhe poderão dar. Se seu marido fôr dêsse tipo, nada ou pouco você poderá fazer para retê-lo.

Também pode se considerar um "caso sem esperança" o marido cuja auto-estima é tão incerta, especialmente no que diz respeito à sua atração física e que é levado continuamente a procurar garantias por meio de novas conquistas. As coisas tornar-se-ão piores se a sua auto-dúvida fôr reforçada pelo conhecimento de que você está envelhecendo dia após dia, a olhos vistos.

Dentro de certos limites, a mulher pode prender o marido procurando despertar-lhe o seu interesse no "velho hábito" de fazer com que êle fique sempre na dúvida; mas compete à esposa decidir se vale a pena aplicar tal processo...

Por outro lado, o interese do seu marido em "alguem" poderá representar o seu fracasso, quando você procurar dar-lhe o que êle precisa e a que tem direito; mas nêsse caso a dificuldade esta em você mesma — que fez com que ficasse insatisfeito, o que deve ser verificado e corrigido imediatamente.

Exemplo: nenhum homem normal pode estar permanentemente satisfeito com a sua esposa quando esta não se mostra interessada por sexo. E, por outro lado, nenhum homem pode sentir-se permanentemente feliz com uma esposa que não é básicamente amável e gentil, ou que não se comporta como se gostasse ou amasse o marido. Acredito que, superficialmente, o maior número de homens que foram levados a procurar uma "consolação" em outros lugares é devido a ter esposas que nunca lhes dizem uma palavra de carinho ou demonstrem um sinal de agradecimento ou amabilidade. Nenhum homem sensivel pedirá à sua esposa que seja um anjo; mas com toda honestidade, não posso culpar o marido que prefere alguem que age como se tivesse prazer em estar em sua companhia — a estar com a esposa, que sempre o recrimina, especialmente em público.

Finalmente, embora isto seja menos importante, acredito que um homem normal sentirá que precisa de uma esposa que tenha sincera consideração para com êle, e o seu confôrto fisico e moral, que conheça que às vezes êle, como ela própria, se sente cansado, e que lhe dê, em casa, um pouco de consideração do carinho e da calma que êle não teve no escritório de trabalho ou na fábrica. O caminho para o coração do homem não é somente através do estômago — mas um estômago vazio ou frustrado dificilmente conduzirá ao amor. Seja como fôr, se você teme perder o seu marido, isso é uma coisa que depende dêle e de você mesma; e nunca da "outra".

Não Lance a Culpa Sôbre "A Outra"

Por LAWRENCE GOULD (Consultor Psicológico)



BETTY Garret e seu marido, Larry Parks, vestidos de palhaços, participam da tradicional festa anual dos fotógrafos de imprensa de Hollywood, no "Beverly Hills Hotel"



AQUI está, ao lado de Bill Walsh, a excelente atriz dramática Ruth Roman, num clown perfeito

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

Por LOUELLA PARSONS ★ Exclusiva da Revista do DC

DEPOIS de uma ausência de dez anos, a grande Greta Garbo voltará ao cinema, para fazer um filme que relembre os melhores tempos de sua atuação nos estúdios. Essa notícia sensacional tem sido confirmada pelas circunstâncias, de vez que Greta Garbo ultimamente vem praticando várias gestões, cuja observação conduz a crêr em que tudo quanto se afirma virá a se confirmar muito breve. Primeiro, ela naturalizou-se cidadã norte-americana. Isso aconteceu em dezembro último e atesta que, depois de viver 25 anos nos Estados Unidos, resolveu transformar êste país na sua segunda pátria, não mais regressando à Suécia, como anteriormente se afirmara. O segundo é haver ela colocado seu destino profissional nas mãos de Charles Feldman.

CHARLES Feldman é o proprietário de uma agência que tem o seu nome e é o responsável pela produção de filmes como "Streetcar Named Desire" e "Glass Menagerie". Minna Wallis, dos escritórios de Feldman, amiga intima da Garbo e sua confidente há nada menos de 15 anos, declarou que acredita firmemente num retôrno da fascinante sueca ao cinema, pois no mundo só existe uma Garbo e não lhe assiste o direito de negar ao público a sua beleza, o seu talento e o seu "glamour". A verdade é que os espectadores de filmes em todo o mundo jamais esqueceram a artista que sempre idolatraram. Ela é uma das pouquíssimas atrizes em condições de reaparecer tão famosa e tão lembrada como nos melhores tempos de sua carreira, quando intrigava meio mundo com a sua personalidade extraordinária. Mesmo os fãs norte-americanos, notoriamente esquecidos em relação às suas estrelas prediletas, conservam um lugar de exceção para Greta Garbo. Os mais idosos recordam com delicia a época mágica de sua atuação no cinema. Os jovens adoram-na como uma lenda que gostariam de vêr realizada. Essas considerações suscitam uma pergunta: se tudo parece exigir a presença da Garbo, por que teria ela deixado de se apresentar na tela durante os últimos dez anos? A única resposta plausível parece, à primeira vista, um absurdo: por timidez. Na verdade, ela não se afastou do cinema com a intenção de se demorar tanto tempo fora. Tirara umas férias, depois de 15 anos de ininterrupta atividade e prolongou indefinidamente êsse período, até contar um decênio. Apesar disso, ninguém parece haver interpretado seu afastamento como definitivo e o milagroso dessa história é que ela voltará, quando muito bem entender, para ser recebida como uma caprichosa favorita que apenas cometeu a leve falta de se haver demorado um pouco mais do que parecia razoável em uma travessura que não provocará animosidade alguma.



JANET Leigh é uma das poucas atrizes que chegaram ao estrelato dispensando quaisquer testes



HEDY Lamarr e Richard Conte, numa festa de estrelas de cinema, no "Crystal Room"



RODDY McDowall e Ann Blyth, dois astros que nasceram em meio teatral e floresceram no cinema



NORMAN Granz, entre Coleman Hawkins e Ella Fitzgerald, momentos antes de uma das famosas apresentações da "Jazz at the Phillarmonic"

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

...O ALBUM de Noel Rosa, editado pela Continental, constituiu-se num grande êxito. Tanto assim que já faz parte dos planos da emprêsa o lançamento do album n.º 2. Segundo pudemos apurar, dessa vez as músicas escolhidas serão algumas das melhores composições do poeta da Vila. Entre as escolhidas por Araci de Almeida figura **Em feitio de oração**, um grande samba. Fazemos votos para que dessa vez a excelente cantora seja melhor acompanhada. Aquele conjunto de Radamés, das primeiras gravações, era muito sofisticado para a simplicidade dos sambas de Noel Rosa.

...A CAPITOL, como tivemos oportunidade de comentar, lançou o primeiro **long-playing** na América do Sul. Tecnicamente o disco fica devendo muito pouco aos editados no estrangeiro, mas o seu valor artístico é reduzidissimo. Com números do carnaval recém-findo — um carnaval pobre em sucessos populares — nada se podia esperar dêsse L. P.. Como se isso não bastasse, pesa ainda o defeito da falta de equilibrio entre as gravações. Diversos cantores, diversas orquestras, diversos ritmos, num só disco, o que vem tirar uma das principais caracteristicas do L. P.. Tal modalidade de discos requer um certo conjunto entre as gravações nêle inseridas. Os **long-playings**, de um certo modo, surgiram no mercado para substituir os albuns, tão do agrado das fábricas americanas, e êsses albuns apresentavam sempre uma justificativa qualquer para o conjunto de gravações. Agora, que já terminou o carnaval, e há a inevitável corrida das fábricas para vender suas produções, era justo que as realmente interessadas na difusão do L. P. cuidassem melhor o material editavel. Talvez o melhor fosse mesmo fazer o que nos Estados Unidos está se fazendo com relação ao jazz, isto é, lançar as grandes gravações do passado. A Continental já lançou um grupo de sambas de Noel e a Capitol o primeiro L. P., juntem-se os dois propósitos e façam-se os discos de rotação lenta com as velhas matrizes. Antigas gravações de Araci Cortes, ou Mario Reis, ou os falecidos Luiz Barbosa e Vassourinha. Discos com sucessos de Sinhô, de Cartola, ou do Ismael Silva de outros tempos, quando o samba era mais samba. Talvez que com a reedição das grandes composições do passado os compositores atuais melhorem o baixo nivel de suas produções.

...É AINDA DA CONTINENTAL que recebemos uma amavel carta em que pede a nossa atenção para o grande número de cartazes internacionais ultimamente lançados com seu sêlo. Realmente, o indice é magnifico. Lá estão Paul Peri, Tona La Negra, Ortiz Tirado, Frankie Laine, Carlo Buti, Lupita Cabrera, etc.. E a mesma carta nos conta o propósito da emprêsa em editar, muito breve, discos de Tony Martin, Alfred Newman, Frances Langford, Count Basie, Maurice Chevalier, Lucienne Boyer, Django Reinhard, Edith Piaf, Tito Guizar, Agustin Lara, Mercedes Simone, Anibal Troillo, Elvira Rios e outros. Entre os nomes citados na carta figura o de Norman Granz. Lembramos à Continental, como já tivemos oportunidade de fazê-lo pessoalmente, de outra feita, a um dos seus diretores, que Norman Granz não é nenhum artista. Granz, como Walter Pinto, é um empresário que gosta muito de ver seu nome no cartaz, daí figurar sempre no catálogo da Mercury, a empresa americana com quem tem contrato. Assim, quando estiver anunciado **Norman Granz and the Jazz at the Philharmonic**, não quer dizer que êle toque, cante ou dirija coisa alguma, do mesmo modo que quando os jornais do Rio anunciam **Mulher macho, sim senhor**, com as fotografias de Oscarito, Grande Otelo, Walter Pinto e mulheres seminuas, não quer dizer que o conhecido empresário seja o galã ou o cômico. Seria, portanto, mais lógico que, quando da confecção dos sêlos para os discos da **Jazz at the Philharmonic**, conste apenas os nomes dos executantes — de ordinário 4 ou 5 — e que também figuram nos catálogos da Mercury.

IDEALIZE E FAÇA OS SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

CAPÍTULO II — Pequenos detalhes que constituem a personalidade —— Os fundamentos da proporção —— Os óculos e como disfarçá-los

TODOS nós possuimos uma individualidade diferente, mas nem sempre temos a idéia exata de como somos. Acho que quando uma mulher erra na escolha de um chapéu ou de um vestido é muito menos por falta de gôsto do que pela incapacidade de ter uma noção geral de sua aparência. Essa aparência geral é o conjunto de alguns fatores cómo a altura, a gordura, a idade, a cor da pele, dos olhos e dos cabelos e de uma qualidade comumente denominada personalidade. A personalidade engloba certos elementos como saúde, energia, vivacidade, confiança em si, tom de voz, expressão facial e outros mais. Assim como não estamos acostumadas a ouvir o som de nossa própria voz, também não estamos familiarizadas com o nosso rosto, nossa silhueta e nosso modo de andar.

A fim de facilitar a escolha de chapéus, vamos dar uma série de normas teóricas, indicando o que deve ser usado pelas que têm rosto redondo, rosto comprido, queixos reentrantes, nariz curto ou comprido, etc... Observem as indicações mas lembrem-se de que a natureza humana não pode se prender a esquemas padronizados. Para cada mulher que segue esses preceitos e se apresenta bem vestida eu poderia citar uma dúzia que também são elegantes e encantadoras, fugindo inteiramente a qualquer norma.

E' importante também frisar que a beleza natural não é um dos melhores predicados de uma mulher. Em geral, as mulheres mais elegantes, aquelas que são consideradas beldades, ano após ano, não são as que possuem maior dose de beleza natural. Elas se destacam mais pela sua personalidade, pela sua individualidade. Conseguiram se enquadrar, no ponto de vista de aparência, num modo de ser inteiramente pessoal. Essas mulheres — muitas das quais já passaram do meio século — aprenderam como escolher trajes e complementos que tenham personalidade e como deixar de lado os outros.

As francesas, famosas pela habilidade em transformar um chapéuzinho em bolsa de "soirée", muitas vêzes completam a ilusão de beleza irresistível por um conhecimento exato de qual o chapéu que devem usar na ocasião própria.

Para aprender o que se deve fazer para parecer bela existem certos principios de proporção de muita utilidade.

Os chapeleiros muitas vezes são abordados por fregueses que lhes pedem conselhos sôbre algum detalhe de sua aparência que parece um problema. Esse pormenor poderá ser um queixo ou um nariz muito proeminentes, uma cabeça desproporcionalmente grande ou então exageradamente pequena. Em geral elas exageram a importância dos detalhes que não agradam em sua própria aparência. Muitas vezes esses detalhes poderão ser transformados num fator de personalidade, em proveito de beleza.

Lembre-se de que os cabelos vermelhos, atualmente considerados lindos, a ponto de muitas mulheres tingirem os seus dessa côr, eram antigamente considerados indesejáveis!



O uso de óculos é um dos fatores que muitas mulheres consideram prejudiciais à sua beleza. No entanto muito se pode conseguir de um par de óculos.

Os óculos se tornaram tão "glamorosos", atualmente, que conheço muitas mulheres, com vista perfeita, que os usam apenas pela sua função decorativa. Óculos alongados, com arcos coloridos e lentes verdes ou rosadas podem enfeitar muito a fisionomia. Se você precisa usar óculos deve considerá-los como um acessório importante da toalete.

Se no entanto você quer disfarçá-los, poderá fazer isso escolhendo chapéus que desviem a atenção dos óculos. Isso não quer dizer que deve usar chapéus com abas: poderá usar gorros, boinas, turbantes, ou "toques". Mas deverá usar chapéus que deixem o rosto em meia sombra, no sentido real ou apenas sugestivo.

Se escolher um chapéu com aba, que esta seja assimétrica, porque uma aba horizontal ficaria paralela aos óculos, realçando-os ainda mais. (APLA).

★

A SEGUIR: Capítulo II (Continuação) — Tipos de rostos: compridos, redondos, triangulares, largos — Cabeças pequenas — Narizes compridos ou curtos — Fonte alta ou baixa — Queixo para dentro — Côres — Pescoços curtos ou compridos.

O Modêlo da Semana

Selecionado Por Claire Tilden

UM MODELO em tecido quadriculado, com a gola simples formando um V que é levantada nas costas e abotoada na frente. As mangas são 3/4, com punhos e dois grandes bolsos laterais com pespontos. Saia com alguma largura que é dada pela acentuada prega da frente

CLAIRE TILDEN



SIMPLES e elegante em tecido liso em côr clara. Uma gola alta arremata um discreto decote. Os pespontos que ornam a pala seguem até aos dois bolsos internos, dando um encanto especial ao modêlo. Botões de côr escura foram dispostos com muita habilidade para completar a beleza deste lindo vestido

OS dois modelos que apresentamos são muito práticos e simples. Indicamos o seu uso para as mocinhas. Servem tanto para as manhãs de sol como para a tarde, entretanto é muito importante uma escolha criteriosa de côres para maior beleza do modêlo.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadisticos e palavras cruzadas, com **torneios mensais**, sob a direção de **ATENAS**.

Prazo para a remessa das soluções — Trinta dias, a partir da última publicação de cada torneio. **A** título de lembrança, será feita a distribuição de obras literárias ou charadisticas, na seguinte ordem: 1.º — **ao decifrador totalista classificado**: 2.º — aos dois primeiros colocados na **contagem** de mais de 2/3 dos pontos; 3.º — ao primeiro colocado na contagem de mais da metade dos pontos.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — **Av.** Presidente Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

—xxx—

FEVº. — TORNEIO YVELISE — 1951

1.º LUGAR — Dicionário LELO POPULAR, oferta de Yvelise, a quem esta seção dedicou merecidamente o 2.º Torneio de 1951.

—xxx—

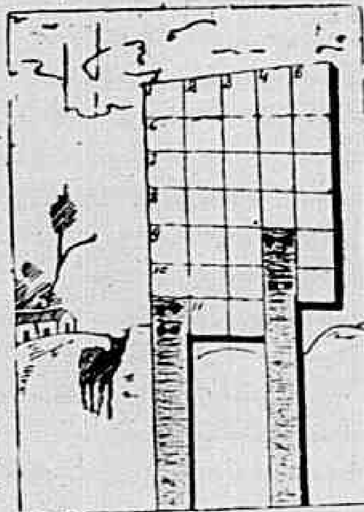
Dics. — Seguier, Peq. Bras. — 8.ª ed., Cândido de Fig. (ed. reduzida), Roquete (os vols.), Silva Bastos, Casanovas.

Retificações — O enigma charadistico n.º 4 (TERMO DE CARINHO) tem quatro letras. — Da relação dos decifradores no Torneio DURINDANA escaparam, por um lapso de revisão, os nomes dos confrades Régulus, Sinhô, Sam e Buridan. **Todos, entretanto, entraram em concurso para efeito de classificação, mantendo-se o resultado constante da nossa última publicação, em 4-1-51.**

PALAVRAS CRUZADAS — 11

Problema de ALÔ-TROPINA — (H. C. — Rio).

HORIZONTAIS — 1. — Unhas, dedos, mãos. 6. — Hospedar-se. 7. — Arrebate. 8. — Bens dotais que, por contrato, o noivo assegura à esposa. 9. — Tronco genealógico. 10. — O sol que se põe, representado em forma humana e adorado em Heliópolis. 11. — Interjeição de espanto.



VERTICAIS — 1. — Coisa boa, certa, fácil de se obter. 2. — Adôrno. 3. — Oprimi. 4. — Malogro. 5. — Tipo de prego quase destituído de cabeça, muito usado pelos sapateiros e vidraceiros.

—xxx—

ENIGMAS — 12 e 13

Revestido com a "Túnica de Nesso",
Defendido pelo "Elmo de Mambrino";
Com ardor, rei Edipo, eu lhe peço
Permissão prá seguir o figurino.
Temos "ferros" e "ossos" bem tremendos,
Disfarçados com grande opulência,
Exigindo dos nossos reverendos
U a máxima dose de PACIÊNCIA! — (Oito letras).

Major Agá — (Itajubá).

—xxx—

De que vale manter externamente a linha,
Quando há, por dentro, inversa, a nota má do crime?
— Conduta SEM EFEITO e próxima, vizinha,
Ao menos perspicaz, do frágil e tenro vime... — (Nove letras).

Atenas — (H. C. Rio).

—xxx—

CHARADAS

Haplológicas — 14 a 16

Após COMER um bom ensopado de PATO, aquele camarada ficou com POUCA DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO. — 2,2 (3).

De Souza — (T. G. — Rio).

—xxx—

Há uma espécie de PEIXE própria para toda CLASSE DE PESSOAS INDISCIPLINADAS: contém um princípio que amortece a impetuosidade e torna UNIDO o grupo mais desunido. — 2,2 (3).

Aah-Hotep.

—xxx—

Deus CASTIGA o MAU, já QUE DEFENDE o bom. — 3,3 (5).

Yvelise — (Rio).

—xxx—

Sincopadas — 17 a 21 — (Trissilábicas)

E' claro que com VENENO VIOLENTÍSSIMO não RESTABELEÇA A SAÚDE DE ninguém.

Afrodite — (Rio).

—xxx—

Na "PESCA" precisa calma e não ÍMPETO.

Céres — (C. E. C. — Rio).

—xxx—

Bacharel de província: ANEL de grau no dedo e, nos gestos, estudada ARROGANCIA.

—xxx—

PAZ-D'ALMA, eis o que diz o ORÁCULO das pessoas de bom coração.

De Souza — (T. G. — Rio).

—xxx—

Ao Paraná:

Com GÊNERO DE LABIADAS, por favor, não me "VENHA"!

Yvelise — (Rio).

—xxx—

Sintéticas — 22 e 23

Muita FANFARRICE é o MAL de todo VALENTÃO! — 2,1.

Dom Papá — (C. E. C. — Rio).

—xxx—

CUMPRE a esta seção, que RECEBE de todos decisivo apoio, trabalhar SEM DESCANSO em prol do charadismo. — 2,2.

Átenas — (H. C. — Rio).

—xxx—

CORRESPONDENCIA

JOTOLEDO — (Rio) — Acusamos e agradecemos a remessa de sua colaboração, destinada a um torneio especial sob o seu patrocínio. Tudo em ordem, devendo, muito breve, ilustrar a nossa página.

MAJOR AGÁ' — (Itajubá) — Surpreendeu-nos agradavelmente a estréia do digno confrade nestas colunas, pelo que, doravante, contamos com trabalhos de sua autoria.

PARANÁ' — (Rio) — Nunca faltou espaço em "CHAVES CARIOCAS" para a sua verve charadistica. Vamos animar este torneio!

VOCÊ NASCEU NESSE DIA?



12 DE FEVEREIRO — O gôsto pelas artes e por tudo quanto é belo permite às pessoas nascidas neste dia a conquista, sempre com facilidade, de amigos sinceros e admiradores entusiastas. Evite os negócios, pois é permanente o risco de fracasso. Nasceram nêsse dia Wallace Ford e Abraham Lincoln, entre outros.

13 DE FEVEREIRO — As pessoas nascidas neste dia são geralmente dotadas de excelentes virtudes e possuem personalidade muito atraente. O seu comportamento social a todos agrada, pois demonstram a todo tempo a sua alegria e jovialidade. São ávidos pesquisadores e gostam de pôr à prova seus conhecimentos. Exemplo: Lyle Bettger.

14 DE FEVEREIRO — Você é, sem dúvida, o tipo da pessoa que passa a maior parte do tempo fora de casa, ama os esportes e a vida movimentada. No desejo de prosperar rápidamente, talvez se torne impetuoso e incompreensível para os outros. É preciso cuidado para não se prejudicar. Jack Benny e Stuart Erwin são os seus companheiros de dia.

15 DE FEVEREIRO — Sua devoção para com a família tira-lhe todo tempo possível para que você possa ter oportunidade de expandir-se em seu círculo social. Examine os seus talentos e procure desenvolvê-los ao máximo. Saia do seu egocentrismo, supere-se e procure manter contato com a vida que o rodeia. Dêsse dia é Cesar Romero.



BILLY de Wolfe, nasceu no dia 18 de fevereiro



PHILLIS Calvert, também de 18 de fevereiro



LYLE Bettger, exemplo do nascido a 13 de fevereiro

16 DE FEVEREIRO — Você é uma criatura conscienciosa nos seus negócios. A leitura deve ser um dos seus maiores atrativos. Sua autocrítica funciona muito bem e não lhe falta iniciativa, o que o tornará uma figura destacada nos círculos em que desenvolve a sua atividade. Pode inscrever-se entre Patricia Andrews, Edgard Bergen e Chester Morris

17 DE FEVEREIRO — As pessôas nascidas hoje poderão obter muito sucesso nos negócios, desde que saibam escolher o campo favorável, atendendo a seus dons naturais. Escolha cuidadosamente antes de decidir-se ao casamento, para garantir um futuro tranquilo. Desmond Tester, Wyne Morris e Harry Tugand são representativos dos que nascem a 17 de fevereiro.

18 DE FEVEREIRO — Prático, inteligente e arguto, você alcança a meta desejada, sempre que se decide a obter alguma coisa. E' cauteloso com as despesas, sem chegar à sovinice. Faz muitos amigos, em todos os meios. Edward Arnold, D. Clark, Phyllis Calvert, Billy de Wolfe e Adolphe Menjou formam uma companhia apreciável de cidadão dêsse dia bastante amável.



"MEFISTO" é o nome dado pelo seu criador a êste vestido de grande elegância em "moiré" vermelho



EM "faille" estampado, com punhos e bolsos debruados em tecido negro



UMA linda criação: vestido em renda branca, sôbre tafetá rosa

Reaparece o "Chemisier"



EM duas peças, de seda natural, estampada em verde e preto. Para a presente estação de Schiaparelli

APARENTEMENTE a moda feminina vem se fixando no estilo clássico. Os costumes e vestidos simples de duas peças figuram com muita assiduidade nas novas coleções dos grandes costureiros, agora, sem a preocupação inicial de inovações. O clássico, sem rebuscamentos e distinções, é a ordem soberana da moda. Os modelos de ombros nus continuam a imperar ajudados pela mulher que procura sempre beleza, conforto e elegância. Os feitios em estilo "tailleur" são, evidentemente, o ponto alto da temporada, pois são indicados para tôdas as idades e podem perfeitamente servir de camuflagem. Retira-se o casaquinho e... pronto! Uma saia prolongada por um corpete justo, ótimo para coquetéis e jantares. A nota curiosa, porém, é a variedade de tecidos empregados nas confecções de tais modelos. Desde a renda até o "surah", fazendo escalas pelo linho, "faille", organdi, tafetá e outros. Os efeitos são tirados da própria fazenda, o que evita que se recorra aos drapeados e franzidos. O estilo "chemisier", simples, elegante e prático, ameaça, sorrateiramente, reaparecer. Considerando bem, as mulheres estão de parabéns, pois, realmente, êste é o feitio que se enquadra a tôdas as necessidades e ocasiões, por ser pratico e realçar a beleza feminina.



O Fio Vermelho

Novela Policial de Timbaúba

Capítulo X

CARAVANA POLICIAL

ERAM cinco horas da manhã quando a possante "Mercury", tendo na direção seu dono e como passageiros Timbáo, Souza e outro detective, galgava a estrada de Petrópolis. Apesar do visível excesso de velocidade em que ia, seu motorista não era chamado à fala pelos policiais que, em motocicletas, fiscalizavam o tráfego na linda rodovia. E' que ordens previamente dadas permitiam ao carro livre trânsito, ao mesmo tempo que autorizavam os policiais prestar qualquer auxilio aos seus passageiros. Ao chegar à entrada da cidade das hortênsias, uma motocicleta guiada por um guarda de trânsito colocou-se à frente do carro, abrindo passagem para o mesmo e permitindo-lhe assim atingir o ponto desejado com maior rapidez.

O encontro fôra marcado no ponto de junção da estrada que conduz a Teresópolis com a que, partindo de Petrópolis, dirige-se para o interior mineiro. Alí estavam, à espera de Timbáo, duas camionetas da policia estadual, com investigadores. A missão que ia ser cumprida era bastante séria e por isto eles tinham vindo prevenidos com metralhadoras e bombas de gases lacrimogeneos. O fim da expedição policial era o assalto àquela casa escondida atrás da intensa ramaria, na estrada para a cidade de Teresa, onde, na véspera, fôra escondido o "Buick" do sr. Gustavo de Freitas.

Depois de conversarem, por alguns instantes, Timbáo e o chefe da turma de policiais fluminenses, os carros se puseram em marcha. A frente ia o auto guiado pelo jovem Ricardo Pinheiro, como fazendo a exploração do terreno. As duas camionetas acompanhavam-no de perto. Ao aproximarem-se da casa. a velocidade foi reduzida ao minimo. Era preciso não fazer barulho. Toda a garantia do plano estava em apanhar os moradores e empregados de surpresa, não lhes dando tempo de preparar qualquer reação.

Ainda não eram seis horas, mas a neblina que caia, dada a altitude em que se achavam, mantinha aquele pedaço da estrada em semi-obscuridade. Timbáo saltou e, com as precauções necessárias, aproximou-se do largo portão de madeira por onde entrara velozmente o carro cinzento do gerente do "Brasil Financial". Um latido violento fez-se ouvir, seguido logo de outro mais forte. Dois enormes mastins, em pé, mandibulas de fora, olhavam fixamente para o detective. Da garganta de cada um saia aquele grunhido rouquenho que caracteriza o sinal de ataque do cão de vigia. Ao ouvir um pio longe de inhambu, Timbáo correu para o carro. Compreendeu que o latido dos cães acordara alguém que estava de vigília e que, imitando aquele pássaro, dera o sinal convencionál de alarma. Não haveria, assim, a surpresa tão desejada. Para entrar por aquele largo portão de madeira seria preciso enfrentar os dois terríveis cachorros e a resistência que se estava esboçando através os movimentos que se percebiam atrás das árvores. Ia haver luta e bem séria. Timbáo, em pé no estribo do carro, examinava com cuidado os arredores. Era preciso encontrar uma solução para o caso antes que o movimento da estrada se intensificasse. Era preciso evitar que aquilo que Timbáo procurava desaparecesse por qualquer forma.

— Se pudessemos entrar todos juntos seriamos senhores da situação e com menos sacrificios.

Ouvindo o que Timbáo dizia Ricardo Pinheiro tomou uma decisão. Foi até os motoristas das duas camionetas e com eles se entendeu rapidamente. Depois sentou-se à direção do seu carro, pediu que os três passageiros se segurassem bem e protegessem as cabeças e os rostos, engrenou o auto em segunda velocidade e arrancou como um bolido. Ao chegar nas proximidades da casa deu um violento golpe de direção e o possante "Mercury" atirou-se como uma massa contra o portão. Ouviu-se um ruido de madeira partida, vidros quebrados, metais amassados. O carro, obedecendo à vontade de seu dono, vencera o obstáculo, matara os dois ferozes cães e abrira passagem ás duas camionetas que o acompanhavam. Farois, lanternas, paralamas, para-brisas laterais, para-choques dianteiro e a grade do radiador estavam inutilizados. Isto, porém, não interessava a Ricardo. O que ele concebera dera certo. Estavam todos no terreno inimigo.

Os policiais, cumprindo o plano adrede preparado, colocaram-se atrás das árvores e em pouco a casa estava completamente cercada. Para seu interior tinham corrido todos que guardavam o jardim. O sol rompera a neblina e iluminava fortemente o local, permitindo melhor visibilidade. A resistência foi iniciada por um tiro partido de uma janela do pavimento superior. Enquanto os policiais se entretinham na luta, Timbáo, seguido de Ricardo, chegava à garagem. A porta esta fechada. Um tiro na fechadura fê-la cair ao chão. Lá estava o "Buick" cinzento tendo na fechadura da mala traseira a chave. Ricardo preparou-se para abri-la. Um gesto de Timbáo fê-lo recuar. E' que o detective percebera um fio que, saindo da parte interna da mala, ia ter à tomada de corrente elétrica existente no rodapé da garagem. Calmamente Timbáo abaixou-se, retirou o fio da tomada, afastou para o lado o seu jovem amigo e abriu a mala do carro. Não foi sem razão sua suspeita. Uma máquina infernal ali estava ligada por um forte arame



à tampa da mala. Logo que esta fosse levantada, o circúito se fecharia e o engenho explodiria, destruindo tudo e todos. No fundo da mala estavam os dois grandes embrulhos que ele tanto procurava. Continha o dinheiro que fôra roubado do "Brasil Financial" e que ali se conservava escondido, desde o dia do roubo, aguardando uma oportunidade para ser movimentado livremente.

Deixando Ricardo de guarda ao precioso achado, Timbáo conseguiu, usando as pequenas gazuas que sempre trazia consigo, abrir a porta que dava acesso à cozinha. Acompanhado de Souza, que a ele se juntara, o velho detective atravessou a copa e a sala de almoço, chegando ao "hall" da escada. Ali sua voz fez-se ouvir pausadamente:

— Não adianta vocês resistirem. Já cortamos a luz e a água para o pavimento superior. O telefone está interrompido desde zero horas. A casa está cercada completamente. Somos trinta homens armados de metralhadoras e bombas de gases. Vocês não têm possibilidades de escapulir. A resistência que pretendem opor só servirá para agravar a situação de cada um perante a Justiça. Rendam-se enquanto é tempo. Não se sacrifiquem por causa dos outros. Têm quinze minutos para decidir. Findo este prazo as metralhadoras e as bombas entrarão em ação.

Seguiu-se um grande silêncio. Sentia-se que aqueles que estavam no pavimento superior tinham ficado impressionados com o que dissera o policial. Durante a trégua, os policiais se aproximaram mais da casa, ocuparam todo o pavimento inferior e parte da escada interna. Alguns se localizaram no quarto situado em cima da garagem de onde tinham sob mira o lado direito do pavimento superior; outros subiram às árvores e dali dominavam a parte esquerda do prédio. A situação para os moradores e seus empregados tornou-se precária. Dez minutos ainda não eram passados quando de cima alguém falou:

— Aceitamos a oferta. Estamos dispostos à rendição.

— Desçam, um de cada vez. Mãos em cima da cabeça. Deixem as armas aí em cima. Qualquer traição ou gesto impensado será fatal. Vamos, venha o primeiro.

E fez-se a descida, um a um. Eram dez, nove homens e uma mulher. Esta chorava de raiva, pois se opusera à rendição. Um deles era o dono da casa. Este e a mulher eram os únicos que interessavam ao detective. Os demais, ele bem o sabia, estavam ali sem saber por que. Como empregados, cumpriam ordens de seus patrões e ignoravam que os invasores da casa fossem policiais. Julgavam-nos meros assaltantes da propriedade alheia. Os presos Timbáo distribuiu pelas duas camionetas. Fechada a casa, dois policiais ali ficaram de guarda. Timbáo tomou a direção do "Buick" com a sua preciosa carga. O "Mercury" nada sofrera em sua parte mecânica. Amassado, ele era o mesmo carro possante, veloz.

E fez-se a volta já debaixo de intensa curiosidade. À frente Ricardo, depois o "Buick" dirigido por Timbáo e por fim as duas camionetas com os policiais fluminenses e os presos. Atrás, como se porventura fosse um cortejo nobre, dezenas de carros particulares cujos ocupantes tinham assistido aos principais lances da luta. Ao passar pela "Bela Napoli" Timbáo saltou. Acompanhado de Souza, penetrou na linda vivenda, onde tudo parecia calmo e sossegado. Deixando dois policiais com ordens especiais a respeito da propriedade e seus ocupantes, Timbáo e Souza logo voltaram aos automóveis. Não vinham sós. Com eles estava o administrador da vivenda e o individuo que guiava o caminhão roubado.

A diligência surtira o fim desejado. Tudo que Timbáo previra tinha acontecido. Só uma coisa estivera fora de qualquer cogitação: o modo violento, audacioso e "sui generis" utilizado pelo Ricardo para entrar no jardim da casa onde estava escondido o carro do sr. Gustavo de Freitas. Ao se lembrar da audácia e do sangue-frio do jovem que agora o seguia a toda parte, como um fiel companheiro, Timbáo sorriu. Ele se lembrava que seu filho, se fosse vivo, teria aquela mesma idade e que aos quatorze anos, quando se fôra, vitima de violenta intoxicação alimentar, tinha aqueles mesmos impetos de audácia e de coragem. Talvez que, por isto, ele já estimasse tanto a Ricardo Pinheiro e de vez em quando o chamasse de filho!

E enquanto o carro deslizava pelo cimento da rodovia os pensamentos se sucediam na cabeça do velho detective. Já sentia que o cansaço começava a dominar-lhe os músculos. Há dias o médico lhe dissera que sua pressão arterial estava um pouco descontrolada. Precisava descansar, deixar a atividade, dedicar-se apenas a trabalhos particulares. E era o que ia fazer. Com o prêmio que o banco lhe daria pela apreensão do dinheiro roubado ele pagaria o resto da hipoteca de sua casa em Grajaú. Se sobrasse alguma coisa trataria de adquirir outro carro. Seu velho "Ford" para nada mais serviria. Ao meio-dia a comitiva chegava à Delegacia de Vigilância, a cujo xadrez foram recolhidos os presos. Mais tarde Timbáo viria conversar com eles e, então, teria oportunidade de saber muita coisa interessante.

— x —

Timbáo não pôde fugir ao convite. Teria que almoçar com o Ricardo em sua casa. Já era a terceira vez que o jovem o convidava. Não tinha mais desculpas para dar. Às treze horas Ricardo, com os dois amigos, tocava a campainha de seu apartamento, na Avenida Atlântica. Veio recebê-los a própria dona da casa. A genitora de Ricardo não escondia a alegria de que se achava possuida. Seu filho, depois que conhecera o velho policial, mudara inteiramente. Deixara por completo a boemia, recolhia-se, o mais tardar, às vinte e três horas e mostrava-se bem disposto. Era outro, completamente outro. Moço rico, não necessitando trabalhar, dando-se ao luxo de fazer o que desejava e queria, filho único, órfão de pai, Ricardo era a única alegria daquela senhora. Salvá-lo da perdição, fazê-lo mudar de vida, orientá-lo melhor, era para aquela dama um grande serviço, um imenso serviço. E assim explicava-se toda a alegria de que estava possuida ao se ver frente a frente com o homem que estava obrigando Ricardo a ser verdadeiramente um ser humano, útil a si e à sociedade.

O almoço decorreu rapidamente. Timbáo falou muito, contou vários casos de sua vida agitada. De cada um deles mostrava a parte má e a boa. Ricardo ouvia-o embevecido. Para ele, o velho policial era como um semi-deus. Suas palavras tinham um sabor todo especial. Sua maior ambição era imitar o detective, ter um raciocinio rápido como o dele, possuir a intuição que tanto caracterizava a personalidade do policial. Timbáo, por sua vez, sentia-se arrastado para aquele moço que resolvera se entregar às suas mãos experientes e sábias. Era um ótimo material para ser plasmado por um artista. E Timbáo sabia que o poderia fazer. E o faria, sem dúvida nenhuma, para consolo de sua velhice, que se adiantava, e para ventura daquele jovem, que muito ainda poderia fazer pelos seus semelhantes. Ricardo Pinheiro não haveria de ser conhecido apenas pelo dinheiro que possuia, pelas frivolidades que praticava ou pela ociosidade em que vivia. Ele seria apontado pelos seus atos heróicos, praticados em defesa do bem e dos abandonados da sorte. Para o velho Timbáo a conversão de Ricardo Pinheiro era o maior prêmio de sua vida. Era o seu "milagre".

DESONRADA

Resumo dos capítulos anteriores

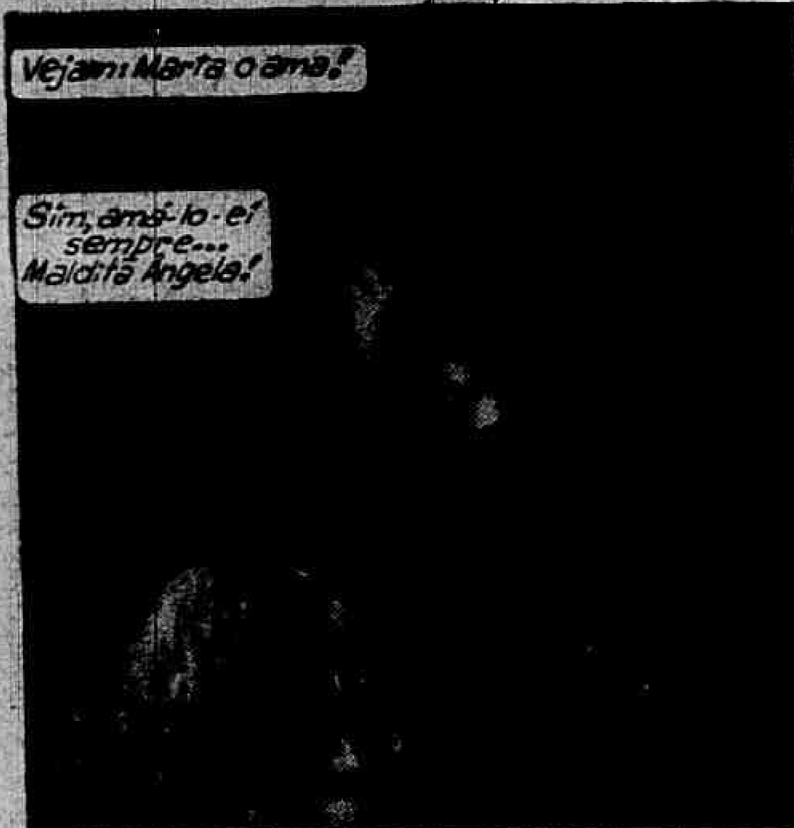
Carmelo Basile combina um casamento de interêsse para sua filha Marta. Gianni, que é aguardado ansiosamente pela noiva, quando se encaminha para a casa desta, encontra Angela Fontechiara, rival de Marta em beleza, e por ela se apaixona. Mesmo depois de conhecer Marta não esquece Angela. Para vingar-se de Basile, o padrasto de Angela manda a Gianni um bilhete amoroso, falso, em nome desta. O rapaz, diante disso, sente que a ama profundamente e recusa-se a casar com Marta. A aldeia inteira toma conhecimento do escândalo e os mexericos fervilham. Os parentes de Angela comentam alegres o acontecido. Enquanto isso, Gianni é coagido pela família Basile a voltar atrás sua decisão anterior.

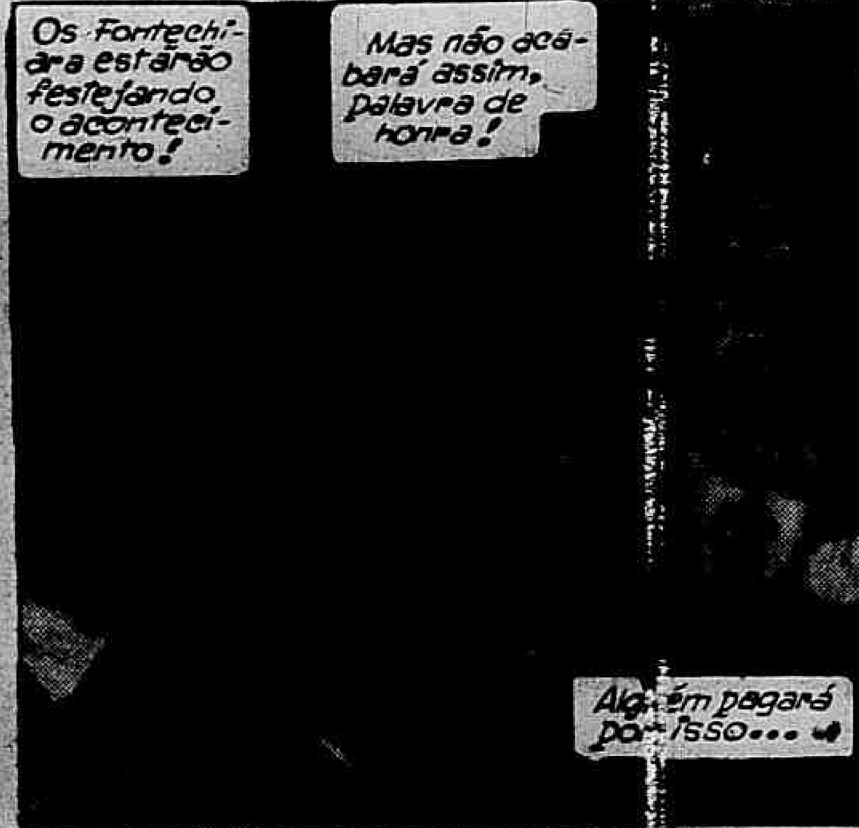
ELENCO

ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Angela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barrett

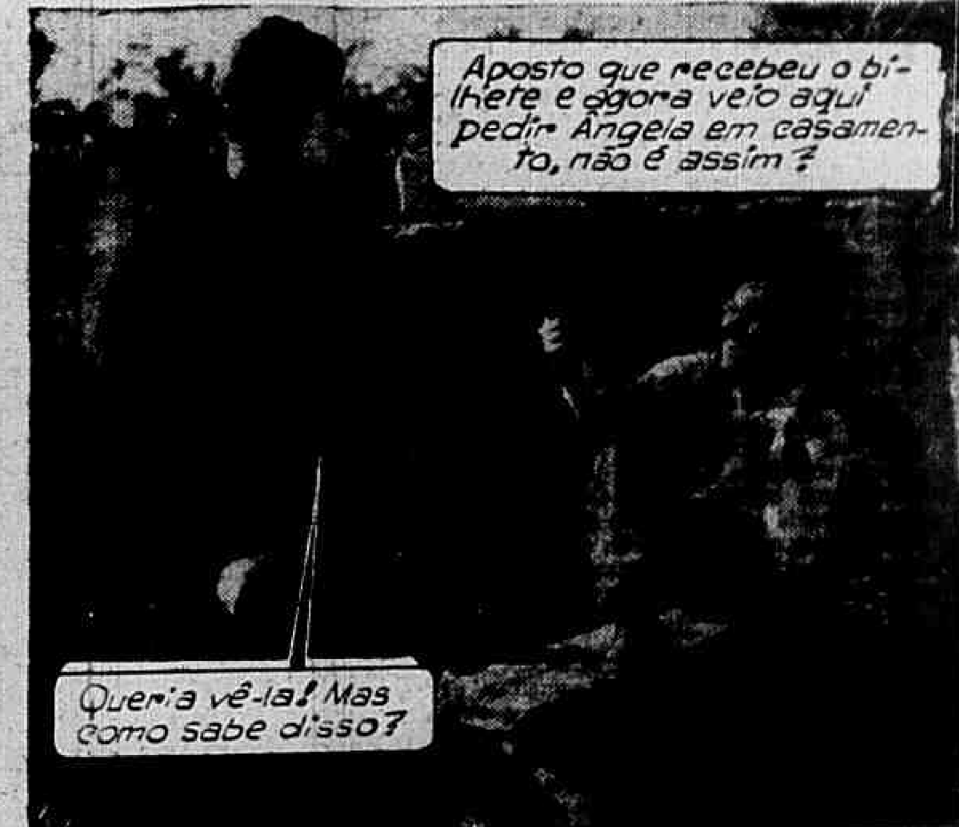
FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

GIANNI DEIXA O QUARTO, MAS LOGO DEPOIS, MARTA DESATA A CHORAR DESESPERADAMENTE...

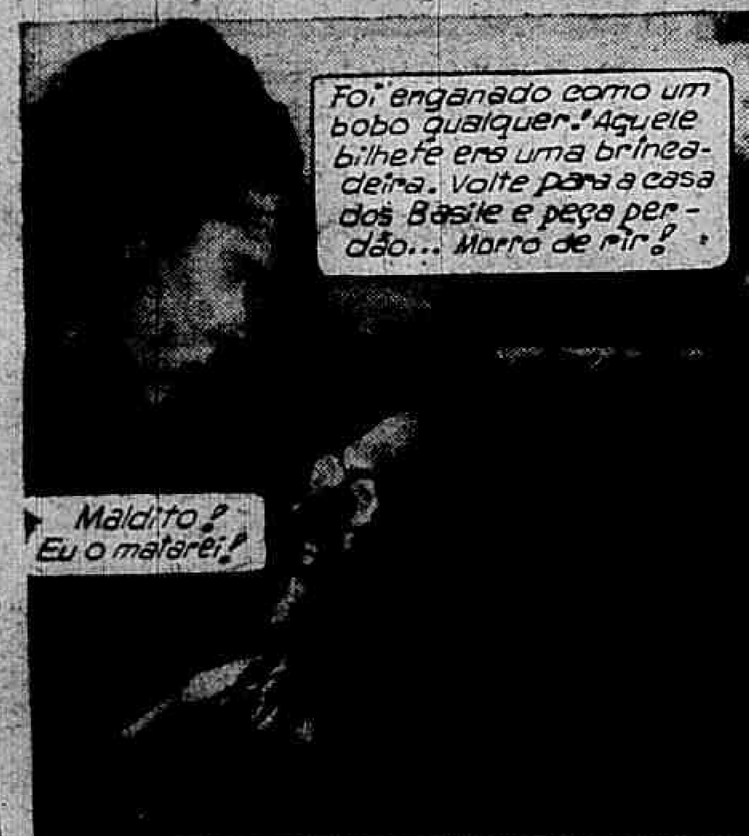


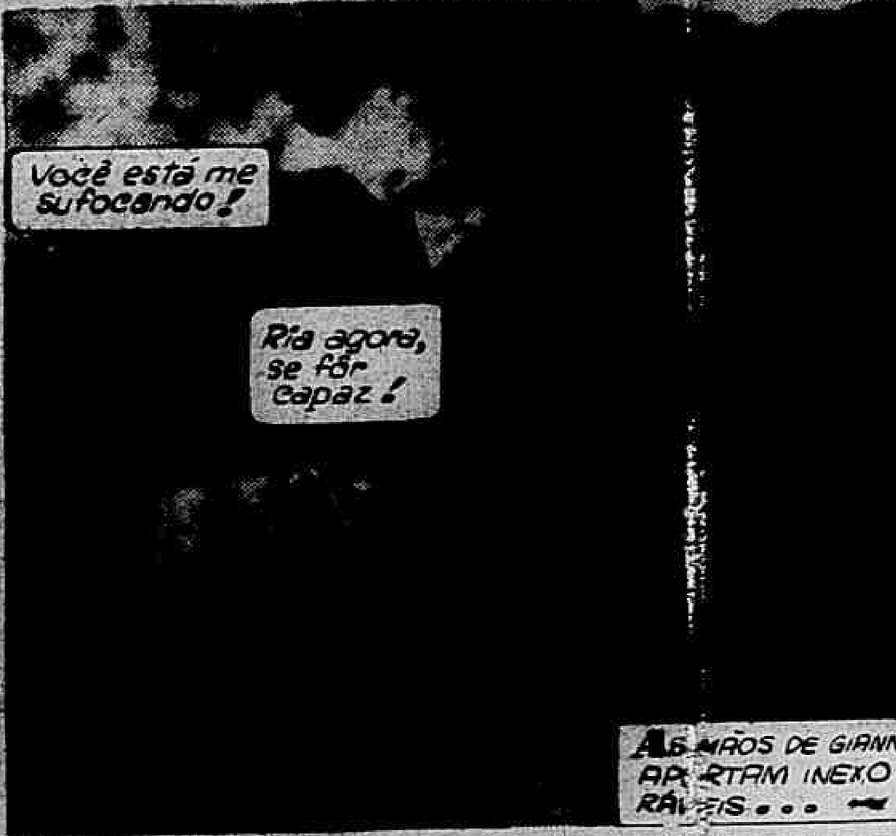






A RISADA ZOMBADORA DE TÔNIO IRRITA O RAPAZ QUE SE ATIRA CONTRA ÊLE...

















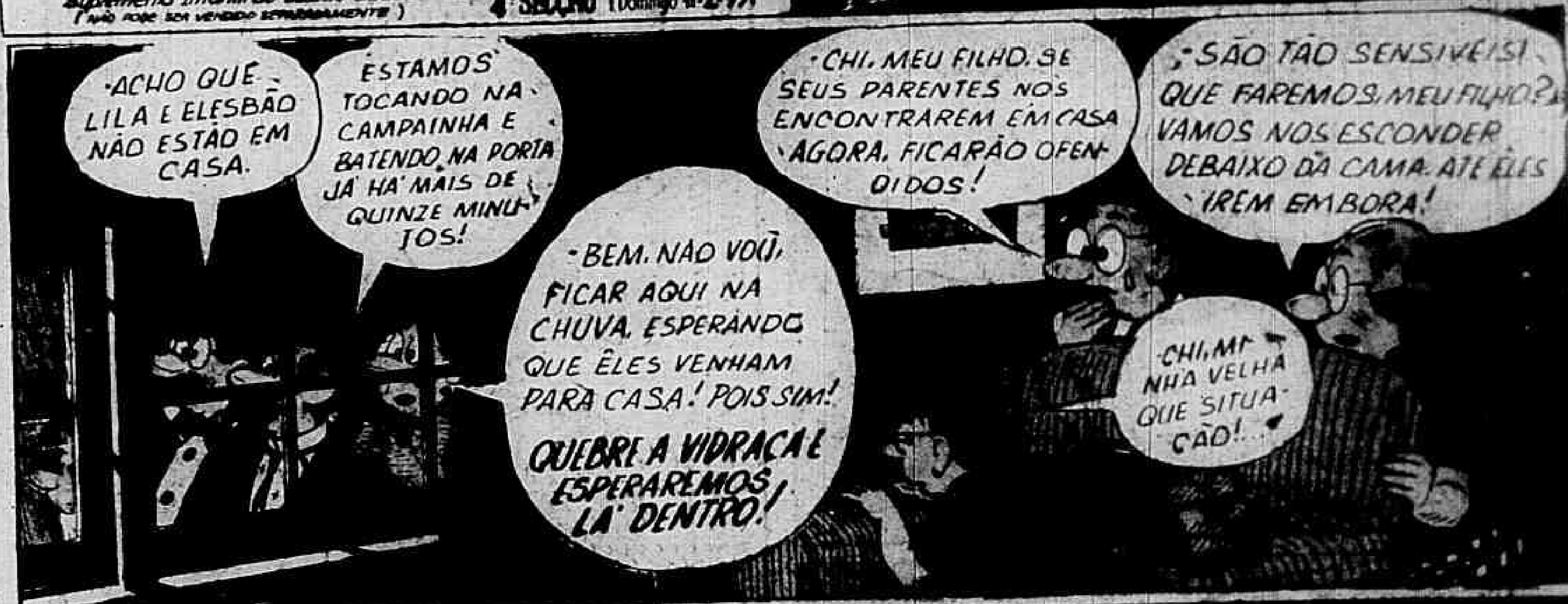
O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(Não pode ser vendido separadamente)

4ª SECÇÃO | Domingo 11-2-951

QUE FAMÍLIA!...

NINGUEM EM CASA





A SEGUIR JARDINISTA MODELO

COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



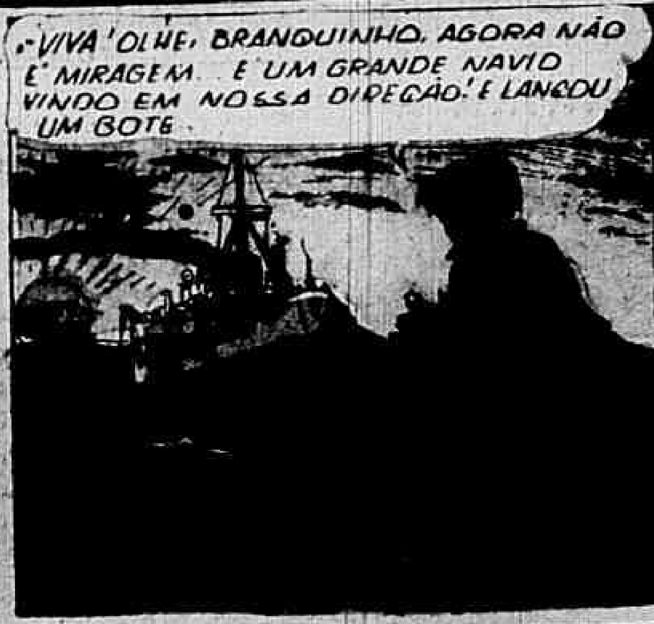
A ORFANZINHA

Por: **BRANDON WALSH**

















COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESE


O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


ENTÃO O CAVALEIRO MASCARADO MANDOU-A FALAR COMIGO COM ESSA BALA DE PRATA. HEM? VOCE SABIA QUE ÊLE?...
-ROSITA POUCO IMPORTA! CAVALEIRO MASCARADO ESTÁ EM GRANDE PERIGO E INDIO AMIGO DÊLE TAMBEM!


TONTO ESTÁ PRÊSO CORRENDO GRANDE PERIGO NAS MÃOS DOS CRIMINOSOS. NO POSTO ENQUANTO ISSO O CAVALEIRO MASCARADO É PERSEGUIDO PELOS HOMENS DO SEÑOR BROW-


-BROW! ÊLE ESTA ROUBANDO NOSSO CAVALO!
-LIQUIDE-O!


DEI UMA LIÇÃO DE MESTRE NO BROW. EMBORA ESSE CAVALO NÃO CORRA TANTO COMO MEU SILVER! SERÁ QUE ROSITA CHEGOU AO FORTE GURNEY?!


-FALE, SEU PELE-VERMELHA IMUNDO! QUEM TEVE A IDEIA DE QUE AS JOIAS ROUBADAS ERAM ESCONDIDAS NO VASILHAME DE BARRO? QUEM?
-INDIO, NOS QUEREMOS SABER ALGO MAIS SOBRE VOCÊ E O MASCARADO. QUEM MANDOU VOCÊ AQUI PARA AVERIGUAR O CASO DOS NOSSOS VASOS?
CHARLES FLANDERS


-INDIO NÃO FALAR NADA!
-VOCÊ FALARÁ, OU DO CONTRÁRIO.
CONTINUA


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


-DEPRESSA, PROFESSOR! AQUÊLE PÁS-
SARO NO TURBANTE DO NATIVO CON-
TINÚA DIZENDO "SIM" PARA TÔDAS
AS PERGUNTAS!
AIEE-E-E!!
AIEE-E-E!!
1


-TEMOS QUE ATINGIR A JANGADA
ANTES QUE O NOVO MARIDO DA FILHA
DE FANGHA DESPERTE E DIGA
NÃO!
2


-DEPRESSA, AKBAR, AN-
TES QUE ELES DESCUBRAM!...
3


"ARRANCANDO GALHOS DE ARVORES, BRICK E SEUS COM-
PANHEIROS PULAM PARA A JANGADA..."
4


"O FAMOSO TRIO PROCURA CAMUFLA-
GEM DEBAIXO DOS GALHOS DA ARVORE,
ENQUANTO A JANGADA DESLIZA
CORRENTE ABAIXO."
5


"E DIRIGE-SE NA DIREÇÃO DA CAVER-
NA DA MONTANHA DO VALE"
-BEM, BRICK, LOGO ESTARE-
MOS LIVRES DA TERRA
DO KHABA KO!
6


OTIMO! MAIS TARDE, TALVEZ,
ELES APRECIARÃO O FATO DE LHES
TERMOS DADO UM REI NATIVO AO
INVÉS DO AKBAR!
-UFA! AKBAR QUER CHE-
GAR EM CASA E
MANDAR CARTÃO
DE PARABENS FILHA
DE FANGHA!
10-16
A SEGUIR
VIAGEM
DE VOLTA
7















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



TIM das SELVAS

por Lyman Young









O Caminho da Aventura

por Frank Godwin















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

